Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.° 9960 RIO DE JANEIRO, SABBADO, 13 DE JANEIRO DE 1912 Jornal independente, politico, literario e noticioso.

CILADA LEGISLATIVA

Escapámos por um triz de ficar sem orçamentos. Leis de alcance magno, como a da instrucção publica e da reorganização judiciaria, foram elaboradas pelo poder executivo, no uso de autorizações conferidas inconstitucionalmente pelo Congresso. Quanto ás leis de meio, toda a gente sabe como ellas foram feitas, num atropello indesculpavel, sob a pressão de interesses subalternos, que se expressaram em uma serie de emendas destinadas ao augmento de despezas publicas, para gaudio de afilhados na burocracia ou de financeiros ávidos de bons negocios.

Este Congresso, que só para evitar o seu total desconceito na opinião publica, atamancou, á ultima hora, o trabalho dos orçamentos, não quiz, entretanto, encerrar-se sem dar uma prova cabal do pouco caso que lhe merece o bem estar da população da capital, contra cuja hygiene alimentar se organizou, de longa data, um grupo de especuladores, estreitamente unido, dispondo de influencias poderosas, capazes de enfrentarem e annullarem a intervenção honesta de alguns altos politicos da Republica, empenhados no decoro das instituições. O dispositivo orçamentario que veda qualquer especie de restricções á entrada e ao commercio das mercadorias provenientes dos diversos Estados da União é um attestado tristissimo desse menosprezo pelos habitantes da cidade e pelas leis em vigor do Districto Federal, inspiradas, não por arranjos, mas pelo dever de assegurar a defesa da sua saude, sob a ameaça permanente da deterioração ou da fraude dos generos alimenticios.

Debalde o Senado tentou inutilizar essa providencia immoral. Os negocistas que pleiteavam a passagem dessa disposição vergonhosa, a taes columnas se ampararam, que obtiveram da maioria da Camara o numero necessario para sua approvação. E' preciso pôr bem em destaque o caracter escandaloso dessa medida, que vai trazer ao publico os maiores damnos, se for executada, e encerra no seu bojo, para a hypothese da resistencia das autoridades do Districto, o germen de uma grossa indemnização. De uma fórma ou de outra, o que se tem em vista é favorecer uma ambição de rapinagem. Ha razões de varia natureza confirmanod este juizo tão doloroso como real.

Em primeiro logar, por que não se procurou agitar essa questão dignamente por um projecto especial, expondo as suas vantagens como caso de opposição á sua abosluta legalidade? O meio de que se serviram os seus defensores é a revelação da inconveniencia e, digamos mais, da improbidade dessa medida. Quando se quer na Camara favorecer a passagem de um negocio ou de um plano, manifestamente irregular, capaz de provocar debate vigoroso e accender no espirito publico fortes prevenções, recorre-se a esse expediente vesgo, tortuoso, o da inclusão na lei orçamentaria, na onda das emendas e dispositivos de toda a ordem que a inundam.

Discutida á ultima hora, nem tempo ha para a analyse desses enxertos cavilosos, approvados á sombra de uma colligação que se fórma para o apoio sombrio de taes interesses, receiosos de luz. Assim, nem na tribuna parlamentar, nem na imprensa, se dá em tempo o grito de alarma. Só depois, quando se publicam os orçamentos, os lesados descobrem a cilada legislativa e protestam contra as suas consequencias perniciosas. Foi o que agora aconteceu.

Em segundo logar, é licito perguntar se o Congresso póde no dispositivo da lei annua, destinada a fixar os recursos da Nação e o modo de os applicar, estabelecer com caracter permanente uma restricção tão grave aos direitos do governo do Districto Federal e comprometter a sua acção benefica na fiscalização da saude publica. Evidentemente não. Uma maioria eventual póde com o mesmo direito estipular na lei orçamentaria as alterações mais absurdas no nosso apparelho institucional. Para o anno nada impede que se inclua nesse projecto, em vesperas de terminar a sessão legislativa, um dispositivo supprimindo o proprio Conselho Municipal. As mais graves questões politicas podem ser assim resolvidas com golpes de audacia e usurpação. Emquanto existir um poder legislativo local, cujas funcções são reguladas por um acto do Congresso largamente debatido, não se comprehende que por um artigo encaixado num orçamento, que visa um fim determinado —o do emprego de determinadas verbas para o custeio dos serviços da União—se disponha sobre materia municipal, vedando aos poderes do Districto o exercicio de uma attribuição conferida por uma lei especial e nestes termos só por outra lei revogavel.

O que a Camara quiz por esse dispositivo alcançar foi a entrada livre das carnes verdes no Districto Federal. Ficava-lhe mal a franqueza. Se os autores de tal manobra articulassem claramente o seu objectivo, os protestos surgiriam logo, verberando em termos revoltados semelhante idéa. A Municipalidade tem o seu matadouro, onde só é abatido gado em boas condições. Possue para esse exame profissionaes habilitadissimos, e, se o numero das rejeições é pequeno, deve-se attribuir o facto ao cuidado dos marchantes, que não querem soffrer prejuizos. Pela tal disposição, nos termos amplos em que está concebida, a entrada e o commercio do gado ficarão livres de qualquer restricção municipal—como o leite, como todas as mercadorias provenientes dos outros Estados. No entender destes legisladores, a venda destes generos ha de se exercer sem especie alguma de fiscalização. Ao passo que em todos os paizes civilizados augmentam as precauções administrativas para defender a saude publica dos generos falsificados ou avariados, o Congresso do Brazil, do paiz que se notabilizou em congressos e exposições scientificas na Europa, proclama a desnecessidade de taes cautelas e faz a apologia da liberdade da fraude e da liberdade de envenenamento, pela ingestão da carne infeccionada.

Clama aos céos este attentado. Para que um grupinho de especuladores faça em pouco tempo formidaveis receitas, vota-se quasi ás escondidas, incrustada illegalmente na lei do orçamento, uma medida que importa na condemnação do exame das rezes por elles introduzidas e por elles ainda dadas ao córte em matadouros insalubres, montados do pé para a mão nos logares mais improprios, para evitar os impostos e as condemnações. Infeliz memoria deixa de si o legislativo que findou. Felizmente, este absurdo é immoral e funesto de mais para poder vingar. O illustre prefeito vai defender, como lhe cumpre, os interesses da população e o decoro da autoridade do Districto contra os planos destes especuladores, e estamos certos que o poder judiciario, cuja opinião na especie é attestada por dois accórdãos, ha de lhe dar ganho de causa nesta questão, tristemente escandalosa.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

O dia de hontem amanheceu nublado e assim se conservou até a chegada da noite.

A essa hora, a chuva, que por vezes caira meuda e com pouca duração, augmentou notavelmente, tornando-se até copiosa.

Isso trouxe-nos a compensação de uma noite agradavel, sem calor, pois a temperatura, que pelo dia fôra incommoda, decresceu sensivelmente.

Os thermometros do Observatorio registraram, ás 3.35 da tarde, a maxima de 26.5, e ás 7.40 da manhã, 24.3.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS.

O nosso companheiro João de Souza Lage foi hontem, ao meio dia, ao palacio do Cattete agradecer ao Sr. presidente da Republica a visita que lhe mandou fazer, ha dias, quando foi da sua enfermidade.

O Sr. presidente da Republica não segue hoje para Petropolis, como havia annunciado.

A RECEPÇÃO NO GUANABARA

Realizou-se hontem, no palacio Guanabara, a recepção intima offerecida pelo Sr. presidente da Republica á officialidade das classes armadas nesta capital.

O palacio estava profusamente illuminado, apresentando o bello aspecto dos seus dias de festa. A recepção teve inicio ás 7 horas da noite, prolongando-se até ás 11, com uma grande concurrencia de officiaes.

Além do marechal Hermes e suas casas civil e militar, estavam presentes á recepção a Exma. Sra. D. Orsina da Fonseca, esposa do Sr. presidente da Republica, acompanhada de grande numero de senhoras da fina sociedade.

Durante a recepção tocaram varias bandas do exercito, policia e do corpo de bombeiros. Funccionou em uma das salas do palacio profuso e delicado *buffet*. A festa foi brilhante.

Compareceram á recepção os Srs. ministros da marinha, da justiça, da fazenda e da viação, o coronel Setembrino de Carvalho, por si e pelo general Menna Barreto, que ainda se acha doente; Dr. Enéas Martins, que foi ao palacio da parte do barão do Rio Branco, ministro do exterior, para declarar que S. Ex. não compareceria por se achar enfermo; o marechal Bormann, os generaes José Christino, acompanhado do major Francisco de Carvalho, capitães Bustamante Torquato e Ferreira Sobrinho e tenente Pitta, officiaes do seu estado-maior; todos os chefes e officiaes de divisões do departamento da guerra; general Caetano de Faria, com todo o seu estado-maior; generaes Vespasiano de Albuquerque, Olympio da Fonseca, Pedro Bittencourt e Pedro Paulo, com os seus estados-maiores; quasi todos os demais generaes de terra e mar que têm commissão nesta capital; todos os commandantes de corpos desta guarnição e de Nitheroy e respectivas officialidades; o general Ismael da Rocha e a officialidade do corpo de saude; cerca de 50 officiaes de marinha, entre os quaes vimos alguns commandantes de navios e chefes de diversos departamentos da marinha; os commandantes da brigada policial e dos corpos dessa milicia e respectivas officialidades; o commandante do corpo de bombeiros e respectivos officiaes.

Nas proximidades do palacio era grande o numero de carruagens, contando-se cerca de cem vehiculos, entre automoveis e carros.

Foi hontem concedida a exoneração solicitada pelo Dr. Pacheco Leão do cargo de director da Saude Publica.

Deu causa a essa resolução do Dr. Pacheco Leão a divergencia em que estava com o Sr. ministro da justiça, no ponto de vista da interpretação da lei do ensino e referente á liberdade profissional.

Parece fóra de duvida que existe da parte de diversos governadores de Estados o proposito pouco liso de burlar as minorias comprimidas, no direito que lhes assiste e que o governo federal lhes quer garantir, de se fazerem representar no Congresso Federal.

E' o mesmo caso que occorreu ha alguns annos em Pernambuco, quando o conselheiro Rosa e Silva, autor da lei eleitoral, na impossibilidade de apresentar chapa completa, dispoz as coisas de fórma a que um ou dois dos seus fieis amigos viessem para a Camara mascarados de opposicionistas.

Está claro que, por melhor que fosse o desejo do conselheiro Rosa e Silva de os conservar fantasiados, todo o mundo viu logo o embuste grosseiro de que se servia o chefe nortista.

Pois bem, agora mais de um governador quer reeditar o processo, para se garantir uma bancada amiga, ou melhor, obediente.

Entre estes cita-se o governador do Estado do Rio Grande do Norte, que quer fantasiar de opposicionista o Sr. Lindolpho Camara, para fazel-o disputar o terço.

Ora, não ha quem ignore as intimas ligações de amisade e de politica existentes entre o Sr. Lindolpho Camara e o governo norte-riograndense, que não ha de ter a ingenuidade de querer-nos impingir como opposicionista um dos seus amigos do peito.

Esse caso, aliás, só tem grande valor pelo principio que com elle é violado, aggravado pela pouca lisura dolpho Camara não temos motivos senão para estimar vel-o restituido á Camara, onde foi uma figura digna.

Respeitem-se, mas respeitem-se de verdade, as minorias.

A exoneração solicitada pelo Dr. A. Pacheco Leão do cargo de director da Saude Publica deu logar á nomeação do Dr. Carlos Seidl para o honroso posto de que se demittiu aquelle illustre profissional.

A escolha recae sobre uma das mais distinctas figuras do mundo medico brazileiro, trabalhador de alto merito, que allia ao saber scientifico e á competencia administrativa uma actividade infatigavel e um extraordinario zelo nas questões em que se interessa e nos cargos que lhe são confiados.

O Dr. Carlos Seidl é um nome imposto, desde muito, ao apreço publico, pela cultura e pelo labor probo e victorioso que representa. Fez-se pelo estudo, pelo talento, pela dignidade, brilhando como escriptor, affirmando-se como clinico, recommendando-se como dedicadissimo funccionario. Essas qualidades levaram-no á direcção do hospital de S. Sebastião, a qual exerce ha longos annos, e ultimamente á presidencia da Academia Nacional de Medicina, além de varias commissões que tem desempenhado com brilho.

O "Paiz" vê satisfeito ser distinguido dessa fórma o seu antigo e estimado collaborador.

Em resposta a uma consulta do seu collega da fazenda, o Sr. ministro do interior declarou que a autonomia da Escola Nacional de Bellas Artes, em virtude de sua recente reorganização, é sómente na parte didactica, continuando, quanto ao mais, inteiramente subordinada ao ministerio do interior.

Afim de serem julgados em superior e ultima instancia, foram transmittidos ao Supremo Tribunal Militar os processos a que respondem os soldados da brigada policial João Baptista Lassa e Hugo Soledade.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro do interior:

Benedicto José Rozendo, musico reformado da brigada policial, pedindo melhoria de reforma — Mantidos os despachos anteriores;

Agenor Pereira de Moraes, pedindo baixa da brigada policial — Indeferido.

Foi transferido da directoria do interior para a de justiça o 1º official Manoel de Barros Barreto e da de justiça para a do interior o official de igual categoria Carlos Augusto Coelho.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senadores Pedro Borges, Sá Freire, Leopoldo de Bulhões e Mendes de Almeida, deputados Antonio Nogueira, Simões Barbosa, Rodolpho Paixão e João Lopes, Dr. Belisario Tavora e coroneis Souza Aguiar e Sampaio Ribeiro.

Os directores da Escola de Humanidades e do Collegio Luso-Brazileiro Srs. Alpheu Portella Ferreira Alves e Antonio de Noronha iniciaram acção ordinaria contra a fazenda nacional, e o 1º procurador da Republica transmittiu ao ministerio do interior contra-fé da petição inicial da referida acção, pedindo informações que o habilitem a defender os interesses da União.

Em resposta, o Sr. ministro informou que a equiparação de estabelecimentos particulares ao ex-Gymnasio Nacional, hoje Collegio Pedro II, era feita sob a condição tacita de subordinar-se ás modificações da legislação sobre o ensino, decretadas pelo poder competente, o Congresso.

Depois de apresentar informações que julga sufficientes para elucidar o procurador, o Sr. ministro conclue não proceder a acção proposta pelos autores.

O CASO DA BAHIA

UM COMMENTARIO

As causas da renuncia do almirante Marques de Leão

CARTA DE S. EX. AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

ENTREVISTA COM O DR. J. J. SEABRA

«Meeting» tumultuoso nesta cidade

O novo governo do Estado — Primeiros actos e primeiras nomeações — Telegrammas officiaes e outros

As minguadas noticias de origem official e as que o Sr. Dr. J. J. Seabra, ou os seus dedicados prepostos, têm tido a generosidade de fazer chegar ao conhecimento da população desta capital, a proposito da situação na Bahia, não são sufficientes, nem de molde a tranquilizar os espiritos, justamente alarmados com o conhecimento dos conflictos travados entre a força federal e a policia, com o incendio do palacio do governo e, principalmente, com o inacreditavel bombardeio da cidade de S. Salvador, levado a effeito pelos canhões do forte de S. Marcello.

Como já hontem tivemos occasião de declarar, não deseja o *Paiz* avançar demasiado no commentario das dolorosas occurrencias de que está sendo theatro o Estado da Bahia, sem que tenha segurança absoluta de como os factos se têm passado.

Por emquanto limitar-nos-hemos ás informações officiaes, pois sobre ellas não póde haver a menor duvida.

E' S. Ex. o Sr. Dr. Rivadavia Correia, illustre ministro do interior, quem informa os governadores e presidentes de Estados sobre a situação, mediante este telegramma-circular:

"Tendo alguns deputados e senadores do Congresso estadoal da Bahia impetrado do juiz seccional ordem de *habeas-corpus* para poderem penetrar no edificio da Assembléa e tendo sido ordem concedida, impetrantes pretenderam livremente entrar no alludido edificio, o que lhes foi obstado policia estadoal. A' vista disso, o juiz seccional requisitou do governo da União força federal afim de garantir o cumprimento do *habeas-corpus*. Attendida a requisição, a policia estadoal recebeu hostilmente a força do exercito, travando-se conflictos e havendo victimas a lamentar. O Dr. Aurelio Vianna, governador, abandonou o cargo, assumindo a presidencia o substituto legal, conselheiro Braulio Xavier. Neste momento tudo está tranquilo, tendo voltado o Estado da Bahia á normalidade. Saudações cordiaes."

Não podemos deixar de dar ao governo do Estado da Bahia a responsabilidade proxima do conflicto, desde que arbitraria e dictatorialmente mandou occupar pela policia o edificio do Congresso, impedindo que nelle pudessem entrar livremente os deputados da minoria.

Não nos surprehendeu esse abuso de força; pelo contrario, a irreflectida e precipitada renuncia do Sr. Dr. Araujo Pinho deu-nos a perceber claramente quaes eram os propositos do partido situacionista da Bahia.

Não tendo confiança no caracter ponderado e reflectido do governador, cujo nome respeitavel e cuja correcção para com o presidente da Republica, por occasião da sua viagem á Bahia, não podiam deixar de crear certos embaraços ás tentativas perturbadoras do Sr. ministro da viação, o Sr. José Marcellino e os dirigentes do partido situacionista, praticaram o erro de exigir a renuncia do Dr. Araujo Pinho, fazendo-o substituir na suprema administração do Estado pelo Dr. Aurelio Vianna, 2º substituto, que, pelos modos, é homem de punho firme, capaz de aguentar tempo, na giria dos maritimos.

Nem sempre os *valentes* são os melhores elementos para a solução de melindrosas situações politicas, de modo que foi com sérias apprehensões que assistimos a essa primeira mutação na alta administração da Bahia.

Que razão de ordem legal podia ter o Dr. Aurelio Vianna para mandar occupar pelas forças de policia o edificio do Congresso, impedindo a livre entrada dos deputados da minoria?

Não tem explicação essa inutil e imprudente arbitrariedade.

Qualquer deputado tem direito de entrar e sair livremente do edificio da Camara a que pertence, a qualquer hora do dia ou da noite, pois elle durante a vigencia do mandato é o dono da casa.

Requerendo ao juiz federal uma ordem de *habeas-corpus*, os deputados que foram estupidamente privados do seu direito lançaram mão do unico recurso legal que lhes assistia, e o juiz, despachando favoravelmente essa petição, cumpriu com o seu dever de magistrado independente e conhecedor da lei.

O governo do Estado aggravou a situação, pondo-se mais uma vez fóra da lei, resistindo á ordem do juiz federal. Este, vendo o seu acto desrespeitado, requereu força ao governo da União para fazer cumprir a sua *sentença* e foi sob este pretexto que a Bahia assistiu aos deploraveis conflictos de ante-hontem, de cuja gravidade não temos ainda noticia exacta.

* * *

Podia o juiz federal requerer directamente ao governo da União força do exercito para fazer cumprir a sua ordem de *habeas-corpus*? Devia o governo federal attender a essa requisição?

Naturalmente que não é numa noticia como esta, escripta ao correr da penna, que se póde tratar desenvolvidamente de um caso juridico dessa importancia, mas tem sido de tal modo discutida na imprensa esta questão dos *habeas-corpus* politicos, instituto de que nenhuma legislação do mundo cogitou e que é uma originalidade da nossa jurisprudencia, consagrada por um inveterado abuso, que já não ha jornalista que de olhos fechados não possa pontificar sobre o assumpto, com tanto mais autoridade neste incidente quanto o Sr. Dr. Rivadavia acabou com o privilegio dos titulos scientificos.

Ha quem julgue que o juiz federal da Bahia exorbitou das suas attribuições, pedindo ao governo força para tornar obedecido o seu acto, pois pelas disposições da lei n. 1.758, de 17 de outubro de 1907, elle só podia recorrer *ex-officio* para o Supremo Tribunal Federal, que, no caso de confirmar a concessão de *habeas-corpus*, transformava a ordem do juiz singular em sentença federal, para o cumprimento da qual o Dr. Paulo Fontes podia então solicitar da União tropa de linha para fazer respeitar a decisão do Supremo.

De accordo com varios antecedentes, não nos parece que seja esse o espirito da lei, ou pelo menos a nossa jurisprudencia no caso, mas o que não ha duvida é que suscitado perante o Supremo Tribunal o conflicto de jurisdicção, o presidente dessa egregia corporação devia ter feito sustar immediatamente qualquer procedimento, até que o conflicto fosse resolvido.

A impressão que se tem, através da precipitação e do atropelo com que tudo isso foi feito, é que o ministro candidato ao governo da Bahia se aproveitou da sua posição para, com um acto de força, depor o governador em exercicio, entregando o governo ao outro successor legal, com quem tem ligações, e que lhe offerecia outras garantias, apesar de ser um homem de raras qualidades de caracter.

Esta é em geral a impressão que as deploraveis occurrencias da Bahia deixaram em todos os espiritos e a opinião corrente de que o Sr. Dr. Aurelio Vianna não resignou o logar, mas foi deposto pelas forças do exercito, contra sua vontade, encontra apoio no telegramma circular dirigido pelo Sr. ministro do interior aos governadores dos Estados, no qual S. Ex. diz *que o Dr. Aurelio Vianna ABANDONOU o cargo, assumindo a presidencia o substituto legal*, etc...

Se não fosse o receio que temos de que o marechal Hermes julgue que a desaffeição ao seu ministro da viação é que nos orienta neste triste caso da Bahia, diriamos a S. Ex. que não é moral, que não é decente, que não é digno, que as intervenções da força federal nesse Estado se dêem sob um pretexto legal, ou sem elle, continuando o Sr. Dr. J. J. Seabra a fazer parte do ministerio.

As violencias em Pernambuco só tiveram logar depois que o general Dantas Barreto se exonerou do cargo de ministro da guerra. Esse facto não justifica a attitude da força federal no Recife, mas não envolve tão directamente a responsabilidade do presidente da Republica, cuja pessoa é directamente attingida na Bahia, desde que S. Ex. tolera a situação inqualificavel do Sr. Dr. Seabra, candidato ostensivo, pleiteando, apesar da lei do Estado, que o incompatibiliza para o cargo, a sua eleição a governador, servindo-se para isso da sua posição de ministro de uma pasta que dispõe dos correios e dos telegraphos.

Perdoe-nos o Sr. marechal Hermes se nos fazemos echo de uma reclamação que está na bocca de toda a gente e a que a consciencia de S. Ex. não póde ser surda.

Se o candidato do P. R. C. á presidencia da Bahia não estivesse cego pelo interesse partidario, deveria ser o primeiro a comprehender que não tinha o direito de atirar sobre a pessoa do presidente da Republica, nem sobre o governo de que faz parte, a pecha de parcial, de turbulento, de revolucionario e de deshumano, accusação que não é feita só por simples cidadãos, mas que foi endossada solemnemente pelo ex-ministro da marinha, que, apesar de amigo dedicado do marechal, preferiu resignar a pasta, a assumir a responsabilidade de impopularizar o governo por amor da ambição do seu collega da pasta da viação.

Estamos, apenas, no inicio da campanha e já o sangue brazileiro jorrou ingloriamente pelas accidentadas encostas da velha cidade do norte.

Por que ha de o Sr. Seabra agarrar-se incommodamente ás abas da farda do marechal Hermes, fazendo-o coparticipar directamente das responsabilidades decorrentes do cruel bombardeio de uma cidade commercial aberta, como é a cidade de S. Salvador, na Bahia?

O interesse partidario do Sr. Seabra precisa de não abusar excessivamente da condescendencia sem limites do marechal Hermes.

A CARTA DO ALMIRANTE LEÃO AO MARECHAL HERMES

O *Paiz* nunca morreu de amores pela administração do almirante Leão.

Infelizmente, sempre que tinhamos de estudar e analysar os actos de sua gestão, foi para, na maioria dos casos, dissentir de sua orientação, que não viamos pisada nem por um profundo conhecimento do *metier*, nem inspirada nas fecundas iniciativas que deviam dar o cunho caracteristico da administração naval de uma marinha em franco periodo de evolução e reorganização.

Afastado do meio naval em que os estudos da marinha moderna constituem a base mesma do progresso, da prosperidade e da efficacia dessa instituição da defesa nacional, nunca julgámos que o almirante Leão fosse o general mais apto para conduzir a nossa marinha aos seus gloriosos destinos, já por motivo de sua avançada idade, já pela circumstancia de não serem os assumptos de marinha o objecto principal das preoccupações do seu culto espirito.

Entretanto, sempre fizemos de seu puro caracter o mais elevado conceito. E de como não nos enganavamos, ahi está o documento que abaixo publicamos, que é o attestado mais eloquente do seu valor moral e da sua indiscutivel correcção pessoal.

Espirito liberal, repugna á sua consciencia republicana a politica sanguinaria, graças á qual se pretende rehabilitar a fallencia partidaria de alguns individuos que não medem as suas pretensões de mando senão pela insaciabilidade de suas ambições immoderadas.

Toda gente sabe que entre os amigos pessoaes do marechal Hermes ninguem excede em dedicação e sinceridade a esse venerando marinheiro, que redime, pela belleza exemplar do seu gesto abnegado, todas as faltas e falhas porventura commettidas em anno e pouco de administração incolor.

O almirante Leão poz os escrupulos de sua consciencia acima das mais respeitaveis conveniencias; e depondo nas mãos do marechal a sua renuncia, pelos motivos expostos na sua carta, não fez senão crescer na admiração que assim conquista nos seus concidadãos e não merece senão mais ainda a propria estima do Sr. presidente da Republica, a cujos olhos expõe, com uma franqueza que só se encontra nos soldados de raça, os motivos por que se vê forçado a retirar-lhe o apoio de sua coresponsabilidade como seu ministro da marinha.

Fazendo a apologia sem reservas de todo o respeito ás decisões do poder judiciario, o illustre almirante faz sentir ao marechal o quanto é politica e partidaria a sentença do juiz Paulo Fontes e, apesar de não se abalançar nunca a aconselhar o governo a uma desobediencia formal aos julgados da justiça, confessa-se com animo de insinuar o presidente a desobedecer ao aresto de um juiz que deseja, por causa de um *habeas-corpus politico*, "bombardear uma cidade commercial de um paiz livre".

Aliás qualquer commentario é dispensavel neste caso. Basta ler a carta do ex-ministro da marinha.

E' um documento que marcará na historia politica do Brazil uma victoria brilhante e inesquecivel do caracter, da nobreza e da sinceridade de um bravo soldado e de um grande cidadão.

Eis a carta com que o almirante Marques de Leão se exonerou do cargo de ministro da marinha do marechal Hermes:

"Sr. presidente da Republica — No momento de deixar o cargo de ministro da marinha, sinto-me forçado a significar, de modo positivo, as causas que me constrangeram a essa resolução.

O bombardeio da capital do Estado da Bahia pelas fortalezas guarnecidas por forças federaes é uma iniquidade que attenta menos contra a Constituição Brazileira que contra a civilização e a dignidade humana. Elle constituirá uma nodoa indelevel em nossa historia, um opprobrio para os seus responsaveis, a precursão de uma crise cuja gravidade ninguem poderia agora precisar, mas que, acredito, será funesta aos que a provocaram.

O bombardeio da capital da Bahia talvez seja julgado um acto constitucionalmente defensavel. O senador estadoal Arlindo Leone e outros companheiros obtiveram um mandado de *habeas-corpus* do juiz federal, e este magistrado, de accordo com o disposto no art. 6º n. 4 da Constituição Federal requisitou força para a sua execução.

Não ha duvida que o acatamento ás decisões do poder judiciario é um dos principios fundamentaes do nosso systema constitucional.

Mas, se alguma vez, Sr. presidente da Republica, eu fosse capaz de vos aconselhar a desobediencia ostensiva a um aresto do poder judiciario, certamente seria quando um juiz quizesse bombardear uma cidade commercial de um paiz livre, para executar um *habeas-corpus*.

Collocado em um posto em que vos devo a verdade, ousarei dizel-a hoje como até hoje a tenho sempre dito.

E' uma obrigação que me impõe a minha consciencia, de accordo com o meu passado, e em consideração aos meus concidadãos e a vós mesmo.

E' uma obrigação a que não me furtei nos mais difficeis momentos por que tem passado o vosso governo e a que não posso esquivar-me na desgraçada conjectura em que hoje nos vemos.

Logo no inicio de vosso governo, nos ultimos dias de dezembro de 1910, em uma reunião do ministerio, manifestei-me contra a intervenção federal no Estado do Rio de Janeiro, accrescentando que se a União fosse forçada a essa extremidade, sua acção deveria limitar-se a collocar no poder o presidente do Tribunal da Relação, primeiro substituto legal do presidente na fórma da Constituição do Estado, e sobre cuja legitimidade não havia contestação.

Ainda obedecendo ao mesmo pensamento, em outras occasiões, insisti comvosco pelo respeito á autonomia dos Estados, objectando as graves consequencias que resultariam de uma conducta attentatoria ás bases do nosso systema federativo.

Julgava-me já tranquilo a esse respeito, pois que repetidas vezes me asseverastes não intervirieis nos Estados, e, quando hontem recebi a requisição de força para execução do mandado de *habeas-corpus* do juiz federal da secção da Bahia, não poderia pensar que, algumas horas depois, um telegramma do capitão do porto daquelle Estado me noticiaria um bombardeio da capital, executado por fortalezas federaes.

Não posso ser connivente no acto que acaba de ser praticado, sujeitando-me a ordenar a partida de forças navaes para o porto da Bahia, porque reconheço a iniquidade que se pretende cobrir a vossos olhos sob um pretexto de legalidade.

Foi por isso que na manhã de hoje vos declarei que, comquanto o cruzador *Tiradentes* estivesse prompto para partir á primeira ordem vossa, e o *scout Bahia* o pudesse fazer com pouca demora, essa ordem só seria transmittida pelo meu successor na pasta da marinha.

Vosso amigo, vosso companheiro em momentos bem difficeis, lastimo ver-vos numa conjuntura com a qual a minha consciencia não me permitte transigir.

Resignando o cargo em que fui collocado por vossa confiança e reiterando-vos o pedido de reforma que vos apresentei, asseguro-vos que o faço conservando a mais grata recordação das gentilezas e distincções que de vós recebi.

Tenho a honra de reiterar-vos os protestos de profundo respeito com que sou — Vosso amigo muito grato — *Joaquim Marques Baptista de Leão* — Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1912."

O SR. SEABRA E O BOMBARDEIO DA BAHIA

Um dos nossos companheiros ouviu hontem o Sr. ministro da viação sobre os successos occorridos na Bahia.

A's 3 ½ estava S. Ex. em seu gabinete, em companhia do administrador dos correios de Pernambuco, do Sr. Ferreira Vianna Filho e de mais dois amigos.

S. Ex., que recebeu gentilmente o representante do *Paiz*, estava visivelmente triste, quando, ao contrario, esperavamos vel-o naquellas expansões tão naturaes nas pessoas que pensam ter vencido uma porfiada e disputadisima batalha.

— Então, Sr. ministro, que novidades ha da sua terra?

— As que já se acham nos jornaes da tarde, ampliando as dos diarios da manhã.

— E das quaes se infere o seu triumpho na Bahia?...

— Sim.

O Sr. Seabra franziu os sobrolhos e contrafez o rosto.

— Infelizmente não foi possivel fazer triumpharem a verdade e a vontade do povo com a obediencia do governo da Bahia a uma sentença do juiz federal. O governo central teve que mandar respeitar uma sentença judicial pela força e pela violencia. Estava isto bem longe dos meus calculos e dos intuitos do governo federal. Nós não concorremos, pois, para esse desenlace que custou tantas vidas de bravos soldados do exercito...

— Victimados pelos disparos do São Marcello?...

— Não, senhor. As victimas, na sua quasi totalidade, estão do lado da força federal. Devo dizer, entretanto, que a chacina não póde correr pela conta do governador Aurelio Vianna nem de seu chefe de policia. Como talvez não saiba, na força policial do Estado servem para mais de 300 sentenciados. São criminosos profissionaes, assassinos relapsos. Foram estes que levantaram a bandeira branca, symbolo da paz. Era uma perfidia. A força do exercito aproximou-se e o resultado foi serem todas sacrificadas estupida e barbaramente.. Não é uma selvageria?

— E do outro lado?

— Houve energia, mas não houve represalias. Não sei ao certo o numero de mortos e feridos da policia. Estou, porém, informado que não attinge talvez a uma decima parte dos que foram assassinados (o termo é este) pelos sentenciados de farda.

—Mas por que o bombardeio?

—O general Sotero de Menezes não tinha outra coisa a fazer para respeitar e cumprir as ordens do governo, que o poz, bem como a força sob seu commando, á disposição do juiz federal desobedecido, na execução de uma sentença, pelo governo estadoal. Elle não tinha forças suf-

ficientes para tomar o edificio da assembléa. Seria uma temeridade inutil expor os seus soldados á sanha dos soldados de policia. Eram estes 3.000, ao passo que os do exercito não passavam de 400. O unico recurso era alvejar, pela fortaleza, o edificio, onde estavam entrincheirados numerosos contingentes de soldados de policia. Aliás, eu lastimo que se tenha sido obrigado a essa medida extrema. O bravo general Sotero, porém, é que não tinha outro alvitre para executar uma ordem superior, que lhe cumpria obedecer, como soldado, que é, disciplinado e fiel ao seu dever militar.

—Mas o *habeas-corpus* não é uma sentença, disse o eminente Sr. Ruy Barbosa. Como se bombardeia uma cidade por amor a um *habeas-corpus*?

—Perdão! O Sr. Ruy Barbosa não está coherente com a sua hermeneutica. Foi em torno de um *habeas-corpus*, aliás impetrado por S. Ex., em favor da Assembléa Fluminense, presidida pelo Sr. Modesto de Mello, e por causa de outro concedido a um Conselho Municipal opposicionista desta capital, que elle bordou as maiores objurgatorias contra o governo do marechal Hermes, dizendo que a este cumpria obedecer ás *sentenças* do poder judiciario, e que o facto de não cumprir a ordem de um *habeas-corpus* importaria um verdadeiro golpe de dictadura. Não se lembra? Foi por causa desses dois *habeas-corpus* que elle fez tanto barulho, no Supremo e no Senado. Não é só: se na Bahia o desenlace foi tão doloroso quão rapido, é porque tenho commigo a opinião dos meus patricios. Ao passo que em S. Paulo houve grande movimento de solidariedade em torno do governo, na Bahia os meus adversarios não conseguiram organizar, sequer, uma unica liga anti-intervencionista.

Aqui tem o senhor todos esses telegrammas: o Dr. Deocleciano, a maior influencia do sertão; a familia do finado Dr. José Gonçalves e muitos outros. São parabens pela victoria do meu partido.

O Sr. Seabra animava-se e ia, de certo, expandir-se mais, quando um de seus officiaes de gabinete o avisou de que tinha de fazer uma visita ao general Menna Barreto, que se acha enfermo.

O EFFEITO NO CAMBIO

Não ha que estranhar o immediato effeito depressivo produzido pelos acontecimentos da Bahia na taxa cambial. Muito pelo contrario, o que admira é que a depressão tenha sido de alguns pontos apenas.

Já é tempo, porém, de irmos reflectindo nos reaes interesses do paiz, de modo a não sacrifical-os aos caprichos da ambição pessoal impura deste ou daquelle figurão politico.

A oscillação nas taxas de cambio caracteriza bem, como um symbolo reduzido que é, a oscillação muito mais importante que soffre no conceito universal o nome brazileiro, com as repetições de factos como o de agora. Se ainda não nos é possivel apreciar com seguro criterio os acontecimentos que se desenrolaram e quiçá se estão ainda desenrolando na Bahia, por falta de noticias, pois só as recebe o governo, isto é, o Sr. J. J. Seabra, podemos, no entanto, ir desde já constatando os effeitos funestissimos dessas profundas perturbações na vida nacional.

Um delles, e dos mais desagradaveis de registrar é esse prompto reflexo no cambio, que oscillou entre 16 3|32 e 16 d.

Foi com aquella taxa que o Banco do Brazil abriu; depois passou á de 16 1|2; os estabelecimentos estrangeiros, que, na abertura dos trabalhos davam esta taxa de 16 1|16, recuaram logo á de 16 d, com que passaram a operar, ainda assim com restricções.

O "scout" *Bahia* deve ter terminado na madrugada de hoje o recebimento de combustivel, tendo tido ordem de partir em seguida com destino á Bahia.

Hontem, á tarde, o chefe do estado-maior passou revista de mostra ao navio, cuja officialidade é a seguinte:

Commandante, capitão de fragata Francisco de Mattos; immediato, capitão de corveta Octavio Perry; officiaes, capitães-tenentes Alberto Lemos Bastos, Luiz Autran de Alencastro Graça, Luiz de Almeida Magalhães, Tiburcio Marciano Gomes Carneiro, 1ºs tenentes Joaquim Maia Monteiro, Octavio Dias Carneiro, João Chaves Figueiredo, Clodovil Gomes, Frederico Monteiro de Barros, Aristoteles Calaça, Augusto Barreto e Amanry Sadock, 2ºs tenentes Octavio Machado, Juvenal Greenhalg, Antonio Santa Cruz, Eugenio Jordão e Hugo Orosco; commissario, capitão-tenente Augusto Octavio de Freitas Castro; sub-commissario, Raul Diogo Leite da Silva; medico, capitão-tenente Dr. Luiz Augusto Pinto; pharmaceutico, 1º tenente Egas Moniz Barreto Menezes de Aragão; chefe de machinas, capitão-tenente José B. Alves Pinna; engenheiros machinistas, 1ºs tenentes Fritz Müller, Maximiliano Peres dos Santos, Francisco Xavier de Alcantara Filho e Francisco Gonçalves da Costa, 2ºs tenentes Pedro Paulo de Souza, Ladislão da Conceição Dantas, Horacio Paes de Carvalho, Francisco José de Pinho, Alfredo Manoel Pinto, Manoel Espinola Teixeira, Antonio Lidger de Carvalho e José Alexandre de Menezes e guardas-marinha Leonel de Santa Cruz Aragão, Heitor Plaisant, Mario T. do Livramento e Raymundo Fabriciano de Carvalho.

"MEETING" TUMULTUOSO

Os successos da Bahia, como era naturalissimo, tiveram nesta capital grande repercussão: indignaram-se os cidadãos de idéas anti-intervencionistas e exultaram de alegria os cidadãos que defendem a idéa intervencionista. Estes guardaram para si as suas alegrias intimas: regra geral, a satisfação é discreta e não se traduz em discursos.

A indignação, porém, derramou-se logo em gestos eloquentes e discursos inflammados.

Foi por isso que um grupo de rapazes, cujas aspirações politicas viam-se ameaçadas pelos factos que desde o dia 10 se desenrolam na cidade de S. Salvador, convocaram um grande *meeting*, que se devia realizar ante-hontem, no largo de S. Francisco.

Não se havendo realizado o *meeting* naquelle dia, ficou adiado para hontem.

A espectativa era geral.

O *meeting* havia sido convocado, dizia-se, por diversos estudantes das escolas superiores.

A' hora marcada, o largo de S. Francisco começou a se encher de gente. Juntamente com o povo, foram apparecendo, fardados ou a paisana, as diversas figuras mantenedoras da ordem.

Em frente ao edificio da Escola Polytechnica foi postada uma força de 12 praças de cavallaria de policia, sob o commando de um sargento.

Ao pé da igreja de S. Francisco estava outra de infanteria.

Estavam presentes o 1º delegado auxiliar, o Sr. Camara Campos, chefe do corpo de agentes, e o delegado do 3º districto.

Soaram 5 horas e os organizadores do *meeting* não surgiam.

Finalmente um orador subiu os degráos do pedestal da celebre estatua.

Era o estudante Napoleão Lopes. Começou declarando que não fôra convocador do *meeting*, mas que, conhecendo perfeitamente os intuitos dos seus organizadores, não hesitava em tomar a palavra. Entrou a tratar do caso da Bahia, analysando em termos severos o telegramma do general Sotero de Menezes.

De repente, do meio de um grupo ouviu-se um viva ao general Sotero de Menezes. O orador continuou. Vivas e morras succederam-se. Um grupo avançou contra o estudante Lopes, estabelecendo-se conflicto.

A policia entrou em acção, procurando apaziguar os animos. O commissario Leite Bastos, do 3º districto, fez cercar o orador por diversos guardas civis, afim de evitar aggressões.

Quando o estudante ia se retirando, de novo originou-se um conflicto maior. Multiplicaram-se as bengaladas.

Foi então que o 1º delegado auxiliar ordenou á força de cavallaria que dispersasse os grupos.

A força de cavallaria de policia agiu pouco prudentemente. Alguns soldados desembainharam os espadagões e avançaram contra a massa popular, dando bordoada de cego. Felizmente o Dr. Eulalio Monteiro avançou energicamente contra os valentões, obrigando-os a embainharem suas armas.

Foram detidos na delegacia do 3º districto, além do rador, os populares Araujo Maia, Romeu de Ambrosio e Alberto Correia. Depois de prestarem as suas declarações, foram postos em liberdade.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, pela manhã, o seguinte telegramma:

"Bahia, 11 — Na qualidade de presidente do Superior Tribunal de Justiça, terceiro substituto do governador do Estado, acabo de assumir o exercicio deste cargo, por me haver sido transmittido pelo segundo, então em exercicio, Dr. Aurelio Vianna.

Espero manter a ordem e a paz em todo o Estado, dentro do regimen constitucional, para o que conto com o valioso apoio do patriotico governo de V. Ex.

Queira V. Ex. aceitar affectuosas saudações — *Braulio Xavier.*"

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, recebeu o seguinte telegramma, procedente da Bahia:

"Na qualidade de terceiro substituto constitucional do governador do Estado, como presidente do Superior Tribunal de Justiça, acabo de assumir o governo, que me foi transmittido pelo segundo substituto então em exercicio. Espero garantir a ordem e a paz dentro do regimen puramente legal, contando manter com V. Ex. as melhores relações. Affectuosas saudações — *Braulio Xavier.*"

Em resposta, o Dr. J. J. Seabra passou o seguinte telegramma:

"Agradeço eminente amigo communicação com que me honrou. Felicito Bahia por ver á frente de sua administração um homem cuja vida inteira tem sido sempre um culto á justiça e á honra. Faço votos seu governo, desejando sinceramente que elle consiga assegurar á nossa terra a paz e o progresso a que ella tem direito. Saudações affectuosas."

— S. Ex. recebeu mais estes telegrammas:

"Bahia, 11 — Tenho a grata satisfação de communicar a V. Ex. que, ás 7 horas da noite, com as solemnidades do estylo, empossei no cargo de governador constitucional deste glorioso Estado o Dr. Braulio Xavier Pereira, por effeito de haver renunciado voluntariamente aquelle cargo o Dr. Aurelio Vianna. Affectuosos abraços — General *Sotero.*"

"Bahia, 11 — General Sotero esgotou ultimos recursos suasorios para conseguir execução da ordem legal sem intervenção da força. Assim, embora o Dr. Aurelio Vianna, governador nominal, tivesse recusado respeitar o *habeas-corpus*, o general Sotero concedeu prazo para elle reflectir, confiando debalde que tudo se resolvesse dentro da ordem e, não obstante ter o Dr. Aurelio mandado resposta decisiva de que resistiria á bala, o general Sotero ainda tentou solução pacifica, dando disparos inoffensivos, como aviso de que seria forçado a iniciar o bombardeio para desalojar a jagunçada policial que havia dominado o edificio da Camara. Tudo foi baldado, em vista da deliberada mashorca entre os proceres colligados, que tinham séde de sangue humano. Os seus tres orgãos da imprensa, *A Bahia*, o *Diario da Bahia* e o *Diario da Tarde*, destacavam em linguagem vermelha repetidas ameaças diarias com apotheose á matança, contratada a pingue soldo com faccinoras conhecidos. Consta que havia uma lista de 18 dos amigos mais em evidencia de V. Ex. condemnados ao assassinato. *Diario da Bahia*, de hontem, incita os capangas para aggredirem as nossas casas particulares, saqueando e matando. Havia realmente muita perversidade planejada contra nós, principalmente porque o nosso combate a essa politica de deshonestidades, sob a capa da defesa da autonomia do Estado, ameaçava impedir formidaveis batotas, entre as quaes o celebre arrendamento da Navegação Bahiana. Posso garantir que nestes ultimos mezes têm havido verdadeiros assaltos ao Thesouro do Estado. Ahi está a razão fundamental do amor ao governo, quaesquer que fossem os sacrificios moraes e de vida. A população pensava que aos primeiros disparos o Dr. Aurelio Vianna retrocedesse do seu criminoso proposito. Enganou-se: a policia sustentou o fogo, commettendo atrocidades, e, tendo perdido posições estrategicas, incendiou o palacio do governo. O fogo durou cerca de 10 horas, de 2 ás 5 da tarde de hontem, quando emfim os remorsos, vencendo a resistencia opposta pelos dominadores do Dr. Aurelio, obrigaram este a pedir a paz ao general Sotero, que concedeu immediatamente. Apesar disso, os taes dominadores trouxeram a população em sobresalto durante todo o dia de hoje, sendo extraordinario o exodo de familias para os arrabaldes, em virtude das noticias espalhadas, de que a policia faria hoje inenarravel carnificina. Testemunhei da nossa casa este contristador espectaculo. Afinal, ás 5 horas da tarde, o Dr. Aurelio Vianna, aturdido de remorsos e acabrunhado pelo peso de tantas desgraças de que foi um dos doceis instrumentos, renunciou o mandato, passando o governo ao conselheiro Braulio Xavier, que já o assumiu na qualidade de presidente do Tribunal de Appellação e Revista. Deus conceda-nos melhores dias. Apertado abraço — Senador *Arlindo Leone.*"

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, á noite, o seguinte telegramma da Bahia:

"Após a posse do conselheiro Braulio Xavier, presidente do Tribunal da Relação do Estado, a cidade entrou em calma. Hoje funccionaram as camaras em sessão preparatoria.

O novo governador nomeou chefe de policia o Dr. Clovis Spinola e secretario geral interino o Dr. Theophilo Falcão, ambos na altura dos cargos e inspirando plena confiança.

A população mostra regosijo por toda parte — *Luiz Vianna.*"

O Sr. ministro do interior recebeu do desembargador Braulio Xavier telegramma identico ao que foi dirigido pelo mesmo magistrado ao Sr. presidente da Republica, communicando a sua investidura no poder.

O Dr. Rivadavia agradeceu, fazendo votos pela prosperidade do governo e felicidade pessoal do novo governador.

S. PAULO, 12.

O Centro Anti-Intervencionista telegraphou ao marechal Hermes da Fonseca e ao barão do Rio Branco, pedindo que fizessem cessar o bombardeio da Bahia.

— Ao senador Ruy Barbosa foi transmittido o telegramma seguinte: "Os medicos de S. Paulo, sem extremas ligações partidarias, vêm manifestar ao paladino indefesso das liberdades publicas o sentimento de revolta que lhes desperta o attentado monstruoso e covarde que se acaba de praticar contra a altiva e heroica Bahia. Respeitosas saudações — Drs. Moraes e Barros, Rezende Puech, Celestino Bourroul, Olegario Moura, Arnaldo Vieira de Carvalho, Rubião Meira, Alves Lima, Mario de Sanctis, Melchiades Junqueira, Pinheiro Cintra, Franca Filho, Ayres Netto, Vicente Grazziano, João Egydio de Carvalho, E. Vampré, Alexandre Pedroso B. Montenegro, E. Sucupira."

S. PAULO, 12.

O *Commercio de S. Paulo* publicará amanhã vibrante editorial appellando para o Dr. J. J. Seabra, para que siga o exemplo dos seus correligionarios de S. Paulo, evitando que a sua victoria na Bahia se realize por meios violentos, que significam a expressão vergonhosa da nossa decadencia civica e moral.

(*Serviço do Paiz.*)

BAHIA, 12.

Foram nomeados: chefe de policia, o bacharel Clovis Spinola; secretario geral, o Dr. Theophilo Falcão, e commandante da policia, o major Borges de Barros.

BAHIA, 12.

A Camara dos Deputados realizou a primeira sessão preparatoria, perante mais de duas mil pessoas.

Assumiu a presidencia o deputado Antonio Pessoa, na fórma do regimento daquella casa do Congresso.

BAHIA, 12.

O governador do Estado, Sr. Braulio Xavier, revogará o decreto que transfere para Jiquié a séde do Congresso do Estado, marcando a eleição para a presidencia do Estado, para o dia 28 do corrente.

BAHIA, 12.

A cidade está em calma.

Foi revogado o decreto em que o Dr. Aurelio Vianna, ex-governador do Estado, transferia para Jequié a séde do Parlamento estadoal.

BAHIA, 12.

Hontem, á tarde, o director da Penitenciaria abandonou o seu cargo.

O mesmo fizeram as praças a quem estava confiada a guarda da mesma repartição, dando motivo a que fugissem mais de trezentos sentenciados, dos quaes já foram presos alguns.

RECIFE, 12.

Vão seguir para a Bahia quinhentas praças do exercito, aqui estacionadas, e o 53º batalhão que actualmente se acha em Alagoas.

Todas essas forças seguirão a bordo do *Brazil*.

RECIFE, 12.

Hontem, á noite, alguns populares exaltados, aggrediram a força de policia que guardava a recebedoria do Estado. Chegando um reforço do mesmo regimento policial, o grupo de populares dispersou.

BAHIA, 12 (ás 9,55 da manhã).

O Dr. Raphael Pinheiro realizou um *meeting* na praça do Theatro, perante numerosa assistencia.

Durante o *meeting* tudo correu na maior ordem, sendo o orador, ao terminar, ovacionado pelos circumstantes.

Concluido o discurso do Dr. Raphael Pinheiro, tomou a palavra o Dr. Raul Alves.

Neste momento o povo que assistira ao *meeting* dirige-se para o palacio do governo.

CENTRO REPUBLICANO DO DISTRICTO FEDERAL

Effectuou-se ante-hontem a sessão extraordinaria da commissão executiva para resolver sobre a seguinte proposta do Dr. Brenno dos Santos:

"Proponho que a commissão executiva, consultando os interesses desta agremiação partidaria, promova accordo, em assumptos eleitoraes, com os chefes politicos partidarios do marechal Hermes da Fonseca, no Districto Federal."

Essa proposta foi approvada por unanimidade de votos.

Estiveram presentes os Drs. Felippe Aristides Caire, Avellar Brandão, Adolpho Coutinho, Carlos Veiga e Brenno dos Santos.

—Até hoje declararam a sua approvação á indicação feita na assembléa do dia 5 dos Drs. Avellar Brandão e Brenno dos Santos para deputados federaes os seguintes correligionarios:

Drs. Felippe Aristides Caire e Fernando de Magalhães, tenente-coronel M. Moreira Guimarães, Drs. Carlos Veiga e Adolpho Coutinho, coronel Benedicto Antonio Bueno, Dr. Abelardo Lobo, José Chinchilha Perez, Rodolpho Bernardes Cotrim, Dr. Mauricio Maguin, capitão Antonio C. Gastão, Dr. Ovidio Alves Manaya, major Luiz Genesio Gomes, major Luiz Thomaz Whately, coronel Ovidio Campos, José Antonio Soares, Antonio Cinelli, Carlos José Fernandes, Plinio Travassos dos Santos, tenente-coronel Bruno von Sydow, Drs. João de Souza Vianna, Americo Caparica Reis e Olavo Manhães Barreto, Carlos de Castro Pinto, Carlos Lopes, Dario Leite de Barros, Dr. Theophilo Gonçalves Pereira, tenente Braziliano Cavalcanti Junior, Dr. Eugenio do Nascimento Silva, João Correia de Araujo, coronel João de Souza Pinto Junior, Dr. Aprigio Alves de Carvalho, Dr. Waldomiro Leite, Ananias de Figueiredo, commendador Francisco José da Silva Rocha, coronel Hermegenes Freire, Scylla de Meirelles França, Dr. Octaviano Machado, Drs. Luiz de Mello Marques, Arthur de Vasconcellos, Adel Barreto Pinto, Deosdedi Pereira Travassos, capitão Oscar Pereira da Silva, Raul do Amaral, Drs. Martins Ramos, Adriano Ferreira e Cincinato Rodrigues, Benevenuto de Carvalho Leme, coronel João de Mattos Travassos, Dr. Alfredo Egydio de Oliveira, capitão Pedro Paulo Autran, Dr. Felippe Barbosa da Costa, Alfredo José Soares, major José de Castro Noval, Dr. Ernani Torres, Frederico Bokel, capitão Carlos José Faria da Costa, Dr. Ernesto Benevides, Dr. José Pinto Mourão Bastos, Cecilio Machado, Inimá Barreto, Drs. Francisco Homem de Carvalho, Bernardo Jacintho da Veiga e Benoni Augusto da Veiga, Valentim Peres de Oliveira Filho, Drs. Antonio Ferreira de Abreu, Augusto Cesar Boisson e João Vieira da Silva, Pancracio Teixeira da Paixão, capitão Alberto da Cunha Pitta, Dr. Augusto Carlos Moreira Guimarães, Vital Bacellar, Fernando Senra de Oliveira, tenente-coronel José N. Burlamaqui, Dr. Carlos Domicio de Assis Toledo, Leão Barbosa, capitão José Joaquim do Nascimento, Julio Dufrayer Oliveira, Elviro Caldas, Dr. João de Almeida Maia, Dr. Julio de Mello Rezende, capitão Arthur Dias da Costa, capitão Marcos E. de Moura, coronel Aprigio de Araujo, tenente Cicero Barbosa, Dr. Felippe Figueiredo Leite, Caetano Fernandes, Jorge Baptista Guimarães, Avelino T. Aquino, tenente Luiz A. Coimbra, Olympio Fernandes da Cruz, Eudoro Guedes da Costa, Francisco Gonçalves Netto, Manoel José de Souza, Eduardo Val Flor de Castro, Henrique Abilio Trigo de Loureiro, Euclides Soares Torres, Dario Felinto Vianna, Francisco Christino da Silva, Antonio de Oliveira Santos, José Vieira Pimentel, Bernardino José de Souza, Trajano Alves, Waldomiro Neves dos Santos Rodrigues, Raymundo Domingues da Silva, Octavio de Almeida Chagas, Renato Alves Crespo, Alipio de Souza Abalo, João de Souza Abalo, Benedicto de Macedo Nubili, Julio Mendes Pereira, Tancredo Pio de Mello, Theodomiro Gonzaga, Sebastião Sodré, Saturnino Bezerra de Vasconcellos, Raul Gonçalves Portugal, Francisco Gonçalves Portugal Netto, Pedro Monteiro da Silva, Luiz Borges, José Soares Coutinho, Justino Teixeira Coelho, João José Maria, João Baptista Gonzaga Filho, João Baptista Gonzaga, João Alves de Oliveira, Basilio Felippe, Alvaro Goulart, Carlos Pereira, Frederico A. de Lemos Vieira, Joaquim Torres da Costa, Francisco Manoel Martins, Francisco Pinto Pereira, tenente José Tertuliano Cavalcanti, Francisco Christino da Silva, Feliciano Jordão, Francisco Rocha de Avellar, Felisberto Damasio de Abreu, José Joaquim Nunes da Silva, José Luiz Bettamio Barreto, Antonio Albino Pinto, Armindo Pereira, Benedicto de Oliveira Pinto, Bibiano de Assis, Antonio Hermida, Alexandre Pinto, Antonio Cordeiro de Albuquerque, Antonio Gonçalves Leite, Antonio José Vieira, Alipio Junior, Augusto Rufino Fructuoso Gomes, José Castillo Brandão, Manoel Nunes Netto, Hagapito da Silva, Guilherme Jacintho dos Santos, Firmiano de Freitas, João Alves de Souza, Luiz Felippe Torterolli, José França Ramos, José Antonio Gonçalves, Oscar de Lemos, Alvaro Costa, Horacio Martins, Eduardo Freire, Joaquim Jacintho de Araujo, João Cantidio Leite Marques, João J. de Araujo, Henrique de Castro Vianna, tenente Octavio Moreira Tavares, Nicoláo Maluf, Manoel dos Santos Franco, Agenor de Araujo Lima, Frederico Vianna, Olegario Alves Ferreira, José de Alcantara Bilhar, Alvaro Ferreira da Rocha, Adolpho Sonnenfeld, Annibal de Oliveira e Diogenes Castilho de Mattos.

A divisão de artilheria propoz a classificação dos seguintes officiaes nas unidades adiante mencionadas:

1º regimento, 2º tenente Oscar Mauricio Torres Temporal; 16º grupo, 2ºs tenentes Alcides Mendonça Lima Filho, Argemiro Dornellas e Eduardo Lima; 20º grupo, 2º tenente Mario Ramos; 1º batalhão, 2ºs tenentes Ataulpho Ennes de Andrade, Octavio Cardoso, Ramiro Noronha e Euclides Loretti Ferreira; 2º batalhão, 2ºs tenentes Luiz Gonzaga Fernandes e Carlos Carvalho de Abreu, e 6º batalhão, 2º tenente Luiz Ptolomeu de Mello Castro.

Tendo havido duvida concernente á interpretação do art. 34 do regulamento que baixou com o decreto de 5 de julho ultimo, foi declarado que devem os chefes de secção se dirigir aos chefes das respectivas divisões.

Quanto ao facto de ter sido revogado o regimento interno do departamento da guerra, foi mandado observar que esse regimento continúa em vigor em tudo o que não for contrario ao novo regulamento da secretaria da guerra.

Não se reuniu hontem a commissão de promoções no exercito, por não ter comparecido o general Pedro Ivo, que se acha enfermo.

Foi hontem lavrado o decreto nomeando 1º tenente medico do exercito o Dr. Luiz de Argollo Mendes.

Foi posto á disposição do governador de Pernambuco o 1º tenente do 56º batalhão de caçadores Francisco de Mello.

Tendo o inspector permanente da 8ª região submettido á consideração do Sr. ministro da guerra o officio do secretario da Camara Municipal de Iguassú, em que lhe communica não se ter reunido a junta de alistamento militar este anno, nem o anno proximo passado, pelo não comparecimento de dois de seus membros, o Sr. ministro declarou que, de accordo com as disposições em vigor, lhe cumpria promover a responsabilidade penal dos infractores das mesmas disposições perante o respectivo procurador seccional e nomear outros membros para a referida junta.

BAHIA, 12.

Acaba de assumir o governo do Estado o Dr. Braulio Xavier, tendo comparecido ao acto as autoridades federaes e estadoaes e o general Sotero de Menezes.

O commercio reabriu.

(Agencia Americana.)

Foi designado para servir no gabinete do director geral da secretaria do interior o 2º official da mesma secretaria Dr. José Bonifacio de Almeida Salles.

Ouvimos que o contra-almirante Raymundo de Mello Furtado de Mendonça será convidado para exercer o cargo de superintendente de portos e costas.

ATAQUE DE INDIOS

O "Jornal do Commercio", da tarde, publicou hontem, transcripta da "Gazeta", de S. Paulo, da vespera, a seguinte noticia:

"Noticias vindas de Hector Legru informam que se deu ultimamente mais um ataque de indios ao pessoal da catechese, tendo ficado ferido nas costas um soldado da força federal."

Esta noticia é a repetição, em local diverso, de outra que, sobre o mesmo facto, publicou o mesmo vespertino paulista, ha cerca de oito dias. Não é facto nôvo. Ella se refere a um soldado que foi flechado por um indio quando se banhava no rio, só, a uma certa distancia do acampamento, isto quando ainda estava na zona da Noroeste o sub-director, Sr. M. Miranda, que regressou a esta capital ante-hontem.

Não se trata de um ataque collectivo, como se póde suppor da noticia do vespertino paulista; é uma aggressão individual e isolada, de que a imprudencia do soldado foi, infelizmente, não pequeno factor. O ferimento foi, comtudo, leve.

JOÃO LAGE

Inteiramente restabelecido da grave enfermidade de que foi accommettido, o nosso querido director, João Lage, já hontem pôde sair de casa, voltando á actividade da sua vida de jornalista.

A sua residencia, á rua Voluntarios da Patria, foi, no entanto, ainda hontem procurada por grande numero de visitas e telegrammas.

Entre umas e outros, notámos os seguintes:

Dr. Miguel Couto, conselheiro Nuno de Andrade, Arlindo Gomes, José Custodio Alves de Lima, Dr. Samuel Pertence e senhora, Augusto Cesar Barjona, Edmundo Coelho, tenente Raul Taunay e senhora, Heitor Lima, Octavio Rodrigues e senhora, Dr. Cassiano M. Tavares Bastos, Genulpho Moreira de Barros Oliveira Lima, Virginia Maria de Carvalho, Joaquim Gonçalves Santos Pereira, Augusto Sergio Botelho, tenente Floriano Gomes da Cruz, Alberto A. S. Caldas, Cincinato Lopes, Carlos Frederico de Oliveira, pela Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil; Dr. Belisario Augusto Soares de Souza, Dr. Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional; Dr. Franco Vaz, director da Escola Correccional Quinze de Novembro; Dr. Ennes de Souza, Manoel Gaspar, Dr. Gustavo M. M. de Mello, almirante J. J. de Proença, ministro do Supremo Tribunal Militar; A. Alegria, Modesto A. P. de Mello, José Augusto Marques Braga, major Carlos Cesar, deputado Valois de Castro, Dr. Diogo de Souza, Dr. Almeida Nobre e Henrique de Villeneuve.

Tendo o 1º escripturario aposentado da Alfandega do Pará Manoel Lourenço e Souza requerido volta para o quadro dos activos, o Sr. ministro da fazenda declarou não competir ao governo attendel-o.

Após detido estudo, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, hontem, á tarde, aceitou a proposta apresentada, em concurrencia publica, pelos Srs. Amaral Sutherland & C., para fornecimento de 100.000 toneladas de carvão Cardiff durante o 1º semestre do corrente anno.

Essa proposta é a que maiores vantagens offerece aos cofres publicos.

Precisamos repetir que o destacamento do exercito não se deve achar mais, nesta data, no citado ponto, em razão de ter sido dispensado, por desnecessario já, conforme noticiámos ha dias.

Está assentada a nomeação do capitão-tenente Damião Pinto da Silva para exercer o cargo de immediato do navio-escola *Benjamin Constant*.

Foi concedida esta cidade por menagem ao guarda-marinha Ernesto de Araujo, que se acha respondendo a conselho de guerra.

Está nomeado para exercer interinamente o cargo de immediato do scout *Bahia* o capitão de corveta Octavio Perry.

Rogamos aos nossos assignantes que não se olvidem de reformar suas assignaturas até o dia 31 do corrente mez, para, assim não soffrerem a interrupção da remessa da folha.

Foram nomeados o capitão de fragata Nicoláo Possolo para commandar o couraçado *Floriano* e o capitão de corveta Francisco Alves Machado da Silva para o logar de encarregado geral da telegraphia sem fio.

Assumiu hontem o commando do navio-escola *Benjamin Constant* o capitão de fragata João Carlos Mourão dos Santos, que em seguida se apresentou ás altas autoridades, acompanhado do immediato do mesmo navio, capitão de corveta Raul Varella Quadros.

Rogamos aos nossos assignantes que não se olvidem de reformar suas assignaturas até o dia 31 do corrente mez, para assim não soffrerem a interrupção da remessa da folha.

O ministerio da fazenda solicitou do procurador geral da fazenda parecer sobre a consulta do delegado fiscal em S. Paulo sobre se o fiscal da 1ª circumscripção desse Estado, Dr. Affonso Celso de Paula Senna, póde examinar os livros das agencias ou filiaes dos estabelecimentos commerciaes, cujos sorteios são fiscalizados na séde commercial pelo livro de inscripção rubricado pelo fiscal competente.

O delegado fiscal do Thesouro Nacional em Bello Horizonte, por uma communicação telegraphica hontem feita ao Sr. Alfredo Valdetaro, director da despeza publica, informa que para a sua repartição são necessarios os seguintes creditos: verbas 5ª, 128:000$; 6ª, réis 56:000$; 19ª, 590:000$; 20ª, 5:400$; 22ª, 158:000$; 23ª, 300$; 27ª, réis 40:000$; 28ª, 350:000$; 29ª, 3:000$, e 30ª, 3:000$000.

Com o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, conferenciou hontem em sua residencia o Dr. J. J. Seabra, ministro da viação.

O director da despeza do Thesouro Nacional pediu ao delegado fiscal em Santa Catharina que informe com urgencia o que ha sobre o pedido de restituição feito pela Estrada de Ferro Santa Catharina.

POLITICA PAULISTA

A renuncia do Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura—O Sr. presidente da Republica recusa aceital-a—Cartas trocadas entre suas EEx.—Importante telegramma do Sr. Quintino Bocayuva—Regresso do Dr. Fonseca Hermes—A chapa do partido situacionista—Notas e informações.

O Dr. Pedro de Toledo enviou hontem ao Sr. presidente da Republica uma carta apresentando o pedido de sua exoneração da pasta da agricultura. Esse documento foi levado pessoalmente ao palacio Guanabara pelo secretario do Sr. ministro da agricultura, Dr. Gama Cerqueira.

S. Ex. compareceu depois em seu gabinete, onde aguardou a exoneração pedida, tendo, em companhia do Dr. Gama Cerqueira, despachado o expediente relativo aos varios departamentos do ministerio.

Foi este o teor da carta enviada:

"Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca — Saudações — Os ultimos acontecimentos politicos do meu Estado, determinados pelo patriotismo e abnegação de amigos e correligionarios, a cuja orientação estou ligado, e para os quaes concorri com o meu conselho e com a minha responsabilidade, no interesse da paz e da ordem de S. Paulo e da Republica, levam-me a depor em mãos de V.Ex. o cargo de ministro de Estado dos negocios da agricultura, industria e commercio, com o qual me distinguiu V. Ex.

Agradeço a V. Ex. as repetidas provas de estima e de solidariedade pessoal e politica a mim sempre testemunhadas e aproveito a opportunidade para ainda uma vez reiterar a V. Ex. os meus protestos de dedicação pessoal e politica, alto apreço e profundo reconhecimento por ser de V. Ex. amigo, admirador e correligionario — **Pedro de Toledo.**"

Cerca de 1 hora da tarde, chegou ao ministerio da agricultura a carta com a resposta do Sr. presidente da Republica: o marechal Hermes recusava aceeder ao pedido do Dr. Pedro de Toledo e, fazendo sentir que a solução politica do caso de S. Paulo não sómente era de molde a não ferir melindres do illustre titular da agricultura, como não podia privar o governo da União da cooperação administrativa do operoso ministro, appellava para o patriotismo do seu digno auxiliar, no sentido da continuação no ministerio em que vinha prestando tão relevantes serviços.

Pouco depois chegava ao ministerio da agricultura o Dr. Fonseca Hermes, que ia reiterar de viva voz a solicitação do chefe do Estado para que o Dr. Pedro de Toledo retirasse o pedido feito, demonstrando que, em face dos factos, taes quaes se apresentavam, não havia razão para os escrupulos apresentados por S.Ex. Após longa conferencia entre o "leader" do governo e o secretario de Estado, ambos partiram para o palacio presidencial, onde o Dr. Pedro de Toledo conferenciou novamente com o marechal Hermes. O Dr. Toledo resolveu acceder na retirada do pedido de demissão.

A carta do marechal Hermes ao Dr. Pedro de Toledo foi a seguinte:

"Acabo de receber a sua carta de hoje, na qual, em vista dos ultimos acontecimentos politicos do Estado de S. Paulo, depõe em minhas mãos o cargo de ministro da agricultura, que em tão boa hora confiei á sua capacidade e patriotismo.

Não vejo razão para me conformar com os seus desejos, não só porque V. Ex. continúa a merecer a minha inteira e absoluta confiança, como porque a solução a que chegaram os elementos politicos de S. Paulo foi alcançada com o seu pleno conhecimento, apoio e solidariedade.

Assim sendo, e não tendo os nossos amigos agido senão por altos interesses do paiz e da Republica, que todos queremos ver prospera e tranquilla, não posso acceder aos seus intentos; e, appellando para os mesmos sentimentos de patriotismo que o obrigaram a concordar com a solução politica de S. Paulo, espero e confio que V. Ex. desistirá do seu proposito e continuará, como até aqui, a prestar ao meu governo e ao paiz os inestimaveis serviços que, com tanta elevação e criterio, já vem prestando.

Certo de ser attendido pelo meu illustre amigo, subscrevo-me, com a maior estima amigo muito attento, criado obrigado — **Hermes Rodrigues da Fonseca.**"

Devemos nos congratular com a administração publica pela feliz solução desse caso, que conservou a um dos mais importantes departamentos do governo um gestor intelligente, operoso e probo, que até hoje se tem imposto pelo empenho de bem prover ás necessidades dos serviços que superintende e ao criterio com que pratica esse empenho.

Não se impunha, de facto, como se afigurava exageradamente ao Dr. Pedro de Toledo, a renuncia da pasta como corollario da renuncia do seu partido ao pleito presidencial de S. Paulo; por isso que a aproximação entre a União e o grande Estado, de que foi consequencia a retirada da candidatura Rodolpho Miranda, não foi feita com surpresa e desconsideração do honrado ministro, mas com a sua acquiescencia e, até certo ponto, cooperação, por um movimento digno que o levou, como a outras figuras destacadas do partido conservador paulista, a sobrepor a tranquillidade e o progresso de sua terra natal a interesses partidarios de exito incerto e prejuizos reaes. Desde o momento que essa aproximação foi feita, e com o concurso moral do digno paulista, desappareceram as causas politicas que faziam extremar matizes nas posições de governo, para ficar apenas a razão administrativa, que mandava permanecer aquelle que tão valiosos serviços prestava.

As cartas trocadas, a insistencia do chefe do Estado, com o traço particular da ida pessoal do Sr. Fonseca Hermes ao gabinete do Sr. Toledo, para demovel-o do pedido, puzeram a questão em tão honrosos termos, que não seria licito ao operoso administrador persistir em uma recusa que se filiava apenas a um escrupulo politico; a publicidade desses incidentes põe claro a situação perante o paiz, de modo a não permittir errados julgamentos. O Dr. Pedro de Toledo não podia persistir na sua exoneração.

Congratulamo-nos, repetimol-o ainda, com esse desfecho, que permitte ao governo actual conservar um dos seus melhores elementos.

O "Commercio de S. Paulo" publicou hontem o seguinte telegramma, dirigido pelo Sr. Q. Bocayuva ao Dr. Fonseca Hermes:

"A direcção do partido Republicano Conservador não póde dar nem dará sua solidariedade aos correligionarios exaltados, que quizerem levar a lucta eleitoral para o terreno da lucta armada ou para a intransigencia absoluta.

Approvamos a combinação e já louvámos V. Ex., pelo seu esforço patriotico, confiando na lealdade, no espirito ponderado e conservador dos eminentes republicanos que representam a situação official desse Estado.

Qualquer tentativa de desordem ou agitação de rua será um desprestigio do programma do nosso partido, cuja base fundamental deve ser a garantia efficaz da liberdade eleitoral, evitando-se o intervencionismo da força, quer federal, quer estadoal.

Se todos reconhecem que ha uma agitação anarchica e sediciosa que ameaça a sorte da Republica e a ordem constitucional, todos devemos respeitar o credito de nossa Patria.

O dever de todos os republicanos é suffocar as suas paixões e ambições, confiando no presidente da Republica, cuja lealdade, firmeza de animo, espirito republicano e moderação são conhecidos e devem merecer a confiança e o respeito de todos.

A idéa absurda de proclamar-se uma candidatura militar é um simples pretexto de agitação revolucionaria. Estou certo de que nem um dos cidadãos indicados aceitaria semelhante incumbencia. Apesar disso formulo minha condemnação a semelhante idéa.

As candidaturas militares podem ser gratas a todos os opposicionistas exaltados, nunca ao marechal que não as incitou nem as incita, e que as reprova sinceramente. Saudações — **Quintino.**"

O "Correio Paulistano", orgão do partido republicano de S. Paulo, assim noticiou a partida do Dr. Fonseca Hermes, dessa capital, com destino a esta cidade:

"Em carro especial, ligado ao nocturno de luxo, regressou hontem ao Rio de Janeiro o Dr. Fonseca Hermes, "leader" da maioria, na Camara Federal.

O embarque do illustre politico esteve concorridissimo.

A' "gare" da Luz foram despedir-se de S. Ex., entre outros, os seguintes cavalheiros:

Dr. Manoel Olympio de Albuquerque Lins, representando o presidente do Estado; Dr. Altino Arantes, secretario do interior; Dr. Olavo Egydio, secretario da fazenda e seu official de gabinete; Dr. Meirelles Reis Alves, tenente Dantas Cortez, representando o Dr. Washington Luis, secretario da justiça e da segurança publica; Drs. Bernardino de Campos, Jorge Tibiriçá, Rubião Junior e Adolpho Gordo, presidente e membros da commissão directora do partido republicano; Dr. Carlos de Campos, presidente da Camara de Deputados e nosso director; general Dr. Alberto Ferreira de Abreu, inspector da 10ª região militar; Dr. Herculano de Freitas, senador estadoal; Drs. Julio de Mesquita, Mario Tavares, José Roberto, Leonidas Barreto, Fontes Junior, Moraes Barros, Francisco Sodré, Freitas Valle, João Sampaio, Manoel Pedro Villaboim e Alfredo Ramos, deputados estadoaes; Drs. Cardoso de Almeida, Valois de Castro, Carlos Garcia e Pedro Doria, deputados federaes; barão Raymundo Duprat, prefeito municipal; Alfredo Candido Pereira, Dr. Moreira Dias, capitão Estanislão Borges, Eduardo Volf, Walfredo de Campos, Oscar Porto, Ernesto Galvão, Antonio Vaz, capitão Joaquim Coutinho, Ernesto Galvão, Francisco Salles Malta, Benedicto Camargo, Alipio Albino Gomes, José Moya, José Ramos de Oliveira, Paula Rabello, commendador Norberto Jorge, José Pires de Andrade, Paulo de Andrade, coronel Albino Soares Bairão, Albino Soares Bairão Filho, Dr. Nicoláo de Moraes Barros, Rodolpho Miranda, Dr. José Piedade, Antonio Garcia Gimineu, Roque Penteado, Dr. Raul Vergueiro, José Cyrino, coronel França Pinto, Dr. Adolpho Araujo, director da "Gazeta"; Achilles Napoleão Spisborg, Alvaro Leite Penteado, Luiz Tolosa de Oliveira e Costa, Antonio de Oliveira e Costa, commendador Eugenio Leonel, Luiz Fonseca, Jorge de Azevedo, Dario de Freitas, Dr. Joaquim Diniz, José Filinto da Silva, Benedicto Flaquer, João Fonseca, Cyro de Freitas Valle, Helio de Araujo Ribeiro, Dr. Cesar Vergueiro, Fiel Jordão da Silva, Dr. Mario de Campos, Gelasio Pimenta, Carlos Silveira, Alberto Gentil de Castro, Dr. Ildefonso Silva, Maia Filho, Dr. Horta Junior, Gentil Norberto, Angelo Zanchi, capitão Victor Cappellano, Ladislão Lebre, Dr. Almirio de Campos, João Bairão, Dr. João Rubião Filho, Abilio Fontes Junior, Manoel Dias de Toledo Junior, B. Dacedo, Dr. Olavo Egydio de Souza Aranha Filho, Armando Nunes de Camargo, Dr. Raphael Archanjo Gurgel, Luiz Piza Sobrinho, do "Estado de S. Paulo"; Celchiades Pereira, da "Platéa"; Alfredo Mario Guastini e Moacyr Piza, do "Commercio de S. Paulo" e Heitor Gonçalves, do "Correio Paulistano".

O Dr. Fonseca Hermes, ao chegar á estação da Luz, foi recebido por estrepitosa salva de palmas, tendo o comboio partido em meio de enthusiasticas acclamações.

O Dr. Mario Tavares representou o senador estadoal Lacerda Franco e o deputado federal Eloy Chaves.

—Hontem, á tarde, o Dr. Fonseca Hermes esteve no palacio do governo, onde foi despedir-se do presidente do Estado, por ter de regressar á capital da Republica.

Em companhia de seu official de gabinete, Dr. Manoel Olympio de Albuquerque Lins, o Dr. Albuquerque Lins foi, ás 5 horas da tarde, ao Hotel Majestic, visitar o "leader" da maioria da Camara Federal dos Deputados.

—O Dr. Fonseca Hermes distinguiu-nos com sua visita de despedidas."

S. PAULO, 12.

Disputarão o terço na representação federal de S. Paulo varios candidatos.

No 1º districto já se apresentaram os Srs. Carlos Garcia, Jesuino Cardoso, José Piedade, Randolpho Monteiro, Ludgero de Castro, Laurindo Minhoto e Raul Cardoso.

São candidatos pelo 2º districto, o Sr. Marcolino Barreto; pelo 3º, os Srs. Leal Cunha, Estevão Marcolino e Antunes Pinheiro; pelo 4º, os Srs. Paulo Orosimbo e Fernando de Mattos.

S. PAULO, 12.

Continuam os preparativos para as festas em homenagem ao conselheiro Rodrigues Alves.

A commissão de festejos tem recebido adhesões de estabelecimentos commerciaes e de ensino, associações, etc.

S. PAULO, 12.

Consta que o partido republicano conservador continúa sob a direcção dos Srs. Rodolpho Miranda e Bento Bicudo, embora deixando de pleitear as proximas eleições.

Attendendo ao appello da direcção central do partido, o Sr. Rodolpho Miranda fará amanhã uma declaração publica, no "S. Paulo."

(Serviço do "Paiz".)

S. PAULO, 11.

O "Correio Paulistano", orgão official do partido republicano paulista, publicará amanhã, a seguinte chapa para as eleições federaes de 30 do corrente:

Deputados pelo 1º districto, Galeão Carvalhal, Cardoso de Almeida, Ferreira Braga, Candido Motta e Barros Penteado;

2º districto, Eloy Chaves, Cincinato Braga, Prudente de Moraes Filho, Alvaro de Carvalho e Alberto Sarmento;

3º districto, Adolpho Gordo, Bueno de Andrade, Palmeira Ripper e José Lobo;

4º districto, Costa Junior, Arnolpho Azevedo, Rodrigues Alves Filho e Valois de Castro.

S. PAULO, 12.

O embarque do Dr. Fonseca Hermes, que, conforme noticiámos, se realizou hontem á noite, esteve muito concorrido, comparecendo todas as altas personagens politicas actualmente nesta capital.

Por occasião de sua partida, foram acclamados os nomes dos proceres do partido republicano conservador e de outros politicos deste Estado.

(Agencia Americana.)

O Sr. ministro da fazenda mandou incluir em folhas de pagamento as pensões: de montepio, de D. Leonor Silva de Lyra Oliveira e filhos, viuva do 1º escripturario do Thesouro Nacional Francisco Teixeira de Lyra e Oliveira; de meio soldo e montepio, de D. Pharair de Sá de Sampaio, viuva do 1º tenente de artilheria Luiz Ferraz de Sampaio; de D. Mathilde Correia de Souza, viuva do coronel Dr. Marcolino de Souza; de José Theodorico, filho do tenente José da Silva Passos, e de aposentadoria, de Pedro de Alcantara dos Anjos Esposel, conductor de trem de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O RESULTADO DA CAMPANHA

Escrevem-nos:

"A lei que fixa as despezas geraes da Republica, autoriza o governo a lançar um cabo sub-fluvial entre Santo Antonio do Madeira e Manáos.

Logo após a grita levantada contra a commissão de linhas telegraphicas do Matto Grosso ao Amazonas, surge essa autorização para o lançamento de um cabo no Madeira, ligando dois pontos servidos pela radio-telegraphia.

De duas uma: ou a radio-telegraphia desempenha o papel que se lhe quer attribuir e essa autorização é absurda ou não desempenha e, neste caso, não se devem crear difficuldades ao Sr. Rondon quanto á ultimação de seus trabalhos.

Isso demonstra a grande desorientação do Congresso, resultante da leitura leviana de artigueres de campanhas cavadoras.

O que fica bem patente é a insufficiencia da radio-telegraphia, como já temos muitas vezes repetido.

O lançamento do cabo no Madeira será muito trabalhoso e a conservação penosa; no entretanto, vai ser executado, não obstante a existencia de modernas estações radio-telegraphicas em Santo Antonio e Manáos.

Estas estações servirão de *pivot* a todas as "campanheiras", inclusive *The Illustrion*, missivista inglez.

Sendo assim, estão por terra todas as suas asserções.

Tem sido, porém, muito notado o silencio desses cidadãos, que póde ser justificado pela ausencia do tenente-coronel Rondon na testa da nova empreza, e tambem porque a "campanha" já tem seus frutos sazonados.

A "abelha mestra da colméa cavadeura" levantou o vôo em busca de *mel* mais saboroso.

Durante a celebre "campanha", esse mel delicioso teve uma diaria para augmentar-lhe a quantidade de assucar.

E' de notar que a "abelha mestra", inimiga rancorosa das *gordas commissões*, cuja austeridade só comprehendia o soldado em um regimento de fronteira, faça agora taboa raza de todas as doutrinas que pregou, abjure a sua fé e abrace aquillo que tanto fulminava dias antes.

Suas predicas não eram mais do que um meio já muito explorado... e conseguiu illudir...

Antes de aportar a novas plagas, já começou a sorver o mel para cuja melhora tanto cooperou."

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios das pensões: de meio soldo, a D. Leonidia Correia da Silva Costa, viuva do capitão da brigada policial desta capital Augusto da Silva Costa; de montepio, a D. Virgolina de Macedo Madeiro e filhos, viuva de Antonio Ferreira Madeiro, ajudante do administrador das capatazias da Alfandega desta capital, e de meio soldo e montepio, a D. Rita de Cassia de Noronha Campos, filha do general de divisão Antonio Pereira de Noronha e Silva.

O Thesouro Nacional recebeu: 529:095$078, da renda de 2 a 8 do corrente da Estrada de Ferro Central do Brazil; 100:000$, da South American Railway Construction Company; 25:000$, da Companhia Estrada de Ferro de Goyaz, e réis 3:000$ da Companhia Nacional de Navegação Costeira, quotas de suas fiscalizações no 1º semestre do corrente anno.

O director da receita autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes fornecimentos:

A' mesa de rendas de Macahé, 1:180$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Maricá, 300$, em cintas dos impostos de consumo, e á collectoria de Rezende, 2:835$, em estampilhas do sello adhesivo.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Amazonas, designando o 2º escripturario Alvaro Cesar de Berredo para servir na Caixa Economica e Monte de Soccorro, annexos a essa repartição, e o seu secretario, 4º escripturario José Antonio de Souza Carvalho, para servir de pagador interino da mesma delegacia.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal do Thesouro Nacional em Pernambuco, nomeando Lucio de Lemos Duarte para exercer interinamente o cargo de agente fiscal dos impostos de consumo na 6ª circumscripção.

A PASTA DA MARINHA

O NOVO MINISTRO — SUAS IDÉAS —VARIOS ACTOS — A ENTREGA DA PASTA — O ALMIRANTE LEÃO — O CHEFE DO ESTADO-MAIOR — O GABINETE DO ALMIRANTE BELFORT — CUMPRIMENTOS.

O novo ministro da marinha, almirante Belfort Vieira, chegou hontem ao seu gabinete cerca das 11 horas, conferenciando demoradamente com o capitão de mar e guerra Adelino Martins.

S. Ex. assignou varias nomeações para a superintendencia do pessoal e outros papeis do expediente.

Ao que sabemos, o almirante Belfort Vieira, embora tenha idéas assentadas sobre a adopção de varias medidas que julga necessarias á reorganização da marinha, não tenciona alterar o que foi estabelecido pelo almirante Marques de Leão.

Quanto ao novo regulamento do almirantado, que é o "pivot", em torno do qual gira toda a organização administrativa ultimamente sanccionada, S. Ex. só fará as alterações que a sua execução reclamar para o regular andamento dos diversos serviços.

O almirante Belfort, no intuito de evitar as difficuldades em guarnecer devidamente as flotilhas de Matto Grosso e Amazonas, deseja estabelecer companhias regionaes que forneçam o pessoal reclamado pelos diversos navios, pessoal esse que, já estando acclimados naquelles Estados, poderá ser facilmente conservado.

Com referencia aos importantes problemas de que depende a reorganização da marinha, ao que estamos informados, S. Ex. é favoravel á construcção do nosso primeiro porto militar e arsenal de marinha fóra do Rio de Janeiro.

Quanto á debatida questão da missão estrangeira, S. Ex. não encontra vantagem nessa medida. O grande mal que tem assoberbado a marinha é em grande parte, na opinião do illustre almirante, oriundo de um vicio antigo, proveniente da nossa raça e educação.

Não entrevistamos agora o digno titular da pasta da marinha. Sempre tivemos, entretanto, em boa conta, as suas opiniões e cada vez que a opportunidade nos favorecia procuravamos ouvil-as e registral-as.

O almirante Marques de Leão chegou ao ministerio da marinha antes do meio-dia, sendo recebido pelos officiaes que faziam parte do seu gabinete.

No salão de honra do ministerio S. Ex. teve longa palestra com o almirante Belfort, finda a qual, o almirante, dirigindo-se aos chefes das diversas secções e officiaes alli presentes, disse:

"Apresento-lhes o Sr. almirante Belfort Vieira para me substituir, nomeado por decreto de hontem, agradecendo cordialmente o auxilio e apoio que recebi dos meus camaradas."

Em seguida o almirante Leão apresentou pessoalmente ao novo ministro os almirantes e chefes dos diversos departamentos da marinha e os directores e funccionarios da secretaria da marinha e da contadoria.

Depois da apresentação, o almirante Belfort Vieira pronunciou, as seguintes palavras:

"Certo e convicto da responsabilidade que vou ter sobre os meus hombros, conto com todos os meus camaradas e, se não fôra a affirmação do apoio dos mesmos, conforme V. Ex. acaba de me assegurar, certo não aceitaria a investidura e responsabilidade de tão alto cargo."

Terminada essa ceremonia, os almirantes Belfort Vieira e Marques de Leão dirigiram-se juntos para o palacio do Cattete, onde se apresentaram ao Sr. presidente da Republica.

O almirante Lins apresentou ao Sr. ministro da marinha a sua exoneração do cargo de chefe do estado-maior.

O almirante Belfort declarou áquelle seu digno collega que precisava de seus serviços naquelle importante cargo, de confiança, que estava desempenhando a contento do governo.

O illustre almirante Belfort, reconhecendo a competencia do capitão de mar e guerra Adelino Martins, convidou-o a continuar como chefe do gabinete.

Para official de gabinete foi nomeado o capitão-tenente Alvaro Azambuja, que exercia as funcções de ajudante de ordens do almirante Leão.

Para ajudantes de ordens foram nomeados os capitães-tenentes Ricardo Dias Vieira e Octavio Tacito de Carvalho, officiaes distinctos, como aquelles.

O 1º tenente Celso Romero, que, apesar de reformado continúa a prestar á marinha o concurso de sua intelligencia e actividade, foi convidado para continuar a servir no gabinete do almirante Belfort.

Tambem foi escolhido para servir no gabinete o official da contadoria Alberto Augusto de Moura, funccionario zeloso e competente.

Hoje, ao meio-dia, receberá o novo ministro os cumprimentos dos officiaes das diversas classes da armada.

Ainda hontem, recebeu o almirante Belfort, cumprimentos de grande numero de officiaes e amigos, cartas e telegrammas de saudações dos Srs.:

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Dr. J. J. Seabra, ministro da viação; Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; senador Urbano Santos e familia, senador Fernando Mendes de Almeida, coronel Alexandre Barreto, Firmino Santos, commandante Adalberto Pereira, Dr. Mariano de Oliveira, patrão-mór Antonio Francisco de Paiva, Henrique Nogueira, major João Marques, Fonseca e Silva, tenente Manoel Augusto Vasconcellos, Dr. Mesquita, Raymundo Vasconcellos, viuva Jaymes Carneiro, tenente Andrade Lute, Hemeterio Janren Müller, José Jorge, João Santos, tenente Edgard Mello, 1º tenente José Maria Magalhães de Almeida, ajudante de ordens do almirante Huet Bacellar, actualmente na Inglaterra; tenente Henrique Bahia, coronel Coriolano Carvalho, Antonio Castro, Manoel Pires, José Feliciano Moreira de Souza, Dr. Antonio Salles Belford Vieira, Dr. Heitor Beltrão, José Pedro Martins, almirante Frederico Camara, Dr. Raphael Pinheiro, commandante Bernardo Miranda e senhora, Dr. Luiz Bahia, almirante Carlos Noronha, João de Souza Lage, commandante Ribeiro, senador Antonio Lemos, senador José Euzebio, coronel Fileto Pires, capitão-tenente Hippolyto Areias, senador Tavares de Lyra, general Ozorio de Paiva, general Pedro Bittencourt, viuva Pereira Guimarães, 2º tenente Mario Mendes Borges, Dr. Nestor Serra, tenente Curio, Dr. Inglez de Souza, marechal Bernardino Bormann, commandante Frederico Penna, deputado Coelho Netto, Dr. Oliveira Coelho, Dr. Affonso Maciel, commandante Ignacio Linhares, tenente Arthur Seabra, Dr. Antonio Salles, coronel Moraes Rego e familia, Dr. Leoncio Coelho, capitão-tenente Alencastro Graça, Dr. Candido Mariano, Dr. Theophilo de Almeida, tenente Nello Simas de Souza, Dr. Candido Chaves, coronel Leite Borges, Olegario Pinto, almirante Julio de Noronha, barão de Teffé, João Lindolpho Santos, Ataliba Galvão, almirante Proença, Roberto Ripper, Oscar Peckolt, A. Cardoso, Secco e familia, Alvaro Rodopiano, José Lacerda, Joaquim Guimarães, Caetano de Souza Junior, Alberto Augusto de Moura, Maia Monteiro, Dr. Arnaldo Bittencourt, Dr. Armenio Jouvin, Dr. Alvaro de Teffé, Dr. Faria Rocha, Dr. Barbosa Romeu, tenente Alfredo Linch, Vicente dos Santos Caneco, Eduardo Coqueiro, commandante Guilhobel, deputado Ubaldino de Assis, capitão Coelho Serra, 1º tenente Egas, Dr. Francisco Mendes da Rocha, Dr. Magalhães de Almeida, Sebastião Alves, commandante Leopoldino da Silva, commandante Luiz de Azevedo Cadaval, tenente Barros Barreto, capitão-tenente Edgar Lynch, commandante Segadas Vianna, commandante Wanderle, Dr. Pedro de Castro Valente, tenente Jesué Pimentel, commandante Octavio de Carvalho, Dr. Murillo Fontainha, Fabio Araujo, Dr. Cicero Seabra, commandante Marques da Rocha, Dr. Ferreira do Amaral, Dr. Julio Amaral, Belmiro de Moraes, Dr. Luiz Cordeiro, Dr. Eliezer Tavares, commandante Ricardo Dias Vieira, professor Pastore Wael, commandante Serra Belfort e familia, deputado Christino Cruz, José Maranhão, José de Mendonça, deputado Nicanor Nascimento, senhora Oliveira Santos, capitão de mar e guerra Garnier e F. Gomes da Silva.

Actualidades

PRATO PERIGOSO

—E' o vatapá que eu estava fazendo pr'o jantá!... As pimenta está rebentando como bomba di fogo! A panela escangaiou-se toda e tá tudo entornado!...

—Pudera! Você tinha embrulhado as pimentas num jornal de hontem que publicava telegrammas da Bahia!...

O Sr. ministro da fazenda autorizou o inspector da Alfandega desta capital a entregar ao Lloyd Brazileiro a porta-batel do dique que essa empreza está construindo na ilha do Mocanguê Pequeno.

Tendo o 4º escripturario da Alfandega da Bahia Alvaro da Costa Nunes e outros requerido concurso de 2ª entrancia, o Sr. ministro da fazenda mandou-os aguardar opportunidade.

POLITICA FLUMINENSE

O Dr. Mauricio de Lacerda, um dos candidatos á deputação federal pelo Estado do Rio, recebeu mais o seguinte telegramma de apoio á sua candidatura:

SANTA THEREZA, 11 — Congratulamo-nos com a escolha do vosso nome para a deputação federal, em substituição ao do seu digno pai.

Nós do directorio politico prestamos-lhe inteiro apoio, sem prejuizo da chapa official. Saudações — Vicente Ferreira Sucena, Zacarias Vieira, Adolpho Sucena Martins Teixeira, José Mauricio, Arruda Pavão, Antonio José Machado, José Claudio, João Mauricio, Liberato Medeiros, João e Aderio Myrrha, Juvelino Cesar, Mario de Mello, Alfredo Pereira, Carlos Viola, Olympio de Hollanda Teixeira, Ladislão Guimarães, Geraldo Barbosa, Sylvio de Paiva, Eurico de Lacerda e outros.

SACRA FAMILIA, 8 — Felicitamos a V. Ex. pela acertada escolha do vosso nome para a representação no Congresso Federal pelo 3º districto do Estado. E' para nós motivo de grande regosijo, como o é em geral para o povo deste districto. Sinceros parabens — *Arnulpho Ferreira da Motta — João Ferreira da Motta — Manoel Rodrigues de Souza.*

A Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes entrou para o Thesouro Nacional com 1:800$, para a sua fiscalização no 1º semestre do corrente anno.

O Sr. ministro da fazenda mandou restituir a Gonçalves Castro & C. as cauções que fizeram para concorrer a fornecimentos á Imprensa Nacional.

DESASTRES NA CENTRAL

ACÇÃO DE INDEMNIZAÇÃO CONTRA A UNIÃO

Pelos advogados Drs. Luiz Lopes Domingues e José de Souza Lima Rocha, procuradores do capitão Joaquim Ribeiro Bastos e outros, victimas do desastre occorrido na Estrada de Ferro Central do Brazil, no dia 7 de outubro do anno ultimo, no kilometro 114, entre as estações de Vargem Alegre e Barra do Pirahy, foi proposta no juizo federal da 2ª vara uma acção ordinaria de indemnização contra a União Federal, instruida por longa e bem fundamentada petição, na qual foi dado á causa o valor de 600:000$000.

O Thesouro Nacional autorizou a Casa da Moeda a remetter ás collectorias das rendas federaes em Santo Antonio de Padua, Bom Jardim e S. Gonçalo estampilhas do sello adhesivo nas importancias, respectivamente, de 1:680$, 780$ e 600$000.

Foi mandado inspeccionar de saude o ex-guarda da extincta mesa de rendas e da Alfandega de S. Francisco, no Estado de Santa Catharina, Domingos Fernandes Correia.

O PADRE CICERO ROMÃO BAPTISTA

VIII (1)

Uma confirmação do que temos dito --- Uma região brazileira digna de estudo e de admiração --- O apostolo dos sertões faz obra digna da civilização --- Sejamos brazileiros e justos.

Mais do que se poderia suppor, os artigos que nesta folha têm sido publicados em defesa dos sertões do norte e do virtuoso sacerdote que se constituiu o seu grande apostolo, o padre Cicero Romão Baptista, interessam a um grande numero de leitores, os quaes todos entendem que devemos expandir a nossa civilização, aproveitando as energias nacionaes, os documentos de sua capacidade para o progresso economico e social, os seus homens representativos, em varios ramos da actividade.

A esse numero pertence, incontestavelmente, o padre Cicero Romão Baptista, como temos sobejamente demonstrado nestes rapidos artigos, bem que não façamos mais do que repercutir uma larga e enthusiastica corrente de opinião do verdadeiro Brazil, habitado de brazileiros e de estrangeiros que a elle se adaptam com amor.

Não é denegrindo o que é nosso que havemos de crescer na opinião do mundo civilizado. Não é imitando cegamente a moda européa, as suas correntes anarchistas e perturbadoras da ordem social, que havemos de ser uma nação digna deste nome.

Por que havemos de censurar aos brazileiros aquillo que constitue gloria das nações mais cultas?

Por que havemos de negar e escurecer o desenvolvimento social e material da zona sertaneja do Cariry, quando isto é documento de progresso em todas as cidades modernas?

Por que a formação subita de uma cidade nos enthusiasma, sob o nome de Chicago, nos Estados Unidos, ou de Bello Horizonte, no nosso Estado de Minas, e não nos ha de enthusiasmar sob o nome de Joazeiro, na região cearense do Cariry?

Por que? Somente porque o Joazeiro obedece ao ardor apostolico do benemerito padre Cicero Baptista?

Não é facil de comprehender semelhante logica.

De resto, quando quem escreve está do espirito desprevenido, quando é imparcial e logico, soherente, isento de baixas preoccupações, o que se vê é a admiração espontanea pela zona brazileira do Cariry.

E' o que se prova mais uma vez com os seguintes trechos de um artigo publicado no Almanach Garnier para o corrente anno de 1912.

Leiamos desse artigo apenas alguns trechos e vejamos se elle confirma ou não tudo quanto sobre o assumpto temos affirmado em nossas columnas, a proposito do illustre sacerdote, alvejado pela critca leviana dos philosophos baratos.

Eis os trechos que copiámos do Almanach Garnier:

"Demos agora, para terminar, um rapido golpe de vista sobre o estado social e moral daquella fertilissima zona. Conta a cidade do Crato com uma população superior a 30.000 habitantes, que já vão adoptando all os costumes bem educados das grandes cidades. Ali, como na vizinha cidade de Barbalha, e na povoação do Joazeiro, já se goza de um certo convivio social, moldado nos melhores centros civilizados.

O cultivo intellectual e moral, ali, como nas citadas localidades vizinhas, vai-se accentuando dia a dia, num bello avanço no caminho do desbravamento espiritual, de que muito necessitam as populações sertanejas. Ha no Crato um excellente collegio de instrucção secundaria e profissional para moças, provido de professores competentes. Igualmente, mantem-se all um outro, com muito aproveitamento, para o preparo de rapazes no curso de letras, servido de provectos professores, que adoptam no mesmo o programma de ensino do Gymnasio Nacional.

Além destes estabelecimentos de educação para os dois sexos, por vezes, se hão organizado all varias agremiações litterarias, como sejam os clubs José de Alencar e Romeiros do Porvir, e depois, a bibliotheca popular, instalados sob os melhores auspicios, promettendo longa e proveitosa estabilidade, e que, infelizmente, se tem desapparecido fugacemente, por lamentaveis divergencias entre seus associados.

A imprensa representa-se all com dois bellos periodicos — o "Correio do Cariry" — redigido com saber e habilidade pelo competente Alves de Figueiredo que, apesar de sua laboriosa profissão de pharmaceutico, reserva algumas horas para as lides do espirito, e tambem pelo Dr. Herminio Botelho, que dispõe de um largo preparo intellectual; e "A Cruz", orgão dos innumeros catholicos daquella zona, dirigida com multo proveito pelos illustrados sacerdotes Quintino de Oliveira e Ferreira do Mello.

Em Joazeiro, surgiu ultimamente o "Rebate", redigido com proficiencia pelo competente padre Joaquim de Alencar Peixoto, sacerdote de adiantado cultivo espiritual.

José Pio Rodrigues e outros rapazes estudiosos, em Barbalha, publicam a "União" e o "Cetama", dois bellos porta-vozes da opinião publica. All, além desses orgãos da imprensa, mantêm-se, ha mais de vinte annos, uma excellente agremiação litteraria — "Gabinete de leitura" — que muitos e bons serviços tem prestado á mocidade estudiosa daquella cidade.

Como se vê, aquella zona fertilissima, apesar de afastada quatrocentos e tantos kilometros de Fortaleza, ha avançado galhardamente em todos os departamentos do progresso. Para tornal-a prospera e feliz, apta a zombar mesmo das tradicionaes seccas do Ceará, necessario mais não é do que dotal-a de meios de transporte que a liguem com os grandes centros do paiz."

(1) Tendo havido um engano na numeração do ultimo destes artigos, e tendo saido do seu numero o primeiro da serie, o artigo de hoje é o 8º, rectificação esta que fazemos a pedido de leitores.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça notas dilaceradas e a recolher na importancia de 196:138$ e recebeu, na mesma especie, 25:000$, da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Parahyba.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 12.

Communicam de Tripoli, em data de 11:

"A situação a respeito da guerra, aqui, em Tagiura e Ain-Zara não soffreu alteração.

A cavallaria procedeu a varias explorações e informadores vindos do campo turco-arabe verificaram que a situação ali tambem se conserva a mesma.

Parece que em Sidi-Bennur acham-se concentradas algumas centenas de rebeldes, no intuito de impedir que os arabes regressem aos oasis de Tagiura e Sahe.

Em Ain-Zara tem continuado a apresentar-se indigenas desarmados.

—De Benghasi noticiam ter-se effectuado alli o desembarque de mais tropas italianas.

—Em Derna e Tobruck reina tranquillidade.

ROMA, 12.

Informam de Tripoli que, reconhecimentos feitos na costa arabe do mar Vermelho, descobriram que d'ali devia partir uma expedição de forças turcas, convenientemente armadas, com o fim de penetrar na Cyrenaica, através do Egypto.

Ante essa descoberta, os navios italianos emprehenderam um cruzeiro por aquella costa.

—Um telegramma official de Massaouah annuncia que o commandante do cruzador *Garibaldino*, ali chegado, communicou que esse vaso de guerra e mais o cruzador *Piemonte* e o "destroyer" *Artigliere* encontraram no dia 1 do corrente, defronte de Konsuda, sete canhoneiras turcas e um hiate armado em guerra. Depois de violenta resistencia, as canhoneiras foram destruidas e o hiate, que se verificou chamar-se *Fauvette*, foi capturado.

Espera-se com anciedade o navio que deve conduzir o hiate aprisionado, os canhões, bandeiras e trophéos de guerra tomados aos turcos, nesse combate, em que os italianos nenhum damno soffreram.

(Serviço do *Paiz*).

Rogamos aos nossos assignantes que não se olvidem de reformar suas assignaturas até o dia 31 do corrente mez, para assim não soffrerem a interrupção da remessa da folha.

Por ter requerido tres mezes de licença, foi mandado submetter á inspecção de saude o 4º escripturario do Thesouro Nacional Mario de Castro Cunha.

O Thesouro Nacional resgatou mais 144:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou, de juros vencidos a 31 de dezembro proximo findo, do emprestimo de 1903, a importancia de réis 3:335$ e 400$ de cautelas bolivianas, e trocou 30 destas por apolices.

O ministerio da fazenda remetteu ao director geral da Estatistica Commercial os decretos nomeando para essa repartição diversos funccionarios.

O Thesouro Nacional concedeu hontem á delegacia fiscal em Goyaz o credito de 3:740$, para pagamento de juros de apolices relativos ao 2º semestre do anno passado.

SERVIÇO DE PROTECÇÃO AOS INDIOS

Escreve-nos o 1º tenente Dr. A. Estigarribia, ex-inspector do serviço dos indios na Bahia e Espirito Santo:

"Inspectoria de indios, Bahia, 27 de dezembro de 1911.

Illmo. Sr. redactor do *Paiz*—Peço-vos a publicação das linhas seguintes:

Andando desde muito em serviço nas mattas do Espirito Santo e da Bahia, só agora, de chegada a esta cidade, em virtude do urgente chamado do Sr. ministro da agricultura, de cujo ministerio fui dispensado, devido á requisição do Sr. general ministro da guerra, foi-me dado saber que uma inominavel campanha se abrira no Rio de Janeiro contra o Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes, contra o seu incomparavel chefe, o nunca assás louvado tenente-coronel Rondon e os seus diversos auxiliares.

Hoje, deram-me a ler o *Jornal do Commercio*, da tarde, de 25 de novembro, uma carta do Dr. Antonio Pimentel, onde com surpresa encontrei o seguinte: "Ainda mais, a falta de verdade resuma do extracto do relatorio do inspector do Estado do Espirito Santo, e publicado no *Paiz*, de 10 de julho deste anno, quando affirma o inspector tenente Estigarribia haver instalado a inspectoria em dezembro e em *março* tirou a photographia (reproduzida no *Paiz* desse dia) de um grande monte de milho, acompanhada essa photographia, a reclame extremamente fita, porque levando o milho seis mezes no seu cyclo evolutivo, só mesmo por um milagre poderia o Sr. inspector do Espirito Santo colher essa graminea em cerca de tres mezes."

O trecho acima é perversamente mentiroso nas affirmações que me attribue. Esse *março* que deixei gryphado é uma pura invenção do Dr. Pimentel. Em nenhum documento assignado por mim eu affirmo semelhante coisa. A verdade é a seguinte: a 4 de dezembro de 1910, visitei o pequeno aldeamento da Lage e a 5 distribui aos indios ferramentas, sementes, etc., concitando-os ao aproveitamento da grande aberta que tinham em torno do seu Kijéme para accrescentar as plantações que já possuiam.

Obrigado a abandonar o rio Doce para acudir ás colonias de S. Matheus, onde os indios Giporocas depredavam, só em junho me foi dado ali regressar e visitar pela segunda vez o aldeamento da Lage.

Ahi fui combinar com os indios a sua saida das terras particulares que occupavam, e que um syndicato pretendia na occasião colonizar, para se virem estabelecer no centro, no posto que eu fundara em terras devolutas do Estado, e tambem convidal-os para, em companhia dos seus irmãos do centro, fazerem, sob minha direcção, um trecho de estrada, ligando o rio Doce á primeira cachoeira do rio Pancas.

Chegando ao aldeamento, em companhia do artista italiano Sr. José Thomasi, residente em Collatina, fomos surprehendidos pelo enorme monte de milho, cuja photographia foi tirada pelo referido artista, que tambem me photographou em grupo com minha esposa e indios.

Repito, foi isso a 4 de junho e não em março. Quem quer que leia a carta em que relato essa visita, e que, segundo diz o Sr. Pimentel, se acha no *Paiz* de 10 de junho, verá que a photographia foi enviada, não para provar a efficacia de minha acção, e sim para mostrar que a tão malsinada indolencia dos indios é menos real do que affirmam certos senhores que nada fazem. Quanto ao tempo que o milho levou a dar já se viu que os tres mezes foram de pura invenção do Sr. Pimentel.

De começos de dezembro, que foi quando os indios podiam tel-o plantado, a junho, vão pelo menos os seis mezes que o Sr. Dr. Pimentel assignalou. Eu poderia accrescentar que não é em toda a parte que o milho exige seis mezes, desde o plantio até poder ser colhido.

Em certos logares das margens dos rios Doce, S. Matheus, Jequitinhonha e Pardo a colheita póde ser feita em cerca de quatro mezes, assim como o feijão chega a dar em mez e meio. Em resumo: "A falta de verdade que resuma do extracto do relatorio do inspector do Espirito Santo" ficou reduzida ao seguinte; o Dr. Pimentel para poder atacar, mentiu, attribuindo-me affirmações que nunca fiz. Do valor desta devem ser as demais accusações contidas em sua carta. Amanhã, e isso nada lhe custará, o Dr. Pimentel inventará outra coisa peior, falsificará outra carta, por exemplo, para continuar a enredar a opinião publica, no emmaranhado de mentiras e de falsidades, com que elle e seus sequazes, cavalleiros da inveja, da cubiça e do odio, vêm affrontando o bom senso e os sentimentos generosos de nossa terra, a respeito do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes. Eu andava longe e cheguei muito tarde; não sei o que se disse. Mas, não é possivel que os arautos da mentira e da diffamação deixassem de ser esmagados, quando os documentos verdadeiros abundam. Permitti-me, para finalizar, algumas considerações que, embora especializadas ao Espirito Santo, cabem com maior extenção ainda ás demais inspectorias. Referem-se ellas ao segundo plano em que por circumstancias imperiosas, que não foram inventadas por nós, em muitos logares, tivemos de collocar o nosso outro protegido—o trabalhador nacional—em face do indio. Para fundação de um nucleo não é bastante que um governador houvesse offerecido terras. Prestar-se-hiam ellas?

Era preciso tempo para as escolher e muito dinheiro, que não tinhamos, para os fundar.

Desde o primeiro dia de minha chegada ao Espirito Santo cogitei de terras para os trabalhadores nacionaes e minha primeira conferencia com o Dr. Jeronymo Monteiro, digno governador do Estado, versou sobre isso.

Estudei quanto podia fazel-o, terras do rio Doce, Pancas e S. Matheus e a situação do nosso trabalhador, aliás em obediencia ás instrucções da directoria do serviço. E o meu relatorio geral dá as minhas conclusões a respeito. Mas, apenas comecei meus trabalhos chegam telegrammas pedindo providencias, porque os indios depredavam; o ataque, e a lucta estão imminentes. Deveria eu deixar os indios e os colonos se matarem, para não ser mais tarde accusado pelos *luminares* da Avenida de descurar o trabalho nacional? Corri ao logar do perigo e o resultado dos "processos ridiculos da catechese" lá estão nas margens do S. Matheus do Sul: as colonias tranquillas e os indios estabelecidos em um grande posto, dirigidos por funccionario nosso, em plena floresta virgem, onde se poderá ver a "fita real"—grandes plantações, enormes plantação de todos os generos alimenticios, feitas por indios inteiramente selvagens, aos quaes se vão reunindo, aos poucos, os seus outros irmãos da floresta. Haverá quem de boa fé conteste a utilidade de tal serviço?

No rio Doce vagueiavam grupos de descontentes dos Aymorés, inimigos entre si, matando-se de vez em quando. Estabeleci a paz entre esses infelizes e encaminhei-os para a cultura do solo, num posto que lá está fundado nas margens do rio Pancas, nas florestas do rio Doce, onde grandes plantações podem ser vistas.

E' uma outra "fita", assim como, para os nossos inimigos, fita serão tambem os 69k.400 de estrada de tropa, com pontilhões, córtes e aterros, que já construi, faltando apenas uns 60 a 70 kilometros para unir o rio S. Matheus ao rio Doce, sonho de muito tempo dos habitantes da villa de Collatina e dos fazendeiros do alto S. Matheus, estrada construida através de uma matta anteriormente ainda não atravessada e que une um grande centro productor de café a uma estação de estrada de ferro. Todos estes serviços estão ali feitos, nas barbas do Rio de Janeiro; mas não me admirarei se vir amanhã contestada, já não digo a sua utilidade, mas até mesmo a sua existencia.

A grande questão é diffamar e, ainda nem que, para isso seja-lhes indispensavel mentir.

Muito grato pela publicação desta carta, me assigno vosso concidadão e menor servo."

O Sr. ministro da fazenda mandou apostilar os titulos declaratorios da pensão legislativa concedida a D. Sylvia Falcão de Barros e filhas.

O Tribunal de Contas registrará brevemente o credito de 415:000$, aberto ao orçamento vigente do ministerio da guerra, destinado a occorrer ás despezas com o soldo, etapas e gratificações ás praças de pret da guarnição de Matto Grosso.

Na directoria da despeza do Thesouro Nacional, o Sr. Henriques Martins de Oliveira tomou hontem posse do cargo de 2º escripturario da Estatistica Commercial.

O Sr. Henriques Martins, por solicitação do Sr. Regulo Valdetaro, continuará a servir naquella directoria, onde ha longo tempo se acha trabalhando.

Rogamos aos nossos assignantes que não se olvidem de reformar suas assignaturas até o dia 31 do corrente mez, para assim não soffrerem a interrupção da remessa da folha.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram concedidas hontem as seguintes licenças: de tres mezes, ao 1º escripturario da delegacia fiscal do Piauhy Leoncio do Rego Monteiro, e de 90 dias, ao 2º escripturario da Alfandega de Pernambuco Ernesto Paiva.

Será concedida licença de quatro mezes ao 2º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Domingos de S. Thiago.

O Sr. ministro da fazenda approvou as fianças prestadas em garantia de suas responsabilidades: por D. Ottilia Dayrell, agente do correio em Curvello; por Ananias Rodrigues Teixeira, igual funcção em Bomsuccesso, ambos no Estado de Minas Geraes; por Pedro Nolasco dos Santos, collector das rendas federaes em Barreira, no Estado da Bahia; por Luiz Sohnidt, igual funcção em Santo Amaro; por José Leopoldo de Santa Anna Junior, em Soccorro; por Victor Stelin, agente do correio em Valinhos, e por Bernardo Martins Portella, no edificio da immigração, todos estes no Estado de S. Paulo, e por Octaviano Rodrigues Cordeiro, em S. Francisco, no Estado de Minas Geraes.

O auxiliar de escripta da Casa da Moeda Antonio Forjaz de Araujo Coutinho, que estava servindo na procuradoria geral da fazenda publica, passou a ter exercicio na 1ª secção da directoria do gabinete do ministerio da fazenda.

O Sr. ministro da fazenda approvou o aforamento do terreno de marinha á rua Arsenal de Guerra, do districto do Pilar, na capital do Estado da Bahia, a Luiz Rodrigues de Almeida, proprietario dos predios numeros 219 e 221.

O ministerio da fazenda declarou ao da viação e obras publicas que terminou a responsabilidade do alfandegamento que pesava sobre a commissão fiscal administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro, relativamente ao trapiche Ypiranga.

O director da receita publica autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes suprimentos: á collectoria de Santo Antonio de Padua, 270$, em cintas dos impostos de consumo; á collectoria de Bom Jardim, 780$, em estampilhas e cintas dos impostos de consumo; á collectoria de Santo Antonio de Padua, 1:415$, em estampilhas do sello adhesivo, e á collectoria de S. Gonçalo, 600$, em cintas dos impostos de consumo.

Foi de 5:916$ a renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo 5:229$, da agencia do Sacramento; 150$, de taxas de sepulturas, e 537$, das agencias da Gloria, Espirito Santo, Engenho Novo, Inhaúma, Jacarépaguá, ilhas e Sant'Anna.

TELEGRAMMAS

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 12.
Continúa detido na estação de Alianza um vagão contendo armamentos e que, procedente do Chile, era destinado ao governo do Paraguay.
O governo chileno continúa negando que tivesse vendido esse armamento. A questão parece complicar-se.
(Serviço do *Paiz.*)

ASSUMPÇÃO, 12.
Uma numerosa força da guarda nacional partiu desta capital para desalojar os revolucionarios que occupam Ajos, San José, Valenzuela, Itacurubi, Itá e Yaguaren.
Receberam-se noticias sobre a derrota dos governistas em Barranca Mercedes. Estes foram obrigados a bater em retirada, devido á notavel superioridade da artilheria inimiga.
BUENOS AIRES, 12.
La Prensa, em editorial, analysando a situação do Paraguay, diz que essa nação se tem mostrado incapaz de se governar, pois que as revoluções se succedem umas ás outras e os governos não têm força para impedir os desmandos dos seus subordinados. Conclue dizendo que a Argentina deve usar da maior energia para defender os interesses dos seus compatriotas.
BUENOS AIRES, 12.
Está desmentida a noticia da morte do coronel José Gill.
SANTIAGO, 12.
Confirma-se a venda ao governo do Paraguay de duas baterias de artilheria Armstrong, de oito centimetros. Os canhões seguiram por mar, ficando as munições, visto os commandantes dos vapores não terem querido embarcal-as. Foram depois enviadas pela Estrada de Ferro Transandina e acham-se detidas em Buenos Aires, por ordem do governo.
(Agencia Americana.)

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 12.
O Dr. Manoel de Arriaga, presidente da Republica, visitará na proxima primavera o norte de Portugal.
LISBOA, 12.
O Congresso approvou a moção do *leader* dos conservadores, dando á Camara dos Deputados attribuições de iniciativa em materia de impostos.
LISBOA, 12.
Innumeras collectividades estão assignando no registro civil a sua adhesão á manifestação anti-clerical, a ser levada a effeito nesta capital, no proximo domingo.
O ministro do interior recommendou aos organizadores dessa manifestação, bem como ás autoridades, a maior cordura e ordem.
(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 12.
No conselho de ministros, que hontem, á noite, se effectuou, para resolver sobre as sentenças proferidas pelo Supremo Tribunal Militar contra os implicados nos acontecimentos de Cullera, travou-se accesa discussão entre os membros do gabinete, cujas opiniões divergem em absoluto a respeito da execução das sentenças.
Foi o Sr. Canalejas que pôz cobro á discussão, propondo depôr nas mãos do rei a sorte dos condemnados.
—Accentuam-se os boatos de proxima crise ministerial.
MADRID, 12 (*a 1 e 15 minutos*).
Acaba de ser concedido o indulto a seis dos condemnados pelo Supremo Tribunal Militar.
(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 12.
Os jornaes são unanimes em pedir um ministerio composto de homens de reconhecido valor, despidos de ambição e entre os quaes não predominem rivalidades pessoaes.
PARIS, 12.
O presidente Falliéres convidou hoje varios politicos a aceitarem o encargo da organização do novo gabinete.
Entre os primeiros convidados, figura o Sr. Delcassé, ex-ministro da marinha no ministerio demissionario e que aceitara a pasta dos estrangeiros, vaga pela demissão do Sr. De Selves. O Sr. Delcassé recusou o convite, recommendando o Sr. Poincaré para levar a cabo essa tarefa.
O Sr. Poincaré ficou de dar uma resposta decisiva amanhã.
A recusa do Sr. Delcassé só foi dada depois de haver conferenciado com varios amigos e causou grande sensação, pois era crença geral que elle aceitasse a incumbencia que lhe fôra offerecida pelo presidente da Republica.
O senador Leon Bourgeois recusou o posto de primeiro ministro, que lhe foi offerecido pelo Sr. Falliéres, allegando motivo de molestia.
(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 12.
O *Daily Telegraph* publica um telegramma de Roma, referindo que lord Kitchner, alto commissario inglez no Egypto, oppoz-se pela força á entrada na cidade de Suez de importante contingente de arabes que se destinavam á Cyrenaica.
(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 12.
E' hoje que será dado começo ás eleições para deputados ao Reichstag.
BERLIM, 12.
Os trinta e um resultados conhecidos dão como eleitos, nas eleições de hoje, um conservador, quatro do partido do centro, um nacional liberal, quatorze socialistas e onze dependentes de segundo escrutinio, por empate.
Por aquelles resultados, os socialistas ganham sete cadeiras e perdem uma.
BERLIM, 12.
Entre os candidatos do partido do centro, que foram reeleitos, estão os Srs. von Herthing, Müller Fulda, Roeren, Spahn, alsaciano, e o abbade Wetterle, e os socialistas Bernstein e Bebel.
BERLIM, 12.
Os resultados das eleições, conhecidos ás 11 e 45 da noite, dão como eleitos: um conservador, um do partido do imperio, um da união economica, 49 do partido do centro, um nacional-liberal, 28 socialistas, um alsaciano, um dinamarquez e 43 empates.
Pelos mesmos resultados, os conservadores perdem duas cadeiras, a união economica uma, o partido do centro duas e os progressistas cinco. O partido do imperio ganha e perde uma, os nacionaes-liberaes perdem tres e ganham uma e os socialistas perdem duas e ganham 11.
Na capital, em seis circumscripções, os socialistas foram eleitos em cinco, e na sexta houve empate entre o candidato radical e o socialista Mederbarmin.
Em Potsdam foi eleito o candidato socialista.
(Serviço do *Paiz.*)

RUSSIA

PETERSBURGO, 12.
As noticias hoje chegadas de Huldja, no Turkestão Chinez, dizem que os rebeldes organizaram já o novo governo republicano, cuja presidencia deram ao general Husan-Fu.
(Serviço do *Paiz.*)

AZIA

CHINA

PEKIN, 12.
Os principes imperiaes mandchus resolveram pedir ao imperador que se retire immediatamente para Jehol, onde tudo está preparado para receber a familia imperial chineza.
(Serviço do *Paiz.*)

PERSIA

TEHERAN, 12.
A commissão que havia sido nomeada para substituir o Sr. Shuster, nas funcções que este exercia na thesouraria geral do Estado, pediu demissão.
TEHERAN, 12.
Dizem de Ispahan que o Mollah préga a guerra santa em toda a cidade.
(Serviço do *Paiz.*)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 12.
Do sub-solo do edificio da Equitable Assurance Company, que, ha dias, foi devorado por violento incendio, retiraram-se mais valores, na importancia de 240 milhões de dollars, os quaes foram conduzidos para o seu novo deposito, escoltados por forte contingente de policia.
—Annunciam de Halifax, na Nova Escossia, que um incendio devorou á noite passada o edificio onde estavam installadas a redacção e outras dependencias do jornal *Herald*.
BOSTON, 12.
A greve dos *dockers* desta cidade toma, dia a dia, maior incremento.
WASHINGTON, 12.
O governo vai submetter á approvação do governo brazileiro a nomeação do actual ministro em Lisboa, Sr. E. Morgan, para o cargo de embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro.
WASHINGTON, 12.
O departamento de Estado recebeu hoje informações alarmantes sobre o movimento revolucionario do Equador, bem como sobre a attitude que os rebeldes mantêm para com os interesses norte-americanos.
A' vista dessas informações, o governo pretende mandar mais alguns vasos de guerra para as aguas daquella Republica.
WASHINGTON, 12.
O Sr. Henry May, que recentemente fôra nomeado secretario da legação dos Estados Unidos no Paraguay, declinou desse cargo, allegando motivo de molestia.
BOSTON, 12.
O capitão de navio Carlos Plaza, da armada chilena, assistiu hoje, neste porto, aos trabalhos de construcção de dois submarinos destinados á marinha daquella Republica.
(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12.
Estudando a situação do paiz, *La Prensa*, depois de mencionar numerosos erros do governo, diz que o conflicto sanitario foi provocado pela incompetencia e capricho de empregados subalternos, que compromettem graves interesses publicos e que puzeram a diplomacia argentina atada a um canto, ao passo que a brazileira triumphantemente defendia os interesses economicos do seu paiz.
—Falleceu a Sra. Juana Hamilton Groizar, apparentada com a familia do finado almirante brazileiro Custodio de Mello.
—*La Argentina*, em um topico hoje publicado, diz que causou pessima impressão o facto de estar o presidente Saenz Peña, nesse periodo de greves e em que ha escassez de viveres, offerecendo banquetes.
"Isso caracteriza a época, diz aquelle jornal; o presidente não vive no seu gabinete, mas sim na cozinha."
—O ministro das obras publicas conferenciou com o presidente da Republica, sobre um projecto de nova legislação sobre as greves.
—*La Razon* diz hoje que é impossivel que o governador da provincia de San Juan, Dr. Ortega, continue no seu cargo, sem justificar-se das accusações que lhe tem feito o ex-governador, coronel Sarmiento.
Entre essas accusações, figura a de retirada de dinheiros para a compra de mobiliario para o palacio do governo.
—Os empregados de estradas de ferro conseguiram melhorar os seus serviços, parecendo que a greve está dominada.
Hoje, os mercados já foram sufficientemente abastecidos.
(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 12.
Hoje, á meia noite, termina o prazo concedido pelas empresas das estradas de ferro para os machinistas e foguistas voltarem ao trabalho. Até agora, nada indica que estes estejam dispostos a transigir.
Os trens estão circulando com toda a regularidade, sendo rigorosamente observados os horarios provisorios.
Foram restabelecidos muitos trens indispensaveis para a conducção de viveres, afim de abastecer os mercados desta capital.
Amanhã serão augmentados os trens dos suburbios e de todas as linhas em geral.
As empresas telegrapharam para Montevidéo, pedindo machinistas.
O ministro das obras publicas está estudando um projecto de lei sobre a regulamentação do trabalho.
—Falleceu o Sr. Roman Pacheco, influente membro do partido radical.
BUENOS AIRES, 12.
Alguns senadores escusaram-se a concorrer para o banquete que uma commissão de politicos vai offerecer ao presidente da Republica, Sr. Saenz Peña.
—A Federação do Trabalho informou que os grevistas ferroviarios chegaram, de 8.500 que eram, a ficar reduzidos a 5.500, acreditando-se, por isso, que o movimento fracassou.
BUENOS AIRES, 12.
Chegaram a esta capital, procedentes de Villa Franca, noticias de que os governistas canhonearam o vapor argentino *Berlim*.
O Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, telegraphou ao governo do Paraguay, dirigindo-lhe uma energica reclamação.
E' opinião geral que essa reclamação é innocua, como têm sido todas as anteriores feitas ao mesmo paiz.
Até agora, o governo argentino não recebeu nenhum esclarecimento fornecido, a este respeito, pelo governo daquella Republica.
BUENOS AIRES, 12.
Hoje, ao meio-dia, expirou o prazo concedido pelas empresas de estradas de ferro para que os seus empregados que estavam em greve voltassem para o trabalho. Nenhum dos foguistas e machinistas se apresentou para recomeçar o serviço.
—O ex-commandante do caça-torpedeiro *Espora* solicitou do ministro da marinha que lhe sejam communicados os motivos da sua exoneração.
—Communicam de Itati que o vapor *Adolpho Riquelme* leva para Guardiani uma força de 500 homens.
BUENOS AIRES, 12.
Alguns machinistas e foquistas que tinham tomado parte na greve apresentaram-se nas estações de varias linhas, pedindo para ser readmittidos nos seus logares, porém, a maioria dos grevistas mostra-se indecisa, parecendo predominar a idéa de continuar a resistencia.
As empresas não querem, de fórma alguma, aceitar as reclamações e continuam a augmentar o serviço dos trens, admittindo machinistas italianos e francezes, que aprenderam a conduzir os trens durante o tempo que fizeram o serviço militar nos respectivos paizes.
Os socialistas enviaram á Federação Operaria uma moção de solidariedade á greve.
Os jornaes *La Prensa, La Argentina, El Diario* e *La Razon* publicam artigos bastante violentos contra o Sr. Saenz Peña e todo o gabinete, por terem declarado que a greve justificava-se por motivos de força maior.
—Deu-se hoje um terrivel choque entre um automovel e um carro de praça, do qual resultou terem ficado com as pernas quebradas os Srs. Martinez Hoz e os irmãos Marchesi, cavalheiros pertencentes á alta sociedade buenarense.
Ao banquete offerecido pelo presidente da Republica aos membros do Senado, assistiram apenas 14 senadores. Muitos escusaram-se, allegando motivos de saude ou força maior.
—Em Rosario explodiu o motor de uma machina de debulhar cereaes, matando seis pessoas.
—Falleceu a Sra. Helena Ogando.
(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 12.
Foi nomeado commandante da Escola Militar o coronel Davalo Baeza.
SANTIAGO, 12.
Vai ser instalada uma estação de radio-telegraphia em Puerto Zenteno.
—Consta que o governo vai fazer uma emissão de cincoenta milhões de pesos, destinados á liquidação da divida com o Chile Bank.
—O Senado approvou o imposto de 5 o/o sobre cada litro de cerveja de fabrico nacional.
—Foram presos os thesoureiros da Municipalidade, indigitados como cumplices das malversações commettidas por varios membros do Conselho Municipal, que tambem já se acham presos.
SANTIAGO, 12.
Foram emittidos 50 milhões, papel, pelo governo, para pagamento ao Banco do Chile.
SANTIAGO, 12.
Partiu, em gozo de licença, o encarregado de negocios da Hespanha.
—A policia prendeu dois perigosos anarchistas estrangeiros, que aqui faziam a propaganda das suas idéas.
(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 12.
Embarca brevemente para a Europa o almirante Villa Vicencia, que vai receber o cruzador *Elias Aguirre, ex-Puy de Lome*, ultimamente comprado ao governo francez.
(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 12.
O millionario Simon y Patiño, cognominado o "rei do estanho", adquiriu pela quantia de 500.000 libras as minas de Huanuni.
—Chegou a esta capital o novo ministro do Perú, que teve uma recepção muito cordial.
—Para o cargo de director dos telegraphos foi nomeado o Sr. Villa Lobos.
(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 12.
Foi apresentado ao Congresso o projecto de creação de uma escola para grumetes.
—O ministro do exterior pediu ás legações do Uruguay em Buenos Aires e no Rio de Janeiro que se esforcem por obter que os architectos de ambos os paizes enviem projectos para o concurso aberto para a construcção de um palacio destinado ao governo e para avenidas.
—A commissão do partido nacional colorado elegeu para seu presidente o Sr. Antonio Maria Rodriguez.
—Um pedreiro, que trabalhava nas obras que estão sendo feitas no palacete do presidente da Republica, em Piedras Blancas, caiu de um andaime, morrendo instantaneamente. Essa lamentavel desgraça impressionou profundamente o Sr. Battle y Ordoñez.
—No dia 14 do corrente, além do *meeting* já annunciado, haverá uma reunião dos socialistas para resolverem sobre as manifestações que pretendem fazer a favor dos paredistas de Buenos Aires.
—Todos os jornaes publicam commentarios e extensas informações telegraphicas sobre os acontecimentos da Bahia.
MONTEVIDÉO, 12.
Naufragou a barca *Pamberito* morrendo afogado um homem da tripulação.
—Um syndicato uruguayo comprou na provincia argentina de Salta 300.000 hectares de terras para a lavoura e criação de gado, pela quantia de um milhão de pesos.
MONTEVIDÉO, 12.
A Municipalidade resolveu decretar medidas tendentes a evitar que os excursionistas e estrangeiros de passagem continuem a ser explorados desarrazoadamente pelos donos de hoteis, automoveis e carros de praça.
(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARA'

BELEM, 11 (*retardado*).
A *Folha do Norte* estampa um longo artigo, hoje, em que trata da absolvição do Sr. Guedes da Costa Junior, accusado de haver desencaminhado alguns depositos de borracha penhorada ao Banco do Brazil, e nos quaes só elle fazia transacções, servindo como intermediario.
Aquelle orgão ataca os juizes que absolveram o Sr. Guedes e tambem ao advogado que aceitou o patrocinio da causa, dizendo que elle exerce junto do governo do Estado um cargo de alta confiança, e que defesas dessas ordem não condizem com as funcções que desempenham.
Accrescenta que semelhante sentença colloca os bancos em sérias difficuldades e fazem com que diminuam as suas transacções. O Banco do Brazil, que faz neste Estado transacções com quantia superior a 35.000 contos de réis, desanimará em intentar novas acções.
Consta que a agencia do Banco do Brazil aqui telegraphará ao presidente da Republica, informando-o minuciosamente da questão Guedes.
—O deputado Justiniano Serpa retirou-se da redacção do *Jornal*, orgão governista, assumindo a sua direcção o Sr. Alves de Souza, official de gabinete do governador do Estado. O *Jornal* passará a chamar-se a *A Capital*, e sairá diariamente, á tarde.
—Deu-se nesta capital um outro caso de peste bubonica.
—Alguns funccionarios publicos que foram demittidos intentarão uma acção contra o governo do Estado, reclamando o pagamento da importancia relativa a dez mezes de vencimentos, em que foram prejudicados por atrazo no recebimento.
—O commercio reclama a cobrança dos impostos interestadoaes.
—Será nomeado juiz de direito em Vizeu o Dr. Alberto de Gouveia, juiz substituto federal.
—Causou boa impressão o manifesto do partido republicano conservador, recommendando os seus candidatos ao Congresso Federal, nas proximas eleições de 30 do corrente.
(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 12.
Acompanhado de sua familia, seguiu para ahi o Sr. Affonso Albuquerque Maranhão, chefe do districto telegraphico d'aqui.
—Chegou o engenheiro agronomo José de Oliveira Lopes, que vem commissionado pelo ministerio da agricultura para examinar no valle Palhano, neste Estado, o local apropriado para a fundação de um centro agricola, destinado á localização de trabalhadores nacionaes.
—Em diversas localidades do Estado constituiram-se ligas para propaganda da candidatura do desembargador Domingos Carneiro á presidencia do Estado.
(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 12.
Não se realizou, como fôra annunciada, a greve dos empregados da Companhia Paulista.
(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 12.
O *Diario da Manhã*, orgão official, apresenta ao eleitorado para vice-presidentes do Estado os seguintes candidatos: Dr. Ubaldo Ramalhete Maia, João Lino e Alexandre Calmon.
Para presidente, apresenta a candidatura do coronel Marcondes de Souza.
(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 12.
Chegou o senador Lauro Müller, que teve um desembarque muito concorrido.
S. Ex., que está hospedado na Rotisserie, visitou o Dr. Albuquerque Lins e seguirá para Santos e d'ahi para Santa Catharina.
—Pelo expresso da manhã partiram para Lorena o general Ferreira de Abreu e o major Rego Monteiro.
—Seguiu para ahi o Sr. Jacques Dupas, que foi removido para o consulado geral ahi no Rio.
Foram á *gare* levar-lhe despedidas os representantes do Dr. Albuquerque Lins e dos secretarios do Estado, numerosos membros da colonia franceza e do corpo consular e commissões das sociedades 14 de Juillet e Bienfaisance Française.
—Durante o mez de dezembro foram registrados na junta commercial quarenta contratos de novas firmas, representando o capital de réis 3.755:264$000.
S. PAULO, 12.
Na sessão de hoje da Camara Municipal foi julgado o recurso da Associação Commercial dos Varejistas contra a lei do fechamento das portas ás 7 horas da noite.
O recurso, julgando inconstitucional a referida lei, allega a incompetencia da Camara para legislar sobre o assumpto.
Na hora do expediente falou o Sr. Alcantara Machado, autor da lei, respondendo ao artigo do *Estado de S. Paulo*.
O orador explicou que as accusações feitas cabem exclusivamente ao regulamento elaborado pela Prefeitura, o qual institue uma fiscalização para pagamento das taxas do livro do ponto nos estabelecimentos commerciaes.
—Foram reeleitos: o prefeito, barão Raymundo Duprat; o vice-prefeito, Dr. João Sampaio Vianna, e toda a mesa da Camara Municipal, com excepção da vice-presidencia, que estava vaga e para a qual foi eleito o Sr. Horta Junior.
S. PAULO, 12.
Foi nomeado o Dr. Eugenio Egas para director do Patronato Agricola, recentemente creado.
(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 12.
Chegou o Dr. Lauro Müller. A' sua chegada esperavam-no na estação muitos amigos e admiradores.
O Dr. Lauro Müller hospedou-se na Rotisserie Sportman.
—O Dr. Lauro Müller visitou o Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado.
S. PAULO, 12.
Embarcou para essa capital o Sr. Jacques Dupas, consul da França nesta capital.
O Sr. Jacques Dupas foi transferido desta capital para a capital da Republica.
Ao seu embarque compareceram representantes do governo, o corpo consular e a colonia franceza, além de muitos outros amigos.
—A companhia infantil dará hoje uma festa, no theatro Colombo, em beneficio do Asylo Bom Pastor.
—Matricularam-se na Escola Normal desta cidade 151 alumnos e 394 alumnas.
(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 11.
Os fretes serão augmentados para as companhias de navegação.
—Um violento incendio destruiu o armazem e casa de moradia da rua Duque de Caxias, esquina da praça do Palacio.
—O deputado João Simplicio será festivamente recebido nesta cidade.
—Dentro de poucos dias começará a construcção do Asylo de Mendigos, em Bagé.
—Será creado aqui um gabinete de Thytopatologia no quartel do 10° regimento.
—Está soffrendo grandes reformas a invernada nacional de Saycan, que teve grandes prejuizos com os temporaes.
—Os xarqueadores suspenderam as compras de gados, devido aos altos preços.
—O jornal catholico *Actualidades*, d'aqui, lembra aos catholicos riograndenses que é vedado votarem nos candidatos ás luctas eleitoraes que sejam infensos á religião, suas instituições e principios.
—Continuam com enthusiasmo os preparativos para o carnaval.
—A linha de automoveis de Bagé a Melo foi inaugurada com grande concurrencia.
—A' concurrencia para o fornecimento de energia electrica a Pelotas, apresentaram-se seis importantes firmas.
—Cada vez com maior successo está sendo aceita a candidatura do Sr. Borges de Medeiros.
—O general Julio Barbosa, que está em Santa Maria, nenhuma parte tomou na manifestação politica feita ao Dr. Moacyr.
—Os membros mais importantes da tradicional familia Niederaues, fieis á memoria de Silveira Martins, retiraram-se do partido por ter renunciado o programma do glorioso tribuno.
(Serviço do *Paiz.*)

PORTO ALEGRE, 11 (*retardado*).
O Dr. Borges de Medeiros teve hontem demorada conferencia com o presidente do Estado, Dr. Carlos Barbosa.
—E' esperado aqui, ainda esta semana, o conselheiro Maciel.
—A noite passada, um violento incendio destruiu dois predios á rua da Igreja, esquina da praça Deodoro.
—Em Bagé, houve um grande incendio.
A imprensa clama contra a falta de um corpo de bombeiros, mostrando as inconveniencias que desta falta ha mesmo no interesse do governo.
—Foi assassinado em Lavras o Sr. Joaquim Dias da Costa. Ignora-se o motivo.
—Os Drs. Pedro Moacyr, Maciel e Raphael Cabeda irão percorrer o 1° districto eleitoral do Estado, em propaganda das suas candidaturas nas proximas eleições federaes.
—Os elementos democraticos, tendo á frente o Sr. Fernando Abbot, suffragarão os candidatos federalistas no pleito do dia 30 do corrente.
—Crescem as adhesões á candidatura do Dr. Borges de Medeiros á presidencia do Estado.
—O Dr. Assis Brazil seguiu para Buenos Aires.
—Em Rosario, o menor Gumercindo Martins matou casualmente, com um tiro de revólver, o Sr. Delicardiense Costa.
—Tendo-se sabido aqui que o general Julio Barbosa tomara parte, fardado, nas manifestações federalistas em Santa Maria, o correspondente da *Federação*, autorizadamente, desmente, dizendo que o general foi á *gare* á paizana, particularmente, cumprimentar o Dr. Pedro Moacyr, retirando-se em seguida, de carro, e não tomando parte nas manifestações.
(Agencia Americana.)

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O territorio do Estado foi dividido em sete circumscripções escolares.
— O engenheiro civil Joaquim da Costa Leite foi nomeado fiscal do governo junto á The Leopoldina Railway Company, Limited.
— Foram nomeados os Srs. Hyerollo Eloy Pessoa de Barros e Candido Antonio Gomes para sub-delegado e 2° supplente do 5° districto de Barra Mansa.
— O Sr. José da Costa Peixoto foi nomeado sub-delegado do 1° districto de S. Sebastião do Alto.
— A pedido, foi exonerado o Sr. Deocleciano Barbosa de Queiroz, 1° supplente do sub-delegado do 5° districto de Angra dos Reis.
— Foi tambem exonerado, a pedido, o Sr. Annibal Teixeira Brito, 3° supplente do sub-delegado de policia do 2° districto de Itaguahy.
— Foram nomeados: Domingos Souza, actual 2°; Joaquim da Silva Lemos e Silvino Carneiro de Oliveira para 1°, 2° e 3° supplentes do subdelegado do 1 districto de Cantagallo, e bem assim, o Sr. Aristeu C. Cartal, para 3° supplente do subdelegado do 6° districto.
— Foram nomeados: o tenente Walfrido Oswaldo da Fonseca e Silva, Eugenio de Sá Mexias e Manoel de Mello Affonso, para os cargos de sub-delegado, 1° e 2° supplentes do 1° districto; Roque Fortunato, para o de 3° supplente do 2° districto; e Ubaldo Ferreira da Cruz e Dario Baptista Goulart, para os de 2° e 3° supplentes do sub-delegado do 5° districto, todos de Vassouras.

O presidente do Estado assignou o decreto n. 1.230, que abre o credito de 33:360$, para occorrer ao pagamento de despezas concernentes ás publicações de debates e mais trabalhos da Assembléa Legislativa do Estado.
—O presidente do Estado indeferiu a petição de graça do sentenciado Sebastião Joaquim de Souza, pedindo perdão do resto da pena a que foi condemnado.
—Foram nomeados o tenente-coronel Alfredo Eutterbach de Vidal, major Manoel Pinheiro Pires e capitão Francellino Antonio Alves para os cargos de delegado de policia, 1° e 3° supplentes do municipio de Duas Barras.
—O Sr. Manoel Gonçalves Barreso, actual 3° supplente, foi nomeado subdelegado de policia do 5° districto da Parahyba do Sul.
—Foram nomeados os Srs. José de Oliveira Barbosa e Manoel Agostinho de Mattos para os cargos de subdelegados de policia e 3° supplente do 3° districto de Mangaratiba.
—Foi nomeado o capitão Alberto Nascente de Carvalho para o cargo de 2° supplente do subdelegado de policia do 1° districto de Duas Barras.
—Para o cargo de subdelegado de policia do 4° districto de Parahyba do Sul foi nomeado o Sr. Domiciano de Assumpção Pedrosa.
—O Dr. Nunes Ferreira, director geral, mandou publicar edital fazendo publico que se acha aberta nova concurrencia para a instalação de ventiladores electricos nas diversas dependencias da secretaria geral do Estado visto ter sido annullada a praça que se realizou em 25 de novembro ultimo para a instalação dos referidos apparelhos.
As propostas serão entregues no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, em cartas fechadas, com a necessaria indicação no involucro.

AVULSOS

S. POMPEU, 9 (*retardado*).
A Camara Municipal de Benjamin Constant, applaudindo enthusiasticamente a optima escolha do venerando desembargador Domingues Carneiro para a presidencia do Estado, hypotheca incondicional apoio a essa candidatura, desejo patriotico do povo cearense. Saudações—*Augusto F. Vieira—P. Cunha Freitas—V. P. Laurindo Chaves—José da Motta—Araujo Benevides—Francisco Martins—Antonio Pedro Benevides*, intendentes.
FORTALEZA, 11.
A liga feminina a favor da candidatura do desembargador Domingues Carneiro continúa a receber adhesões de todo o Estado. Em diversos municipios foram fundadas ligas com o concurso das principaes familias, reinando vivo enthusiasmo pela nossa causa—*Liga feminina*.
SANTA LUZIA DE CARANGOLA, 11.
A colonia syria expulsa do Divino, sem garantias, reclama da imprensa brazileira providencias em beneficio dos seus interesses individuaes e materiaes. O governo mineiro, com providencias inefficazes, nada tem garantido. Houve uma morte e ferimentos. Chama a attenção do consulado.
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, 12.
O coronel Marcondes foi alvo de imponente manifestação de apreço na estação de Castello. Durante o trajecto foram queimados innumeros foguetes em todas as estações. A de Castello estava repleta. Os correligionarios que foram receber o futuro presidente de Estado levantaram calorosos vivas a S. Ex. Reina enthusiasmo geral pela candidatura do benemerito coronel Marcondes, cuja victoria é certa, a julgar-se pelo eleitorado que a prestigia—Redacção do *Alcantil*.

COPACABANA

Continuam hoje e amanhã, na praça Serzedello Correia, as festas, interrompidas domingo ultimo em consequencia do máo tempo.
Hoje, tocará das 7 ás 10 horas da noite, naquella praça, uma das bandas de musica da brigada policial, e funccionarão as barraquinhas, com kermesses e tombolas.
Amanhã, realizar-se-ha a grande batalha de "confetti" e tocará na mesma praça a banda do corpo de bombeiros.

MAIS UM PRÉSO QUE FOGE

Antonio da Rocha Gomes, condemnado a quatro annos de prisão por crime de moeda falsa, compareceu hontem ao 3° cartorio do juiz para cumprimento de formalidade de um segundo processo a que responde por delicto de ferimentos graves.
E' que Rocha Gomes, quando pretendia passar o dinheiro falso, pelo que foi processado e condemnado, aggrediu ainda e feriu gravemente a pessoa que lhe recusou tal dinheiro.
Cumprida a formalidade processual no 2° cartorio do juizo, Rocha Gomes foi entregue á força que o guardava e ficou á espera da conducção que o devia transportar de novo á prisão.
Sentados em uma outra o preso e os soldados, bem depressa estes, que eram em numero de quatro, adormeceram profundamente.
Rocha Gomes não perdeu a opportunidade: levantou-se pé ante pé e, verificando que não era observado, saiu para a rua e foi-se...
Os soldados da escolta deram pela fuga muito mais tarde, quando bruscamente acordados pelo cocheiro da Casa de Detenção, que reclamou o preso.
A escolta foi presa.

Dr. Rodrigues Alves.

Partiu hontem para o Estado de São Paulo o conselheiro Rodrigues Alves, ex-presidente da Republica.

O eminente homem publico foi conduzido até a estação Central em carro *landau* de palacio, posto á sua disposição pelo Sr. presidente da Republica.

S. Ex. foi acompanhado desde sua residencia até a Central pelo capitão Oliveira Junqueira, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica.

Entre as muitas pessoas que compareceram ao embarque do futuro presidente de S. Paulo, achavam-se as seguintes:

Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; senadores Francisco Glycerio e Cassiano do Nascimento, deputados Francisco Bressane e Ferreira Braga, almirante Julio Noronha, marechal Argollo, Dr. Prudente de Moraes Filho, Jayme Martins, João Baptista Cardoso, Dr. Arthur Lopes, Dr. Geminiano da Franca, Dr. Justo R. Mendes de Moraes, José Custodio Alves de Lima, major Francisco de Assis, Leão Lins, Dr. Ernesto Jerez, Dr. Primitivo Moacyr, Dr. Argemiro de Rezende Costa, Dr. Carlos Pereira, Olympio Pereira, Dr. Custodio Coelho, Dr. Paulo Soares, Dr. Nestor Ascoly, Dr. Alfredo Rocha, Sertorio de Castro, pelo Estado de S. Paulo; Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil; Dr. Xavier da Silveira, coronel Octavio Guimarães, Cesar Feroni Filho, João de Souza Lage, Dr. Humberto Gottuzzo, desembargador Ataulpho Paiva, Dr. Umberto Antunes, Dr. Henrique Dunham, Dr. Francisco de Oliveira Passos, Dr. Joaquim José Saraiva Junior, Dr. Lamounier Junior, Oscar da Silva Araujo, Dr. Amaro Cavalcanti, coronel Ricardo de Albuquerque, Dr. Borges Monteiro, Affonso Campos, Dr. Ozorio Pereira, tabellião Paula Costa, Dr. Pires do Rio, Dr. Cordeiro da Graça e Carlos Magalhães.

Festas.

Hontem, reuniram-se os doutorandos de 1886 para commemorar o 25° anniversario de sua formatura, em um banquete, que teve logar no hotel White, na Tijuca.

Compareceram a esse banquete os seguintes medicos da turma de 1886:

Drs. Paulino Werneck, Eduardo França, Julio de Assis Lopes Martins, Julio A. da Silva Maya, Estevão Carneiro da Cunha, Francisco Machado Portella, Franklin Faria, Antonio O. de Almeida, Francisco Dias Martins, A. Chagas Leite, J. Moreira Gomes, J. Lobo Vianna, Eduardo Silveira, André Rangel, Duarte de Abreu, Luna Freire, Mario Souza Ferreira, Pedro C. de Macedo, Seixas Correia, Fernandes, Angelo da Veiga, J. Chardinal, Alexandre Camillo, Joaquim Ribeiro de Castro, Luiz Augusto Botto, Arthur Souza, Eduardo Moscoso, Edmundo Lacerda, Arthur Silva, Emilio Gomes, Cunha Lima, Jayme Silvado, J. Coelho dos Santos, Antonio C. da Silva Castro, Alberto de Sá, Francisco Isidoro Duos, Domingos de Niobey, Jorge Pinto, Alexandre Stockler, Evaristo da Veiga, Jorge Strickt, Theophilo Torres, Joaquim Marciano Loures, José Marciano Loures e Luiz Augusto Gomes.

Ao champagne falaram diversos oradores. O primeiro a tomar a palavra foi o Dr. Eduardo França, que falou brilhantemente. Em seguida, oraram os Drs. Fernandes Figueira, Alexandre Stockler, Jayme Silvado, Edmundo Lacerda, Jorge Strickt, Moreira Gomes e Lopes Martins.

Foi resolvida, por unanimidade, a reunião de todos os doutorandos de 1886 de cinco em cinco annos para commemorarem a data de doutoramento e participarem-se as mudanças de domicilio.

O Dr. Lopes Martins pediu que se consignasse um voto de pesar pelo passamento do Dr. Alfredo Joaquim de Figueiredo Neves.

Por ultimo falou o Dr. Eduardo França, convidando os seus collegas de turma a offerecerem as flores que ornamentavam a mesa ás Exmas. senhoras e senhoritas, hospedes do hotel Itamaraty, rendendo assim um preito de homenagem ás Exmas. esposas e filhas ausentes. Para este fim foi nomeada uma commissão.

Por motivo de força maior, não compareceram á festa os Drs. Aristides da Silveira Lobo Sobrinho, Antonio R. Vianna, João Baptista da Silveira Mello, Luiz Marques de Faria, Eloy dos Reis e Silva, João Augusto Camargo, Casildo Maria da Silva Leal e Anastacio José Vianna.

Foi servido o seguinte menu:

Canapés de caviar, potages de volaille au riz-asperges, badejo au gratin, tournedos de yeau aux champignons, punch á la romaine, légumes divers, dinde farcie á la brésilienne, fios d'ovos, pudding á la crême, petits fours, gélatine de fruits, fruits divers, fromages et confitures, thé et café, sorbets (crême et fruits); vins: Jeres et Madere, blancs, Grand vin, Médoc, Sauterne, Bourges, St. Julien; chopp, etc., champagne, liqueurs, eaux minérales.

Depois do banquete houve um magnifico concerto, obedecendo ao seguinte programma:

Carlos Gomes, *Salvator Rosa*, symphonia; Puccini, *Tosca*, fantasia; Gabriel Marie, *La cinquantaine*, aria antiga; G. Verdi, *La forza del destino*, symphonia; F. Lehar, *Luxemburgo*, valsa; Ponchielli, *La Gioconda*, selecção.

Orchestra sob a regencia do professor Eurico Costa.

A esplendida festa terminou depois de 11 horas da noite, tendo sempre reinado a maior cordialidade e alegria.

•

A turma de medicos formados em 1891 e que recebeu o grão doutoral a 16 de janeiro desse anno, commemora nessa data o 20° anno de sua formatura.

Com esse intuito manda dizer uma missa na Candelaria, ás 9 horas, pelos fallecidos da turma, e reune-se ás 11 ½, no restaurante da Quinta da Boa Vista, em almoço intimo.

Resolveram tambem os medicos da referida turma visitar os tumulos dos seus collegas e do seu paranympho, fallecidos, e publicar-lhes as biographias opportunamente.

Era paranympho o professor Dr. Benicio de Abreu, e da turma falleceram os seguintes: Adolpho Lisboa, Alvaro de Oliveira, Arthur Cavalcanti, Francisco Queiroz Mattoso, Homero Ottoni, Lourenço Hollanda Lima, Lucio de Oliveira, Plinio Leitão da Cunha e Virgilio Cardoso da Silva.

A esta turma pertencem os Drs. Braule Pinto, Frederico de Faria Ribeiro, Venancio Lisboa, Francisco Aragão, João e Manoel de Carvalho Leite, Brenno Moniz, Alberto Santiago, Modesto Guimarães, Julião Amaral, Nuno Baena, Carlos Seidl, Vital Brazil, Odilon Goulart, Olyntho Meirelles, Julio Arruda, Francisco Diego, Arthur Maggioli, Malcher Serzedello Miranda Carvalho, Faria Castro, Oscar de Souza, Porchat de Assis, Arruda Sampaio, Miguel Pentcado, Pedro Teixeira, Francisco Mascarenhas, Ponciano Cabral, Pinheiro de Campos, Leopoldo Correia, Honcrato Alves, Arthur Mendonça, D. Amelia Cavalcanti, Viviano Caldas, Herculano Penna, Menezes Pinto, José Gomes Pereira, Francisco Freire de Figueiredo, José Cyriaco Gurjão, Sá Brito, Borges da Silveira, Henrique Wenceslão, Bernardino Franco, Goes Sayão, Vasco de Toledo, Raymundo Mello, Faria Albernaz, João Baptista da Motta e Antonio Alves da Silva Junior.

Destes apenas 20 poderão tomar parte na commemoração citada, vindo alguns dos Estados de Minas e S. Paulo.

•

Um grupo de rapazes e de senhoritas da nossa sociedade organizou uma batalha de *confetti* e lança perfume, para hoje, sabbado, na Avenida Beira Mar, em Botafogo, ás 8 horas da noite.

Promette ser encantadora a festa projectada, pois, além da elite do bairro, comparecerão algumas sociedades carnavalescas em passeata, havendo musica no Pavilhão de Regatas e no restaurante Mourisco.

•

Acha-se hoje em festas o lar do nosso collega de imprensa Xavier de Freitas, redactor do *Reporter*.

O motivo é justo: sua irmã, a senhorita Marieta Hilaria de Freitas, alumna do 9° anno do Instituto Nacional de Musica faz hoje annos. A' noite, a conhecida musicista receberá carinhosa manifestação das suas collegas, á rua Haddock Lobo, sua residencia.

Bailes.

O elegante club da Gavea realiza hoje um magnifico baile, festejando o começo do anno.

Apesar de atravessarmos a estação calmosa, os salões do club hão de se encher de numerosos pares.

Conferencias.

Realiza-se hoje, ás 4 ½ horas da tarde, no Club Militar, com a presença do Sr. presidente da Republica e autoridades civis e militares, a conferencia do conde de Affonso Celso, sobre o thema—*O sangue dos nossos avós creou o Brazil—Nunca fomos batidos—O culto dos nossos heróes militares.*

Apesar de alguns convites enviados pela directoria, essas conferencias são franqueadas ás pessoas decentemente trajadas.

Espectaculos.

No Club da Gavea, foi repetida sabbado ultimo a *Pastoral*, pelo Grupo Infantil que tanto successo alcançou da primeira vez.

As crianças, com alguns ensaios mais e sem o receio natural de uma *première*, mostraram-se perfeitamente senhoras dos papeis, sendo muito applaudidas, mormente os *gallegos*, Dulce de Oliveira e Henrique Moraes, que tiveram de *bisar* um dos fados.

Notavam-se ali boas vozes, como Déa Ferrão, Florista; Carlinda Monteiro de Barros, pastor mestre; Ruth Macedo, pastora; Diva Ferrão, estrella, tendo agradado tambem muito Dagmar Macedo, que, com cinco annos apenas, fez o gallo, apresentando um mimoso e muito afinado chantecler.

Dessa vez houve mais duas personagens: a cigana, Zaira Moraes, vestida com muito gosto e que foi bem em uma dansa caracteristica, e o indio, Ary Macedo, boa voz e natural jogo de physionomia.

Tomaram tambem parte Guiomar Queiroz, Alice Macedo, Léa Ferrão, Maria Luiza e Helena Bandeira, anjos; Naddy Costa Pinto, pastora mestra; Jayme Monteiro de Barros, guia; Sylvia e Graziela Pires Ferrão, Celuta e Jurema Araujo, Haydéa Costa Pinto, Daura e Conceição Maury, e Dora Costa, pastoras; Decio Berrini, Abelardo Bandeira, Francisco Andréa, Carlos Ficher, Edgard Macedo e João Baptista Marini, pastores.

Seguiu-se-lhe a comedia *Trinta botões*, com que Edgard Macedo, Carlinda e Jayme Monteiro de Barros trouxeram a platéa em constante hilaridade.

Banquetes.

Ao encarregado de negocios da Austria, Sr. von Egger Mollwald, o Dr. Moniz de Aragão offerece hoje, um jantar, em sua residencia, em Petropolis.

Manifestações.

O Dr. Figueiredo Ramos, conceituado medico e ajudante da Directoria Geral de Saude Publica, teve occasião hontem, data do seu anniversario natalicio, de receber as maiores demonstrações de amisade das pessoas de suas relações e dos seus clientes.

A' residencia do distincto clinico compareceram hontem muitos dos parentes de sua virtuosa esposa e muitas senhoras, senhoritas e cavalheiros.

O anniversariante recebeu tambem muitos mimos e innumeros foram os telegrammas, cartas e cartões de felicitações dirigidas ao prestimoso medico.

Passeios maritimos.

Amanhã, como de costume, haverá passeio pela nossa magnifica bahia, partindo a barca da Cantareira ás 3 horas da tarde.

O itinerario, cuidadosamente organizado, vai publicado na secção propria e para elle chamamos a attenção dos leitores.

Viajantes.

Regressou hontem de Bello Horizonte o coronel Francisco Bressane, deputado federal.

•

Partiu hontem para S. Paulo, com sua Exma. senhora, o Dr. Baptista Pereira.

•

No nocturno de luxo, seguiu para São Paulo o Sr. Antonio da Silva Rocha, distincto commerciante de nossa praça, acompanhado de seu sobrinho, Sr. Raul Romano Rangel.

•

Partiu hontem para o Maranhão, como noticiámos, o Dr. Christino Cruz, representante daquelle Estado na Camara dos Deputados.

Seu embarque effectuou-se ás 9 horas, no cáes Pharoux, sendo bastante concorrido.

Apresentaram cumprimentos a S. Ex., no cáes, além dos representantes dos Srs. ministros da viação, fazenda, marinha e agricultura, os Srs. senadores Urbano Santos, Fernando Mendes de Almeida, José Euzebio e Jorge Pedrosa, Dr. Alcides Romeiro da Rosa, deputados Cunha Machado, Agrippino Azevedo, Coelho Netto, Antonio Nogueira, Aarão Reis e Joaquim Cruz, Drs. João Maximiano de Figueiredo, Magalhães de Almeida, João Cabral, Antonio Martins de Areia Leão, Candido de Hollanda, João Christino Filho, Cicero Galvão, Eduardo Pinto, Eurico Cruz, Milton Cruz, coronel Liberato Barroso, tenente Humberto de Areia Leão, major Alfredo Braga, Dr. Felicissimo Rodrigues Fernandes e outros.

O Dr. Christino Cruz, que vai á sua terra natal pleitear sua reeleição no pleito de 30 do corrente, regressará ao Rio no começo de março.

•

Regressou hontem a esta capital de sua excursão politica ao 2° districto fluminense, o capitão J. da Penha, um dos candidatos á deputação federal.

•

Para o seu estado natal, o Pará, partiu hontem, no paquete *Alagoas*, o distincto clinico Dr. Pedro de Castro Valente, reputado medico naquelle Estado.

•

Para o Maranhão, seguiram hontem os academicos Herbert Jansen Ferreira e Fabio Palhano.

•

O Dr. Carlos Seabra, filho do Sr. ministro da viação, seguiu hontem com destino á Bahia, a bordo do vapor *Olinda*, sendo acompanhado por muitos amigos e admiradores.

•

Partirá depois de amanhã para São Paulo o nosso companheiro de redacção Alfredo Neves.

•

Embarcam hoje os generaes José Agostinho Marques Porto e Roberto Trompowsky Leitão de Almeida.

O primeiro vai assumir o commando da 2ª brigada estrategica, e o segundo segue para o sul da Republica, em commissão do governo.

O embarque tem logar ás 10 ½ horas, no cáes Pharoux, onde tocará uma banda de musica de um dos corpos da brigada mixta.

•

E' esperado amanhã, no *Florianopolis*, o tenente-coronel João Caetano de Faria Albuquerque, que vai assumir o commando do 51° batalhão de caçadores, com séde em S. João d'El-Rei.

•

Está nesta capital e deu-nos hontem o prazer da sua visita o nosso distincto collega Augusto Barjona, secretario da redacção do *Correio Paulistano*.

•

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Dr. José A. Beniguo, Dr. João Cunha Lima, Antonio Augusto Pinto, Francisco José Guaque, A. C. Pinto Bravo, Gercino Barbosa, Francisco Depes, Virgilio Salles, Walter Garb, Albino Correia do Couto, Ernesto Garb, coronel José T. Barros Nobrega, Dr. Idilio J. Coelho, coronel Henrique Sivory, Jeronymo Guedes Fernandes e senhora, Alfredo Carvalho e filho, Sebastião Octavio de Andrade, Antonio Garcia de Oliveira e Abel Nascentes de Carvalho.

•

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs. Carlos Kackler Assburg, José Fernandes Sobreira, coronel João Antonio Tavares, F. Antonino, Jocan G. de Devitus, major Arthur Ozorio, Alfredo Schul, Nagib Greco, J. J. Müller, Heitor Borges, Tito Aguiar, Caetano Francisco Rebello, Dr. J. Guerreiro Maia, Augusto Lewy e W. J. Stevens.

•

Para Manáos e escalas, partiram hontem, pelo paquete *Olinda*, as seguintes pessoas:

Jarbas de Ramos, Gedrão Forjas, Paulo Laborian, Guilherme Decourt, Dr. Albertino, Edith Souto Maior, Genaro Calmon, A. Lameirão Junior, A. Leitão, Dr. Christino Cruz, Ignez Peixoto, capitão Manoel Lima, major J. Lima Mindello, Alice R. Leite, Paschoal Lamona, Maria Cesaria, Maria Copola, Olympia V. Boreeu, Dr. N. B. Medeiros e familia, Mariana J. Pereira, Francelina e Marias Forjaz e familia, A. Sampaio Junior e familia, Francisco B. Sampaio, Belmira Castro Toledo, Floripes Rocha, Zozima C. Costa, Alberto Silva, Justino C. Rodrigues, Henrique Moraes, Pedro Xavier, Dr. R. Luiz Cardoso, Armando B. Rocha, coronel Francisco Xavier de Carvalho, Aurora Jatahy, José L. Rolig, Salim Jorge, José de Magalhães, Dr. Antonio Lemos, Americo Ficanço, Joaquim E. Conceição, Fabio M. Palhano, Edgard Fontoura, Samuel A. Cesar, Alvaro Costa, Aurelio Amorim, Dr. Antonio Souza Bastos, Joaquim Santos, José Santos, E. J. Ferreira, José A. Pacheco, Corina Medeiros e familia, Rosilia Oliveira e uma filha, Sergio Cordeiro Junior, Luiz S. Ramos, Sylvio Carvalho, Augusto de Vasconcellos, Dr. Carlos Seabra, Dr. Castro Valente, S. V. S. Albuquerque, Raymundo Salles Filho, Anselmo Rosas, Dr. Eugenio e José Brandão, Dr. Hemeterio Carvalho, Rosa Brito e familia, João G. Monte e familia, Gedeão Lacerda Junior, Francisca Forjaz e familia, Oscar Miranda, José Leite e uma filha, Antonio C. Gomes, tenente Mario B. Barreto e uma filha, Maria H. Mello, Dr. Bernardo L. Mendonça e senhora, Aprigio Brito e senhora, coronel Tristão Araripe, major C. Rocha Lima e familia, Antonio M. Souza, tenente Antonio M. Souza Pinto, Oswaldo F. Moraes, tenente Antonio Tavora, Miguel Moraes, Dario L. Freitas, tenente Antonio Falcão, tenente Augusto G. Lima, A. Reis, tenente Flaviano N. Brito, José N. Bento Roque, João M. Carvalho Junior e Alpmann Campos.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do major João Ignacio da Silva.

•

O nosso distincto collega da *Noticia* Oliveira Gomes faz annos hoje.

•

E' hoje anniversario natalicio do habil operador Dr. Abel Guimarães Porto, que terá occasião de ver o quanto é querido pela sua numerosa clientela e pelos seus amigos.

•

Completa hoje mais um anno de existencia o almirante reformado Joaquim Antonio de Cordovil Maurity, um dos bravos sobreviventes da campanha do Paraguay, na qual se distinguiu, principalmente na passagem de Humaytá.

•

Faz annos hoje a senhorita Nicoleta Bormann Borges, gentil filha do Dr. Alvaro Bormann Borges, conceituado clinico em Nitheroy.

•

Faz annos hoje o capitão José Marques Guimarães Sobrinho, funccionario do ministerio da viação.

•

Faz annos hoje o coronel Frederico Xavier Brito, agente da Prefeitura do 15° districto do Andarahy.

Casamentos.

Casa-se no dia 25 do corrente a senhorita Heloisa Teixeira de Mello com o engenheiro civil Alvaro José Rodrigues, lente da Escola Nacional de Bellas Artes.

•

Realizou-se ante-hontem o casamento do Dr. Armando Palhares de Aguinago com a senhorita Alice de Carvalho d'Avila, filha da Exma. viuva Carvalho d'Avila.

Foram padrinhos no acto civil, por parte do noivo, o Dr. João José de Souza Mello e por parte da noiva o Sr. Arthur de Souza Gomes e D. Eloisa de Aguinago.

No acto religioso foram paranymphos, por parte do noivo, o Dr. Carvalho Azevedo e Sra. Palhares Noronha, e por parte da noiva, o Sr. Roberto Lages e senhorita Eloisa de Aguinago.

A' noite, o distincto par embarcou para o Estado de S. Paulo, sendo acompanhado até a *gare* da Central por grande numero de pessoas.

•

Realizou-se ante-hontem o consorcio do Dr. Francisco Correia com a senhorita Albertina de Jesus Pinna, filha do capitão-tenente Henrique de Jesus Pinna e da Exma. Sra. D. Luiza Coelho Pinna.

O acto civil realizou-se na 12ª pretoria, sendo testemunhas o Dr. João Bastos e a professora publica D. Andréa Duarte. O acto religioso effectuou-se ás 5 horas, na capela da Conceição do Outeiro, sendo paranymphos o Dr. Samuel da Silveira, o coronel Alvaro Guimarães e suas Exmas. esposas.

Na *corbeille* da noiva viam-se custosos presentes.

A's 7 horas da noite, os nubentes partiram para Petropolis, onde passarão a lua de mel.

Dentre as pessoas que compareceram á solemnidade notavam-se as seguintes:

Senhoritas Djanira Pinna, Dalila Pinna, Juracy Pinna, Nina Duarte, Judith Duarte, Odette Duarte, Rene, Dolores Pinna e Mocinha, Sras. Rosa Pinna da Silveira, Luiza Kelly da Silveira, Rosa da Silveira Pinna, Julia de Pinna Kelly, Venancia Correia e Srs. Dr. João Bastos, tenente Samuel Silveira, capitão Manoel Jesus Pinna, tenente Raul Silveira, tenente Julio Silveira, tenente Alvaro Guimarães, Antonio Coelho, Raul Correia e Monteiro Lopes Filho.

•

Contratou casamento com a senhorita Laneca Azurara, filha da Exma. viuva Marcolina Azurara, o Sr. Luiz Goulart Filho, auxiliar do commercio.

Enfermos.

Em sua fazenda, em Minas Geraes, acha-se enfermo, mas sem gravidade, felizmente, o deputado Ribeiro Junqueira.

Fallecimentos.

Por telegramma, sabe-se que a 7 do corrente, falleceu na cidade do Porto, o antigo e acreditado negociante desta praça Luiz da Rocha Soares, que gozou sempre de alto conceito e era muito estimado aqui e em Portugal.

Foi ha cerca de 40 annos fundador da casa commercial Soares & Lavrador, e era actualmente socio commanditario da firma Soares, Lavrador & C.

Hoje, ás 9 horas, celebram-se missas por intenção de sua alma, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Falleceu hontem, ás 9 horas da noite, a Exma. Sra. D. Honorina Figueira Pegado, esposa do Sr. Julio Cesar Pegado, guarda-livros da nossa praça, e mãi do 2° tenente do exercito Nestor Pegado.

O enterro realiza-se, hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Barão de Itapagipe n. 248, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

•

Falleceu hontem o Sr. Fernando Pereira dos Santos, funccionario da policia.

O enterro realiza-se hoje, saindo o feretro da rua dos Coqueiros n. 83, Catumby, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Missas.

Na igreja do Bom Jesus do Calvario rezaram-se hontem, missas de 7° dia em suffragio da alma do Sr. José Francisco da Cunha, negociante fallecido nesta capital, mandadas celebrar por sua familia e pela Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra.

No centro da nave achava-se armado um grande catafalco, rodeado por seis tocheiros.

Foi celebrante da missa o padre Antonio Tugo Negreiros.

A concurrencia foi numerosa, vendo-se entre os presentes os Srs. Manoel José Francisco Junior, Manoel Ferreira dos Santos, Manoel Antonio Barreiros, Ignez Gomes, José da Silva Figueiredo, José Agostinho Marques Porto Junior, Real Associação D. Luiz I, por sua directoria; José Fernandes dos Santos, Jayme Marques de Araujo, Horacio Mendes Campos, José Ferreira Marques, A. Mendes, Dr. Gomes de Almeida, senhora e sobrinho; Firmino Pinto, João Alves Bezane, José Coelho de Brito, Alfredo Pinto dos Santos, Dr. Ramiro Magalhães, Arthur P. de Vasconcellos, Dr. Oldemar de Soledade Moreira, professor Luiz dos Reis, João Barbosa, da "Noticia"; Francisco da Silva Lago e esposa, José da Silva Pereira, Mario Pinto Morado, Boaventura José de Carvalho, H. José de Souza, Dr. Francisco Salema G. Ribeiro, Pedro Rodrigues Borges, João Baptista Fortes, Real Centro da Colonia Portugueza, pelo seu conselho director; Manoel Joaquim Cerqueira, Luiz Alves Vieira, Manoel Gomes Soares, Sebastião Rodrigues de Souza, Antonio Maria de Magalhães, Lourenço Simões Figueiredo, Alvaro Antonio da Cunha, Carlos Souza, Arthur Leite de Vasconcellos, Antonio Vicente da Cruz, Associação Protectora dos Empregados no Commercio, Arthur Tasso de Faria, José Monteiro Soares, José Pinto de Vasconcellos, Armando Viegas, Domingos de Miranda, João Henrique de Oliveira, Cecilio de Araujo Veiga e familia, Antonio de Queiroz Pinto & C., Joaquim Pereira de Novaes Bastos, pela Associação de Soccorros Mutuos Cosmopolita; Mario Piros, Antonio Joaquim Moreira, Luiz de Souza Leal, Antonio I. L. Paul, Francisco Gomes de Assumpção, Thomaz Pereira Caldas, Manoel Ferreira, Dr. Rocha Lima, Gaspar Pacheco e João Alvares da Silva Bastos, pela Liga Monarchica D. Manoel II; Candido de Oliveira, Alvaro Ribeiro Bastos, Luiz Antonio da Cunha, José Maria Dias, Ernesto Almeida, A. Coelho de Oliveira, D. Senhorinha de Miranda Aseco, Emilio Gonçalves Roque, Francisco Werneck, José Rodrigues Monteiro, Baldomero Carqueja de Fuentes, João Gomes Ribeiro de Avellar, Carlos Pereira de Almeida, Antonio Pinto de Vasconcellos, Manoel de Vasconcellos Seixas, Maria da Gloria Freitas, Lucinda Souza Freitas, Isabel Parolide, H. Gavinha, Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior, Flora Roxo, Josephina Carvalho, Oswaldo Cavalcanti, Oswaldo Luz, Manoel Raso, João A. Rezende, José Feliciano Villaça, Centro B. H. ao Conselheiro Augusto de Castilho, Alexandre Alves, R. Cirne e familia, viuva Dourado Leite, por si e seu filho; Joaquim Monteiro, José Alexandre Cirne, Mario Rodrigues, Alamiro do Amaral Coutinho e familia, Francisco Moreira Cesar, João José Toste Coelho, Alfredo da Silveira, João Almeida Correia de Avila, Hermann de Tautfous, Antonio Marques Pereira Junior e familia, Fortunato Ferrão, Albino da Costa Lima, Luiza Amalia Vianna, João R. Freitas Lima, Antonio Gonçalves da Cunha, José Coelho de Brito, Francisco G. de Andrade, Honorio Pinto dos Santos, Antonio Ferreira Dias, Ricardina de Oliveira, A. X. da Costa Lima, Manoel Antonio das Neves, pela Associação Açoriana Cosmopolita; Augusto Lopes de Mendonça, Basilio Domingues Vianna, J. A. Lima Freitas, Joaquim Balthazar da Silva Cunha, Avellar Pereira, Antonio Pinto Morado, José da Silva Meira e familia, João Rodrigues Teixeira, Arminda Palmyra Teixeira, J. Francisco dos Santos Braga, Alvaro Apocalypse, Francisco Apocalypse, José da Silva Celestino, Mario Rodrigues, Camillo da Fonseca, Armando da Fonseca Lessa, Mario da Fonseca Lessa, Mario Moreira da Silva e familia, Antonio Mayad, João de Souza Laurindo, Mario Serres de Meirelles, Maurillo de Araujo Veiga e familia, Augusto de Moraes, Luiz de Macedo, José Werneck R. Brandão, João Baptista de Macedo, Limano Gomes Cardim, Adelia Cordeiro, Carlos de Almeida Neves, Poleão Lopes da Silva, Antonio N. Madureira, commendador Sá e Garcia, Satyro Duque Estrada, Ary de Noronha, por si e por seu pai, Dr. Henrique de Noronha; Nestor de Noronha Manoel Marques Mancebo, Dr. Alfredo Gomes de Almeida, coronel Beneventuto de Souza Magalhães, bacharel Mario de Souza Magalhães, Fernando Braga, Alfredo J. Correia, Dr. Felicio dos Santos e familia, Virgilio Moniz de Lara, Alexandre Costa e familia, Alexandre Cirne, Francisco José dos Santos Werneck, José Alexandre Cirne e familia, Mario Correia Sarandy, Gastão Reis, Manoel Lopes, Borges, João Baptista Ferreira Pedreira, Eduardo Pinto Gomes, Joaquim Ribeiro dos Santos, José Philadelpho de B. e Azevedo, Dr. Fausto Barreto, Liga Monarchica D. Manoel II, barão Peixoto Serra, José Leite de Vasconcellos, A. J. Peixoto de Castro, Sá Gama, Luiz Pedroza, por si e por sua mãi; Ricardo Fernandes, Matheus Vieira Seredo, Horacio Bicalho, por si, pela "Folha Academica" e pelo externato Cunha; Joaquim Firmo Barroso, J. Paulo de Oliveira, Oscar Paulo, Paulo Emilio, Arnaldo Coelho, Julio C. da Rocha, Humberto Tavares, Associação de Soccorros Mutuos Pedro de Alcantara, por sua directoria: Ignacio Ferreira de Barros, Eurico Macedo e senhora, Arthur Motta, Nilo Motta, Edmundo Fortes, João Almeida do Amaral e Jorge Bueno da Silva.

Pelas escolas.

Os alumnos de machinas (ultimo anno da Escola Polytechnica), visitarão hoje, minuciosamente, as officinas da Central, devendo voltar para continuarem os seus estudos praticos.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo da directoria da instrucção, Escola Normal, bibliotheca e Pedagogium.

ARTES E ARTISTAS

A revista "Sem rei nem roque" e a censura theatral.

Fomos ante-hontem procurados nesta redacção pelos Srs. Carlos Leal, actor, e Luz Junior, maestro, directores da companhia portugueza que está funccionando no Pavilhão Internacional, os quaes nos apresentaram uma energica e a nosso ver justissima reclamação contra a maneira atabalhoada, pouco criteriosa e quasi desequilibrada como se está exercendo a censura theatral.

Tendo annunciado para ante-hontem a *premiere* da revista em dois actos e sete quadros, de Xavier da Silva e João Bastos, *Sem rei nem roque*, aquelles senhores viram-se, á ultima hora, obrigados a substituil-a pela revista *Já te pintei!...*, porque o novo censor theatral, Sr. Pio Ottoni, havia inutilizado a peça, cortando as ultimas dez paginas do respectivo original.

A peça ficou assim verdadeiramente sem pés nem cabeça, portanto, incapaz de ser representada, apenas porque assim appeteceu ao Sr. Pio Otoni, que em tudo vê immoralidades, no mais leve dito pretende enxergar offensas.

Ha bem poucos dias ainda o Sr. Pio Ottoni fez sossobrar a revista *Ferros curtos*, que, pelo excesso de cortes, ficou incomprehensivel, e não muito tempo passou ainda sobre a fantastica, estupenda e quixotesca resolução do Sr. Pio Otoni de fazer eliminar um dos quadros da revista *Agulha em palheiro*, com tanto successo levada á scena no Recreio, só porque no scenario desse quadro havia pintadas umas figuras de frades e padres!

Era—dizia elle—uma offensa á religião. Mas qual religião? A do Estado? Só assim se comprehenderia a intervenção da policia... se no Brazil a igreja não estivesse separada do Estado.

De resto, no scenario em questão, no proprio quadro, não havia offensas de especie alguma fosse a quem fosse; e — caso infinitamente curioso — a resolução do Sr. Pio Ottoni, quanto á *Agulha em palheiro*, foi tomada depois de a revista ter vinte e tantas representações!

Hão de concordar que é ridiculo.

Temos presente o original do quinto quadro da revista *Sem rei nem roque* e podemos affirmar que nos topicos nelle cortados pelo Sr. Pio Ottoni não ha immoralidades. Existem, sim, alguns trocadilhos engraçados, mas quem innocente for, ouvindo-os, innocente fica.

Somos partidarios da censura theatral, porque, na verdade, apparecem, ás vezes, peças irrepresentaveis pelo abuso que nellas se faz das situações verdadeiramente pornographicas; mas somos partidarios da censura prudente, criteriosa e praticada por pessoa competente, que perceba de coisas de theatro, que antes de fazer *córtes* veja se é possivel effectuar apenas *modificações* ou *substituições*.

O que não se admitte é que emprezas, actores e autores estejam sujeitos a preoccupações exhibicionistas deste ou daquelle, ou á cretinice de incompetentes.

Nem tanto ao mar, nem tanto a terra.

Chamamos para o assumpto a attenção esclarecida do illustre chefe de policia, Dr. Belisario Tavora, que ao seu ultrazeloso representante em questões de theatro não deu, certamente, ordens que seriam ridiculas pelo exagero.

—

PAVILHÃO INTERNACIONAL — "Sem rei, nem roque", revista em dois actos, de Xavier da Silva e João Bastos, musica de Luz Junior.

Afinal, depois de muita semsaboria e contrariedade, lá se representou hontem, no Pavilhão Internacional, a revista portugueza "Sem rei, nem roque", que, como em outro logar dizemos, serviu de pasto ás iras do illustre censor, Sr. Pio Ottoni.

E representou-se porque os emprezarios foram entender-se com o Dr. Hugo Braga, que reparou os erros do Sr. Pio. O delegado auxiliar indicou algumas alterações a fazer, mas com a maxima boa vontade e criterio, não inutilizando a peça, como o Sr. Pio.

"Sem rei, nem roque", como todas as revistas para espectaculos por sessões, é um pretexto para se passar uma hora e meia divertida, sem preoccupações de grande arte. Tem ditos de espirito e, logo no segundo acto, um dialogo entre o actor Carlos Leal e a actriz Victorina Tavares, cheio de "piadas" muito engraçadas. Agradou sem reservas.

A companhia portugueza dirigida pelo Sr. Carlos Leal portou-se correctamente, não obstante as hesitações proprias das "primières" como esta, annunciadas á ultima hora.

Musica ligeira e alegre. Scenarios e guarda-roupa, modestos, mas limpos.

Hoje, repete-se o "Sem rei, nem roque".

Theatro Apollo.

A companhia italiana representa hoje a applaudida opereta "A princeza dos dollars", em que a Sra. Lina Lahoz tem um dos seus melhores papeis.

A peça, posto que já conhecida, é uma das queridas do publico fluminense, pela magnifica musica de Léo Foll.

Palace Theatre.

No elegante theatro, onde a South American Tour está realizando umas alegres noitadas, ha hoje um delicioso programma.

A estrella do dia—perdão, da noite! —é Lina Lorenzi e será falta de gosto não ir lá.

Theatro Recreio.

A revista "Peço a palavra", que fez no Carlos Gomes, um grande successo pelo 2° turno da companhia do Apollo, de Lisboa, sóbe hoje á scena neste theatro desempenhada desta vez por todos os artistas da grande companhia do Apollo. "Peço a palavra" é uma revista de successo que possue além de muita graça uma musica encantadora. Desempenhada como vai ser agora por todos os artistas da excellente companhia portugueza, deve subir de grão muito mais o seu agrado. Ensaiada de novo e com a distribuição que agora tem equivale hoje á uma "premiére".

Varias noticias.

Dentre as peças do repertorio da companhia do Apollo, de Lisboa, uma das peças de maior agrado foi incontestavelmente a encantadora opereta "O fado", que se tornou a peça preferida pelas familias. A pedido de muitas familias frequentadoras do mesmo theatro, a empreza dará amanhã em "matinée" uma unica representação da delicada opereta. Muitos camarotes já estão encommendados para esse espectaculo, que certamente terá uma extraordinaria concurrencia. Vai ser uma linda "matinée".

Circo Spinelli.

Mais um variado espectaculo offerece hoje o circo Spinelli aos seus frequentadores.

Depois da parte gymnastica e de outros trabalhos, será representada a espectaculosa farça "A filha do campo", que muito tem agradado aos "habitués" do circo.

Cinema-theatro Rio Branco.

"O Carnaval"!... E' com esta burleta revista que se effectuará terça-feira proxima a estréa do actor Brandão nesta companhia e neste theatro; por este mesmo actor foi a revista ensaiada e marcada, sendo de contar como certo um pyramidal successo!

"A perola encantada" faz meio centenario amanhã, havendo então grande festa, como, aliás, acontece em taes factos, que na época actual são rarissimos dar-se, sendo comtudo esperado que tal acontecesse, tratando-se da magica, que é realmente linda.

Hoje, grande espectaculo de vespera de centenario, havendo tres sessões.

Theatro S. Pedro.

Continúa a attrair o publico a este theatro a comedia "Vinte mil dollars", que tem todos os requisitos para agradar, como aliás tem agradado.

Por isso mesmo, os tres espectaculos da noite têm dado e darão ainda ao S. Pedro successivas enchentes e triumphos á companhia Christiano de Souza.

Cinema-theatro Chantecler.

Vai hoje á scena, em tres sessões, a deslumbrante magica "Amores do diabo", uma das peças de successo mais garantido que a empreza tem montado.

A "mise-en-scene", a excellente musica e as boas piadas dos "Amores do diabo" são um deleite para os espectadores.

Comes e bebes.

Essa valente peça tem, no S. José, todas as noites, tres selectas enchentes; a platéa do "bijou" dos nossos theatros fica transformada em jardim lindissimo e os camarotes, repletos todas as noites, formam a moldura daquelle quadro encantador. "Comes e bebes" tem para aprecial-a toda a sociedade carioca, e, por esse motivo, conservar-se-ha em scena o tempo preciso para satisfazer a curiosidade publica.

Amanhã, domingo, realiza-se a segunda "matinée" das familias, e, além da "pochade" em scena, apresentar-se-ha um brilhante programma de cinematographo. As "matinées" do São José, sendo como são o ponto de reunião de familias, a empreza apresenta sempre um mimoso programma.

Pavilhão Internacional.

Domingo, ás 2 1/2 da tarde, realizar-se-ha a primeira das "matinées" desta temporada, com a hilariante revista de costumes lisboetas, "Sem rei, nem roque".

Será, portanto, o ponto predilecto para a reunião das familias a deliciosa "matinée" do Pavilhão Internacional, local arejado e amplo, proprio para a estação que atravessamos.

Hoje, é a mesma peça, em duas sessões.

Maison Moderne.

Os programmas desse cinema são os mais convidativos; os "films" que ali se exhibem são das principaes fabricas do mundo e espelham assumptos palpitantes, quer naturaes, quer dramaticos, fantasticos, comicos e commoventes. Além desta vantagem, já por si de primeirissima, ainda é outhorgada ao publico a bonificação de 80 o|o do valor das entradas de 1ª classe, vendidos em cada sessão. Esta bonificação é determinada pelo resultado dos exercicios athleticos, denominados Rambolk, annexos do mesmo cinema.

Está ahi explicada a razão das colossaes enchentes que diariamente apresenta o grande cinema que denominamos popular.

—•—

O general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, não compareceu hontem no palacio da Prefeitura.

—•—

Fon-Fon, o delicioso semanario illustrado, appareceu-nos hontem com a pontualidade de sempre e como sempre magnifico...

OS INVENTOS DO MEU AMIGO GASPAR

O meu amigo Gaspar é um homem que inventa coisas...

E como é um homem de uma grande força de vontade, dotado de uma perseverança que (ai de mim!) nunca se quebra, não se limita ao papel sem utilidade ou relevos de inventor platonico. Todo o seu esforço é para transformar os apparelhos engenhosos, concebidos durante annos e annos de excogitações e pesquizas, em realidade magnificas.

E para isso lança elle mão de todos os meios possiveis; não hesita, não descansa. Os homens que, em materia de mecanica e outras habilidades correlativas, são mais respeitados no Brazil, foram por elle procurados a proposito dos seus inventos e até hoje têm sido unanimes em affirmar a sua viabilidade.

Munido dos seus pareceres, que são documentos de valor irrecusavel, Gaspar é capaz de avançar contra muralhas... E' capaz de avançar contra mim, que sou seu amigo, é capaz de avançar contra tudo. E esse será o segredo dos seus proximos triumphos, porque, quem tão preciosas qualidades de tenacidade possue, não póde deixar de vencer.

E é nesse triumpho que eu tenho uma confiança absoluta. E poucas pessoas podem como eu tel-a tão completa. Mas como se formou essa convicção?

Isso foi ha tempos. Eu já sabia que Gaspar, gravador de profissão e, como tal, trabalhando para jornaes e tendo boas relações no nosso meio jornalistico, inventava. E um dia, curioso e talvez irreverente, perguntei-lhe:

— Então, Gaspar, você inventa coisas?

Mas, como realmente tinha um grande desejo de penetrar nesses segredos scientificos, e, como, de resto, elles estavam amadurecidos para a publicidade, essa ruidosa publicidade de jornal que já fez de Manoel Pinto Gaspar um homem conhecido em todo o Rio de Janeiro, pelo Brazil afóra, na Republica Argentina, talvez já nos Estados Unidos, talvez já na Europa, a minha curiosidade foi amplamente satisfeita.

Eram tres os principaes inventos de Gaspar: a machina de voar, capaz de, depois de executada, resolver por completo o maior problema deste principio de seculo — a aviação; o hydro-propulsor, que permittirá aos navios moverem-se sem rodas, leme ou helices; a trompa oceanica, destinada a captar a energia das ondas e, como tal, bastante para, economicamente, pela sua applicação industrial, transformar a face do mundo.

E como os inventos e a sua revelação para mim vieram largamente acompanhados de detalhes, desenhos e pareceres, a minha curiosidade, essa terrivel curiosidade, tão propria dos jornalistas, e que desde os tempos biblicos é attribuida ás mulheres, porque naquella época remota não havia jornaes, ficou desperta e bem desperta.

Qual o verdadeiro valor da machina de voar, por exemplo? Por que não? Nesse ponto o destino, não ha duvida, está disposto a nos favorecer. Pois não era brazileiro Bartholomeu de Gusmão, o Iniciador? Pois não foi Santos Dumont quem fez a Europa curvar-se ante o Brazil?

Gaspar é portuguez, o que não vem ao caso. E' elle mesmo quem confessa que os seus inventos são tudo quanto ha de mais brazileiro. Foram concebidos aqui, desenvolveram-se aqui; para esta terra é que serão principalmente executados.

E na minha frente estavam minucias, desenhos, coisas technicas de que eu não percebia nada. Mas havia tambem os pareceres, formidaveis e irrecusaveis na sua concisão e simplicidade, pelo valor dos homens que os assignavam. Por que não?

E por uma bella noite — já principiara o verão — subi a penosa ladeira que conduz ao morro de Santo Antonio, em busca do Dr. Pereira Reis, lente de astronomia da Polytechnica, que ali reside, bem perto das dependencias dessa escola em que as aulas praticas se realizam.

Do mar, refrescando o morro, vinha uma briza de incomparavel doçura e por todo elle, tão mal habitado e afamado, sob a paz das altas estrellas, havia uma immensa calma e um grande silencio, que os ruidos confusos que por vezes se elevam da cidade, não conseguiam perturbar. Tendo, graças á gentileza do Dr. Pereira Reis, visitado as dependencias do observatorio, parámos a conversar numa minuscula varanda descoberta, por onde se penetra sob a cupola movel que abriga a equatorial. Havia no ar um cheiro bom de matto que o sol todo o dia aqueceu, e scintillações de vagalumes.

E o Dr. Pereira Reis tinha a sua opinião formada. Os inventos que lhe haviam sido mostrados eram viaveis. Urgia experimental-os. Devia auxilial-os o governo...

E dias depois, na sua alegre e confortavel casa da rua Barão de Mesquita, o Dr. José Eulalio, lente da Escola de Artilheria e Engenharia, dizia-me, em outras palavras, a mesma coisa, emquanto uma criança encantadora, uma sua netinha, seu cuidado, seu idolo, brincava na sala e vinha, de momento em momento, agarrar-se aos seus joelhos.

O illustre militar pensava que o governo, encarando o assumpto sob o ponto de vista da defesa nacional, devia auxiliar o inventor. O *Paiz* publicou essas entrevista e ainda uma outra, feita com o Dr. Theophilo Nolasco de Almeida, lente da Escola Naval. Já então o assumpto preoccupava todos os espiritos e, antes de mim, um collega lembrou-se de procurar esse homem de sciencia. Mas a sua opinião não era differente da dos scientistas a que me dirigira.

Eu estava, pois, diante de factos. No meu espirito estava feita a convicção de que Gaspar inventara coisas... e coisas de extraordinario alcance, de importancia enorme.

* * *

— Você, Gaspar, precisa metter requerimento...

E realmente Gaspar resolveu dirigir-se ao governo. O melhor dos acolhimentos dispensou-lhe o marechal Hermes.

E eu esperava que alguma coisa se fizesse, quando por uma declaração inserta no *Paiz* soube que todos os documentos referentes ás invenções haviam inexplicavelmente desapparecido do ministerio da viação.

— Afinal, pensei, é logico que isso succeda... O Brazil continúa a ser essencialmente agricola e a Europa só se curvou por um bamburrio...

Tão curiosos eram os inventos, de tal valor a sua realização, que eu não pudera, como toda a creatura mais ou menos civilizada, deixar de por elles ter forte interesse. E esse desapparecimento enchia-me de mão humor, quando, não sei ainda por que artes ou modos, toda a papelada reappareceu na secção de industria do ministerio da agricultura, e informam-me mesmo que está muito bem encaminhada.

Parece mesmo que não houve desapparecimento e apenas um *qui-pro-quo*, do qual não se sabe ao certo quem teve a culpa.

E aqui fica uma boa parte da historia dos inventos do meu amigo Gaspar, que o Dr. Pedro de Toledo, de certo, terá na consideração que merecem, pelo seu merito proprio e para que o facto da Europa curvar-se não fique sendo, para gaudio nosso, um facto unico e isolado...

ABNER MOURÃO.

A LAVOURA ECONOMICA

OU

LAVOURA SECCA

Theoria e pratica da lavoura das zonas seccas, pelo engenheiro Lourenço Baeta Neves.

Resumindo os conselhos praticos do Dr. Cooke, o Dr. Lourenço Baeta Neves organizou ha pouco tempo, para a "Revista Agricola", da Sociedade Mineira de Agricultura, as seguintes observações de grande interesse geral, relativas ao Estado de Wyoming, com as quaes terminou o seu trabalho sobre a theoria e pratica da lavoura das zonas seccas:

Systema — Attendendo a que no Wyoming as precipitações de um anno com a grande evaporação observada, não dão para a lavoura, o Dr. Cooke recommenda para lá o systema em geral praticado nos terrenos aridos do Far-West, nos Estados da costa do Pacifico, por mais de uma geração, com uma ou outra modificação adaptavel ás differentes condições do solo, clima e chuva do Estado. Consiste esse systema em armazenar no solo humidade recebida em dois annos para uma grande colheita. Para muitos, essas culturas biennaes, á primeira vista, parecem inconvenientes, não resolvendo satisfatoriamente o problema, mas elles logo se convencem do contrario meditando um pouco. E' verdade que o terreno tratado pelo systema biennal custa mais a reproduzir o que nelle se emprega, dando uma colheita em cada tres annos, mas, a colheita é segura, mesmo que a estação corra mais secca do que usualmente e um grande resultado se consegue com uma unica aradura, uma semeadura e uma só colheita, praticamente obtida com humidade de dois annos, sómente tendo-se necessidade de capinar e gradar por diversas vezes. O fazendeiro simplesmente divide suas terras em duas porções, uma das quaes é cultivada e a outra fica armazenando humidade. Desta fórma o fazendeiro de Wyoming corrige a deficiencia da duração das estações, conduzindo o seu trabalho, em vez de ser por elle conduzido; liberta-se das contigencias do tempo, pondo-se ao abrigo de seccas mais pronunciadas, que possam vir num anno qualquer. O fazendeiro da zona arida previne-se, assim, contra seccas de anno e mais, emquanto nós, no sul do Brazil, praticamente, não conseguimos ainda nos previnir contra veranicos, de mezes apenas, tendo chuvas annuaes que excedem de muito ás mais fartas precipitações do oeste americano. Com esse systema, depois de preparada a lavoura, no fim de dois annos, começará o fazendeiro a ter colheitas certas cada anno.

Aradura — Deve-se arar profundamente. Os terrenos não desbravados ainda, com todos os caracteres da aridez, são arados de 20 a 25 centimetros de profundidade, tão cedo quanto possivel na primavera, de modo a salvar toda a humidade que ficar do inverno. Os terrenos já cultivados, as palhadas, ao contrario, devem ser arados no fim do outomno, quando possivel, de modo que possam melhor absorver as precipitações do inverno, permittindo, além disso, uma acção mais demorada do tempo sobre o terreno arado.

Gradadura — Qualquer que seja o tempo da aradura, esta deve ser immediatamente seguida da gradadura; no mesmo dia em que se passar o arado, deve-se passar tambem a grade. Tanto faz gradar o terreno arado, hoje, como amanhã, ou depois, se se considera o tempo gasto na operação, havendo igualdade de condições em tudo mais, diz o Dr. Cooke; mas, tratando-se de conservar a humidade, faz muita differença essa demora, que acarreta perdas consideraveis do elemento que se procura armazenar. Além disso, gradando-se no mesmo dia, evita-se um excesso de trabalho com o relativo endurecimento do terreno abandonado por alguns dias mais. Conhecida a direcção dos ventos dominantes, a grade, como posteriormente o semeador, deve ser passada diagonal ou perpendicularmente áquella direcção, para evitar que os ventos arrastem a camada fina superficial da terra. Para o caso do Wyoming facilita-se, assim, a retenção da neve no terreno simplesmente preparado ou já plantado, ao mesmo tempo, evitando-se que as particulas de terra ou de neve, arrastadas pelo vento ao longo dos sulcos deixados pelos semeadores, prejudiquem as terras plantas, que apenas despontam do solo. Muitos recommendam, insistentemente, que no arroteamento das terras para armazenar humidade, deve-se passar nellas uma grade de dentes immediatamente depois de qualquer chuva ou quéda de neve. Para o Dr. Cooke isso não é necessario; basta que se trabalhe a terra logo que ella esteja sufficientemente secca, não dando a lama, ou formando torrões pela agglutinação, depois de cada chuva pesada ou consideravel quéda de neve. Não se deve deixar passar muito tempo, depois das precipitações cairem no solo, porque, se este fica muito secco, mais facilmente elle póde ser arrastado pelo vento na occasião de se cultivar (de se passar o cultivador). O fazendeiro, em todo o caso, deve se guiar pelo seu bom senso, fazendo o trabalho, logo que veja as condições favoraveis á sua realização.

Revolvimento do sólo — (Formação da camada superficial). (1) Depois de arado o terreno, o trabalho da grade e do cultivador constitue o cuidado essencial para a lavoura secca. O revolvimento conveniente do sólo por esses apparelhos, para a formação da camada superficial, que mantenha a humidade no sub-sólo é o factor mais importante para o successo do fazendeiro pelo "Dry Farming". E' pela formação dessa camada superficial, mais ou menos fina e fôfa — "soil mulch", hoje recommendada para a agricultura, em geral, que se consegue armazenar e conservar a humidade no sólo, contrariando a evaporação e tornando a terra capaz de melhor absorver tudo que lhe venha sob fórma de agua, provinda de precipitações atmosphericas, mesmo do orvalho ou de outra qualquer humidade do ar. A terra deve ser mantida sem torrão e,na superficie,deve ser conservada limpa de matto,sob fórma mais ou menos granular e não fina de mais. E, assim, deve ser tratada mesmo depois de plantada, por meio dos cultivadores. O trabalho desses apparelhos no sólo que foi préviamente preparado, como ficou dito, previne a formação de uma crosta, permitte uma conveniente acção do sol e do ar sobre a terra; impede a evaporação destruindo a cohesão que, entre as particulas do sólo, determina a perda da humidade pela ascensão á superficie da agua de capillaridade, conforme ficou explicado no artigo sobre "Physica do Sólo" (2) e, finalmente entercepta o desenvolvimento de vegetaes estranhos — mattos que, por sua vez, roubam muita humidade das plantas cultivadas.

A humidade pela capillaridade move-se no sólo em todas as direcções e a lavoura secca procura justamente impedir esse movimento no sentido ascendente, de modo a evitar a perda da agua pela evaporação superficial.

Semeadura—No Wyoming os grãos do inverno devem ser semeados cedo, nunca mais tarde do que no fim de agosto ou principios de setembro. Isso permittirá ao grão attingir a um desenvolvimento capaz de melhor supportar o inverno.

Já os grãos da primavera devem ser semeados tão cedo quanto a terra permitta um trabalho regular, quando já estejam passados os perigos do gelo.

O Dr. Cooke acha que muitos fazendeiros semeiam muita semente por unidade de superficie; commettendo, assim, um grave e grande erro, prejudicam os resultados, que melhores seriam se fosse seguida a pratica dos mais intelligentes e adiantados, que não semeiam mais do que 30 a 40 libras, de 14 a 18 kilos por meio hectareo, aproximadamente; e a semeadura deve ser cedo no outono. Esta plantação cedo no outono tem por effeito fazer de uma estação curta uma mais longa, porque assim, quando vem o inverno a semente já se acha germinada e a plantinha em estado de melhor resistir o inverno.

O Dr. Cooke afastando a neve do solo e abrindo um pouco a camada superficial da terra fôfa, de um trigal semeado nessa época, mostrou-me, nos arredores de Cheyenne, as plantinhas que se conservavam mais ou menos amassadas, como se tivessem murchado, dizendo-me elle que, apesar dellas perderem os seus primeiros rebentos, e sob a neve, como que paralysando o seu desenvolvimento, caindo numa especie de estado latente, cêdo, na primavera, ellas se levantavam viçosas, encontrando a melhor quadra de humidade para o seu desenvolvimento.

As plantações da primavera devem ser feitas cêdo, logo que a terra, livre da neve, permitta o trabalho.

Uma das coisas que o fazendeiro mais deve observar na plantação é o cuidado de ter a semente a igual profundidade, evitando, de fórma absoluta, a semeadura "a lanço", que consiste em se atirar a semente a golpes de mão ou á machina sobre a terra.

Na lavoura secca é preciso plantar-se a certa profundidade e uniformemente, comprimindo-se em seguida a terra contra a semente de modo a attrair humidade para junto della e tel-a em toda a sua superficie em perfeito contacto com as particulas de terra que lhe vão alimentar; mas essa compressão só se faz na linha plantada por meio dos proprios compressores ligados aos semeadores, porque, se fosse estendido sobre todo o terreno, destruiria todo o trabalho da lavoura secca, por facilitar a chamada de humidade á parte superior do solo e a sua subsequente perda pela evaporação.

As particulas da terra, adherindo á semente, mais facilmente fornecem lhe a humidade, e assim permittem a germinação com mais segurança, ao mesmo tempo evitando que ella seja atacada pelas pragas commummente aninhadas nos espaços que a terra deixa ao seu redor.

O fazendeiro que semêa alfalfa "a lanço", geralmente gasta de 9 a 18 kilos por cerca, de ½ hectare com perda em resultado, ao passo que pelo systema aconselhado, semeando pelas machinas apropriadas, semeadoraes, e exercendo essa conveniente pressão da terra, não precisa gastar mais de 4,5 a 5,5 kilos pela mesma área, com muito maior proveito, e isso sob qualquer systema de lavoura, secca, humida ou por irrigação.

Semente que se deve usar — Não ha erro maior do que esse ,commummente commettido por muita gente, de empregar sementes que não são de primeira qualidade nas suas plantações.

E' imperdoavel que alguem desejando bons resultados não procure boas sementes, pois a planta que tem más qualidades de origem deve forçosamente conserval-as e necessariamente ha de transmittil-as ao seu fruto.

Para o Dr. Cooke não merece classificação o fazendeiro que, em uma falsa idéa de economia e aproveitamento do que não presta, escolhe sua semente da parte de suas colheitas, que pela má qualidade ou aspecto, é rejeitada para fins de alimentação.

A semente que convém á lavoura secca deve ser aquella que tiver sido produzida aproximadamente sob as mesmas condições, fóra da irrigação e das zonas humidas. A sua limpeza e escolha são essenciaes e o seu custo torna-se de pouca monta, á vista da compensação certa de tudo que se fizer para se seguirem essas indicações.

Mesmo nas colheitas deve-se sempre ter em vista não se perder a humidade que já estiver no sólo para as plantações seguintes.

Um homem póde muito fazer com cerca de 80 hectares de terras araveis, planas ou não, porque na lavoura secca o que importa é a agua de capilaridade, e esta se póde conservar tanto na planicie como nos montes, uma vez que no seu movimento ella pela attracção das particulas de terra que envolve, liberta-se da gravidade.

Basta que elle saiba aproveitar as condições locaes e tenha instrumentos adequados. Um homem, ou rapazinho, com quatro animaes e uma grade de tres secções, póde gradar mais de 15 hectares por dia, diz o Dr. Cooke, e trabalhando com força dupla de pessoal e machina, terá, sem duvida, mais economia no trabalho.

"A lavoura secca, que nada mais é do que o aperfeiçoamento da agricultura mecanica", reunindo o que de mais racional e aproveitavel aos terrenos seccos se encontra na lavoura em geral, segundo o referido scientista pratico, para um seguro e compensador resultado, não precisa de machinas caras ou complicadas; ella essencialmente reclama:

Uma grade de dentes de duas secções;

Uma charrua de duas alvecas;

Uma boa grade de disco, sendo esta, de preferencia, de pequenos discos (14 pollegadas). (As grades extensivels para o algodão são boas para a lavoura secca);

Uma grade "Acme", excellente para o preparo da camada superficial fina (soil mulch);

Dois cultivadores;

Um plantador.

Tudo isso apreçado em Nova York, sem nenhum desconto, desses que das casas importadoras se conseguem, fica, a bordo, em cerca de 650$000.

Ahi ficam idéas que pódem despertar outras e, assim, Deus permitta que nellas encontrem os fazendeiros em geral, e especialmente os do norte, algum provito."

O Dr. Lourenço Baeta Neves tratando da lavoura no Estado de Wyoming, assim se exprime:

"Os terrenos desse estado tem caracteres de pronunciada aridez apresentando elevada percentagem em carbonatos e saes soluveis; sua parte agricola é principalmente formada de terrenos de sedimentação mais ou menos argilosa e com bastante cascalho; sua altitude média é de 6.600 pés, ou sejam 1.830 metros aproximadamente. No Wyoming, como em quasi todo o Oeste, onde a irrigação era o unico meio capaz de dar resultados, provou-se praticamente que a maior parte dos terrenos seccos, mesmo com precipitações inferiores a 254,mm. poderia ser cultivada e a lavoura conquistou uma área enorme.

Determinada a área irrigavel, por estudos acurados do "Reclamation Service", pelo Estado e empresas particulares, verificou-se que, no maior aproveitamento das condições naturaes dos cursos d'agua, a irrigação não se estenderia a mais de 1|6 da superficial total do Estado sejam a mais de 4.046.879 hectareos, ficando, portanto, fóra da agricultura 5|6 dessa área ou sejam 21.304.795 hectares, dos quaes, deduzidas as montanhas inaproveitaveis, terrenos de mineração, reservas nacionaes de florestas e o "Yellowstone Park", no valor aproximado de 1|6 da área do Estado, ficariam ainda em terrenos araveis cerca de 2|6 da mesma área ou sejam 8.093710 hectares. Estes terrenos, que se achavam condemnados a eternos desertos ou a más pastagens, pela impraticabilidade da irrigação, recentemente incorporaram-se á parte agricola do Estado, graças á applicação intelligente de leis naturaes, seguidas pelo bom senso, na conservação da humidade natural vinda das precipitações atmosphericas.

Assim, de 1|6 da área do Estado, elevou-se o 1|2 a superficie dos terrenos dessa bella parte da America, muito concorrendo para tão maravilhosa conquista, do maior alcance pratico, economico e social para o mundo, o eminente sabio V. T. Cooke, de Cheyenne."

O que ahi fica prova que muito se deve esperar dos trabalhos do Dr. Cooke no Brazil.

(1) Vide o trabalho — "Physica do solo", por L. Baeta Neves."
(2) Vide nota precedente.

Durante o mez de dezembro findo o Asylo S. Francisco de Assis teve o seguinte movimento:

Existiam no dia 1, 387 asylados, sendo 188 homens e 199 mulheres; entraram 18 homens e seis mulheres; sairam quatro homens e uma mulher; foi removido para o hospital um homem e falleceram dois homens e oito mulheres.

Passaram para o mez corrente 395 asylados, sendo 199 homens e 196 mulheres.

FINANÇAS PORTUGUEZAS

LISBOA, 24 de dezembro.

O PRIMEIRO ORÇAMENTO DA REPUBLICA

Accusa uma reducção de 3.377 contos de réis fortes no "deficit" indicado no ultimo orçamento da marinha — O "deficit" actual é de 1.966 contos de réis — A situação economica e financeira do paiz.

O por todos reconhecido agradavel inspector do primeiro orçamento da Republica, sufficientemente o realçou o Sr. ministro das finanças, ao apresental-o ao Parlamento, para que elle careça, aqui, de dizeres nossos, que mais o avultem. Vão ouvir, pois, as palavras do Sr. Dr. Sidonio Paes, que S. Ex. apoiou em numero preciso e, por isso mesmo, irrefutaveis, e, em seguida, detalhadamente apreciar os algarismos inilludiveis que mostram a vitalidade da situação financeira e economica do novo regimen.

"Com taes genuinos e methodicos orçamentos, avaliarão, portanto, por si proprios, que as energias do paiz as alentam e vivificam as instituições vigentes que, mais e mais, com elle se identificam, acabando, assim, por completamente desapparecerem as apprehensões e receios que mantinham os medrosos numa attitude de desconfiança e timida expectativa."

A apresentação do primeiro orçamento da Republica — Cifras eloquentes — O debate e os decretos do governo provisorio — Reducções e approvações dos orçamentos dos ministerios das industrias e da justiça.

Sala espectante, a da sessão dos deputados, de segunda-feira. Sobre o volume do orçamento que avulta em frente do Sr. Dr. Sidonio Paes, todos prégam os olhos, pretendendo e anciando desflorar-lhe as paginas, para se inteirarem do seu conteudo. Mas essa impaciencia breve é satisfeita, porque, mal lida a acta, o Sr. ministro das finanças transporta-se com o orçamento á tribuna (fala a consciencia da boa nova que ia communicar á Camara) e começou:

"Fez todos os esforços para apresentar o orçamento no mais breve espaço de tempo. Ha um mez que este ministerio está no poder. Os ministros mal tiveram tempo de rever o que havia já feito sobre orçamentos e o ministro das finanças mal teve tempo de rever tudo e coordenar o orçamento geral. Apenas entrou no gabinete, tratou logo de procurar fazer uma idéa precisa da situação financeira do paiz. E começa a citar as importancias da divida interna e externa, consolidada e fluctuante, apresentando multas cifras. Diz que este estado da nossa divida requer que a administração do Estado seja absolutamente honesta, fechando todos os orçamentos sem "deficit". E' preciso fazer vida nova, fazer orçamentos equilibrados, e diminuir a divida quanto possivel.

Que se diga ao paiz e ao estrangeiro que a Republica está disposta a empregar todos os esforços, todos os sacrificios para saldar, no mais breve espaço de tempo possivel, todas as suas dividas.

O resultado lisonjeiro das receitas, não impediu que os ministros se esforçassem para reduzir as despezas e para equilibrar o orçamento.

Depois, estabelece a comparação entre o orçamento agora apresentado e o que o governo provisorio elaborara. Por esse documento eram as receitas calculadas em 74:599 contos e as despezas em 78:530, do que resultava um "deficit" de 4:589 contos, a que então se chamou o "deficit" da Republica. Todavia era elle inferior ao do ultimo orçamento monarchico, computado em 5:343 contos de réis.

Em todo o caso as receitas diminuidas em virtude de, pela reducção do imposto de consumo, deixaram de entrar nos cofres de Estado 580 contos e, pelas isenções que trouxe o decreto de 4 de maio sobre contribuição predial, 290 contos.

Além disso, conte-se que, em todos os ministerios, com as reformas, se augmentaram as despezas.

No orçamento do governo provisorio, que não chegou a ser presente á camara, accusava receitas no valor de 74:599 contos e despezas no de 78:530.

Ora, já é um "deficit" inferior ao da monarchia e se notarmos as medidas, em beneficio do paiz, que foram promulgadas, convencer-nos-emos que foi uma formidavel victoria para a Republica, a alcançada pelo governo provisorio. (Apoiados.)

Em todo o caso, quando o ministerio Chagas se apresentou á camara, esta autorizou-o a suspender as reformas que trouxessem augmento de despeza e que não fossem de necessidade immediata.

E essa foi a sua preoccupação, como foi tambem a preoccupação do actual gabinete.

O orçamento actual, cuja vigencia vai só até 30 de junho do anno proximo, correspondente ao anno economico 1911-1912, calcula as despezas geraes do Estado em 78:059 contos, numeros redondos, e as receitas em 76:094, de cujo encontro resulta um "deficit" de 1.966:378$474. As receitas augmentaram 6:831 contos, correspondendo-lhes um augmento nas despezas de 3:451 contos.

Os 78:059 não correspondem a despezas propriamente ditas, porque nellas estão englobadas as garantias de juros a companhias, amortização de dividas e algumas despezas das provincias ultramarinas.

As despezas do Estado são propriamente 72:435 contos dos quaes 41:263 correspondentes a serviços proprios dos ministerios.

Existem pois um "superavit" entre as receitas e despezas do Estado de 3:658 que, juntamente com os 1:966 de "deficit" são açambarcados por aquellas despezas.

Accentúa o Sr. ministro das finanças que as garantias de juro representam quantias reembolsaveis dentro de certo espaço de tempo, como já está succedendo com o caminho de ferro de Coimbra a Louzã.

Quanto ás verbas despendidas na metropole por despezas das provincias ultramarinas entende o Sr. Sidonio Paes que é tempo de eliminar dos nossos orçamentos essas despezas que devem ser feitas pelas colonias.

Nas receitas extraordinarias do novo orçamento está incluida a verba de 2:340 contos da amoedação da prata, receita esta de caracter transitorio e que não póde figurar nos orçamentos futuros.

Por isso mesmo o Sr. ministro das finanças chama a attenção do Congresso para a necessidade absoluta de reverem immediatamente os decretos da dictadura revolucionaria que implicaram um sensivel augmento de despezas, aliás no orçamento futuro, iremos cair em um "deficit" que a nossa situação financeira não comporta.

As despezas do Estado, no que diz respeito aos serviços publicos são assim representadas: ministerio do interior 6.812 contos, redondos, ou sejam mais 800 contos do que no orçamento anterior, augmento este, justificado em parte, pela creação de escolas primarias e outras.

O orçamento do ministerio da justiça attinge 600 contos, menos 124 do que no anterior.

Nas finanças apresenta a despeza de 40.658 contos, ou sejam mais 2.290, comparado com o anterior.

Neste augmento de despeza estão incluidas verbas differentes, entre as quaes, por exemplo, alguns emprestimos que figuravam nas contas do ministerio do interior.

O ministerio da guerra absorve 10.249 contos, com um augmento, sobre o anterior, de 2.099 contos, estando nesses incluidos todos os creditos extraordinarios e mais despezas que anteriormente tinham outras rubricas. Ao ministerio da marinha corresponde um augmento de 356 contos de réis, dos quaes 324 se destinam a melhoramentos diversos no material naval.

O orçamento do ministerio dos estrangeiros é de 1.290 contos, que representam, sobre as contas anteriores, um augmento de 183 contos attribuido, na sua maior parte, ás legações e consulados que a recente reforma creou.

Para o fomento figura a verba de 11.545 contos, a que corresponde um augmento de 649 contos nas obras publicas, 25 na agricultura, 46 no commercio e industria e cinco contos no turismo, accusando uma differença para menos, nas despezas da secretaria geral, de 15 contos de réis.

Continuando, o orador diz que para a accumulação do "deficit" contribuiu o facto de não se terem revisto os decretos do governo provisorio, e uma outra despeza extraordinaria.

Se não forem revistos e diminuida a despeza o "deficit" no orçamento que se seguir será maior.

Chama-se por isso a attenção do Parlamento para os decretos do governo provisorio e para o proprio orçamento, de que o governo faz questão aberta, desejando a sua discussão, embora a não peça.

Reclama de novo a revisão dos decretos do governo provisorio, para que o ministro das finanças que elaborar o futuro orçamento não tenha tantos embaraços.

Se ella não for feita a proposito deste, será feita a proposito do outro. As leis da Republica foram respeitadas.

O Sr. Germano Martins—Então V. Ex. vê necessidade de se votarem mais duodecimos ?

O Sr. ministro das finanças—Vou falar claramente. E' minha opinião que a discussão do presente orçamento não impede a votação de um ou mais duodecimos. E que mal vem para o paiz ?

Vozes da direita—Difficuldade na discussão do orçamento.

O Sr. ministro das finanças continúa affirmando que não vê inconvenientes na votação do duodecimos.

O Sr. José Barbosa—São duodecimos do orçamento anterior ou da presente proposta ?

O Sr. ministro das finanças—Eu não pedi ainda nenhuns duodecimos !

O Sr. José Barbosa diz que o orçamento se divide em duas partes: uma que fixa a despeza e que se devia votar immediatamente; a outra, a receita, que ficaria para depois.

O Sr. ministro das finanças entende que o governo apresentando o orçamento cumpriu o seu dever, embora elle tenha um "deficit" reduzido á terça parte do da monarchia.

Antes, porém, de os acompanhar no debate que, como já viram, em apartes, se iniciou, convirá pôr-lhes diante dos olhos este amavel quadro da administração financeira da Republica.

As liquidações e cobrança, dos impostos directos e indirectos, nos nove primeiros mezes de Republica, foram as seguintes:

1910—1911, administração da Republica, 21.050:796$057 (liquidação); 19.832:405$628 (cobrança); réis 13.610:775$357 (saldos por cobrar).

1909—1910, respectivamente réis 20.646:773$637; 19.765:653$539; réis 13.260:052$868.

1908—1909, 20.073:755$385; réis 18.703:993$571; 12.785:349$941.

1906—1907, 20.957:946$504; réis 18.896:666$400; 12.185:471$528.

Contribuições no continente e ilhas adjacentes, comprehendendo a predial ordinaria e urbana, renda de casas e sumptuaria, e industrial:

1910, administração da Republica, na totalidade de 12:443$686.

1909, 12:278$649; 1908, 12:129$907; 1907, 11:888$247; 1906, 11:706$617.

Importação e exportação reunidas, diversas mercadorias, ouro e prata em barra e em moeda; nas alfandegas do continente e ilhas adjacentes, 1910—1911, administração da Republica, 313$120; 1909—1910, 294$984; 1908—1909, 286$210; 1907—1908, 260$710; 1906—1907, 252$470.

Receita cobrada nas sédes das alfandegas de Lisboa e do Porto, comprehendendo as verbas geraes, cereaes, tabaco, consumo e real d'agua:

1910—1911, administração da Republica, 19.492:897$310; 1909—1910, 20.866:657$664; 1908—1909, réis 20.399:089$254; 1907—1908, réis 20.913:319$578; 1906—1907, réis 20.158:216$710; 21.206:988$566, 1905—1906.

Na administração da Republica, nos primeiros 15 dias de dezembro de 1911, os rendimentos alfandegarios foram superiores em 113 contos aos do anno de 1910.

Contribuição de registro liquidado e cobrado em 1910-1911, comprehendendo os primeiros nove mezes de administração da Republica:

Por titulo gratuito: 2.010:245$949 (liquida): 1.665:347$123 (cobrada).

Por titulo oneroso: 1.773:109$473 (liquida e cobrada).

Comparadas estas cobranças com as do anno anterior de 1909—1910, notam-se as seguintes differenças para mais: 66:542$350, na contribuição de registro por titulo gratuito, e 83:154$175, na contribuição de registro por titulo oneroso, o que dá a totalidade de augmento no anno economico de 1910—1911 de 149:697$005.

No imposto do real d'agua, durante o mesmo periodo, houve um decrescimento de 41 contos, justificado pela diminuição do consumo originado na carestia do preço do vinho, na crise do trabalho e no encerramento de estabelecimentos nos dias do descanso semanal.

Liquidação dos direitos de mercê, emolumentos de secretarias e sellos dos diplomas:

1906, 424:691$287, em 1.836 processos; 1907, 356:102$199, em 2.013 processos; 1908, 540:514$467, em 2.531 processos; 1909, 540:543$355, em 2.833 processos; 1910, 434:864$153, em 2.341 processos; 1911, administração da Republica, 793:543$355, em 6.246 processos.

Differença para mais na liquidação de 1911 comparada com a de 1910, 358:679$202.

F. C.

Foram condemnados, em audiencia de 10 do corrente, do juiz dos feitos da fazenda municipal, os infractores de posturas municipaes:

Sociedade Anonyma do Gaz, multada em 100$, por levantar o calçamento sem licença; Manoel Antonio dos Reis, em 100$, por falta de rotulagem em vasilhame de conduzir leite; Nicoláo José de Paiva, em 300$, por não ter cumprido o laudo de vistoria; Maria José Salomão, em 80$, por falta de aferição e amostras nas portas, e Maria Antonia Equiem, em 100$, por construir um barracão sem licença.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. senadores Fernando Mendes e João Luiz Alves, deputados Simeão Leal, Raymundo de Miranda e Euzebio de Andrade, general Carlos Pinto, Drs. Chagas Doria, Passos Cardoso, Elias Mascarenhas, Arlindo Fragoso, Lourenço de Albuquerque, Ferreira Vianna Filho, Adolpho del Vecchio, Vieira Pamplona, Murillo Fontainha, Paulo de Frontin, Faria Rocha, Ewbank da Camara, Signez e Julio Pimentel.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 24 de dezembro.

O Sr. Bernardino Machado consulta as commissões parochiaes sobre a sua nomeação para ministro no Brazil.

A pedido do Dr. Bernardino Machado, afim de consultal-as sobre o conceito que o governo lhe fizera para nosso ministro no Brazil, reuniram, hontem, no Centro de S. Carlos, as commissões parochiaes de Lisboa. Assistiu o directorio do partido, e presidiu á sessão o Dr. Theophilo Braga.

O Dr. Bernardino Machado começou por dizer que a sua consulta significava o desejo de ver interessarem-se pela politica portugueza as agremiações que verdadeiramente representam o povo, o principal fundador da Republica, embora para a sua implantação tivessem collaborado as forças dirigentes do paiz. Explica depois a obra do governo provisorio, em que os seus membros apesar das opiniões pessoaes serem differentes, fizeram um trabalho homogeneo.

Aconselha o directorio a intervir na politica, porque diz: "devemos ser governados pelos republicanos e não pelos monarchicos". Historia e condemna a campanha diffamatoria contra alguns homens que prestaram sempre relevantes serviços á Republica, e termina affirmando que as commissões republicanas e o povo poderiam sempre contar com o seu esforço e boa vontade.

O Sr. Silverio, da commissão parochial de Ajuda, fez algumas accusações ao governo provisorio, accusações immediatamente destruidas pelas explicações dos Srs. Dr. Bernardino Machado, Correia Barreto, Filippe da Mata e Dr. Peres Rodrigues, terminando este por appellar para as commissões politicas, afim de continuarem a sua missão de propaganda, hoje tão precisa como antigamente, interessando-se pelo que se passa no parlamento, e levando ali todas as reclamações do povo.

O Dr. Theophilo Braga explica que a ida ao Brazil do Dr. Bernardino Machado se impunha, pois que a desintelligencia em que se encontra a colonia portugueza naquelle paiz, demanda superiores dotes de intelligencia, ponderação e tato politico de quem tenha a missão de congraçar os nossos compatriotas.

Nenhum como o Dr. Bernardino Machado poderá levar a cabo tão espinhoso encargo.

Ainda falaram: o Dr. Bernardino Machado, que aconselhou a união de todas as forças do partido para combater aquelles que, dominados pela vaidade, desejam o poder, julgando-se capazes, sózinhos, de dirigir a nação; e os Srs. Santos Motta, Ricardo Covões e Correia, accentuando este ultimo a necessidade de se promoverem sessões de propaganda á provincia.

O Dr. Peres Rodrigues disse que o directorio tem-se occupado do assumpto, mas que, pela sua complexidade, não estão ainda terminados os trabalhos.

Por fim foi apresentada pelo Sr. Abel Sebrosa a seguinte moção:

"As commissões politicas do partido republicano, lamentando a ausencia temporaria do Sr. Bernardino Machado, cujos altos serviços ao partido republicano e á Republica são bem notorios, mas considerando que a missão que vai desempenhar, redundará em beneficio e prestigio de superiores interesses da patria portugueza, manifestam-se de accordo com a sua consulta ás commissões republicanas e fazem votos pelo feliz exito da sua patriotica missão."

Esta moção foi approvada por acclamação, sendo o Dr. Bernardino Machado saudado com uma prolongada salva de palmas.

— A grève de maritimos em Funchal.

Funchal, 17. — Chegou o aviso "Cinco de Outubro".

Infantaria 27 varreu o litoral e protege o desembarque de mercadorias.

Está restabelecida a normalidade do porto.

O vapor "Portugal" começou a tomar carvão e a descarregar cacáo."

—"Funchal, 22—O commandante militar entregou hoje o policiamento da cidade ao governador civil. O porto tomou já o seu aspecto normal. A autoridade superior do districto procede no interrogatorio dos implicados no movimento grévista."

"Acerca das causas do movimento, extraiu da "Capital", de terça-feira:

"De uma entrevista com um operario grévista que o nosso collega "Diario Popular", daquella ilha insere, deprehende-se que esse motivo foi a carestia da vida e a exiguidade de salarios. A vida na Madeira tem encarecido extraordinariamente, pagando-se o milho a 75 réis e a carne a 400 réis o kilo, sem falar em outros generos de primeira necessidade.

Os descarregadores de carvão, carvoeiros, como na Madeira lhes chamam, ganham apenas 600 réis por dia, ou sejam 12 horas de trabalho, e ainda incerto o trabalho. Queixam-se por isso de não poderem viver com tal salario e pedlam augmento de 200 réis, ou sejam 800 réis por dia, trabalho desde ás 7 da manhã ás 5 horas da tarde, com meia hora para almoço e uma para jantar. Das 5 horas da tarde em diante o salario seria pago á razão de 150 réis cada hora.

Eram estas as principaes reclamações dos grévistas, tendo os representantes das casas carvoeiras Blandy, Wilson, Cory e Deutsche Kohlen Depôts declarado que não podiam conceder augmento, porque estavam perdendo actualmente, ao preço por que vendiam o carvão, porque os fretes tinham augmentado de preço, e, finalmente, porque se concedessem augmento de salarios teriam de augmentar o preço da venda do carvão, o que poderia produzir o afastamento de muitos dos vapores que vão ao porto do Funchal para se abastecer daquelle combustivel."

— Os acontecimentos do Porto.

A autopsia feita nas duas victimas dos acontecimentos do dia 26 de novembro ultimo, de uma das quaes chegou a haver quem affirmasse que tinha sido victima de uma arma de fogo do Sr. Machado Santos, que na mesma occasião foi aggredido por uns certos populares, pôz em evidencia que a morte fôra devido a uma bala de revólver Abbade, arma que o Sr. Machado Santos não possue, mas sim uma pistola automatica.

— A festa da arvore, plantações de amendoeiras.

A liga nacional de instrucção realisou, domingo ultimo, a sua quinta festa da arvore, sendo feita a plantação nas avenidas que defrontam com o lago em Camões. Linda festa!

— José de Azevedo.

Do "Diario de Noticias", de terça-feira:

"Segundo consta, o juiz que foi á penitenciaria de Coimbra inquirir do Sr. Dr. José de Azevedo Castello Branco, não encontrou base juridica sufficiente para se instaurar o processo.

Apurou-se tambem que o Sr. Dr. José de Azevedo estivera sempre em França com sua familia e não em Hespanha, entre os conspiradores.

Parece que por fim se resolveu pedir para o Brazil informações sobre conferencias que attribuem ao Sr. Dr. José de Azevedo.

No caso do detido ter que fazer algumas allegações, será seu advogado o Sr. Dr. Cunha e Costa."

— Dr. Affonso Costa.

Para Bologne-sur-Mer, de onde seguirá para Paris e dahi para a Suissa, aonde vai fazer o seu tratamento á fraqueza, partiu, na segunda-feira, a bordo do "Konig Wilhem II", o eminente estadista Sr. Dr. Affonso Costa. Não obstante o recato com que o fez, grande foi o bota-fóra.

Alguns amigos e pessoas de familia foram a bordo, onde foi servida uma taça de champagne. A despedida foi affectuosissima, levantando o vapor ferro ás 4 horas da tarde.

— Os recrutas da nova lei do recrutamento.

Tendo noticiado alguns jornaes que as juntas do recrutamento tinham apurado mancebos de mais, muito de mais, tirou-se dos seus cuidados um redactor do "Mundo" e foi ouvir o official revolucionario Sr. Americo Olavo:

"—E', não ha duvida. Em regra em todos os paizes o apuramento regula por 50 % dos recenseados. Parece ter havido entre nós este anno a febre de apurar gente, dando logar a terem sido apurados 75 % dos recenseados. Eu não creio, porém, que toda esta gente esteja em condições de ir para o serviço, e por isso estou a ver que a breves dias do começo da instrucção as juntas hospitalares mandarão muita gente novamente para sua casa.

E o nosso amigo termina por dizer:

— Bem póde você, no seu jornal, defender esta lei reclamada desde longa data por todos os democratas e ainda por todos aquelles que o não sendo desejam que o seu paiz seja, apesar de pequeno, forte e, portanto, respeitado.

Sim, não ha duvida. A lei orienta-se num grande principio democratico e tem um fim altamente patriotico. Comprehende-se, pois, que ella desagrade áquelles que querem gozar especiaes privilegios na sociedade. Mas como se comprehende que a esses se associem velhos republicanos que gritarem contra os privilegios? E' que para esses republicanos prevalecem, acima de tudo, os seus odios. E' que em tudo, infelizmente, elles fazem camaradagem com os inimigos da Republica. A unica força que hoje têm esses inimigos é essa. Só essa!"

Diz-se que o Sr. ministro da guerra está disposto a facilitar todas as vantagens aos novos recrutas.

A proposta ingleza para a compra do cacáo de S. Thomé.

Na quarta-feira, tornou a reunir o grande grupo de agricultores de São Thomé, para proseguir na discussão da proposta feita por uns poucos de capitalistas inglezes para a compra de uma grande porção de cacáo de São Thomé, de que lhes falei, a semana passada, visto terem chegado novos informes.

Após larga discussão, foi deliberado apresentar uma contra-proposta, fixando o preço minimo e a quantidade de cacáo a vender.

Foi igualmente resolvido que o Centro Colonial désse por finda a sua intervenção neste assumpto, passando as negociações a fazer-se directamente entre os interessados e os representantes do grupo inglez, visto tratar-se de uma operação estrictamente commercial.

Tambem nesta reunião o citado grupo fez uma proposta, por intermedio do seu representante, para alienação de um grande "block" de propriedade territorial na provincia de São Thomé e Principe, com o fim de formar uma companhia anglo-portugueza, em que os actuaes roceiros poderiam ficar associados. Sobre este assumpto, apesar desta proposta ser extremamente lisongeira para os agricultores sob o ponto de vista moral, por partir de subditos da grande nação alliada, onde têm medrado as campanhas de S. Thomé e Principe, que assim reconhecem como é livre e em condições humanitarias o trabalho dos indigenas nas roças, visto que de outra fórma não quereriam ser, de sociedade comnosco, patrões dos tão famigerados "escravos", os agricultores declinam o excellente negocio que lhes é proposto, pensando que no actual momento da politica colonial e sem prévio assentimento do governo da Republica, não deviam dar seguimento a qualquer negociação nesse sentido.

Os agricultores de S. Thomé e Principe são de opinião que o seu patriotismo lhes impõe o dever de subordinar os seus interesses e as grandes vantagens que da aceitação da proposta lhes adviriam, aos superiores interesses do paiz.

—Um pequeno grande herõe.

Vão já perceber. O ministro da marinha teve o mais emocionado prazer (sendo, demais a mais, uma alma bem formada), em entregar, na sessão solene, realizada na Sociedade de Geographia, da distribuição de medalhas do Instituto de Soccorros a Naufragos, a medalha de cobre (só as havia deste metal), a um rapasito de 13 annos, Antonio Alves de Azevedo, que salvou, com risco da propria vida, quatro naufragos. Ao vêr o petiz quasi timido junto do Dr. Celestino de Almeida, uma emoção profunda se apoderou na sala.

Sim, é esta grandeza que salva o homem, que o torna escapatorio.

—Negros revoltados a bordo.

Domingo passado, a bordo do vapor italiano "Ocean!", surto no Tejo, occorreu um sério conflicto entre dois dos seus tripulantes, o marinheiro francez Louis Parte e o japonez Arainta Eusefio, o qual, depois de uma lucta renhidissima com o seu antagonista, acabou por lhe cravar uma faca nas costas, pelo que o aggredido, em estado grave, teve de recolher ao hospital de S. José, onde se encontra ainda, na enfermaria de Santo Antonio. Por causa deste incidente, o capitão do vapor, Mr. Fresme, pedindo a intervenção no caso do consul da Italia, mandou metter, a ferros, num dos porões, o faquista, preparando-se para fazer sair na quinta-feira o "Ocean!", o qual, tendo arribado ao Tejo, no dia 15 do corrente, aqui esteve, afim de reparar uma avaria soffrida na machina.

Effectivamente, de madrugada, quando tudo já estava a postos para o vapor levantar ferro, um grupo de tripulantes exigiu a immediata soltura do japonez e, como não fossem attendidos, insubordinaram-se, tentando matar o capitão e o immediato, os quaes, com a restante gente de bordo, puderam fazer-lhes frente e internal-os tambem no porão, devidamente algemados. Participado depois o caso para a policia do porto e para o consul de Italia, foi a bordo o Sr. Lucio Heitor e aquella autoridade, os quaes requisitaram a comparencia de uma força de 12 praças da guarda republicana, sendo os amotinados mettidos entre os soldados e levados em seguida para a cadeia do Limoeiro, onde recolheram á ordem do citado consul.

Os presos, todos de côr e de nacionalidade ingleza, são os seguintes: Lanig Joseph, Samuel, Benjamin Felicie, Joseph Cole, Joseph Frasen, Herman Milhere e Fline Charles.

—Cinco mil turistas na Madeira.

Lê-se no "Diario de Noticias" de hontem:

"Quatro grandes transatlanticos devem encontrar-se, no porto do Funchal, a 28 de fevereiro do proximo anno.

São elles: o "Carmania", esplendido vapor de recreio; o "Adriatic", soberbo recreio da companhia ingleza White Star Linie; o "Briton", grande paquete da carreira do Cabo de Boa Esperança, e o "Atrato", da Mala Real Ingleza, que de volta de um torneio recreativo por varios portos do Mediterraneo, Canarias e Inglaterra, toca tambem na Madeira por espaço de algumas horas.

Estes grandiosos transatlanticos, que são, como se sabe, de poderosas lotações, conduzem, ao todo, cerca de 5.000 passageiros."

O julgamento dos conspiradores.

Na segunda-feira foram julgados: Antonio Ribas, ex-policia; Custodio Guerreiro, trabalhador, e Eugenio Silva, soldado telegraphista de engenharia. Eram arguidos de alliciamento de militares. Absolvido os dois ultimos, sendo condemnado á pena maxima (seis annos de prisão cellular) o Ribas que, ao ser-lhe lida a sentença, soltou uma gargalhada!

Na quarta-feira, foi julgado, e absolvido, antes mesmo do "veridictum" do jury, José Gonçalves Nunes Duarte, arguido de ter dito na loja do commerciante e administrador de Valpassos: "se o Couceiro morrer não faltará quem o vingue."

O homem é conselheiro e fazia o seu negocio pela vara.

Na sexta-feira, foram julgados, em sessões diurna e nocturna, Luciano Arthur de Souza, Antonio Marques da Costa e Bernardo Marques Miranda. Este julgamento foi muito accidentado de episodios pittorescos.

Vejamos os principaes, em que fica enrascado o policia n. 1.358:

O réo Souza no interogatorio:

"—Eu nunca alliciei ninguem. Quem alliciou foi o policia n. 1.358. Eu sou catholico, norteio-me pelas doutrinas de Christo. Ia frequentemente á igreja do Loreto, e ahi me appareceu o guarda civil referido, uma das vezes dizendo-me, a outro collega, cara "unhava", tantas coisas me disse, que eu nem sei... Elle falava-me em contra-revolução, em mil coisas, com que nada tinha, visto que elle não é menor..."

O réo no interrogatorio:

"—Não lhe foram apprehendidas umas cartas?

—Foram, sim. Essas cartas entregou-m'as no campo de Sant'Anna um individuo monarchista, que eu conhecia do Centro Nacionalista, mas não sei quem é... Essas cartas mettia-as no bolso, e, como me esquecesse, apprehenderam-m'as quando fui preso...

—E não sabe de que tratavam as cartas?

—Não, senhor.

—Esse réo que ahi está, o Souza não lhe disse que entraria em uma revolução?

—Não, senhor. O que elle me disse é que desejava saber do movimento..."

O réo Miranda.

Nega terminantemente a accusação de que é victima. Conta que elle, como o patrão, estava constantemente sendo ameaçado por cartas e bilhetes postaes, por seu patrão, com agencia de assumptos varios, ter uma revista em que atacava a Republica. Que lhe apparecera o policia n. 1.358, e esse é que lhe esteve falando de contra-revolução, dizendo-lhe mal da Republica, que isto não pidia continuar assim, que la pedir demissão, etc., procurando interessar-me no assumpto, com o qual, na realidade, me não preoccupei mais.

Quanto á accusação, nega-a, como nega tambem as declarações feitas no processo quando da sua instrucção e que o guarda 1.358, nunca falou com elle fóra do seu escriptorio."

O policia 1.358. lê uma bruxa com os advogados. Insta-a o Dr. Herlander Ribeiro:

—O senhor é alcoolico?

—Somos dois—respondeu a testemunha.

—E' mentecapto?

—Somos dois...

—E' syphilitico?

—Somos dois...

—Responda ao que lhe pergunto, se sabe.

—Respondo como sei, pois que eu sou bruxo...

—Mas não se faça mais bruto do que é...

—Sabe se seus pais tinham alguma doença, pela qual lhe resultassem algumas taras...

—Eu não sei lá disso...

O advogado diz á testemunha que ha de demonstrar que ella, fazendo-se passar por revolucionario de 28 de janeiro, não passou de um espião, um transfuga, como depois foi guarda-portão do Sr. José Luciano.

A testemunha protesta negando o que o advogado affirma.

O advogado aviva a memoria do depoente, nos factos passados com o Germano da Silva, no seu escriptorio, quando tratava de uns papeis de casamento, e ainda o pedido de favores a determinada freira ou freiras, o que a testemunha nega."

A accusação acha que o Souza foi conspirador, mas que os outros talvez o não fossem. Os defensores facilmente provaram que tudo foi obra do policia 1.353, Antonio dos Santos, para a equivoca conquista de boas graças. Foram todos absolvidos.

A loteria do Natal.

O premio de 260 contos (n. 5.119) apanhou-o a firma Ribeiro & Levy, de Lourenço Marques; o de 30 contos foi vendido na agencia de jornaes do Porto, de B. Dias Pereira.

Mercado cambial.

Parecem vencidas todas as difficuldades do fim do anno. Os cambios não soffreram alteração sensivel. Foram as seguintes as ultimas catoções:

Cambios	Compra	Venda
Londres, cheque....	48 3|4	48 5|8
Londres, 90 dias....	49 1|4	
Paris, cheque.......	585	58?
Madrid, cheque.......	900	910
Berlim cheque.......	240 1|2	241 1|2
Amsterdam	407	409
Nova York.........	1$005	1$015
Italia	580	584
Libras	4$870	4$970
Ouro portuguez.....	7 1|2 %	9 1|2 %
Rio s|Londres........	16 9|32	
Belgica............	582	585

F. C.

O Sr. ministro da viação recebeu do almirante Marques de Leão, ministro demissionario da marinha, a seguinte carta:

"Deixando o cargo de ministro da marinha, despeço-me da fidalga companhia de V. Ex., de que guardarei a mais grata recordação, e aproveito a opportunidade para reiterar os protestos de alta estima e distincta consideração, com que sou de V. Ex., amigo obrigado e criado attencioso."

O Sr. José Luiz de Souza Lima, secretario do Tiro Naval Brazileiro, expediu hontem os seguintes telegrammas:

"Almirante Leão—Em nome da directoria do Tiro Naval Brazileiro, apresento os nossos mais sinceros agradecimentos pelo apoio e auxilio efficaz prestados á nossa corporação durante a administração de V. Ex. Cordiaes saudações."

"Almirante Belfort Vieira, ministro da marinha—Em nome da directoria do Tiro Naval Brazileiro, apresento a V. Ex. os nossos mais sinceros cumprimentos pela distincta prova de confiança que acaba de obter, na nomeação de secretario da marinha. Cordiaes saudações."

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Expediente — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Ao Sr. ministro da agricultura communicou o director do serviço do povoamento que actualmente se acham na hospedaria da ilha das Flores 387 immigrantes, de varias nacionalidades. Entre elles estão 148 constituindo 30 familias russas, que vieram a chamado de parentes já localizados na colonia Guarany, no Estado do Rio Grande do Sul, para ahi se estabelecerem. Trouxeram recursos pecuniarios, segundo declararam, no valor de 9:212$800, em moeda estrangeira.

—Ao Sr. ministro da agricultura remetteu o Dr. Henrique Devoto, director da Escola Agricola de S. Bento das Lages, na Bahia, o quadro demonstrativo da producção do cacáo, no mesmo Estado, organizado de accordo com os dados da estatistica de exportação desse producto pelo porto da capital.

Verifica-se do schema feito pelo referido director, que no periodo que vai de 1896 a 1911, a producção total do cacáo, na Bahia, foi de 267.764 toneladas, ou sejam 4.462.740 saccas de 60 kilos. O municipio de maior producção foi o de Ilhéos que naquelle periodo exportou 2.503.561 kilos.

Seguem-se os municipios de Cannavieiras, com 778.494 kilos; Belmonte, com 718.221, e Rio das Contas, com 199.963 kilos. O Sr. ministro, tendo em vista organizar a estatistica da producção agricola nos diversos Estados, dirigiu, ha tempos, aos inspectores agricolas e ás repartições subordinadas ao seu ministerio, e que têm séde nos Estados, um aviso circular, solicitando os dados necessarios.

A resposta do director da Escola Agricola da Bahia foi a primeira recebida pelo ministerio.

— O Sr. ministro da agricultura mandou distribuir a todos os presidentes e governadores dos Estados, ao prefeito do Districto Federal, ao director da Estrada de Ferro Central e aos das diversas estradas de ferro e emprezas de transportes fluviaes, terrestres e maritimos, exemplares impressos das bases organizadas para regerem o serviço de policia sanitaria animal effectivo em todo o territorio da Republica, e approvadas *ad referendum* dos respectivos governos, pela convenção dos delegados dos Estados, reunida em dezembro ultimo, nesta capital.

— Por portaria do Sr. ministro da agricultura, em data de 28 de dezembro proximo findo, foi nomeado José da Rocha Leão para o cargo de 3º official da directoria de inspecção e defesa agricolas, do ministerio da agricultura.

— O Dr. Pedro de Toledo autorizou a publicação, no *Diario Official*, das actas da reunião dos delegados dos presidentes e governadores dos Estados, convocada pelo Sr. ministro da agricultura para o fim de se examinar, emendar e approvar o projecto de instrucções para o serviço de policia sanitaria animal effectivo em todo o territorio da Republica.

— Remettidos pelo collector federal da villa de Piratiny, no Estado do Rio Grande do Sul, tiveram entrada no ministerio da agricultura mais 99 requerimentos de criadores, naquele municipio, sobre o registro e archivo de marcas usadas para assignalar o gado maior, o que fez subir a 7.677 o numero dos de igual natureza até agora entrados no mesmo ministerio.

Os requerentes são os Srs.:

Graciano Xavier Ibero, Laudelino José Soares, Emilio Mamedio Furtado, Remigio José da Conceição, Cincinato Lucas de Oliveira, Jacintho Nepomuceno dos Santos (2), Maria Joanna de Avila, Carolino José Gomes, Albino Gomes Garcia, Honorio Antonio Gonçalves, Honorato Pereira Madruga, Luiza de Azambuja e Silva, Israelina Lucas da Conceição, Pacifico João dos Santos, José Bernardino Madruga, Etelvino Madruga, Amadeu Etelvino Madruga, Doralicio Rocha Garcia, Alfredo Leão de Moraes, Francisco Foster Sobrinho, Firmino Carvalho, Flora da Conceição Cresno, Processo de Avila, Francisca da Conceição Avila, Affonso Cassiano Crespo, Rufino Ignacio Dutra, Jacintho Nepomuceno Dantas, Marciano José de Faria, Antenor Joaquim Madruga, Simplicio de Faria, Antonio Correia da Silva, José Bassi Bragança, Luiza Meliana de Faria, Miguel Everiano Soria, João José Soria, Maria José Soria, Idalino Furtado, Israelina Lucas da Conceição, Herculano da Rosa, Celia Pinheiro, Antonio Manoel de Azambuja e Silva, Silvino de Avila Rodrigues, Olympia de Avila Faria, Galvão de Avila Rodrigues, João Manoel Rodrigues, Luiz Maria Rodrigues, João Vaz da Silveira, Maria Luiza Munnet, Brazilio Eliseu da Conceição, Avelino Oliveira Madruga, Florentino Pereira, Thomaz Antonio Duarte, Geraldino Seraphim Alves, Sylvestre Hose de Souza, Abilio Facundo Vaz, Libanio Antonio Soria, Anna Maria de Avila, José Alvaro Dias, Cyrillo de Avila Pinheiro, Manoel Bento de Avila Dias, Eleshão Antunes Maciel, Idalino Gidal de Avila, Manoel José de Faria, Emiliano Manoel dos Passos, Antonio Vaz Bragança, Flodoardo Borges Leal, Perpetua Garcia Filha, Annorivaldo Francisco de Oliveira, Perfecto Hernandes, Cecilio eHrnandes, Acvlino Quirino Vaz, João Ignacio Duarte, Simeão Estelita Duarte, Annuncia Casteluchi, Octavio Zeferino de Azambuja Delfina Porto de Azambuja, Gabriel Dias de Oliveira, Pedro Antonio Dias de Oliveira, José Leoncio de Farias, Pedro Frederico Foster, Rosalino Publio de Faria, Rosa Ferreira Ramos, Cassiano José Morales, Alexandrina da Silva Foster, Manoel Olegario de Avila, Doralino Casteluchi, Belchior Oliveira, João Vicente Casteluchi, Sebastião Alves, Cesario Garcia dos Santos, José Pereira de Souza, Edwiges Thereza de Avila, Juvencio da Rosa Machado, Antonio Ramon Vaz, Manoel Seraphim Madeira, Joaquim Marino e Manoel Deoclecio da Rosa Filho.

— No relatorio apresentado ao Sr. ministro pelo Dr. Dionysio Pereira, inspector do serviço de veterinaria no 4º districto, que comprehende os Estados da Bahia e Sergipe, assignala o mesmo inspector os grandes prejuizos causados pelo berne no gado da zona comprehendida entre os municipios de Itaberaba e Mundo Novo, Estado da Bahia, principal centro de criação e de engorda de animaes no Estado, e de onde procede a maior parte do gado abatido para consumo da capital.

Devido á disseminação do berne, quasi desappareceu de toda a zona o gado caprino.

A população bovina dessa região, onde se faz a engorda do gado de talhe, importado do sul do Piauhy, do norte de Minas e do noroeste de Goyaz, que era computado em 100.000 cabeças, ha cerca de cinco annos passados, está hoje reduzida a pouco mais de 40.000.

Esses municipios, que viviam quasi exclusivamente dos recursos fornecidos pela industria pecuaria, estão actualmente em progressiva decadencia, paralysado o commercio, devido ao desanimo que as perdas de gado, dizimado pelo berne, geraram no espirito dos fazendeiros, que estão abandonando as suas fazendas, afim de buscar outros meios de subsistencia. Para attender ás reclamações dos interessados, o inspector fez seguir para a zona flagellada um veterinario, que procurou combater a propagação do berne por meio de banhos com solução de sarnol triple, não tendo, porém, devido, talvez, ao defeituoso processo empregado, em vista da falta de banheiros apropriados, conseguido resultado apreciavel.

Para melhor se comprehender a crise que atravessa a industria de criação e engorda naquella região, o referido inspector dá a estatistica do gado importado annualmente para se invernar só no municipio do Mundo Novo, e cuja cifra se eleva a 80.000 cabeças.

O que mais concorre para aggravar a situação, já de si precaria, é a absoluta descrença dos criadores na vantagem das medidas de hygiene veterinaria preventivas ou curativas.

O alludido inspector illustrou o seu relatorio com um mappa descriptivo dos pontos de entrada, travessia e saida do gado em seu districto, até chegar á Feira de Sant'Anna e ao matadouro da capital.

O gado proveniente do sul do Piauhy atravessa o rio S. Francisco a nado, um pouco acima da cidade da Barra, dirigindo-se para o municipio do Morro do Chapéo, onde permanece nas invernadas de engorda por espaço de seis a oito mezes. O proveniente do norte de Goyaz, faz a mesma trajectoria. E o que vem do norte de Minas, atravessa o rio S. Francisco, passando depois pelos municipios de Cachoeirinha, Lençóes, Capivary, Monte Alto, Caeté e Ituassú, fica invernado nos campos dos municipios de Itaberaba, Poços e Jequié.

Todo o gado engordado nesses municipios é vendido na feira de Sant'Anna, com destino á capital.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Conforme foi noticiado, no dia 28 do corrente será disputado, no polygono de tiro do Tiro Federel, em Villa Isabel, o campeonato de tiro de 1912, cujo programma é o seguinte:

1ª prova—Campeonato do Tiro Federal de 1912—Para atiradores mestres e de 1ª classe—400 metros—Alvo c. c. n. 3—de 10 zonas—60 tiros nas tres posições regulamentares — Fuzil Mauser — Inscripção, 10$000.

Premios — *Estrella de ferro*, medalha de ouro, de grande cunho, e diploma de campeão de 1912, ao 1º vencedor; medalha de prata e diploma ao 2º vencedor, e medalha de bronze e diploma, ao 3º vencedor.

2ª prova—Para 1ª classe—Fuzil—Alvo c. c. n. 3—300 metros—30 tiros nas tres posições regulamentares.

Premios—Medalhas de ouro a 10 % los concurrentes.

Inscripção, 3$000.

3ª prova—Para batalhões do exercito—Fuzil Mauser—Alvo c. c. n. 3—30 tiros nas tres posições regulamentares.

Premios—Um bronze artistico ao batalhão vencedor e premio ao inferior e ás praças que constituirem a *equipe* vencedora.

Cada batalhão será representado por uma *equipe* constituida de um inferior e de seis soldados ou graduados.

Os atiradores farão o tiro individual e a somma dos pontos obtidos pelos atiradores de cada *equipe*, decidirá qual o batalhão vencedor.

4ª prova—Para 2ª classe—Fuzil Mauser—200 metros—Alvo c. c. n. 2—30 tiros nas tres posições regulamentares.

Premios—Medalhas de prata a 10 % dos concurrentes.

Inscripção, 2$000.

5ª prova—Para 3ª classe—Fuzil Mauser—200 metros—Alvo c. c. n. 3—30 tiros nas tres posições regulamentares.

Premios—medalhas de bronze a 10 % dos concurrentes.

Inscripção, 1$000.

6ª prova—Para mestres e 1ª classe—Pistola ou revólver de guerra—50 metros—Alvo c. c. n. 1—60 tiros em pé e a braços livres.

Premios—Medalhas de ouro a 10 % dos concurrentes.

Inscripção, 5$000.

7ª prova—Para 2ª classe—Pistola ou revólver de guerra—25 metros—Alvo c. c. n. 1—30 tiros em pé e a braços livres

Premios—Medalhas de prata a 10 % dos concurrentes.

Inscripção, 2$000.

8ª prova—Para 3ª classe—Pistola e revólver de guerra—15 metros—Alvo c. c. n. 1—15 tiros em pé e a braços livres.

Premios—Medalhas de bronze a 10 % dos concurrentes.

Inscripção, 1$000.

Poderão inscrever-se nas diversas provas atiradores das sociedades confederadas de tiro, officiaes e praças do exercito.

Os socios de outras sociedades de tiro poderão se exercitar no polygono de Villa Isabel, fornecendo o Tiro Federal armas e munições.

Os atiradores terão tres tiros de ensaio e poderão atirar com fuzis Mauser modelos 1904 e 1908.

As inscripções acham-se abertas até o dia 28, nos dias uteis, das 7 ½ ás da noite, na séde do Tiro n. 7, no quartel-general do exercito e aos domingos, no *stand* de Villa Isabel, á rua Barão de Bom Retiro.

—Domingo, 14 do corrente, estarão de dia no polygono de tiro do Tiro Federal os atiradores Luiz Camargo de Brito, 2º tenente, e Mario Lauriano da Silva e Heraclito de Mello e Silva, sargentos, os quaes deverão comparecer ao *stand* antes das 8 horas da manhã, uniformizados e armados.

—Conforme determinação do presidente do Tiro n. 7, as aulas theoricas para os alumnos da 7ª turma de reservistas serão realizadas ás segundas-feiras, á noite, e as de esgrima de baioneta, ás sextas-feiras, á noite.

Conjuntamente com os alumnos do curso de tiro e evoluções, farão exercicios os atiradores da turma especial de esgrima de baioneta.

As aulas de esgrima deflorete e sabre serão realizadas ás quintas-feiras.

— Hoje, ás 7 ½ horas da noite, haverá ensaio geral para a banda de corneteiros e tambores.

—No domingo, 21 do corrente, será realizado pelo Tiro n. 7 um exercicio geral de infanteria, sob a direcção dos respectivos officiaes atiradores e sob as vistas do instructor desta sociedade.

Será feita uma marcha militar, com banda de musica, corneteiros e tambores.

—Na proxima quarta-feira, 17 do corrente, ás 8 horas da noite, haverá reunião do conselho director do Tiro Federal.

Pelo Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do Tiro Brazileiro da Pavuna, foram convidados todos os directores da sociedade para uma reunião, que se realizará segunda-feira proxima, ás 2 horas da tarde, no edificio do Pedagogium, á rua do Passeio n. 82.

Realiza-se amanhã, no polygono de tiro da União dos Atiradores do Brazil, o grande concurso intimo para a 1ª, 2ª e 3ª classes, cujo programma já foi publicado detalhadamente.

Os premios constam de medalhas de prata para o 1º e 2º vencedores, e de bronze para o 3º e 4º, em todas as provas. Preço das inscripções, 2$000.

O concurso será iniciado ás 7 ½ horas da manhã, e finalizará no mesmo dia. Os concurrentes poderão inscrever-se até ás 9 horas.

A segunda reunião do conselho director effectuar-se-ha no proximo domingo, 14, ás 2 horas da tarde, pedindo o presidente o comparecimento de todos os membros do conselho.

Amanhã haverá exercicio de fogo nos *stands* do Tiro Brazileiro do Leme, para os socios, reservistas e praças do exercito, sendo facultada a linha aos socios de todas as sociedades confederadas, desde que se apresentem uniformizados.

O exercicio será iniciado sob a inspecção do director de tiro e instructor militar, ás 9 horas da manhã e terminará ás 2 da tarde.

Após o exercicio de fogo haverá reunião do conselho director, no Leme, para deliberação de varios assumptos que não puderam ficar resolvidos em reunião de quinta-feira passada.

O secretario pede o comparecimento dos socios Samsão Baptista e Fernando Santa Anna Pinto, amanhã nos *stands*, para assumpto de seu interesse.

Os atiradores desta sociedade, que pretenderem disputar no dia 28 do corrente o concurso de tiro organizado pelo Tiro Federal, deverão solicitar do secretario suas inclusões na relação que será enviada ao referido tiro n. 7.

O naufragio do "Delhi".

Quando, ha dias, se tratou, na Camara dos Communs, do naufragio do "Delhi", o almirante lord Carlos Beresford, perguntou ao primeiro ministro se havia recebido outras noticias ácerca do triste acontecimento, terminando por fazer as seguintes perguntas:

— Quantos marinheiros francezes encontraram a morte por seus heroicos esforços para salvar os passageiros?

Não poderia o primeiro ministro enviar ao presidente da Republica Franceza, em nome da Camara, uma mensagem de gratidão pela bravura dos officiaes e marinheiros francezes e outra mensagem de sympathia aos parentes e amigos das victimas?

O Sr. Asquith, em resposta, leu em primeiro logar, dois telegrammas que recebera do vice-almirante commandante da esquadra do Atlantico.

Diz o primeiro:

"E' com o mais vivo sentimento que lhe communico que tres homens do "Friant" pereceram quando se esforçavam por salvar os passageiros do "Delhi".

O auxilio que o "Friant" prestou é inapreciavel. Expressei pessoalmente ao capitão e ao immediato do "Friant" o nosso reconhecimento pelos serviços prestados e os nossos sentimentos de viva sympathia pela perda dos valentes marinheiros."

O segundo telegramma tratava da situação do "Delhi", e não continha mais esclarecimentos do que aquelles que já são conhecidos, accrescentando o Sr. Asquith:

— A força militar de Tanger prestou tambem relevantes serviços, formando "équipes" para soccorrer os passageiros e fornecendo-lhes tendas e viveres.

Felizmente não pereceu nenhum official ou marinheiro inglez; mas ha, como se sabe, a deplorar a morte de tres valentes marinheiros da heroica marinha franceza.

Por intermedio do embaixador da Grã Bretanha em Paris, foi pelo governo britannico endereçada ao governo francez uma mensagem de reconhecimento e admiração pelos bravos marinheiros francezes e os parentes das victimas não podem duvidar da sympathia que lhes tributam a Camara e todo o paiz."

TELEGRAPHOS

Foram nomeados: inspectores de 3ª classe, Candido Mendes, Diniz Augusto de Oliveira Pinto e Laurindo Seabra Vianna, e de 4ª classe, os Srs. Alvaro Augusto de Carvalho, Arminda Ferreira de Carvalho, Ernesto Faro, Irineu Velloso de Figueiredo e Alcacibas de Medina Hoopper.

— Foram promovidos a telegraphistas de 2ª classe os de 3ª Ildefonso Rodrigues Villares, Severiano Rodrigues do Nascimento, Paulino José Godinho, Porphiro de Farias, Antonio Lucas da Costa, Ernesto de França Mello e Clarião Lopes Catuladeira, por antiguidade; Enéas do Rego Barros Falcão, João Evangelista da Cunha, Augusto Rodrigues da Costa, Carlos Chrysostomo da Costa, Durval Telles, Rodolpho Formiga, Jacintho Vera, Antenor Soares, Hugo do Amaral Gama, João Gualberto Silva, Manoel Pedro do Nascimento, Paulo Marçal de Freitas, Julio Campos do Amaral, Arthur Mendes Nogueira, Saturnino da Costa Campinas, Alexandre José Pereira da Silva, Haroldo Bandeira, Candido Lopes Villas Boas, Aristides de Queiroz, Julio Cavalcanti, Constantino dos Santos Alcantara, João José da Silva, Augusto dos Reis Bellez, Orlando Carneiro da Fontoura Filho, Domingos Gomes Magalhães e Pamphilo Chrisanto de Faria, por merecimento.

— Foram promovidos a telegraphistas de 3ª classe os de 4ª Ernesto Mariano de Souza, Antonio Eigobal Casal, Americo Pinto Leitão, Antonio Nogueira de Souza, Arthur Fernandes Raposo de Mello, Tancredo Bento Alves, José de Araujo Lima, Augusto de Alencar Montalegre, Arnulpho Alves Peixoto, Herculano Floriano de Carvalho, Palmerio Mariano de Lemos, José Claro de Menezes Mello, José Hyginо de Souza, Antonio Galdino de Lima Botelho, Olindo Batalha Ribeiro, João Frederico de Queiroz Facó, Octavio Melchiades de Souza, Murillo Augusto Villas Boas, Cecilio Philemon de Oliveira, Arthur Paes de Azevedo, Luiz Jatobá e Raymundo Meirelles, por antiguidade; Raul Ney da Silva, Optaciano Tatú, Manoel Pacheco Silveira da Motta, Tancredo Pacheco de Avila, Luiz Pinho, Mario Duarte Arocira, João Ferreira de Mello, Sancho Aguiar Botto de Barros, Luiz Salgado, Ivanhoé Jorge da Silva, Everardo João de Goaveia, Amynthas de Assis, Augusto Lessa Filho, Adolpho Xavier de Oliveira, Francisco Correia Lyrio, Nilo Gonçalves Santos, Arthur Pontes da Fonseca, Joaquim Pinto Botelho, Ernesto Eduardo da Costa Palmeira, Gastão Assis de Oliveira, Carlos Frederico da Silva, Francisco Rodrigues Nogueira Sobrinho, Enéas Soido de Barros Falcão, Cesar Rodrigues de Albuquerque, Saul Formiga, Candido Alves Nilo, Marcilio Duarte, Gervasio Aquino de Vasconcellos, Adalberto Bessa, Amarilio Rocha, Archias de Aguiar Pereira, José Maturino Bueno, Paulo de Miranda Sá Barreto, Lourenço Alves de Carvalho Cesar, Licinio Augusto de Veneza, Benedicto Manoel Nunes Junior, João Bastos Filho, Oscar Augusto Porto, Heracio José de Azevedo e Arthur Freire, por merecimento.

— Foram promovidos a 2ºs escriturarios os 3ºs Luiz de Oliveira Figueiredo, Carlos de Souza Vianna, Guilherme de Assumpção Neves, Raul Leite Borges e Attila Pinheiro, e a 3ºs escriturarios os praticantes Alvaro Augusto Martins, Pio Cesar Correia de Mattos, Manoel Carneiro Gofredo Soares, Evaristo Ferreira da Veiga, Luiz Augusto de Lima, Cupertino Durão, José Bocco da Fonseca Ramos, Celino da Silva Leitão e José Nelson Noronha de Oliveira.

— Foram nomeados praticantes os auxiliares de escripta Bento de Almeida Maia Rubião, Odilo Pinto, Carlos Alberto Vaz Sallero, Joaquim Leite Vieira Guimarães, Leopoldo Augusto Leal, Antonio Magalhães Sobrinho, Julio de Souza Vianna, Jacome Rossi, Gervasio Marques de Mangebo, João Ferreira dos Santos, João Baptista Pereira das Neves, [illegible] Posisio, Epimenides Menezes, Augusto Pereira da Silva, Durval Lopes Nobre de Oliveira, Luiz Pinto de Mello, Jayme Barcellos, Salviano de Souza Lima, Germano Augusto Azambuja, Heitor Pereira Pinto Galvão, Antonio Rieger Barbosa Guimarães, José Lacerda de Albuquerque, Edgard Borges Guimarães, Augusto Valentim de Mello, Aloisio de Siqueira e Manoel Antonio da Silva Chaves.

JUBILEU PRESBYTERIANO

Ante-hontem, ás 7 ½ horas, continuaram os trabalhos, começando por uma oração pelo Revdmo. moderador; leitura do cap. 23 de S. Matheus e do hymno 228; oração pelo Revdmo. Jeronymo Queiroz, cantando-se o hymno 475 — *Christo, o melhor amigo*.

Em seguida, subiu ao pulpito o Rev. Henrique Louro de Carvalho, que discorreu sobre o thema: *Quaes os melhores meios para a igreja solver a questão da beneficencia, hospital evangelico, etc.*

O orador salientou a recommendação insistente do livro sagrado quanto á virtude sublime — a beneficencia. Mostrou Jesus Christo, o vulto mais importante das escripturas, como o modelo supremo da beneficencia, pois que elle, em toda sua santa vida manifestou a beneficencia aqui, curando os enfermos, ali, enxugando as lagrimas dos que choravam, alegrando-se com os que se alegravam...

Continuando, mostrou, com exemplos biblicos, o perigo das riquezas terrenas, sem o sentimento da caridade, que se manifesta na pratica da beneficencia, que zela pelos orphãos, pelas viuvas, emfim, por todos quantos soffrem neste mundo.

O orador apresentou alguns meios pelos quaes a igreja poderá melhor solver a questão magna e importante da beneficencia e, ao mesmo tempo, mostrou alguns dos resultados que, desta pratica, advirão aos que a praticarem.

Depois de externar longamente a sua opinião sobre os meios de solver a questão, o orador concluiu fazendo um appello ao auditorio para que amasse a caridade, imitando o divino mestre, que tanto se humilhou e para que buscasse a satisfação que dimana da pratica da beneficencia evangelica, que se manifesta na caridade para com os que soffrem.

Depois do sermão, foi dirigida fervorosa prece pelo Rev. Alvaro Reis, que, conjuntamente com os Revs. Leningthon, Carvalhosa, Henrique Louro e Jeronymo Gueiros, se achava no pulpito.

Fez-se uma collecta em favor do hospital e depois do hymno, cantado pelo coro, foi lançada a benção apostolica.

Depois de terminado o culto reuniu-se a assembléa para concluir a acta do dia.

A's 9 e 15 levantou-se a sessão com oração feita pelo Rev. Antonio Almeida.

POLITICA DE ALAGOAS

O coronel Clodoaldo da Fonseca recebeu os seguintes telegrammas:

MACEIÓ — São estes os academicos que assignaram a acta da fundação do Centro Academico: Balthazar Mendonça, Oscar de Aguiar, Hermany B. de Araujo Chaves, Manoel Pinheiro Goulart, Waldemar Durval Falcão Lima, Paulo de Assumpção Mendonça, Manoel Buarque de Gusmão, Antonio F. de Almeida Lins, Sydronio Augusto de Santa Maria, Clemente Magalhães da Silveira Filho, Silverio Luiz Filho, Rodolpho Santa Cruz Oliveira, João Ferreira Chaves, Cicero Gilberto Cardoso, Dalmario Cardoso, Pedro Augusto Rocha, João Azevedo Filho, Milton Ramires, Aloysio Guimarães Goulart, Benedicto Domingues Nunes Leite e Joaquim Gomes da Silva.

Adheriram ao centro os academicos Pedro Xavier Bastos, Eduardo da Silva Paranhos e Cicero Cavalcanti.

ALAGOAS — Adheriram á candidatura Clodoaldo: Manoel Sebastião de Lima, Antonio José Barbosa, Manoel Isidoro Filho, Ozorio José de Mello, A. Ferreira Ferro, Manoel Monteiro da Cruz, Cisino Ribeiro da Costa, Manoel Innocencio da Silva, João Ignacio Silva, Paulino Cypriano de Carvalho, Avelino Alves de Carvalho e Antonio Felix Pereira.

VIÇOSA — Declaramos absoluta solidariedade candidaturas Clodoaldo e Fernandes — Manoel Costa — Oscar Araujo — Manoel Campos — José de Deus — Julio de Arruda.

PENEDO — Grande regosijo aqui. Continuam muitas adhesões, inclusive senhoras e senhoritas — Leopoldino Cavalcanti.

S. MIGUEL DE CAMPOS — Recebido telegramma affirmação attitude patriotica coronel Clodoaldo. Povo enthusiasmado percorreu ruas, vivando delirantemente salvador liberdades publicas alagoanas. Frente residencia coronel Rocha Santos, falou povo Dr. Olivio Rocha, palavras enthusiasticas, após ter praça Matriz sido ouvido, applausos geraes, talentoso moço Carlos Lins — Rocha Santos — Luiz Cavalcanti — Olympio Rocha.

PILAR — Indizivel satisfação nobre attitude Clodoaldo. Parabens — José Ignacio.

AGUA BRANCA — Causou aqui geral contentamento a não desistencia Clodoaldo, calando torpe exploração governistas no maior ridiculo — Miguel Torres.

PÃO DE ASSUCAR — Liga acclama directoria capitão Pereira, Dr. Machado e capitão Cavalcanti. Grande regosijo, apezar telegramma desanimador do governador. "Idéa" adheriu francamente nossa causa, sendo enthusiasticamente festejada — Manoel Pereira.

PAULO AFFONSO — Grande enthusiasmo causou solemne desmentido — Manoel Firmino.

PENEDO — Surgiu, direcção Leobino Ferreira, "Correio de S. Francisco", abraçando candidaturas Clodoaldo-Fernandes. Fundou-se Centro Civico, propaganda — Directoria do Centro.

S. MIGUEL DE CAMPOS — Adherimos com prazer candidaturas Clodoaldo-Fernandes Lins — Laurentina Lindivalsa Cavalcanti — Julia de Sá Cavalcanti — Aurea de Sá Cavalcanti — Maria José de Oliveira — Ernestina Cavalcanti — Eurydice Cavalcanti — Apolonia Amessilla Dantas — Othilia Vieira Dantas — Julia Cavalcanti Quintella."

CORREIO

Por portarias de hontem foram nomeados estafetas distribuidores:

João da Silva Pestana, José Felippe Nery, Francisco Luiz Porto, José Arnaldo Duarte, Pedro Alves da Silva, Manoel da Costa Faria, Floresnan Gonçalves Maia, Benjamin Lopes de Oliveira Pinto, João Simas Alves, Nelson Nunes, Mario Guaraná de Carvalho Couto, Isaltino Avila Pereira, Ramiro de Araujo Monteiro, Arthur Lopes Rodrigues, Djalma Alencastro Tinoco da Silva, Eurico Fernandes da Silva, Antonio de Moura, Alvaro José Baptista, Mathusalém Antonio de Belanger, Carlos Francisco de Barros Alcibiades de Moraes Marcial, Arthur Coutinho Salles Teixeira, Galdino Fluza Lima, Jayme de Paula Freire, Carlos de Azevedo Vieira, Dante de Andréa, Lycurgo Xavier da Fonseca José Ferreira da Costa, Luiz Napoleão Borges, Lindolpho José Monteiro Claudionor Pinto de Assis, Olympio Carneiro Brandoriz, Leonel Zeferino de Souza, Arnaldo Bordin Rodrigues, João Velasco de Lima, Mariano de Alcantara Campes, Tertuliano Lopes de Azevedo, Francisco Cardoso, Annibal dos Reis, Euzebio Alves Nogueira Filho, Alcides de Barros Paiva, Ozorio Emilliano dos Santos, Asdrubal de Azevedo Rodrigues, Francisco de Assis Correia, Antonio Elysio Lopes, Luiz de Freitas Borges, Eduardo Rodrigues Tavares, Caio de Medeiros, Antonio Jorge Cerdeira, Ariseu de Oliveira, Benjamin de Alcantara, Euclides de Carvalho, Lauriano Olegario Fernandes Lopes, Galdino Coutinho, Alexandre José dos Santos, Mauricio Quintanilha, Argemiro de Aguiar, Carlos de Souza Pinto, Adauto Cavalcanti, Accioly Lins, Carlos Borges da Costa, Amilcar Zeferino Barroso, Julio Romeu da Silva Tunriba, Oswaldo Azevedo da Silveira, Horacio de Souza Santos, João Kemp Filho, Amapio Manoel de Sá, Henrique Ferreira, João Alves de Souza, Lydio Bastos, Plinio Pinto de Carvalho, Jeronymo Benedicto do Amaral, Arlindo Cordeiro, Antonio Ramos, Sylvio da Silva Medella, Aristoteles da Silva Palmeira, Alexandre Pimentel, José de Lemos, Carlos de Bastos Varella Eduardo Carneiro dos Santos, Oldemar de Oliveira Torres, Ernani Lemos da Silva, João Vieira de Barros, Luiz Cardoso, Horacio da Cunha Valente, Guido Felippe de Castro Alcibiades de Oliveira, Carlos Alves de Carvalho, João Clemente da Silva, Mario de Castro Monteiro de Carvalho, Isaac de Souza, Laet de Figueiredo, Aldovrando Alves, Agostinho Petra da Fontoura, Arnaldo Coutinho Brown, Joaquim Antonio de Carvalho e Luiz Lopes Pereira Netto.

Foram nomeados: Luiz Duarte Pereira, servente da agencia da Avenida Central, e Manoel Vieira de Carvalho, servente de 2ª classe da directoria geral.

Da Avenida Central para a directoria geral foi removido o servente Julio Gomes de Rezende.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu, pelo correio geral, em sellos e cintas, para o imposto de consumo nacional: 319$, para a collectoria das rendas federaes de Cantagallo: 15:454$, para a de Campos, e 64:560$, para a de Petropolis, todas no Estado do Rio, e pela Estrada de Ferro Central do Brazil, 80:000$, em moedas de nickel do novo cunho, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou, 1.960.000 formulas, para o imposto do consumo nacional, no valor de 46:150$000.

Entregou á officina de fundição duas barras de ouro, pesando 2.598 grammas, para amoedar.

Trocou, para esta praça, 100$, em nickel, por papel moeda, e 9$400, em nickel do antigo, pelo do novo cunho.

O conflicto russo-persa.

O discurso ha dias pronunciado por "Sir" Edward Grey, na Camara dos Communs e que produziu em Petersburgo magnifica impressão, demonstra que o accôrdo entre a Russia e a Inglaterra é completo sob todos os pontos de vista, inclusive sobre a indemnização exigida pela Russia á Persia, a qual será paga provavelmente por meio de uma concessão de caminho de ferro.

O corpo expedicionario aguardou em Kasvine o resultado das negociações entaboladas em Teheran.

Quanto ás tropas indo-inglezas que se encontram em Chiraz, estão por tal maneira cercadas pela população que nem sequer podem obter viveres; e na fronteira turco-persa, o perigo de uma collisão entre as tropas ottomanas e as forças russas aquarteladas em Khio, subsiste, cada vez mais imminente.

Os jornaes persas nutriam esperanças de encontrar na Allemanha o necessario apoio contra a intervenção anglo-turca, baseadas na attitude de parte da imprensa allemã, havendo-se já dirigido ao syndicato de Berlim, o qual, porém, declinou do convite, allegando o seu caracter strictamente profissional.

MARIO CARDOSO

Na sala que lhe foi designada pelo director da Estrada de Ferro Central do Brazil, estiveram hontem, ás 5 horas da tarde, reunidos os jornalistas que tomaram a si a nobre missão de auxiliar a Exma. familia do nosso prezado e saudoso companheiro Mario Cardoso, que, como é já do dominio publico, a deixou na mais extrema pobreza.

Achando-se presentes todos os membros da commissão de imprensa, de que é presidente-thesoureiro o nosso collega Luiz da Gama, lamentou este mais uma vez a indifferença com que têm sido recebidos os appellos anteriormente feitos para que as pessoas que possuem listas da subscripção iniciada para o justo fim as devolvam com a maior urgencia, por terem ellas de figurar no album que será exposto no *Paiz* e que terá a força de attestar o modo leal e honesto com que tem procedido a alludida commissão.

Esta estará novamente reunida antes do dia 30 do corrente, quando devem ser encerrados os trabalhos, para a acquisição do predio com que será brindada a familia de que era chefe extremoso o nosso honrado companheiro.

Da data da ultima publicação feita, em 15 de dezembro ultimo, até agora, recebeu o presidente-thesoureiro apenas duas listas da subscripção citada, dando o resultado seguinte: lista n. 217, a cargo do coronel Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, 30$; lista n. 204, a cargo do Dr. Luiz Carlos da Fonseca, 2$000.

Juntando-se ao producto dessas parcellas, que é de 32$, a somma de 6:526$, já publicada na data acima citada, fica em mãos do presidente-thesoureiro a importancia de 6:558$000.

A commissão, mais uma vez, appella para as pessoas amigas possuidoras de listas, pedindo-lhes a fineza de as devolverem até antes do dia 30 do corrente, de modo a que possa ser levada a effeito a nobre e justissima iniciativa.

As listas — disto não faz questão a commissão de imprensa iniciadora da idéa — poderão ser devolvidas em branco, quer dizer, sem esportula alguma, pois dellas é que está dependendo o encerramento dos trabalhos.

CLUB MILITAR

Foram acceitos socios do Club Militar na ultima sessão de directoria os seguintes officiaes:

Contra-almirante Ernesto José de Souza Leal, capitão de fragata João da Costa Pinto, tenente-coronel Pedro Carolino Pinto de Almeida, capitães de corveta Henrique Alberto Feijó Junior e Roberto de Barros, majores Francisco Cabral da Silveira e Thomé Barbosa Peixoto, capitães Alberto Teixeira Ribeiro e Pedro Cavalcanti de Albuquerque Leite, 1ºs tenentes da armada Alfredo Augusto de Faria, Francisco José da Costa, Francisco Xavier de Alcantara e José Emiliano do Carmo, 1ºs tenentes Joaquim Alves Pereira da Rocha, Dr. Alberto de Souza, José Valente Ribeiro, Manoel Padron de Azevedo Pedra e Pio Pereira de Paula Dias, 2º tenente da armada Carlindo Vieira de Alcantara, 2ºs tenente Amancio José dos Santos, Alinio Lopes Lima Barros, Dionysio Affonso Fernandes, João Pio Pereira, Miguel Bonifacio Cabral de Mello e Sebastião da Cunha Martins, guardas-marinha Alexis C. de Carvalho Rocha, Antonio Pojucan Cavalcanti, Mario Lopes Ypiranga dos Guaranys e Waldemiro José de Carvalho Rocha e aspirante Raphael Pinto de Azambuja Netto.

LUGUBRE ACHADO

ENCONTRO DE UM CADAVER — CRIME?

Pelo pequeno caminho que dá accesso ao morro do Trapicheiro, pouco adiante das fraldas do morro do Salgueiro, passava hontem, cerca de 4 horas da tarde, o guarda civil Macario da Silva Leal, n. 690, quando teve sua attenção despertada pelo máo cheiro que exhalava de uma moita de arvores pequenas, ali existente.

Procurando ver do que se tratava, o guarda aproximou-se mais da moita, tornando-se o máo cheiro mais intenso.

Olhando para baixo, deparou com uma manga e um pedaço de gola de camisa, de chita, cor de rosa.

Por perto havia outros pedaços da mesma camisa, uns pequenos e outros maiores.

O guarda continuou a andar e poucos passos tinha dado, quando deparou com um cadaver.

Um homem ali se achava, morto, e em adiantado estado de putrefacção.

O cadaver parecia ser de cor branca ou parda, claro.

Usava bigodes, trajando apenas uma calça de casimira escura.

Estava nu, da cintura para cima e descalço.

O rosto descansava sobre umas folhas.

Devido ao estado de putrefacção em que se achava, o guarda não pôde ver se as echymoses e ferimentos eram produzidos por algum instrumento ou se eram os effeitos da decomposição cadaverica.

O local em que se acha o cadaver é completamente isolado, parecendo estar elle ali ha mais de 10 dias.

Tendo sciencia do facto, compareceu ao local o delegado Dr. Lycurgo Cruz, acompanhado do commissario Sylvio Leal da Costa, requisitando da 1ª delegacia auxiliar o exame do local.

Examinando o cadaver, o commissario Sylvio Leal nelle encontrou, no pescoço, um panno fortemente atado, e apertado por nós que não podiam ter sido feitos senão por outra pessoa.

Como o medico legista requisitado, não comparecesse, o delegado fez guardar o corpo por dois guardas civis, para ser examinado hoje, e determinou varias diligencias, para esclarecimento do caso.

Os Srs. Archanjo Sobrinho & C. tiveram a gentileza de nos communicar a constituição dessa firma, em successão á de Parreira & C., para explorar a Papelaria Moderna, estabelecida á rua Marechal Floriano n. 21.

POLITICA DO ESPIRITO SANTO

O Centro Beneficente Espirito Santense publica hoje um longo manifesto dirigido ao povo daquelle Estado, protestando contra a asserção do outro centro, que se diz representante da maioria da colonia nesta capital, e de apoio á attitude do Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado do Espirito Santo.

Esse manifesto conta grande numero de assignaturas.

PATRÕES E CAIXEIROS

Recebêmos as seguintes cartas:

"Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1912—Sr. redactor do "Paiz"—Lendo hoje no vosso muito conceituado jornal, na secção que trata do fechamento das portas, não pôde deixar de me chamar a attenção, sobre o modo porque os Srs. empregados no commercio argumentam, para defender a sua causa. Como todas as pessoas de bom senso devem concordar, elles lançam mão de todos os elementos que pódem para á defender. Mas, Sr. redactor, não é tanto como elles dizem; dizem elles que patrões ha que impõem aos seus empregados a mudança de nome para trabalharem, na 1ª turma com um nome e na 2ª com outro; isto compete aos Srs. empregados não se sujeitarem a tal; se os patrões lhe impõem esse dever, sabem que a lei lhes faculta só 12 horas de trabalho, por conseguinte, o dever delles é procurarem outras que não estejam sujeitas a essa imposição, além disso, duvido que haja casas que sujeitem seus empregados á isso; nem os patrões têm necessidade de impor aos seus empregados, desde que uma casa tenha dois, quatro, seis ou mais empregados; facilidade ha em formar as duas turmas, sem prejuizo de nenhuma das partes, como bem deve saber, Sr. redactor, os chefes de casa são sempre os que mais trabalham, e, esses, acompanharão as duas turmas, desde a entrada da 1ª á saida da 2ª.

Allegam tambem os Srs. empregados, que, com o estabelecer as duas turmas, patrões ha que querem que a turma que entra ás 9 ou 10 horas deverá ir almoçada e que não lhes concederão tempo para jantar; isto depende do commum accordo entre o empregado e o patrão, mas é irrisorio que elles tragam isto a collecção.

Sr. redactor, como defensor da lei e do direito social, o que não se póde admittir é que sejam prejudicados os patrões, para regalia dos empregados, e que não serão só os patrões, tambem elles o serão, desde que nós não obtenhamos os nossos lucros, relativos, não poderemos pagar os mesmos ordenados.

O que eu e todo o commercio suburbano podemos garantir é que, com esta lei, somos enormemente prejudicados.

Sr. redactor—Sabe o que muitos empregados no commercio desejavam? Era que os patrões lhes pagassem o ordenado e lhes dêssem alimentação, sem trabalhar. Assim elles estariam satisfeitos.

Peço, Sr. redactor, fazer uso desta minha missiva, dando-a á publicidade, subscrevendo-me, de V. Ex., constante leitor—Um negociante prejudicado com a dita lei."

"Carissimo Sr. redactor do "Paiz" — Sendo o vosso jornal um dos que, com mais enthusiasmo, defendem a classe caixeiral, motivo esse que, me faz, com interesse, ler em vosso jornal tudo que diga a respeito, e, com franqueza, são tantas as cartas que vos enviam, que me causa riso, e mais riso ainda me faz, em ver que alguns Srs. negociantes que, quando não fossem, pelo menos deviam mostrar, fingindo alguma intelligencia, para não levarem a pedir pelas columnas dos jornaes coisas absurdas, como se uma lei sanccionada e regulamentada por um prefeito digno, distincto e reflectido, como o Exmo. Sr. general Bento Ribeiro, possa ser modificada a cada momento, e á vontade de cada um. A lei está feita, está regulamentada, portanto cumprase, e é o que o Exmo. general prefeito deve fazer, que cumpra-se com toda a severidade, porque, excluindo as turmas e licenças especiaes, das tavernas e das barbearias, a lei é sublime, é justamente o que 80.000 empregados do commercio desejam, e eu, como representante dessa classe laboriosa, posso affirmar ao Exmo. Sr. general prefeito, que terá ao seu lado, para fazer respeitar a lei, os mesmos oitenta mil empregados, que não trepidarão um só momento, em sacrificar-se, afim de garantir a lei que os libertou, portanto, senhor, peço licença para fazer um appello ao Exmo. Sr. general Bento Ribeiro, afim de que, como militar brioso, administrador intelligente e chefe de familia amantissimo, não se deixe illudir com as reclamações de pessoas que têm em mira transgredir as leis e lesar o fisco, e não alterar uma unica virgula, pois, a lei, que S. Ex. regulamentou é boa e perfeitamente ao gosto do commercio urbano e intelligente, como posso provar com o livro que possue a União dos Empregados do Commercio, com novecentas e tantas assignaturas de casas commerciaes, que concordaram com o fechamento ás 7 horas, sendo, portanto, os reclamantes parte tão diminuta, que talvez não represente nem 3 o|o do nosso commercio. Ainda hontem, Sr. redactor, tive a prova mais frisante do que pensam os reclamantes, os negociantes de calçados, marcaram uma reunião, que se effectuou hontem na Associação dos Empregados no Commercio, afim de resolveram sobre o que deviam fazer, pois, Sr. redactor, quereis saber que aconteceu? A' hora aprazada, compareceu um limitadissimo numero de donos de casas de calçados, e, tendo comparecido tambem o Sr. Arthur Valença, como representante de F. Mello, foi aceito na assembléa, assignando no livro ou lista de presença, logo perfeitamente legalizado. Mas, no correr da discussão, e, como as idéas apresentadas pelo Sr. Valença fossem contrarias ás de um grupo de negociantes, foi o bastante para que o mesmo grupo, aos gritos de "não póde", improprios da classe que representavam, fizessem com que o Sr. Valença se retirasse da mesma reunião, sendo na occasião de sair cercado e abraçado por outro grupo de negociantes, que concordavam com o Sr. Valença e, entre os negociantes, estava o Sr. A. Loureiro, um dos mais conceituados e importantes donos de casas de calçados, que, manifestando-se favoravel ao encerramento ás 7 horas, dizia aos seus collegas que casas de calçados não são tavernas, o que vem demonstrar, Sr. redactor, que a parte mais importante, a parte mais racional do nosso commercio, é pela lei de 7 ás 7, sem turmas.

Logo, creia V. S. que, confiantes nesse numero reflectido de negociantes, no alto criterio do Exmo. Sr. prefeito e na justiça da imprensa carioca, a classe caixeiral ficará tranquila, mas creia tambem que ai! daquelles que tentarem contra a liberdade dessa mesma classe. Receberá então o castigo, porque essa classe pacifica se tornará qual leoa em defesa de seu filho ameaçado pelo caçador deshumano, que, revoltando-se contra o caçador, o esmagaria debaixo de suas patas justiceiras, e essas patas, Sr. redactor serão a massa uniforme de oitenta mil opprimidos, serão o grito de revolta de oitenta mil corações jovens.

Grato, Sr. redactor, pela publicação desta, sou, como sempre, vosso admirador — **Manoel Carneiro.**"

CAFTEN PRESO

As autoridades do 13º districto policial prenderam hontem, pela manhã, na casa n. 2 da rua da Lapa, o "caften" Estralindo Vink, accusado de explorar Catharina Lucinda, moradora daquella casa.

Levado para a delegacia, Vink ahi declarou ser sapateiro e estar actualmente desempregado.

Em seu poder foram encontradas a quantia de 445$ e diversas joias de elevado valor.

Vink vai ser deportado.

Mais um excellente numero foi publicado da "Revue Franco-Brésilienne", trazendo varias magnificas gravuras e um bom summario, no qual se destacam os artigos sobre "O cautchouc e a região norte-brazileira", "A fabricação do sal marinho", "O exercito allemão julgado por um inglez", "Os cartões de visita no 1º de janeiro", "Os aeroplanos italianos na Tripolitania", etc.

E' uma bella publicação, em lingua franceza, a "Revue Franco-Brésilienne".

Cheio de verve e de magnificas gravuras, o brilhante semanario "Careta" apparecerá hoje ao publico carioca, sempre avido pela apparição da querida revista, que tanto e tão justamente se impoz á admiração do publico.

A REPUBLICA DO BRAZIL E O SEU EX-PRESIDENTE

De um interessante livro francez sobre as *Cidades do Mediterraneo*, destacamos a pagina seguinte, de A. Bertolini.

"São os concertos de Monte Carlo que me fazem pensar nesse maravilhoso paiz.

Outr'ora, ha mesmo bastante tempo, esses concertos eram assiduamente frequentados pelo imperador D. Pedro do Brazil, que dizia no seu circulo que um dos motivos que o faziam emprehender sempre a longa travessia do oceano, era para ver a Côte d'Azur e applaudir a celebre orchestra do Casino de Monte Carlo, e, sobretudo, o sólo da harpa que sustentava com tanta maestria a incomparavel Mlle. Thévenet, harpista da época e notavel nesse meio de grandes celebridades.

Como verdadeiro cavalheiro que era, o venerando imperador mandava muitas vezes pedir á Mlle. Thévenet de tocar trechos musicaes não comprehendidos no programma, não deixando depois de recompensar, com um ramo de flores raras, sempre acompanhado de uma joia de valor, ás vezes tambem fazia vir ao camarote do principe de Monaco, que estava á sua disposição, durante a sua estada no principado, para felicital-a pelo seu prodigioso talento.

E durante esse tempo tramava-se a revolução no Brazil, revolução bem mais pacifica do que o recente movimento dos jovens turcos; e um bello dia, a 15 de novembro de 1889, a Republica foi proclamada, sem se deplorar uma só gotta de sangue, inutilmente derramada.

Paz, pois, pouco mais de 20 annos que o povo brazileiro conquistou uma absoluta independencia para maior proveito desse vasto paiz que tem sido governado com senso exemplar e feito progressos immensos durante esse curto periodo, em todos os ramos da actividade humana.

Nesses 20 annos, com effeito, o Brazil resolveu pacificamente as suas questões de limites.

Realizou a separação da igreja e do Estado sem offender as crenças dos seus subditos.

Creou uma poderosa marinha de guerra e uma importante marinha mercante, construindo uma verdadeira rêde de caminhos de ferro que excede de 20.000 kilometros, regularizou por uma lei modelar de clareza e de previsão social a questão de immigração.

O porto do Rio de Janeiro foi reconstruido sobre planos que lhe permittem rivalizar com os mais bellos do mundo inteiro.

O governo pôde introduzir no Brazil os grandes progressos e as descobertas da Europa; saneou o paiz, das epidemias periodicas que atrophiavam a sua marcha rapida.

Cuidou especialmente de todas as questões de agricultura nacional, fez o Brazil, o centro mundial da producção do café e creou, por bem dizer, uma grande variedade de novas culturas.

O movimento de exportação decuplicou nesses vinte annos, tendo attingido o seu commercio exterior a dois milhares e meio de francos, o anno passado, ao mesmo tempo que a população teve um augmento de notaveis proporções e o credito internacional do Brazil se consolidava e os capitaes estrangeiros para ahi affluiam em grandes sommas. Eu não poderia terminar melhor esta evocação ou essa lembrança do imperador D. Pedro, que dando ligeiros traços da brilhantissima carreira politica do ultimo dos seus successores, o joven e sympathico ex-presidente da Republica do Brazil Nilo Peçanha, tem 43 annos de idade e é ao mesmo tempo um homem de estado, ferrado de concepções sãs e praticas e um erudito homem de letras. Foi sempre um dos membros mais influentes no partido republicano desse immenso paiz, 17 vezes maior do que a França.

Foi deputado em cinco legislaturas consecutivas, até que foi eleito senador federal. Foi governador do Estado do Rio de Janeiro e sua administração habil, energica, restaurou as finanças do Estado e foi um grande exemplo na historia do Brazil.

Ainda tinha em suas mãos a presidencia do Rio de Janeiro quando foi eleito vice-presidente da Republica. O seu governo, succedendo Affonso Penna, foi tolerante, eminentemente liberal, e ao seu impulso, o Brazil prosperou e cresceu economicamente como em nenhum periodo anterior."

Nada menos de tres publicações da Empreza de Edições Modernas recebêmos hontem: "Proezas de Rafles", "Buffalo Bill" e "Vidocq".

São os tres romances da moda, cujos fasciculos são sempre anciosamente esperados, pois são de genero popular por excellencia.

Agradecemos os exemplares que nos enviaram.

Do Sr. Antenor Gurião Leite Cotrim, do Centro Anti-Intervencionista, de S. Paulo, recebêmos um pacote de cartões postaes, com o retrato do illustre conselheiro Rodrigues Alves.

O CASO PUGA GARCIA

O tenente Joaquim Sigmaringa da Costa dirigiu ao Sr. Antonio Coelho de Magalhães a seguinte carta:

"Respondendo ao appello de V.S., incumbe-me communicar-lhe apenas que sou o exclusivo proprietario do quadro de S. Vianna, cumprindo somente os dictames de minha consciencia.

Fóra desse terreno, como homem de brio e dignidade, far-me-hei respeitar em qualquer sentido.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1912."

O numero do "Jockey", que hoje se distribue, continúa brilhantemente a serie interessantissima de numeros desse hebdomadario sportivo, que é uma das melhores publicações periodicas do nosso meio.

Não é só uma revista de sport, e mais especialmente de sport hippico; é uma excellente revista de notas sociaes e mundanas.

Chegou-nos hontem a "Vida Moderna", o esplendido semanario paulista.

Este é, como os anteriores, um numero que faz honra aos progressos de S. Paulo, pela sua feição artistica e texto seleccionado.

"O Gato", album de caricaturas, está se firmando no conceito publico como senhor do assumpto politico, que as agitações do momento exigiam.

"O Gato" que hoje apparecerá ao publico, cheio de boas "charges", hontem já nos appareceu.

CINEMATOGRAPHOS

Pathé.

A "Mignon", o lindo poema de Goethe, posto em musica por Ambroise Thomaz foi convertido em um magnifico film, que vai hoje no Pathé. Fóra delle, ha os "Trapeiros", que deve fazer sensação, duas ou tres fitas mais e o "Pathé Journal", onde o publico verá Garros voando sobre esta cidade. Basta isto.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da 2ª camara, hontem effectuada, sob a presidencia do desembargador Bulhões Pedreira, presentes os desembargadores Celso Guimarães, Lima Drummond, Gabaglia, Nabuco de Abreu e Nestor Meira.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 1.039 — Relator, o Sr. Nestor Meira; paciente, Virgilio da Silva — Concedeu-se a ordem, para apresentação do paciente á primeira sessão, informando a respeito o juiz da 2ª vara criminal, unanimemente.

N. 1.041 (preventivo) — Relator, o Sr. Gabaglia; impetrante, Dr. Oscar da Motta Maia; paciente, D. Maria Candida do Carmo — Indeferiram o pedido, unanimemente.

Recurso crime — N. 406 — Relator, o Sr. Celso Guimarães; recorrente, Sabino José Amaro; recorrida, a justiça — Deu-se provimento, em parte, ao recurso, para pronunciar o recorrente no art. 22, da lei n. 1.705, de 28 de novembro de 1907, unanimemente.

Suspeito, o Sr. N. Meira.

Aggravo de petição — N. 2.563; relator, o Sr. Lima Drummond; aggravantes, Ernestina Pedreira Castro Marques e o Dr. curador geral de orphãos — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 2.566 — Relator, o Sr. Celso Guimarães; aggravante, Annibal Dyonisio Machado; aggravado, Custodio de Almeida Rego; inventariante do espolio de Damasio Rodrigues e o Dr. curador geral de orphãos — Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civel — N. 1.240 — Relator, o Sr. Lima Drummond; appellante, Maria Carolina Fonseca Arnaud; appellado, Orlando Arnaud — Negou-se provimento, contra o voto do Sr. Nabuco de Abreu.

Fallencia Bento Vieira de Castro — A requerimento do Banco Allemão Transatlantico, o juiz da 3ª vara commercial decretou a fallencia de Bento Vieira de Castro, negociante de seccos e molhados, á rua S. Clemente n. 85, e endossante de uma nota promissoria de cinco contos, aceita por Motta Simões & C., vencida e não paga.

O fallido foi intimado para apresentar, no prazo legal, a relação dos seus maiores credores.

Embargos de terceiros — O juiz da 2ª vara commercial julgou não provados os embargos de terceiros, oppostos por Mauricio Klabin e Leão Klabin, residentes em S. Paulo, á execução movida pelo herdeiro do commendador José Alves Ribeiro de Carvalho, contra o Banco Evolucionista do Brazil.

Annullação de contrato — Perdas e damnos — O juiz da 2ª vara civel julgou improcedente a acção movida por Gentil Antonio de Almeida, contra Maximino Antonio Teixeira, para annullação do contrato de arrendamento do predio e terreno á rua Visconde de Santa Isabel n. 23, e haver 10:920$ de perdas e damnos.

Espertalhão denunciado — O 2º promotor publico offereceu denuncia no juizo da 2ª vara criminal, contra Julio Capelli e Ulyssés Fragoso, processados por estellionato.

Habeas corpus — Manoel Ribeiro, allegando estar preso á disposição da 4ª pretoria, desde 19 de novembro, sem que tenha tido inicio o summario de culpa do processo a que responde, por delicto de ferimentos leves, impetrou do juiz da 4ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

O pedido será julgado no proximo dia 15.

—Tambem, Aurelio Theophilo Alves impetrou uma ordem de "habeas-corpus" ao juiz da 4ª vara criminal. Allega Aurelio estar preso, no xadrez do 5º districto, desde ha 12 dias, sem nota de culpa e motivo justo.

O caso será julgado hoje.

JURY

No 2º tribunal do jury, foi, hontem julgado Marciano Vidal, soldado do exercito, accusado do assassinato de Pedro da Silva, occorrido em 28 de novembro de 1910, no logar Engenho Novo, na freguezia de Irajá.

Assassino e assassinado, armados este de cacete e aquelle de faca, empenharam-se em lucta, que teve por causa a preferencia de uma marafona. Foi quando Silva recebeu desastrado golpe, que o prostrou quasi sem vida.

Marciano foi condemnado pelo jury a tres annos de prisão, desclassificado o delicto, para ferimentos graves.

Hontem, já tarde, o Dr. Paulo de Frontin recebeu da sub-directoria da 3ª divisão a estatistica do movimento do gado nas diversas estações desta ferrovia no dia 12 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 1.201 rezes; Matadouro, abatidas, 537; Cruzeiro, embarcadas, 368; Bemfica, *stock*, 700; Sitio, *stock* 205.

— Foram mandados servir: em D. Clara, o praticante Alvaro Ferreira Mafra; em Fernandes Pinheiro, o praticante Sebastião Nelson Monteiro, e em Santa Cruz, o praticante Marcillio Alves Correia Lobo.

— Regressou a Itatiaya o telegraphista Miguel Fernandes Lopes.

— Já voltou á estação de Palmyra o telegraphista Antonio Bento Coelho.

— Estão com parte de doente os telegraphistas Theodoro Augusto Almeida, de D. Clara; Plinio Alves da Luz, de Santa Cruz, e Juvenal Alves Barbosa, da Central, e o praticante Eugenio Diogo Cabral, de Fernandes Pinheiro.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 5.558 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 351.582 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 559.119 kilogrammas.

O rendimento do dia 9, arrecadado por essa estação, foi de 1:098$200.

— O *stock* de café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 8.055 saccas, com o peso de 487.208 kilogrammas.

A renda do dia 10, arrecadada por essa estação, foi de 2:273$400.

— Hontem, á tarde, estiveram em conferencia com o Dr. Paulo de Frontin, sobre o serviço que lhes está confiado, os Drs. Nunes Berford e João de Barros Carvalhaes.

A conferencia foi demorada.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se seis carroceiros, cinco cocheiros, 24 motoristas, um cyclista e sete conductores de carrinhos a mão e oito gandoleiros; expediram-se doze titulos de idoneidade e um de matricula; registraram-se 39 licenças de carroças e 11 de automoveis.

Foram impostas multas:

De 100$, aos motoristas Manoel Ferreira de Barros, Francisco Domingos Tavares, Secundino dos Santos Lima e José Francisco Rodrigues;

De 50$, a João Lopes da Silva;

De 20$, a Joaquim Pereira de Araujo e João Teixeira Dias;

De 10$, a Armenio Ribeiro e João José de Almeida.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 23 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 14º districto, **Engenho Velho**, á rua do Mattoso numero 204:

Dois pares de meias para homem, dois pares de ditas para senhora, tres lenços ordinarios, dois pentes de alisar, tres ditos finos, um vidro de brilhantina, um vidro de extracto para lenço, um espelho pequeno, duas caixas de sabonetes ordinarios, uma caixa de botões de osso, uma caixa de pó de arroz, dezesete travessas para cabello, onze peças de cadarço, duas peças de trancelim, uma peça de bicos de renda, cinco peças de ponto russo, cinco peças de renda estreita, seis duzias de botões de louça, cinco duzias de colchetes de pressão, sete duzias de colchetes ordinarios e seis agulhas de crochet.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 12 de janeiro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 13 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 9º districto **Gavea**, á rua Marquez de S. Vicente numero 32:

Um caprino.

Pela agencia do 10º districto, **Sant'Anna**, á rua Visconde de Itaúna numero 159, loja:

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 11 de janeiro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 13 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, á rua Coronel Rangel n. 60:

Um cavallo russo.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 9 de janeiro de 1912 — A. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Segunda concurrencia

Concurrencia para o fornecimento de fardamento aos guardas municipaes, continuos e serventes da Prefeitura, durante o anno de 1912

No dia 19 do corrente, ás 12 horas da manhã, na Directoria Geral de Policia, serão recebidas propostas para fornecimento de fardamentos aos guardas municipaes, continuos e serventes da Prefeitura, durante o anno de 1912.

O proponente provará estar licenciado para negocios de alfaiate e sirgueiro e estar quite dos impostos municipaes e federaes, relativos ao seu negocio.

Apresentará documento de deposito da quantia de 200$, para garantia da assignatura do contrato, se for preferido.

A proposta deverá ser feita em papel almasso commum (0m,33X0m,22), sem rasuras, entrelinhas ou emendas, com os preços por unidade e escriptos em algarismos e por extenso.

Acompanharão a proposta amostras das fazendas e um objecto de cada accessorio, todos iguaes em côr e identicos, em qualidade, aos usados presentemente.

O contrato será assignado dentro de cinco dias da notificação ao proponente de ter sido escolhida a sua proposta.

Os artigos a fornecer serão:

Uniforme de panno azul, compondo-se de calça, dolman, bonet e capote; de brim branco, compondo-se de calça, dolman e capa para o bonet; de brim pardo, composto das mesmas peças do de brim branco.

Os accessorios constarão dos seguintes objectos: fiador para bonets, botões de dois tamanhos e distinctivos, tudo de metal pratendo. Se o proponente escolhido não acudir no prazo de cinco dias ao aviso para assignar o contrato, perderá a caução effectuada.

Para garantia da fiel execução do contrato e das multas em que incorrer, segundo as clausulas contratuaes, será feito nos cofres da Prefeitura o deposito de 500$ em dinheiro ou apolices.

O prazo do contrato terminará em 21 de dezembro de 1912.

A commissão que presidir ao recebimento e abertura das propostas julgará antes de abrir qualquer dellas da idoneidade dos concurrentes, rejeitando a que for apresentada por pessoa não idonea ou que pertencer a concurrente que se não porte com o devido respeito e acatamento.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 11 de janeiro de 1912 — O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Aberturas de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 13 de fevereiro do corrente anno, neste cemiterio, se procederá á abertura das sepulturas rasas em carneiros de adultos e anjos da relação abaixo, cujos prazos se acham extinctos:

REALENGO

ADULTOS

Ns.	Nomes
2225	José Egydio de Moura.
2226	Maria Jacintha da Cunha.
2227	Delminda Rosa de Jesus.
2228	Fred Davis.
2229	Domingos da Luz.
2230	João Moreira de Oliveira.
2232	João Antonio Duarte.
2233	Amelia Duarte Ribeiro.
2234	José de Oliveira Martins.
2235	Feliciana Maria da Conceição.
2236	Luiz Joaquim de Azevedo.
2237	Laurinda Lucas Barbosa.
2238	Manoel Soares Pereira.
2239	Timanda da Silva.
2241	Josephina Dias do Espirito Santo.
2242	Vicente Vieira.
2243	Docelina de Jesus.
2244	Antonio Herculano.
2245	Rogero Suzano.
2246	João Cordeiro Barbosa.
2247	Francisco Peixoto da Costa.
2248	João de Barros.
2249	Luiza Teixeira de Freitas.
2250	Juvencio Moreira.
2251	Jovita Pereira de Novaes.
2252	José Clemente.
2253	Norberta do Nascimento.
2254	Maria José Rodrigues.
2255	Izidoro.
2256	Olympia da Silva.
2257	Bento Marques da Silva Reis.
2258	Francisca Maria de Oliveira.
2259	João Elisiario da Silva.
2260	Vicencia Rosa da Conceição.
2261	Candido Julio Torres.
2262	Corina Cordeiro.

Em carneiros

Ns.	Nomes
10	Antonio Teixeira de Araujo.
11	Alferes Jayme Frederico Gomes.
46	Elisabeth Donohoe

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
358	Segismundo.
359	Theodorico.
360	Zulmira.
361	Manoel.
362	Maria.
364	Arthur.
366	Feto.
368	Sebastião.
369	José.
370	Feto.
371	Umbelina.
372	Develes Alves.
373	Antonio.
374	Carmen Barbosa.
375	Feto.
376	Gloria da Paixão
377	Altamiro.
378	Pedro Joaquim.
379	Josepha Romana.
380	Dalziza.
381	José.
382	Feto.
383	Mercedes.
384	Feto.
385	Nathalina.
386	Altamiro.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
[illegible]	[illegible]ero.
388	Benedicto.
389	Feto.
390	Manoel.
391	Francisca Mucica.
392	Olympia Barbosa.
393	Fernando.
394	Honorina.
395	Antonio.
396	Iracema.
397	Sebastião
398	Maria.
399	Carmen
400	Olga.
401	Jacy.
402	Antonio da Silva.
403	Maria.
404	Guiomar
405	Maria.
406	Feto.
407	Feto.
408	Feto.
409	Hugo.
410	Noemia.
411	Aynesse
412	Feto.
413	Euripedes.
414	Feto.
415	Enéas Ribeiro.
416	Sebastião.
417	Feto.
418	Manoel.
419	Antonia
420	Feto.
421	Eduvirgens.
422	Antonio Barreto.
423	Mercedes
424	Augusto.
425	Manoel.
426	Feto.
427	Antonio
428	Anna.
429	Enedina
430	Alban[illegible]
431	Sebastia[illegible]
432	Manoel.
434	Aristides Teixeira.
435	Feto.
436	Allkerner.
437	José Achilles
438	Feto.
439	João.
440	Alfredo Gerke
441	José.
442	Asclepiades.
443	Maria.
444	Olinda
445	Clyta.
446	Waldemar.
447	Celina.

Em carneiros

Ns.	Nomes
4	Marietta.
10	Thomaz.
16	Aurea.
17	Eduard Hellenel.
18	Elles Hastley.
21	Nicanor.
22	Elsie May Procter.
23	Brisabel dos Santos.
24	Sebastião.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 12 de janeiro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 10º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de dezembro de 1911:

Directoria de Instrucção, Bibliotheca, Escola Normal e Pedagogium.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

EDITAL

Apolices emittidas em virtude da lei n. 1.210, de 19 de agosto de 1908

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 15 a 31 do corrente, de 12 ás 2 horas da tarde, serão pagos no escriptorio do corretor Arlindo de Souza Gomes, á rua da Alfandega n. 25, loja, os juros do coupon n. 6 (2º semestre de 1911), das referidas apolices.

Despachos do Sr. director geral:

Manoel Canno — Passe-se quitação.

Leonor de Souza Vieira, Iracema Orosco Freire e Flavia da Rocha e Souza — Certifiquem-se.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 12 de janeiro de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Laura Pinheiro Amarante, Antonio Tavares de Oliveira, Joaquim Cardoso Margarida, José Maria de Lima, Philomena de Jesus Tavares, Francisco Serodio, Helena Calcano Tavares e Arlindo e Guiomar (menores).

Indeferidos:

Juan C. y Puerto, Adelaide Nunes Cordeiro, Constantino de Oliveira, Carlota Pinto C. de Figueiredo, Abel Monteiro de Barros e Anna Alves Duarte.

Despachos da Sub-Directoria:

João Silveira Fraga, Maria Victorina Gonçalves Marques, Manoel José Brazil da Silva, Hortencio Augusto Moreira Dias, Norberto Roberto da Silva Oliveira, Maria Lucia Machado, Adelina José Garcia, Moniz França Amaral, Carolina Leconfié de Andrade, Maria Luiza H. Mayon Nogueira, Theolinda Fritz, Tobias Rego Monteiro, Dr. Thomé Bezerra Cavalcanti, Maria Magdalena Borges de Almeida, José Nunes e Oscar de Campos Pereira Ramos — Transfiram-se.

Marcos Fernandes Lisboa — Indeferido, de accordo com a lei.

José Feliciano Moniz — Não póde ser attendido.

José Chalond, Manoel Pancracio Valladão e Luiza Machado Silva — Exonerem-se, de accordo com as informações.

Vicente Gonçalez — Aguarde novo lançamento.

Luiz Ferreira Costa Pinto, Rosa Maria da Motta, Racket Magalhães Nobrega, Rosa Caldeira Fróes da Cruz, Raymundo Correia Rodrigues, Nicolão Gonçalves Pereira, Amelia Rodrigues de Almeida, José Palm Calvet de Avellar, José Cardoso Major, Theotonio José Arruda, Vicente Quirino da Rocha, João Francisco Braga (collecta), José Caratori (collecta), José Pinto Lucena (collecta), Julieta Ribeiro Vaz (collecta), A. Thum (collecta), João Francisco Campos (collecta), Alvaro de Andrade & C. (collecta) e Alfredo C. da Rocha (collecta) — Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas.

Deferidos:

José Mandarino & Irmão, Machado & Silveira, Victor Beyries, Francisco da Rocha Correia, Luiz Maria Sampaio, Costa & Araujo, Francisco José Velleso, José Leite de Medeiros, Pedro Valchan & Irmãos, P. Costa & C., Constantino Barros Martins, Souza Teixeira & C., Oswaldo Faria Limoeiro, Monteiro & Irmão, Manoel Ferreira Paulo, Manoel da S. Bittencourt, Manoel Bittencourt da Silva, Manoel Alves Leite, Manoel Marques da Nova, Manoel Baptista Portella, Antonio Fernandes Alves Pereira, João Baptista Siqueira, José Monizi, José Figuerôa, José Renato Ribeiro Carneiro, Cesar Gonçalves Fernandes, Bassalio Leite Dias Carvalhaes, Abilio Augusto, Antonio Pereira Barbosa, Abilio & C., Ignacio Rosa & C., Antonio Augusto Ferreira, Antonio Alves Simões, A. F. de Azevedo, Amelio Valverde, Francisco Alves da Costa Braga, João da Motta Lima, Eduardo Borges de Freitas, Manoel da Costa & Fernandes e Antonio Faria da Silva.

Raul Soares — Deferido, na fórma do parecer.

Amaral Rodrigues & Lins — Dê-se baixa.

Antonio Alves Ferreira — Dê-se, declarando-se para effectuar o pagamento de 1912.

Canalini & Irmão — Proceda-se, de accordo com a informação.

Jorge Fadul Fontie — Attendido pela circular n. 3.

Vieira Castro & C., Guilherme Fernandes, Antonio Augusto Machado & Irmão, Almeida & Costa, Fernandes & Irmão, Agostinho Pinto Cardoso, Francisco d'Avila Serpa, J. Garcia, Joaquim Alves Correia & C., M. J. Lefebre, Azevedo & Maciel, Affonso & Lopes, Francisco Cotta Machado, Candido Gabriel de Souza e Anselmo Rodrigues Pousadas — Transfiram-se, pagas as licenças do corrente exercicio.

Francisco de Freitas Branco e E. Mege — Indeferidos, á vista das informações.

Exigencias:

Viuva Costa & Brandão, The Red Star Company, Ferreira & Costa, Maria Gerdani, José Seler, Oliveira & Oliveira, S. Alves & C., Manoel de Almeida Lopes, Francisco Bonifacio, Manoel de Medeiros Garoupa, Antonio Duarte Motta & C., Lourenço Escobar, Luiz Sarmento, Jorge Biso, Joaquim Antonio da Silva, José Leite Rezende, Barbosa Almeida & Soares, Castro, Gaspar Dias, Antonio Pinto da Silva, Alves & Lopes, Abrahão Jorge, Augusto Maria da Motta e Firmino Frenfiar.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que tendo sido requerido o levantamento da fiança do despachante José Bandeira de Mello (já fallecido), são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital. Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Volantes e vehiculos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança á bocca do cofre do imposto de licenças de volantes e vehiculos se effectuará durante o mez de janeiro corrente.

O prazo da cobrança é improrogavel, incorrendo nas penalidades da lei os que não satisfizerem o pagamento na época fixada.

De accordo com o art. 12 do decreto n. 845, de 21 de dezembro corrente, os volantes só poderão funccionar das 6 horas da manhã ás 6 da tarde, podendo apenas funccionar até 10 horas da noite os volantes de baias, doces, empadas, refrescos, sorvetes e flores naturaes.

Sub-Directoria de Rendas, 29 de dezembro de 1911 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 12 de janeiro de 1912

1ª SECÇÃO

Requerimentos despachados:

Frederico Santiago — Selle o requerimento e pague o imposto de expediente;

Anna Veiga, pedindo para gozar as férias fóra do Districto Federal — Deferido;

Antonio Ferreira Martins — Aguarde opportunidade

EDITAES

Institutos profissionaes

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os responsaveis pelos alumnos internos dos Institutos Profissionaes Masculino e Feminino a apresentar a esta directoria geral, até 15 de janeiro de 1912, as allegações e documentos que tiverem, afim de justificarem a permanencia, como internos nesses institutos, dos referidos alumnos, porquanto devem ser excluidos todos aquelles que não se acharem no caso de merecer a assistencia e o amparo da Municipalidade, nos termos do § 2º do art. 150 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, que assim dispõe:

"Serão excluidos tambem os que não apresentarem certidão que demonstre não se ter procedido á inventario por fallecimento de pai ou de mãi, á falta de bens á inventariar, ou feito inventario, não ter o monte partivel excedido a cinco contos de réis."

Directoria Geral de Instrucção Publica, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Adjuntos de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. adjuntos de 2ª classe, a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação que aqui foram entregues para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 9 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Estagiarias de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as ex-adjuntas estagiarias de 1ª classe, abaixo mencionadas, a virem, a esta directoria, receber seus antigos titulos de nomeação, que aqui foram entregues para fins diversos:

Alzira Pacheco da Silva (5).
Helena Orlando da Costa Ramos.
Orminda Isabel Marques.
Olga Doyle Silva.
Maria Augusta de Freitas.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 18 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Estagiarias de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as ex-adjuntas estagiarias de 2ª classe, abaixo mencionadas, a virem, a esta directoria geral, receber seus antigos titulos de nomeação, que aqui foram entregues para varios fins:

Rachel de Vasconcellos.
Anna Ardovino.
Octacilia dos Santos.
Margarida Rachel da Conceição
Anna Augusta da Costa.
Maria Lybia Borges Monteiro.
Alice Emilia de Paula.
Eulalia Francisca da Silva.

Directoria Geral de Instrucção, em 18 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Certificados de instrucção primaria

Os Srs. professores que apresentaram alumnos a exame final devem procurar, em mãos dos respectivos inspectores escolares, os diplomas impressos para serem entregues e distribuidos aos alumnos, que os requisitarem, pago o imposto municipal de expediente, no valor de dois mil réis, e mais estampilhas federaes, no valor de mil e quatrocentos réis, para cada certificado.

Directoria Geral de Instrucção, em 27 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Certidões de tempo de serviço

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as adjuntas de 1ª classe Adelina Teixeira Dantas, Emilia Doyle Silva, Heloisa Lacet Brandão, Maria de Oliveira Stockler, Maria Delgado Moreira, Maria Olympia da Costa Alves, Maria das Dores Cortopassi Marinho e Maria dos Santos Reis Silva a trazer, nesta directoria, com a maxima urgencia, suas certidões de tempo de serviço, contado até 30 de junho do anno findo.

Rio de Janeiro, em 11 de janeiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Concurso para o provimento dos cargos de amanuense e escripturario

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, desta data ao dia 5 de fevereiro de 1912, estará aberta nesta directoria a inscripção para o concurso ao provimento dos cargos de amanuense e escripturario, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

Art. 1º. O processo para o concurso aos cargos de escripturario e amanuense será o determinado nos dispositivos do capitulo III, titulo V, do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, na parte applicavel.

Art. 2º. O programma sobre que versarão os exames será o seguinte:

Lingua nacional, composição, redacção official; francez, leitura, traducção para o vernaculo; noções de cosmographia e geographia physica e politica; noções de historia geral; chorographia do Brazil, historia do Brazil; arithmetica pratica; dactylographia; direito constitucional brazileiro; deveres dos funccionarios publicos.

Art. 3º. O programma acima será dividido em tres grupos:

1º. Portuguez, francez e arithmetica;

2º. Noções de cosmographia, geographia physica e politica, noções de historia geral, chorographia do Brazil e historia do Brazil;

3º. Direito constitucional brazileiro e deveres dos funccionarios publicos.

Art. 4º. Os concurrentes farão tres provas escriptas: duas de portuguez: composição e redacção official; uma de dactylographia.

§ 1º. O assumpto das provas escriptas será escolhido pelo director geral ou seu substituto e reduzido ao numero conveniente de pontos.

§ 2º. Será tirado á sorte um ponto para cada prova escripta.

§ 3º. A prova de dactylographia constará de um excerpto dictado.

§ 4º. O seu julgamento será feito, tendo em consideração o tempo e a orthographia.

Art. 5º. Para a prova oral será tirada á sorte uma das disciplinas de cada grupo.

§ 1º. Cada uma será, no momento, dividida em pontos.

§ 2º. Sobre um ponto de cada materia, tirado á sorte, cada um dos candidatos fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, nem mais de uma hora.

Art. 6º. Sempre que for julgado necessario pelo director geral ou pelos examinadores, o concurrente será arguido por um ou dois examinadores, livremente, durante meia hora, no maximo, para cada um.

Art. 7º. O tempo para as provas não excederá de tres horas.

Art. 8º. O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral ou por seu substituto e por um dos examinadores.

Art. 9º. Serão consideradas nullas: a prova escripta em papel não rubricado do modo acima dito; a escripta sobre assumpto diverso do indicado; aquellas em que se verificar plagio.

Paragrapho unico. A consulta a livros, ou a apontamentos, exclue o concurrente.

Art. 10. Sendo o assumpto da dissertação o mesmo para todos os concurrentes, serão elles conservados incommunicaveis, até que termine o exame.

Art. 11. O candidato deverá provar que tem mais de 21 annos e menos de 35.

Art. 12. Ao director geral cabe resolver sobre os casos omissos e duvidosos.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 3 de janeiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Professoras adjuntas de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. adjuntas de 1ª classe a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação, que aqui foram entregues, para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 12 de janeiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 12 de janeiro de 1912

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE 3.000 BANCOS-CARTEIRAS

Pareceres

Sr. Dr. director geral de Instrucção Publica Municipal.

Em obediencia ás vossas determinações, no honroso encargo de darmos parecer sobre os modelos de bancos-carteiras, apresentados em concurrencia publica, para fornecimento ás escolas primarias, passamos ás vossas mãos o resultado do nosso estudo.

Pelo avultado numero de monographias que conta o problema do banco e da carteira escolar, e de que, talvez, não seja a mais recente a do Dr. Léo Burgestein ("Zur Schulbankfrage", Vienna, 1907), citada pelo Dr. Dufestel na conferencia que, sobre as "Conditions d'un bon developpement physique", pronunciou, como membro da "Ligue française pour l'hygiène scolaire", na "Société des hautes études sociales", em fevereiro de 1909 (1); pelo avultado numero dessas monographias, logo se capitula a importancia da questão. De facto, depois da cubagem e ventilação do edificio, bem situado e orientado, nenhum outro aspecto de hygiene escolar lhe disputa a procedencia, e bem se comprehende mesmo como o banco defeituoso, impondo adaptações contrafeitas, restrinja de muito os beneficios de um ar puro e abundante.

Ainda que se considere aberta a dissidencia actual, o choque de opiniões em torno ao papel da escola, na etiologia da scoliose; penda a verdade para Guillaume, de Neuchatel, mostrando, como resultado de inqueritos varios, o augmento das deformações da espinha, parallelo ao diffundir-se da instrucção popular, de sorte que á praga social do analphabetismo se vai lenta, mas seguramente substituindo um novo e mais grave damno (2), ou, ao contrario, se incline para Schanz, de Dresde, considerando a scoliose escolar como "quantité négligeable" (3), o que é certo é que, proclamada que fosse a absoluta innocencia da escola neste particular, ainda assim não se desempenharia a responsabilidade da administração, no tocante á fiscalização do mobiliario classico pelas consequencias decorrentes dos vicios de compressão dos orgãos respiratorios e abdominaes.

Quiz a commissão deixar expresso, nestas linhas, o sentimento de preoccupação da sollicitude com que tentou supprir, pelo esforço, a competencia, que tão generosamente lhe fôra abonada.

XX

Guiada pelo principio director desta ordem de investigações — "o banco para o alumno e não o alumno para o banco" — a commissão não fez mais do que sujeitar os exemplares que lhe foram presentes aos respectivos canones da medicina pedagogica.

A' primeira observação, superficial e rapida, logo se lhe impoz a certeza de que os concurrentes, com excepção de um, não sabiam bem ao que iam concorrer quando manufacturavam os productos expostos, não suspeitavam, sequer, de que a mobilia escolar constitue uma especialidade technica, em que o marceneiro não representa tudo.

Nada mais facil do que documentar o asserto.

O concurrente que mais bancos-carteiras apresentou, tantos quantos nove, apenas em um só dos typos attendeu ao mais elementar requisito de qualquer banco de escola — a "distancia", que, como se sabe, deve ser nenhuma, igual a "zero", de modo que a borda da carteira e a do assento ficam no mesmo plano vertical. Em todas as outras, a distancia é "negativa", chegando a ser, em alguns, de 0m,10 e 0m,15.

Sendo necessario que não haja afastamento entre a beira da carteira e a do banco, porque só assim se terá assegurada a attitude erecta do busto, mas, por outro lado, sendo igualmente indispensavel que o banco, sobre dar livre entrada e saida ao alumno, lhe permitta ainda ficar commodamente de pé no seu logar, varios meios têm sido propostos, aqui e acolá, para a solução do intrincado problema, tão intrincado, que os norte-americanos cortaram o nó gordio, separando o banco da carteira. No systema do banco e da carteira ligados, tentaram uns a resolução pelo processo do banco corrediço, outros, como o allemão Kunze e o sueco Sandberg, por meio de ranhuras na carteira, permittindo que a tampa se afaste ou se aproxime do alumno, conforme convenha, e ainda terceiros, mediante a mobilidade do assento.

Filia-se a este ultimo systema o banco Auler A, do typo dos bancos-carteiras, unicos, isto é, que se adaptam ás diversas alturas, por cremalheira. (4)

Como, porém, os encaixes do banco se acham todos no mesmo plano, succede que se mantem, para todas as alturas, a mesma superficie de assento, o que é manifestamente errado. Como ha de um menino de sete annos, "com as costas apoiadas ao espaldar", collocar as pernas, do modo que façam angulo recto com o femur, se este descansa sobre uma superficie mais extensa do que elle? Outro sensivel defeito desse banco está na falta de apoio para os pés. Que no systema opposto da multiplicidade de carteiras e bancos se possa sustentar a desnecessidade do suppedaneo, comprehende-se; mas, no systema a que se prende o banco Auler A, o tamborete ou estrado é absolutamente indispensavel.

Em alguns moveis, pretenderam os fabricantes satisfazer essa boa exigencia da hygiene escolar; entretanto, o effeito não passou da intenção. Mesmo que tivessem adoptado o unico apoio conveniente (horizontal e largo, de 0m,20 pelo menos), se houvessem de lhe dar a mesma collocação das extravagantes travessas empregadas, ficaria tão longe dos bancos, que não haveria pernas que o alcançassem.

Desse desconhecimento completo, singular da funcção e destino das diversas partes de um banco de escola, dos requisitos e condições que devem reunir, para que não soffram a saude do alumno e a alegria do trabalho, resultaram, neste concurso, phenomenos bem curiosos. Destaquem-se dois, por exemplo.

Ha bancos-carteiras do mesmo fabricante, em que, em um, a distancia negativa é de 0,05, e, em outro, de 0,15. Pois bem; neste, de entrada e saida francas e desimpedidas, o assento é movel, ao passo que é fixo no primeiro.

Já vimos que, por meio do banco separado ou do banco unido, mas com assento movel, se tem conciliado a exigencia da "distancia nulla" com a necessidade do livre accesso ao banco. Não contente com a solução alternativa um dos concurrentes fundiu as duas, introduzindo no banco separado a vantagem do assento movel. Pois deste reforço, que promettia maravilhas, resultou que a distancia entre o banco e a carteira nunca poderá ser "positiva", e, mais ainda, que a "negativa" nunca poderá ser menor de 0m,05! A "distancia nulla", que se obtem, facilmente, com o banco á parte ou com o assento movel no banco unido, não o alcançou o nosso industrial com o banco distincto e movel... E' que nos meios e aos fins se interpuzeram as pernas do banco em collisão com as da carteira...

O Sr. Leandro Martins, nos seus modelos ns. 1 e 3, realizou a distancia zero. Em tudo o mais, defeituosos. E aquillo mesmo que têm de bom, prejudicado pelo assento fixo.

E' fundamental no banco escolar a exigencia do alumno entrar e sair livremente, levantar-se e sentar-se com facilidade, conservar-se de pé, sem incommodo. Não só para a posição de reverencia e respeito, como para o exercicio do canto. Entre uma lição e outra, quando, por qualquer circumstancia, não for possivel o recreio em fórma, que melhor excitante da actividade cerebral do que meia duzia de movimentos, extensões e flexões, de pé, no proprio logar?

Dizem alguns pedagogistas que, para se obterem aquellas vantagens, não é imprescindivel que no banco-carteira o assento seja movel; basta que o seja a escrivaninha. Assim pensa o autor da carteira apresentada por Louis Hermanny.

Discordamos. Ninguem que leve um tanto em conta a differença de tamanho e peso entre o assento de um banco e a tampa de uma carteira, po-

(1) Médecine et Pédagogie, pag. 235.
(2) F. Alterocca, no "Diccionario italiano de pedagogia".
(3) L'Hygiène scolaire, outubro de 1911, pag. 276.
(4) Systema a que dá preferencia o Dr. Albert Mathieu presidente da Ligue française, V, a revista citada, pag. 239.

derá sustentar que haja igual facilidade em suspender um como outra, sobretudo estando o alumno fóra do banco. Nesta posição, qualquer menino levanta, com dois dedos, o assento do seu banco. Succederá o mesmo com a tampa da carteira ? No movel em questão, tem ella 0m,65 de comprimento, por 0m,35 de largura...

E o aspecto pedagogico ? Nada terá a disciplina que receiar daquelle repetido abrir e fechar de carteiras ? Por ultimo, e cingindo-nos ao caso concreto, a tampa da carteira Hermanny, levantada, esconde o alumno de pé.

Em tudo o mais, revela esse banco a experimentada pericia do inventor.

Movel que fosse o assento, reforçado o suppedaneo, dotado o parafuso de pressão de uma chave que lhe facilitasse o manejo, e talvez nada lhe houvesse que oppor. No assento e no encosto, na carteira de typo unico, articulada em dois planos, na "differença" realizada por cremalheira com entalhes em planos diversos, estão patentes os cuidados que têm presidido á factura dos melhores bancos escolares: Rettig (5), allemão; Pezzarossa, italiano; Liebreich, inglez; Sandberg, sueco; Urania, polaco.

Medicos, engenheiros, professores os planejaram. Não ha, pois, que estranhar o máo resultado da primeira concurrencia que, sob bases pedagogicas, se faz no Districto Federal, para fornecimento de carteiras ás escolas primarias, pobres victimas sem voz dos "primeiros barateiros"...

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1911 — José Barbosa Rodrigues — Dr. Fabio Luz, com restricções.

Quanto á carteira allemã, da casa Hermanny, julgamos que poderia ser aceito o modelo, por ser o unico dos apresentados que se adstringe integralmente a todas as condições e exigencias da hygiene escolar, sob a "condição de ser o typo unico desdobrado em cinco typos distinctos, de ser suppresso o estrado movediço", destinado ao descanso dos pés dos alumnos, tornando inutil com os typos de varios tamanhos, "de ser mobilizado" o assento do banco para mais facilitar os movimentos do escolastico, em classe. Com estas modificações, não terá razão de persistir a cremalheira, muito bem combinada no typo apresentado e que accionada, ao passo que diminue a largura do assento, aproxima o encosto da borda da carteira.

Construidos cinco typos, tornam-se dispensaveis o estrado e a cremalheira, simplificando-se, assim, o manejo da carteira e sua conservação.

Sob o ponto de vista economico (para mim muito secundario em questões de ensino e de hygiene escolar e geral), parecerá que a carteira adaptavel a diversas estaturas médias de alumnos, deva ser o mais conveniente. Encarada exactamente sob este aspecto esta especie de carteiras tem desvantagens. O que se poderia poupar em uniformidade de fornecimento para todas as escolas e uniformidade de preço, contrabalançando e até excedido pela inutilização mais rapida das engrenagens e cremalheiras de ferro ou de madeira, enferrujadas as de ferro, se não movimentadas sempre, gastas as de madeira se usadas continuadamente, emperradas com a dilatação pela humidade atmospherica os parafusos de madeira, se não accionados com frequencia.

Verdade é que esses moveis não podem ser fabricados em condições taes de solidez, que lhes garanta durabilidade muito longa, mas devem ser feitos de modo a bem servirem pelo menos por cinco annos.

A vantagem da carteira modificavel e adaptavel a diversas estaturas de alumnos está na feitura de tal ordem, bem calculada, que se preste a todas as variantes de alturas dos alumnos, dentro das médias estabelecidas.

A carteira allemã realiza com approximações esse desideratum, a exactidão perfeita, não sendo possivel. Para a Prefeitura, entretanto, é indifferente comprar lotes de carteiras adaptaveis a diversas estaturas ou comprar em um mesmo lote typos de tamanhos diversos.

A suppressão do estrado movediço se explica pelo desdobramento em typos diversos. Necessario o estrado na carteira de um só typo adaptavel a tamanhos differentes de meninos, para que elles conservem as pernas dobradas, formando angulo recto com a coxa, suppre o pavimento da sala, que se afasta; dispensavel, desde que se possa aproveitar o proprio pavimento da sala de classe, fabricados typos para estaturas diversas.

Além disso, o estrado da carteira em questão é de uma grande fragilidade, feito de finas laminas de madeira.

A mobilidade do assento do banco deve ser feita para facilitar a estação de pé entre o banco e a carteira. Essa posição é facultada, no typo em exame, pelo levantamento da mesa, que é de mais difficil movimentação e, quando levantada, encobre parte do corpo do alumno, dando um aspecto desagradavel á sala, nos momentos de canticos dentro da classe e de saudação a autoridades e a estranhos, em visita á escola.

—XXX

No quadro aproximativo que tracei, estão indicados, mais ou menos, os tamanhos desejaveis nos cinco typos de carteiras, correspondentes aos maximos e minimos de estatura em cada typo. Que elle sirva a alguns fabricantes de carteiras, que, talvez, tenham, pela primeira vez, noticia de taes tabelas.

Typo I — Para alumnos, entre 0m,65 e 1m,05 :
Altura da mesa do lado do alumno, 0,42 a 0,46.
Largura do assento, 0,18 a 0,23.
Altura do assento, 0,23 a 0,30.
Altura do encosto, 0,14 a 0,18.
Distancia entro o bordo da mesa do lado do alumno e o encosto do banco, 0,18 a 0,22.

Typo II — Para alumnos de estatura entre 1m,05 e 1m,25 :
Altura da mesa do lado do alumno, 0,45 a 0,52.
Largura do assento, 0,23 a 0,28.
Altura do assento, 0,30 a 0,35.
Altura do encosto, 0,18 a 0,23.
Distancia entre o bordo da carteira do lado do alumno e o encosto do banco, 0,23 a 0,26.

Typo III — Para alumnos de estatura entre 1m,25 e 1m,45 (guardadas as proporções das medidas supra).

Typo IV — Para alumnos entre 1m,45 e 1m,65 — Idem, idem.

Typo V — Para alumnos de estatura de mais de 1m,65, das escolas nocturnas e outras—Idem, idem.

Nota — Considero como "distancia negativa" a distancia entre a perpendicular baixada do bordo da mesa e o bordo do banco, que deve ser sempre 0m,0 ou 0m,05; quer dizer que a perpendicular deve encontrar o bordo do banco ou cair sobre o assento, distante no maximo 0m,05 do bordo. No caso contrario, a distancia será positiva e terá o seu maximo em 0m,05.

Aristides Drummond de Lemos, de accordo com o voto anterior.

Sr. Dr. director geral :

Sobre a concurrencia para o fornecimento de bancos-carteiras ás escolas, penso que o estado de carencia de mobiliario de que ellas se resentem actualmente, não permitte delonga na acquisição dos 2.000, autorizado pelo Sr. Prefeito; que devem ser adquiridos os do typo "Normal", por ser o unico que a commissão incumbida de dar parecer sobre os apresentados, aponta apenas pequenos senões e julgo aceitavel.

Não direi que se adopte definitivamente, mas até que o novo typo "Municipal" possa ser adoptado e confeccionado nas officinas dos institutos profissionaes, ou nas particulares, em numero sufficiente ás necessidades do ensino.

Salvo melhor juizo.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 9 de janeiro de 1912 — ROCHA BASTOS.

(5) O "banco do futuro", na expressão de Petenkofer, "o melhor de todos", na opinião do hygienista Constantino Corini, commissionado pelo governo italiano para estudar este assumpto.

American Seting Company		J. P. da C. Pinto		Louis Hermany & C.		Moss, Irmão & C.		C. Guimarães & C.		Souza Baptista & C.		L. Martins & C.		Tabela dos preços em ordem crescente com indicação do nome do signatario da proposta	
Modelo	Preço por unidade	Modelo	Preço por unidade	Modelo	Preço por unidade	Modelo	Preço por unidade	Modelo	Preço por unidade	Modelo	Preço por unidade	Modelo	Preço por unidade	Preços	Nomes
Excluida da concurrencia por não ter provado estar quite dos impostos municipaes.		Excluido da concurrencia por não ter apresentado modelo, como exigia o edital.		Typo (1) Normal	25$800	1	42$500	A	38$000	S	19$550	1	23$000	14$000	C. Guimarães & C.
						2	53$000	B	31$000	B	30$360	2	25$000	17$000	Idem.
						3	36$000	B 1	31$000			3	38$000	18$500	Idem.
						4 (2)	50$000	C	37$000					19$000	Idem.
								D	19$000					19$550	Souza Baptista & C.
								E	18$500					22$000	C. Guimarães & C.
								F	19$000					23$000	Leandro Martins & C.
								G	22$000					25$000	Idem.
								H typo 1 e 2	14$000					25$800	Louis Hermany & C
								H typo 3 e 4	17$000					30$360	Souza Baptista & C
														31$000	C. Guimarães & C
														36$000	Moss, Irmão & C.
														37$000	C. Guimarães & C.
														33$000	Idem.
														38$000	Leandro Martins & C.
														42$500	Moss, Irmão & C.
														50$000	Idem.
														53$000	Idem.

Observações (1)—Não incluidas as despezas aduaneiras. Promettem a reducção do preço a 25$000 no caso de serem encommendadas no mesmo anno mais 2.000 carteiras.

(2)—Este modelo com a ferragem do de n. 1 custa 40$000.

2ª secção, 9 de janeiro de 1912—THEODOMIRO VIEIRA (assignado).

EDITAL

... ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. José Monteiro Ferrei..., proprietario do predio n. 604 da rua S. Luiz Gonzaga, a vir receber nesta directoria as chaves do mesmo, cessando de hoje em diante a responsabilidade da Prefeitura pelo aluguel do referido predio.

Directoria Geral de Instrucção, 12 de janeiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares :

Communico-vos que até o dia 20 de fevereiro proximo devem os Srs. professores ter desoccupado a parte dos edificios escolares em que residem, para que, no inicio dos trabalhos lectivos, em 1º de março, esteja em plena execução o disposto no art. 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 10 de janeiro de 1912 — O director geral, ALVARO BAPTISTA.

ª SECÇÃO

Expediente do dia 12 de janeiro de 1912

Requerimentos despachados :

Esther da Cunha e Eugenia Agapito da Veiga — Certi...ue-se o que constar.

EDITAES

Certidões de tempo de serviço de adjuntos de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores adjuntos de 1ª classe a enviarem com urgencia á 3ª secção desta directoria geral, as certidões do seu tempo de serviço, afim de se fazer a sua classificação de antiguidade.

Districto Federal, 6 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Srs. professores e adjuntos

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido-vos a vir á 3ª secção desta directoria, receber um exemplar da lei do ensino vigente, decreto 838, de 20 de outubro de 1911.

Directoria Geral de Instrucção, 21 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Concurso para coadjuvantes de ensino

São convidadas a comparecerem no dia 13 do corrente, ás 11 horas da manhã, na Escola Tiradentes, afim de prestarem a prova oral exigida nas instrucções, as seguintes candidatas :

Mathilde Tertuliano dos Santos, Edwiges Gomes, Leopoldina Tertuliano dos Santos, Bemvinda de Pontes, Gloria da Costa Pereira, Phrygia da Costa Garcia, Antigone da Costa Garcia, Anna Coelho, Mathilde Monteiro Moutinho, Hilarina Graça, Violeta dos Santos, Rachel de Almeida Reis, Moeris Risoleta Pedroso, Joaquina Freitas Baptista da Silva, Aracy Celina Gonçalves, Luzia de Souza Dias, Maria de Moura, Neréa de Moraes Gutterres, Celeste das Neves, Dhyla Freire de Carvalho, Carmen da Silva Menezes, Sylvia Lopes Rodrigues, Almehy Merob do Nascimento, Odette de Freitas, Ruth Junqueira, Maria de Lourdes Ferreira de Souza, Adalgisa Alves, Abigail de Freitas, Carmen Visioli de Sá, Moema Bastos, Olga de Figueiredo Pimenta, Vera de Figueiredo Pimenta, Maria Emilia Pereira Coutinho, Alzira Rebello Portes, Clara Machado e Isabel Alves Pereira da Silva.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1912—A secretária, THEREZA REIS BRAZ DA CUNHA.

Concurso para coadjuvante.

Resultado das provas oraes realizadas no dia 12 de janeiro de 1912:

Approvada com grão 10—Sylvia de Sá Earp.
Grão 9—Maria Antonieta Gomes e Jandyra Ribeiro de Moraes.
Grão 8—Maria Leopoldina Teixeira.
Grão 7—Olga Araujo, Maria Georgina Martins, Zoé de Araujo e Cybéle Heloisa de Barros.
Grão 6—Georgina Sant'Anna de Oliveira.
Grão 5—Sarah Cavalcanti.
Grão 4—Isabel Moraes.
Grão 3—Maria Coelho de Faria.

Foram inhabilitadas quinze das concurrentes que entraram e onze desistiram da prova oral.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1912—A secretária, THEREZA REIS BRAZ DA CUNHA.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 8 de janeiro de 1912

Officiou-se á Directoria Geral de Instrucção pedindo obtenção do Sr. Dr. Prefeito para nova autorização no corrente exercicio, afim de occorrer ás despezas diarias e do prompto pagamento nesta escola.

Expediente do dia 12 de janeiro de 1912

Remetteram-se á Directoria de Instrucção, devidamente processadas, ás primeiras e segundas vias de contas de Moreno Borlido & C., na importancia de 994$900, por conta da verba "Aulas, bibliotheca e gabinete", consignada no § 12 do orçamento de 1911.

——Officiou-se á Directoria Geral de Instrucção, pedindo autorização do Sr. Dr. Prefeito, para o pagamento do electricista da Escola Normal, José Maria da Cunha, no corrente exercicio.

Requerimentos despachados :

Celina Costa, Dagmar da Veiga Euler, Fernandina Nery Tavares, Albertina de Araujo Costa, Julieta Menezes da Costa, Otilia Coruja dos Santos, Maria Leonor Alvarenga da Cunha e Regina de Freitas—Deferidos.

...uth Frota de Andrade Pinto—Deferido.

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, sabbado, 13 do corrente, serão chamados a exames praticos e oraes os seguintes alumnos :

Curso diurno

A's 10 horas da manhã

1º anno—Portuguez—331, 332, 336, 337, 340, 354, 355, 356, 357 e 358.
1º anno—Arithmetica—297, 208, 212, 215, 216, 219, 220, 221, 223 e 224.
2º anno—Francez—165, 168, 169, 183, 196, 198, 200 e 202.
2º anno—Algebra—115, 123, 127, 147 e 157.
2º anno—Historia geral—119, 134, 139, 152, 160 e 180.
2º anno—Geometria—100, 106, 111, 116, 131, 138, 142, 170 e 174.
4º anno—Historia do Brazil—8, 22, 53, 74 e 151.
4º anno—Chimica—43 e 129.

A's 12 horas do dia

3º anno—Portuguez—1, 190, 194, 199, 202 e 2l

A's 2 horas da tarde

3º anno—Pedagogia—35, 49, 63, 136, 143, 145 e 189.
1º anno—Francez—225, 227, 233, 235, 237, 238, 240, 241, 251 e 252.

Curso nocturno

A's 10 horas da manhã

2º anno—Algebra—97, 99, 146, 147 e 163.

A's 11 horas da manhã

1º anno—Francez—413, 416, 419, 420, 421, 422, 427 e 432.

A's 2 horas da tarde

1º anno—Portuguez—335, 338, 344, 345, 348, 352, 355, 357, 362 e 394.
4º anno—Literatura—19, 20, 75, 87, 104, 152, 168, 182, 203 e 294.
4º anno—Hygiene—37, 39, 40, 41, 69, 77, 78, 101, 112 e 113.

A's 6 horas da tarde

3º anno—Desenho de ornato—Ultimo dia de prova pratica.

Secretaria da Escola Normal, em 12 de janeiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

RESULTADO DOS EXAMES

Curso diurno

2º anno—France.

Distincção: Maria Olga de Paiva Garcia.
Plenamente: Maria Luiza Coutinho e Mariana de Souza Lima.
Simplesmente: Maria Luiza Ferreira, Maria Emilia de Mello, Odette Fortunato de Brito - Ottilia Coruja dos Santos

Curso diurno

4º anno—Historia do Brazil

Distincção: Adelaide Lucinda de Moraes, Adozinda Legey, Esther Aida Negreiros e Haydéa Vianna.

Curso diurno

1º anno—Arithmetica

Distincção: Helena Pereira de Souza e Judith Mége.
Plenamente: Herundina Nery Tavares.
Simplesmente: Joanna Vera de Carvalho Rego.
Reprovada: uma alumna.
Faltaram: duas alumnas.

Curso diurno

2º anno—Historia geral

Distincção: Jayme Cardoso.
Plenamente: Judith Leal, Maria da Conceição de Paiva, Moeris Risoleta Pedroso e Nair Salazar.
Simplesmente: Carmen Vannier e Nathalia de Castro.
Reprovada: uma alumna.
Faltou: uma alumna.

Curso diurno

1º anno—Portuguez

Distincção: Lotharuda de Figueró e Leonor Coelho Pereira.
Plenamente: Laura Gomes Arruda, Lourdes do Amaral Korff, Lucia Moreira Maia e Leocadia Comba de Souza.
Faltou: uma alumna.

Curso diurno

2º anno — Algebra

Distincção: Marina da Silva Pinto.
Plenamente: Maria Coutinho e Zelia de Lima Cardoso.
Simplesmente: Zaira Angelita Pessanha e Zulmira Nair Leitão.

Curso diurno

. anno—Gymnastica

Distincção: Martha de Ascenção, Regina Lopes, Stella Bailly, Suzana de Moura Costa, Tasso Peres, Tatyanna dos Santos Magalhães, Zulmira de Albuquerque Lins, Maria Antonieta Marques de Brito e Haydée Cesar Dias.

Plenamente: Mary Alvarenga, Sylvia Rabello, Edith Mouren da Silva, Neréa de Moraes Guterres e Elvira da Silveira Lara Filha.
Faltou: uma alumna.

Curso diurno

4º anno—Chimica

Distincção: Olga Furtado do Val.
Plenamente: Eleonora Pinheiro Guimarães Lins, Georgina Amelia Diogo, Idalina Negreiros de Andrade Pinto, Julia Carolina Campos, Maria Guiomar de Almeida, Olga Margarida Pires, Thereza Motta e Violante Fernandes do Couto.
Simplesmente: Tharsilia da Silva Trindade.

Curso diurno

3º anno—Pedagogia

Distincção: Amelia de Araujo Cabrita e Judith Pereira das Neves.
Simplesmente: Azurita Ramalho.

Curso nocturno

2º anno—Algebra

Simplesmente: Abigail Baptista dos Santos
Faltaram: Tres alumnas.

Curso nocturno

1º anno—Françez

Plenamente: Mercedes de Carvalho e Moema Bastos.
Simplesmente: Clara Machado, Maria de Lourdes da Silva Freire, Maria Sampaio, Mariana Correia da Silva, Mariana Rangel e Marina Dulce Magno de Carvalho.
Reprovadas: duas alumnas.

Curso nocturno

2º anno—Historia geral

Distincção: Djanira Carvalho Oliveira e Durvalina Dantas.
Plenamente: Dolores Ornellas de Souza e Corina Nunes da Silva.

Curso nocturno

1º anno—Portuguez

Distincção: Guilhermina Pinheiro.
Plenamente: Alexandrina de Souza, Guiomar Peixoto de Castro, Guiomar Ramos de Azevedo e Isaltina do Espirito Santo Quintanilha.
Simplesmente: Gloria Trigo Martins, Guiomar de Lemos, Hilda Gaston e Iracema Menezes.
Faltou: uma alumna.

Curso nocturno

4º anno—Literatura

Distincção: Leopoldina Saraiva, Sara Guimarães Regadas e Zelinda Graça.
Plenamente: Lavinia da Silva Torres, Maria da Conceição de Mello Pedrosa, Thereza Castex e Zilda Figueiredo.
Simplesmente: Laura Pereira Jardim e Nair Cintra Vidal.

Curso diurno

3º anno—Portuguez

Distincção: Maria Constança da Rocha, Maria Gomes Arruda e Maria Regina da Cruz Rangel.
Plenamente: Elvira Candida Pereira.
Simplesmente: Lucinda Baptista dos Santos e Nair Falque.

Secretaria da Escola Normal, em 12 de janeiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 12 de janeiro de 1912

Despachos do Sr. director:

Martinho José Rodrigues—Não convem; T. Silva & C. e Raphael Glass—Indeferidos; Carlos A. de Miranda Jordão—Por deliberação do Sr. Prefeito os serviços constantes da petição serão adjudicados aos empreiteiros de calçamentos de asphalto de accordo e pelos preços do contrato a que se refere.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Manoel Chrysostomo de Carvalho—Certifique-se o que constar

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções :

5ª circumscripção :

Pierre Barrene — Compareça para explicações relativas á conta de dezembro.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Abelardo Pereira, Antonio Wanzeck, Juan Perez Pereira, José Lameiras Gonçalves, Dr. Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque, Gustavo Vianna & C. (2), Francisco Ribeiro Junior, Platão Cavalcanti de Albuquerque, Jorge de Mello & Dias, Josino Silva, Alberto Friedmann e Dr. F. Neves — Sim, compareçam; Augusto Orgaert e Junqueira & Antunes—Declarem a força do motor.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

José Manoel Lopes, José Dias Costa, Vicente Quirino da Rocha, Jorge Maciel, Francisco da Silva Balthazar, Maria Lorise Perolando, Philomena Rossi, Real B. S. Portugueza, Theophilo Joaquim Camargo, José João Martins Carneiro, Francisco Lippolis, viscondessa do Cruzeiro, Arthur (menor), Antonio da Cruz Vieira, Farinha, Carvalho & C., José Maria Martins, José N. de Almeida Pinto, Virginio Agostinho, Joaquim da Silva Julio, Antonio dos Santos Carneiro, Rodrigo da Silva Guimarães, Maria Luiza de Araujo, Antonio Teixeira Lopes e João Francisco de Jesus—Passem-se alvarás; Charles Jackson—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Antero Olympio de Siqueira e Emilia Regadas Valerio Valle—Deferidos; Annibal Cesario—Indeferido. Cumpra o disposto no art. 2º do decreto n. 1.351; Joaquim Francisco de Castro—Apresente projecto, de accordo com a lei; Rodrigo José Camara—Faça o pagamento da guia e volte; Antonio José Machado—Compareça; Companhia Luz Stearica—Junte quitação do imposto predial; Manoel de Miranda Leila—Requeira prorogação; Souza & C.—Declarem se a taboleta é normal á fachada e se desistem do lampião, cuja licença não poderá ser concedida de accordo com o "croquis" apresentado.

Despachos das circumscripções :

1ª circumscripção :

Antonio Homem—Apresente projecto, de accordo com a lei; Maria B. Pereira da Cunha—Facilite o exame do predio; Marie Louise N. Akerblon e outros—Abram o predio; capitão de corveta J. M. San Juan—Póde habitar; Joaquim Coelho de Brito—Faça o calçamento da entrada e da rua particular em frente ao predio; Alfredo C. da Rocha—Apresente projecto, de accordo com a lei; Villela & C.—Declarem qual é o balanço do annuncio; Custodio Dias Gomes Torres—Dê ar e luz ao vestibulo da escada.

2ª circumscripção :

Thomaz Villa Verde—Satisfaça a duvida

3ª circumscripção :

Camillo Gonçalves—Passe-se guia; Rita Araujo Miranda—Facilite o exame da cobertura; Brasilianische Elektricitats Gesellshaft—Indique o numero do predio.

4ª circumscripção :

Companhia Usinas Nacionaes—Pague a prorogação da licença da usina; Joaquim Henrique de Araujo—Passe-se guia.

5ª circumscripção :

Maria Galvão Monteiro—Póde habitar; Jeronymo Teixeira Boa Vista—Passe-se guia; Laura Sartinha Monteiro de Barros Roxo—Cumpra o despacho do Dr. sub-director; José Lucas da Penna Gonçalves—Satisfaça as duvidas; Francisco da Rocha Nunes—Satisfaça as duvidas; Paula Alfredo Schleck e Luiz Eugenio Ayres—Requeiram prorogação para pinturas de dois predios; podem habitar os outros.

6ª circumscripção :

Albano José Fernandes—Satisfaça a exigencia sobre agua; Antonio Teixeira da Silva—Colloque a placa de numeração; Leonor e Ernestina de Abreu Vianna—Declarem em petição os numeros exactos e colloquem as placas; Francisco Gomes Pereira—Habite-se.

7ª circumscripção :

José Bento Alves de Carvalho, Jordão Oscar Hede, Jorge Francisco do Carmo, Francisco José Baptista, José da Costa Pevide e Benedicto Lourenço Peres—Passem-se guias; José Seice—Deferido; Joaquim de Castro Amorim—Póde habitar; Albino Francisco da Hora—Compareça á circumscripção; Candido Rosa de Souza Couto—Satisfaça a exigencia.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Empreza Brazileira Auto-Viação, Victorino Chorim, Pedro José Sebastione Junior, Augusto Gonçalves Torres (2), Eulalia Rosa de Oliveira, Caeta... Vieira da Silva, Antonio do Rego Craveiro, Manoel Caire, Joaquim Ferreira dos Santos e Antonio Tavares da Silva—Deferidos; Manoela Gareau—Compareça para dizer sobre a numeração.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo a comparecer, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o artigo 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhauma:

Travessa Elisa, numeros novos 24—32—27—29—21—19—23—25—33.
Rua Esther Correia, numeros novos 16 I a V—28—36.
Rua Elvira, numeros novos 14 I a V—26—30.
Rua Eugenia, numeros novos 155 I a VI—32—157—159—151—137—42 158.
Rua Emilia, numeros novos 33—43.
Rua Engenho da Rainha, numeros novos 100.
Rua Nova de D. Pedro, numeros novos 11 —27—51—145—147—119 121—123—127.
Rua Nogueira, numeros novos 38—46 I a XVI.
Estrada Nova da Pavuna, numeros novos 51—99—103 I e II—125 I a VII 133—141—225 I a VI—367—369—371—373—375 I a II — 26—176—206 212—372— 374— 53—205—207—365—64—118—140—144 —146—364—398 402—406—440—508.
Rua Furtado Mendonça, numeros novos 3—12.
Rua Ferraz, numeros novos 99—119—21 I a V.

Rua Florentina, numeros novos 40.
Rua Faria, numeros novos 25—48—49.
Rua Fazenda da Bica, numeros novos 50—52—3—21—23—25—27—49 51—53—57—34—36—38—54—56—58—40 I a VI—46—48.
Rua Felicio, numeros novos 53—114—113—30 I a XVII.
Rua Ferreira Leite, numeros novos 95—103—119—131—133—38—84 86—98 I a II—51—91—59—96—142.
Rua Freitas Madureira, numeros novos 12—20—36—21.
Rua José Domingues, numeros novos, 11 I a VI—17 I a VI—53—131 22—23—26—28—38—92—3—15—23—81—127—14—12—46 I a VIII 133—129.
Rua do Laboratorio, numeros novos 17—17—10—20—24—26—40—46 48—52.
Rua Laura, numeros novos 17—24—28—32—19.
Rua Leopoldino Rego, numeros novos 22—46—104 I a IX — 212 — 214 216 — 232 — 234 — 238 —240—320—416—426—428—108 I a XXVI —228 236—242.
Rua Lucinda Barbosa, numeros novos 16—18—30—61—35—25—17—2.
Rua Luiz Vargas, numeros novos 41—13—47—49—81—101—20—37—39 95—97—127—91.
Rua Luiz Carneiro, numeros novos 20—24—26—34—38—44.
Avenida Liberdade, numeros novos 77—83—85—87—89—24—42—44 46—50—58—68—70.
Travessa Anna Quintão, numeros novos 17—22—24—26—30.
Rua Francisco Fragoso, numeros novos 17—19—23 I a III—49—67—15 78 I a III.
Travessa Guerra, numeros novos 54—65—24.
Rua Guarany, numeros novos 38—61—50—54—56I—60—62.
Travessa Guararapes, numeros novos 32.
Rua Itamaraty, numeros novos 14—130.
Rua Itaquaty, numeros novos 180—199—109—120.
Rua Iguassú, numeros novos 8—12—60—84—174—212 I a II—214—230 248 I a III — 256—258—266 I e II—268 I e II—270—280—284—294—296 302—310—314—318—322—73—124—126—128—130—216—220—222 224—226—232—298—300—304—306—312—316—320—324—122—112 238—240—244—246.
Rua Prudente de Moraes, numeros novos 57—97—173—200—33—93 103—175 I e II—18—40—44—50—58—154 I e II—180—184—186—78 166.
Rua Piedade, numeros novos 87—97 I a II—98—100—39.
Rua Pompilio de Albuquerque, antiga rua Tavares, numeros novos 210 I e II—256—173—271 I a III — 21—152—246 I a II—284—30.
Rua Porcina, numeros novos 19—21—25—29.
Travessa Possolo, numeros novos 10—18—22—24—26—30—32—34—36 55—57—4—14 I a VIII.
Rua Paiva, numeros novos 20 I e II.
Rua Pedro Reis, numeros novos 50—56—55—67—34—60—64—66—70 12.

Directoria de Obras e Viação, 4 de janeiro de 1912—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 12 de janeiro de 1912

Despacho do Sr. Prefeito:
Gonçalves Castro & C. (2)—Serão attendidos opportunamente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com os arts. 42, 43, 95 e 96 da lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 29 de fevereiro.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1912—O secretario, **Pedro Leopoldo Laréé.**

A POLICIA

Está de serviço na repartição central de policia o Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar.

— O Sr. chefe de policia mandou expedir, pela 2ª secção da secretaria de policia, os seguintes officios:

Ao delegado do 1º districto policial, fazendo apresentar o hespanhol Pedro Bernardino Raposo Molina, que obteve alta do Hospital Nacional de Alienados, conforme solicitou; ao director da Colonia Correccional de Dois Rios, communicando que seguem para ali, amanhã, a bordo do paquete "Garcia", 13 sentenciados, generos e outros artigos; ao mesmo, fazendo apresentar 13 sentenciados, que ali deverão cumprir as penas a que foram condemnados; ao coronel commandante da brigada policial, para providenciar sobre a apresentação ao inspector da policia maritima da escolta que tem de acompanhar os sentenciados que se destinam á Colonia Correccional de Dois Rios; ao inspector da policia maritima, recommendando que providencie sobre o embarque, no paquete "Garcia", dos sentenciados que se destinam á Colonia Correccional de Dois Rios; ao coronel administrador da Casa de Detenção, recommendando que providencie para que, transportados em carro daquelle estabelecimento, estejam amanhã, ás 4 horas da manhã, no cáes Pharoux, os sentenciados que se destinam á Colonia Correccional de Dois Rios; ao inspector da policia maritima, recommendando providencias no sentido de ser impedido o desembarque do anarchista Josenimo, que vem expulso da Republica Argentina, a bordo do paquete "Balavaneara"; ao 1º delegado, transmittindo uma denuncia, afim de providenciar como no caso couber; ao delegado do 24º districto, apresentando Fausta Maria da Silva, que obteve a alta do hospital da Misericordia, afim de ser encaminhada á sua residencia, em Vargem Pequena; ao administrador do hospicio de Nossa Senhora da Saude, para providenciar no sentido de ser enviado a esta repartição José Rodrigues, por estar soffrendo das faculdades mentaes; ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos, apresentando o menor Mario de tal, afim de ter conveniente destino; ao juiz de direito da 2ª vara de orphãos, apresentando os menores Aristides Alfredo Modesto, Adahir de Almeida e Isabel Maria dos Santos, afim de terem conveniente destino; ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos, apresentando o menor Octavio Cassiano, orphão de pai e mãi, e que deseja verificar praça na Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros.

— Requerimentos despachados:

João Verissimo, solicitando a intervenção do Sr. chefe de policia, afim de ser posto em liberdade — Dirija-se ao juiz da 7ª pretoria;

José Baptista Bereilho, pedindo cancellamento de nota — Indeferido.

Marinha.

Foram exonerados: os capitães de fragata Francisco de Mattos, de chefe da 2ª secção do estado-maior da armada; Nicoláo Possolo, do cargo de commandante interino do "Bahia"; os capitães de corveta Francisco Alves Machado da Silva, de ajudante da inspectoria do Arsenal de Marinha, desta capital; Octavio Perry, de encarregado da estação radio-telegraphica da ilha das Cobras.

—Foi nomeado o escrevente de 2ª classe Ignacio Marzani, para servir na Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros, do Estado do Rio Grande do Sul.

—O Sr. ministro communicou ao seu collega da guerra que o 1º tenente do exercito Armando Duval Sergio Ferreira, ao ser desligado da commissão technica e fiscalizadora das obras de construcção do Arsenal de Marinha, na ilha das Cobras, tornou-se merecedor de elogio, pelo concurso intelligente que prestou aos trabalhos da mesma commissão.

—Seguiram para Europa, afim de servirem ali, junto á commissão naval, os operarios Eugenio Mario Cardoso, de 3ª classe, das officinas de construcção, Manoel e João Silveira Rodrigues, de 4ª classe, da officina de caldereiros de ferro.

—Foram exonerados, a pedido: o capitão de corveta Horacio Coelho Lopes, capitão-tenente Geraldo Candido Martins Junior, e 2º tenente João Pedro de Souza Lobo, dos cargos respectivos de assistente e ajudantes de ordens do ex-chefe do estado-maior da armada, almirante reformado Souza Lobo.

—Para o cargo de vice-director do Hospital Central de Marinha, foi nomeado o capitão de fragata Dr. Saturnino de Carvalho.

—De assistente da superintendencia de portos e costas, foi exonerado o capitão-tenente Ricardo Dias Vieira.

—Ao Sr. ministro da fazenda o da marinha solicitou providencias para a isenção livre de direitos, na Alfandega desta capital, de uma caixa de marca "S. Paulo", vinda no vapor "Arcona" e contendo seis rodetes dentеados, para a installação electrica do "S. Paulo".

— Foi mandado desligar o escrevente de 2ª classe Guilherme Stewilliams, da Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros do Estado do Rio Grande do Sul.

—Foi designado o escrevente de 1ª classe Alvaro Camara Pinheiro, para servir na 5ª secção da superintendencia do pessoal.

—Devem se reunir, na auditoria geral da marinha, hoje, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional, grumete, José Caetano, do qual é presidente o capitão de mar e guerra, reformado, João Carneiro de Almeida e são juizes o capitão-tenente engenheiro-machinista João Baptista de Menezes Ferreira, os 1ºs tenentes Raul Romeu Antunes Braga e Eleuterio Barbosa de Gouveia; os 2ºs tenentes Manoel Alves de Moura e Attila Monteiro Achê, devendo comparecer o réo, o seu curador, 1º tenente commissario Joaquim José do Amaral e a testemunha marinheiro nacional de 2ª classe, Arthur de Araujo Saraiva.

No dia 15, ás mesmas horas, o que responde o marinheiro nacional, grumete, Francisco Honorio de Assis, do qual é presidente o capitão de corveta, reformado, Henrique de Albuquerque Feijó Junior e são juizes o capitães-tenente Hippolyto Pleck Arelas, Augusto Pacheco Alves de Araujo, o 1º tenente Armando de Azevedo Pinna, os 2ºs tenentes Manoel de Araujo Cortez e o engenheiro machinista Leandro José de Faria; e do marinheiro nacional de 2ª classe, Nedino José de Almeida, do qual é presidente o contra-almirante, reformado, Aristides Monteiro de Pinho, e são juizes o capitão-tenente Thomaz de Aquino Freitas, os 1ºs tenentes Elisiario Pereira Pinto e Manoel Costa Ramos, os 2ºs tenentes Frazão Milanez e o engenheiro machinista Natal Arnaud, devendo comparecer o réo, o seu curador, 2º tenente cirurgião dentista João Pedro de Araujo Vieira e as testemunhas, capitão de fragata Manoel Theodorico Machado Dutra e o marinheiro nacional, cabo Antonio de Souza Madeira, embarcado no "S. Paulo" e o do foguista extranumerario de 2ª classe Julio Antonio de Souza, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Frederico Ferreira de Oliveira e são juizes os officiaes reformados, capitães-tenentes Arthur Waldemiro da Serra Belfort, José Joaquim Guimarães e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos e o 1º tenente Constante Gomes Sodré, e da activa, o 1º tenente engenheiro machinista Adolpho Alves Macieira e o 2º tenente engenheiro machinista Olympio Antunes, devendo comparecer o réo.

—O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

O Sr. ministro da guerra permittiu, por despacho de hontem, que o aspirante a official Octavio Saldanha Mazza, alumno da Escola de Artilheria e Engenharia, goze o periodo das férias no Estado do Paraná, conforme pediu, uma vez terminados os exames finaes do presente anno lectivo, correndo por conta propria as despezas de transporte.

— O Sr. ministro determinou ao chefe do departamento da administração que fossem fornecidos aos regimentos de infanteria estacionados nas sédes das inspecções permanentes da 11ª e 12ª regiões, 4.500 equipamentos, sendo 3.000 a esta e 1.500 áquella, devendo os equipamentos substituidos ser recolhidos á intendencia da 11ª região e ao Arsenal de Guerra de Porto Alegre.

—Foram concedidas licenças aos alumnos da Escola de Artilheria e Engenharia, 2º tenente Heitor Bustamante e Adriano Saldanha Mazza, para gozarem o periodo das presentes férias, este, no Paraná e aquelle na cidade de Leopoldina, Estado de Minas Geraes, correndo por conta propria as despezas de transporte, devendo o referido official entrar no gozo de licença depois de terminados os respectivos exames.

—Na divisão de cavallaria entraram os seguintes requerimentos: do capitão José Maria de Araujo Góes, pedindo melhor collocação no almanach do ministerio da guerra; 1º tenente José Pereira Cabral, pedindo para tratar-se fóra do hospital; dos 2ºs tenentes Arthur da Costa Lima, pedindo averbação de serviços prestados á Republica; Ernesto Machado Vieira, pedindo contagem de antiguidade de posto; Nathaniel Ribeiro Neves, pedindo transferencia para a artilheria, sem perda de antiguidade.

Já foram recebidas por esta divisão as alterações occorridas no quarto trimestre de 1911 com os officiaes do 1º, 11º, 12º, 14º e 16º regimentos, e 4º e 7º pelotões de estafetas e exploradores.

—Foi remettida pelo 1º regimento de cavallaria a fé de officio do 1º tenente Affonso Pinho de Castilhos.

—Foram remettidas pela divisão de cavallaria as seguintes fés de officio: ao departamento central, a do ex-2º tenente Ernesto Damasio Diniz, excluido do exercito por sentença passada em julgado, maior de tres annos; e á divisão de artilheria, as dos 2ºs tenentes Ramiro Noronha e Argemiro Dornellas,transferidos ultimamente para essa arma.

—Foi computado pelo dobro o periodo decorrido de 6 de setembro de 1893 a 13 de março de 1894, em que o 1º tenente Affonso Pinho de Castilhos serviu nas forças legaes durante a revolta da armada.

—Foi hontem dispensado do cargo de instructor do tiro n. 172, do Meyer, o aspirante a official Silverio Campos, e nomeado para substituil-o o aspirante José Euclidérico Guimarães Padilha.

—Foi mandado servir em Cruz Alta o 1º tenente dentista Jayme Leal Sardinha.

—O Sr. ministro permittiu ao capitão João Jayme Pessoa da Silveira Ir ao Estado de Minas Geraes, podendo lá demorar-se 20 dias.

— O chefe do departamento da guerra pediu ao inspector da 9ª região providencias no sentido de que hoje, esteja no cáes Pharoux uma banda de musica, para tocar por occasião do embarque dos generaes Roberto Trompowsky e Marques Porto.

—Teve permissão do Sr. ministro para vir a esta capital o major José Caetano Pereira.

Tendo deixado a chefia da 5ª divisão do departamento da guerra, onde cumpriu os seus deveres, o general José Christino declarou em seu boletim de hontem, ter o prazer de louval-o pela correcção com que desempenhou as funcções que lhe couberam na referida divisão.

—Apresentaram-se hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: 1ºs tenentes Beltrão Castello Branco, por ter sido julgado prompto para o serviço, e Fernando Coelho da Silva,por ter sido transferido; 2ºs tenentes Frederico Socrates, por ter de recolher-se ao seu corpo, e Argemiro Dornellas, por ter sido transferido de arma, e aspirante Alcides de Souza Ramos, por ter sido transferido.

—Foi transferido para a 6ª companhia isolada o 2º sargento addido ao 3º regimento de infanteria José de Medeiros Chaves, correndo por conta propria as despezas de transporte.

— Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região o tenente-coronel Arthur Adacto Pereira de Mello, que desembarcou nesta capital, com procedencia do 48º batalhão de caçadores, aquartelado na capital do Maranhão.

— Requereu ao Sr. ministro matricula na Escola de Artilheria e Engenharia o aspirante a official José Maximiano de Souza.

— O 1º sargento amanuense José Alves de Albuquerque requereu ao Sr. ministro permissão para praticar na Polyclinica Militar.

— Foi nomeado o major Norberto Augusto Villas Boas para, com os capitães Antonio José Julio Rodrigues e Gustavo Frederico Bentemailer, constituir a commissão para o exame pratico a que vai ser submettido, para o posto de capitão, o 2º tenente José de Olinda Campello.

— Pelo quartel-general da 9ª região foi entregue ao da brigada mixta a medalha militar, de bronze, pertencente ao 2º tenente João Augusto Mendes Anta.

— Está marcado para o dia 15 o embarque dos officiaes e praças que se destinam aos portos do norte, ás 8 horas da manhã, e para o dia 17, tudo do corrente, para os portos do sul, até Matto Grosso, tambem ás mesmas horas. Guias á saia de embarque, com 48 horas de antecedencia.

— Foi mandado submetter á inspecção de saude, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava, o 1º tenente do 52º de caçadores Beltrão Castello Branco.

— Foi mandado recolher ao corpo a que pertence, na primeira opportunidade, o 1º sargento Benedicto Diniz, que se acha addido ao 1º regimento de artilheria montada.

— Foram nomeados, o coronel Olympio Agobar de Oliveira, capitão Paulo Fabrizzi e o 2º tenente Arminio Borba, para constituirem a commissão que tem de examinar diversos artigos a cargo do 52º batalhão de caçadores.

— Vão ser inspeccionados de saude, o coronel Antonio Augusto da Cunha, por conclusão de licença, e o capitão Abel Galvão da Fontoura, por haver dado parte de doente.

— O conselho de guerra, presidido pelo capitão Bueno Paes Leme, e a que responde o cabo de esquadra Adolpho Eduardo da Silva, reune-se no dia 15 do corrente, ao meio-dia, na sala do serviço de justiça da 9ª região, tendo como juizes, o 1º tenente José de Almeida Fortuna, os 2ºs tenentes Ildefonso Ricardo de Athayde e Vasconcellos, Francisco Lemes, Pedro Pinho e Manoel Verissimo da Costa, todos do 2 regimento de infanteria.

— Em inspecção de saude a que se submetteu o sargento ajudante José Tiburcio da Costa, addido ao 52º de caçadores, no dia 3 do corrente, na 6ª divisão do departamento da guerra, foi julgado precisar de 90 dias para o seu tratamento.

— Deixou o cargo de commandante do destacamento do curato de Santa Cruz o 2º tenente Marcellino José Couto, que, por esse motivo, se apresentou ao quartel-general da 9ª região.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José de Araripe Macedo;

A brigada mixta dá o official para auxiliar o official superior de dia;

A brigada estrategica dá o official para ronda e para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Pessoa;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e Arsenal de Marinha;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

Guarda civil.

Despachos nos requerimentos dos guardas: Affonso Bernardes Coelho—Indeferido; Eduardo Santos da Silva—Falte; reserva Themistocles Monteiro Duarte — Attenda-se; reservas Martiniano Ferreira do Nascimento e Philadelpho Nogueira— attendendo á sua qualidade de reserva, concedo — Antonio Pinto Cardoso — Sim.

—Por motivo comprovado foram dispensados do serviço, por dois dias, o regional Manoel José de Freitas, fiscal Jorge Daniel Monteiro Torres, Felippe de Paula Junior e Euclides Lourenço Pereira.

—De ordem do Sr. chefe de policia, foi autorizado a faltar ao serviço, por espaço de 60 dias, o guarda de reserva Benedicto José de Aguiar.

—Por portaria do Sr. chefe de policia, foram incluidos na 2ª classe, os guardas de reserva Alcibiades Bemvindo Duarte, Cesalpino Rodrigues de Freitas, Octavio Manoel da Cruz e Antonio Monteiro.

—Por portaria da mesma autoridade, foram excluidos do estado effectivo desta corporação os guardas de 2ª classe Manoel Moitinho Maia e João Pereira Ribeiro.

—Serviço para hoje:

Dia ao 1º districto, ajudante Napoleão Eugenio Leal;

Rondantes, fiscaes Favilla Nunes e João Napoli;

Rondante-ajudante, auxiliar Cortes Lisboa;

Dia ao 2º districto, ajudante-auxiliar Ernesto Pacheco;

Rondante, fiscal Paula Cunha;

Rondante-ajudante, José Moniz de Souza e Agenor Simões;

Dia ao 3º districto, ajudante Santos Durães;

Rondantes, fiscaes Machado Leonardo e Monteiro Torres;

Rondante-ajudante, Ludgero dos Santos;

Ronda geral, fiscaes Azevedo Fernandes, Pedro Ayrosa, Sebastião Nogueira;

Ronda geral, ajudante-auxiliar, Moreira Mattos;

Silvestre, fiscal Pinto Duarte;

Palacio presidencial, fiscal Oscar Alvarenga.

Uniforme, 5º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Salles.

Official de dia á brigada, o capitão Anastacio.

Medicos: de dia, o Dr. Abreu, e de promptidão, o capitão Dr. Pinto Vieira.

Interno de dia, o alferes honorario Albuquerque.

Ajudante de parada, o capitão Cardeal.

Rondam com o superior de dia, o tenente Benedicto e o alferes Saturnino.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Moreira e um inferior, ambos de cavallaria.

Guardas: na Caixa de Amortização, o alferes Sylvio; no Thesouro, o alferes Abelardo; na Caixa de Conversão, o alferes Gardel, e da Casa da Moeda, o alferes Paranhos.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o alferes Marinho; no 2º, o capitão Mattos; no 3º, o alferes Alexandre; no 4º, o tenente Cunha; no 5º, o alferes Ferraz; na cavallaria, o tenente Dantas, e no corpo auxiliar, o tenente Saturnino.

Promptidão: no 4º batalhão, o alferes Lucena, e na cavallaria, o alferes Cabral.

— Uniforme, 5º.

13 DE JANEIRO — S. HILARIO, B.

Archicathedral metropolitana.

Com desusado esplendor estão se effectuando neste templo as novenas que precedem a grande festa em honra ao glorioso martyr S. Sebastião. Esse acto, que é celebrado ás 2 horas da tarde, será celebrado pelo conego João Pio dos Santos.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Neste templo serão rezadas, amanhã, missas conventuaes, ás 7, 8 e 9 horas.

Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula.

Neste santuario haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual.

Lapa dos Mercadores.

Neste santuario será rezada amanhã, ás 9 horas, missa, pelo capelão padre Lyra Pessoa.

Irmandade de Nossa Senhora do Monte Serrat, erecta no morro do Pinto.

Nesta igreja celebra-se amanhã, ás 10 horas, missa conventual, pelo capelão padre Silva.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Pelo pro-commissario interino, monsenhor Lustosa, será celebrada amanhã missa conventual, ás 9 horas.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Pelo pro-commissario da ordem, haverá amanhã neste templo missa conventual, ás 10 horas.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada neste templo missa conventual.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto.

Neste templo celebram-se amanhã, ás 10 e 11 horas, missas conventuaes.

Convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro.

Neste templo, serão celebradas missas conventuaes amanhã, ás 5, 7, 8, 9 e 10 ½ horas, sendo a das 9 pelo sub-prior frei Thomaz.

Matriz da Luz.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada, nesta matriz, missa festiva, pelo vigario, padre Jacome Vicenzi.

Matriz de Sant'Anna.

Reza-se amanhã, nesta matriz, ás 9 horas, missa conventual, pelo parocho, monsenhor Lopes de Araujo.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste templo haverá amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual pelo monsenhor Dr. Pedro Peixoto, sendo esse acto acompanhado de orgão.

Archicathedral metropolitana.

Neste templo celebra-se amanhã, ás 8 ½ horas, a missa do curato, e ás 10 ½ entrará a missa solemne do cabido metropolitano.

Matriz do Sagrado Coração de Jesus, da rua Benjamin Constant.

Nessa matriz, pelo respectivo vigario, celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa conventual.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Amanhã, ás 10 horas, celebra-se neste templo, pelo capelão monsenhor Pedrinha, missa conventual, acompanhada de orgão.

A mesa administrativa, incorporada e revestida de suas insignias, assistirá a esse acto.

Hospital dos Lazaros.

Na capela desse hospital será rezada amanhã, ás 9 horas, missa conventual acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão.

Será celebrada amanhã, nesta igreja, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Santa Rita.

Pelo parocho monsenhor Curio, haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Nossa Senhora da Candelaria.

Nesta matriz haverá amanhã os seguintes missas conventuaes: ás 11 horas, em louvor a Nossa Senhora da Candelaria, e ao meio dia, em honra ao Santissimo Sacramento.

Matriz de S. José.

Neste templo serão rezadas amanhã missas conventuaes, ás 11 horas e ao meio dia, em honra a S. José e ao Santissimo Sacramento.

Igreja de Nossa Senhora do Copacabana.

Neste santuario, celebra-se amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Capela do Collegio do Sagrado Coração de Maria, á rua Teixeira Junior, em S. Christovão.

Na capela deste collegio, será celebrada amanhã, ás 7 ½, pelo capelão, conego Thomé Torres, missa conventual, com acompanhamento de orgão e canticos pelos alumnos, sob a direcção da superiora, madre Clara.

Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa.

Neste templo haverá amanhã as seguintes missas: ás 7 horas, a de S. Chrispim e S. Chrispiniano, pelo capelão, monsenhor Moura Guimarães; ás 9 horas, a de Nossa Senhora da Lampadosa, pelo respectivo capelão, monsenhor Felippe Nery.

Matriz do Espirito Santo.

Nesta matriz serão rezadas, amanhã, missas, ás 6 1/2, 8 e 9 1/2 horas, sendo esta ultima com explicação do Evangelho. A's 4 horas da tarde, benção do Santissimo Sacramento.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Amanhã, ás 8 ½ horas, será celebrada neste templo missa conventual pelo pro-commissario da ordem, sendo esse acto acompanhado de orgão.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia.

No templo dessa ordem será rezada, amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de S. Thiago, de Inhaúma.

Pelo vigario, conego Alberto Nogueira, haverá amanhã, ás 9 horas, nessa matriz, missa conventual.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario, amanhã, ás 9 horas, haverá missa conventual pelo capelão monsenhor Gomes Angelim, acompanhada de orgão.

Encantado.

Realiza-se amanhã, na Irmandade de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição, do Encantado, grande festa em honra á sua excelsa padroeira, constando de missa, ás 10 horas, e ás 7 horas da noite, ladainha rezada pelo Revdmo. conego Dr. Venerando da Graça.

Em um artistico coreto, abrilhantará a festividade a banda de musica do 115º Tiro Federal.

Haverá leilão de prendas apregoadas pelos irmãos Leal da Nobrega, Faria Pinho, Benedicto Silva e outros; tombola, sortes, fogos, balões e outras diversões.

Será inaugurada a luz electrica.

ASSOCIAÇÕES

Associação Central Brazileira de Cirurgiões Dentistas.

Os cirurgiões dentistas devem reunir-se em sessão, no dia 15 do corrente, ás 7 ½ horas da noite, na séde provisoria da associação, á rua Gonçalves Dias n. 78, sobrado, afim de tratarem da eleição da directoria definitiva, discussão e votação dos estatutos.

Centro Civico Sete de Setembro.

São convidados todos os membros da congregação geral para a primeira sessão do segundo anno social, que se realiza hoje, ás 7 horas da noite, para tratar-se da abertura das matriculas dos cursos gratuitos.

Liga do Operariado do Districto Federal.

Esta associação reune-se domingo, a 1 hora da tarde, em assembléa geral extraordinaria, para tratar de assumptos de interesses sociaes, á rua General Camara n. 203.

Sociedade União dos Foguistas.

Os associados devem comparecer hoje, ás 7 horas da noite, para assistirem á leitura do balancete dos mezes de outubro a dezembro ultimo, e tratarem de diversos assumptos de interesse geral.

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas.

Os socios devem reunir-se amanhã, ás 7 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria para tratarem de assumptos de alto interesse para a classe.

DIA 9

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Gastão, filho de Julieta dos Santos Correia, cinco annos, rua Santa Alexandrina n. 50; Manoel de Avila Bittencourt, rua Barão de Petropolis n. 185; Josephina, filha de Feliciano Campos, 11 mezes rua Dr. Carmo Netto n. 169; Antonio Martins Ribeiro, 33 annos, solteiro, Santa Casa; feto, filho de Manoel Teixeira, rua General Pedra n. 11; José Ferreira de Pinho, 19 annos, solteiro, morro da Providencia n. 54; Maria, filha de Maria Benedicta, dois annos, rua Itapagipe numero 253; Maria Luiza Martins, 51 annos, casada, rua Barão de Ubá n. 12; Maria Augusta de Oliveira Mello, 53 annos, viuva, travessa Derby Club n. 25; Antonio Faustino Ramos, 23 annos, casado, rua Alegria n. 57; Indalecio, sete mezes, praia do Retiro Saudoso n. 10; Durvalina, filha de José Fernandes, 10 mezes, rua Frei Caneca n. 13; Leonor Albuquerque, 33 annos, viuva, rua Senador Nabuco s|n.; Joaquim José de Sant'Anna, 20 annos, solteiro, Hospital central do exercito; Dalila, filha de Quintino Francisco Sá, dois annos, rua Miguel Angelo n. 221; Evaristo Miguel Gonçalves, 42 annos, casado, ladeira do Castro n. 71; Antonio Maria de Jesus, 51 annos, solteiro, Santa Casa; Florindo, filho de José Maria Pinto, um anno, rua Sant'Anna n. 122; Pedro Tertuliano dos Santos, 42 annos, solteiro, rua Barão de Mesquita n. 256; Jurema, filha de Raphael Pereira da Fonseca, cinco mezes, rua do Livramento n. 56; Celestino Alves, 36 annos, solteiro, Santa Casa; Carolina Augusta Marques, 45 annos, casada, rua Visconde de Sapucahy n. 20.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Francisco, filho de Manoel Augusto de Oliveira, dois mezes e 10 dias, travessa Fernandina n. 85; Alvaro, filho de Joaquim Alves Moreira, 38 mezes, rua Minervina n. 64; Felix C. de Oliveira, 48 annos, casado, rua Frei Caneca n. 420; José Augusto, 35 annos, solteiro, Hospicio de Alienados; Ernestina Miguel Pereira, 37 annos, casada, rua Treze de Maio n. 58; João Antonio Coelho Filho, 21 annos, solteiro, rua Toneleiros n. 172; Deolinda Maria Luiza, 30 annos, casada, vargem da Villa Rica, sem numero; Joaquim Amorim, 35 annos, solteira, rua Paula Mattos n. 187; Manoel Duarte Bento, 39 annos, solteira, Santa Casa; Francisca, filha de Adolpho M. Vasconcellos, cinco mezes, rua Padre Miguelino n. 20; João Baptista Alves 25 annos, casado, rua Jardim Botanico n. 52.

DIA 23

CEMITERIO DE INHAUMA

Alzira Maria Candida, 12 annos, rua Dr. Dias da Cruz n. 835; Luiza Matta Sampaio, 76 annos, rua Amorim n. 50; Vicente Pereira da Silva, 67 annos, rua José Bonifacio n. 228; José Gonçalves Pereira, 47 annos, rua João Romariz n. 98; Carlinda, dois mezes, rua Miguel Ferreira n. 8; Mario, dois mezes, rua Souto Carvalho n. 33; Nair, sete annos, rua Joaquim Soares n. 82; Thereza de Oliveira, 43 annos, rua do Espinheiro n. 47, indigente; Olympio Machado Souza, 40 annos, rua Joaquim Silva n. 37 indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Manoel Magno Araujo, 22 annos, largo da Matriz, indigente; Esmeralda, seis mezes, rua Philomena Fragoso n. 19, indigente.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Waldemar, tres dias, rua Maria José numero 120.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Benedicta, 15 mezes, Campo Grande; feto, Pedra do Guaratiba.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Feto, Santa Cruz; Antonio, nove mezes, Santa Cruz, indigente.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Feto, vargem Grande; Americo Pinheiro de Moraes, 28 annos, logar Monteiro.

DIA 10

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Elisa Carignani, 14 annos, solteira, rua Barcellos n. 13; Luiz José Ferreira, 85 annos, solteiro, rua Alegria n. 116; Claudionor, filho de Pedro dos Santos Lara, dois mezes, rua Orestes n. 23; Porfirio Alexandrino de Oliveira, 30 annos, viuvo, necroterio policial; Alfredo Rozendo dos Santos, 37 annos, casado, idem; Leonor, filha de Oscar Antonio da Cruz, 10 dias, rua Cerqueira Lima n. 70; Francisco do Nascimento Lima, 35 annos, solteiro, rua General Caldwell n. 173; Victoria Erdreik, 49 annos, casado, rua Constituição n. 60; Violeta Bittencourt dos Santos, 20 annos, casada, necroterio policial.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

José Fernandes de Castro, 39 annos, solteiro, necroterio policial; feto, filho de Aldemar Cecilio de Andrade, rua General Severiano n. 32; Theotonio dos Santos, 42 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Benedicta Ephigenia da Conceição, 46 annos, rua S. João Baptista numero 31; Otahil, filho de Balthazar José Pereira, 16 mezes, rua Humaytá n. 253; Pedro Relampago, 68 annos, casado, hospital de S. João Baptista; Militana de Jesus, 79 annos, solteira, Caixa d'Agua do Sylvestre; Belmiro Pinto Guedes de Carvalho, 64 annos, casado, Fonte da Saudade n. 3; Nicoláo, filho de Delphim Antonio, 48 horas, rua General Polydoro n. 324; João Pinheiro Porto, 14 annos, travessa Margarida n. 51; Joanna Cerqueira, 32 annos, casada, rua Visconde Sapucahy n. 243; João Baptista Lostan, 47 annos, casado, rua do Aqueducto n. 366.

DIA 24

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria Angelica de Azevedo, 31 annos, rua Christovão Penha n. 80; Americo de Campos, 40 annos, rua Vaz Toledo n. 69; Manoel Augusto da Silveira, 60 annos, rua Amalia n. 101; Virgilio Gomes Leal, 29 annos, rua Campos Salles n. 34; Guilhermina, 10 mezes, rua Camarista Meyer n. 173; Oscarina, sete mezes, rua Itaquaty n. 39; Maria da Conceição, quatro mezes, rua Conceição numero 24.

CEMITERIO DE IRAJA'

BeVarmina Pote da Rosa, 28 annos, rua Philomena Fragoso n. 19; Joaquim Nunes de Oliveira, 25 annos, rua Maria Lopes n. 92.

CEMITERIO DO REALENGO

Antonio, 14 mezes, Sapopemba; Cesario dos Santos, dois annos, Bangú; feto, logar Affonsos, indigente; Dorothea, sete mezes, Sapopemba; Waldemiro, nove mezes Bangú.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Francisco Mendanha, 11 mezes, Santa Cruz.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Merbagem, 11 mezes, logar Matto Alto, indigente.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Maria, 11 horas, praia da Olaria n. 7.

DIVERSÕES

Tenentes do Diabo.

No Club Tenentes do Diabo, haverá hoje um grandioso fandanguassú-baile, a fantasia, organizado pelo Grupo dos Grevistas.

Será mais uma festa sumptuosa que o legendario club effectuará em seus luxuosos salões.

Aguardamo-nos para assistil-a, pois, para isso, já estamos de posse de um delicado convite, que nos endereçou o amavel secretario do grupo, o Brilhantina.

Gratos pela gentileza.

Paladinos Brazileiros.

Iniciou os seus ensaios esta sociedade carnavalesca, que tem os seus salões em um vistoso sobrado á rua Visconde de Itauna, os quaes estão lindamente ornamentados.

A sua directoria é assim constituida: Fernando Tavares, presidente; Manoel Costa, vice-presidente; Agrippino Ferreira, 1º secretario; Oscar Silva, 2º secretario; Bento Faria, thesoureiro; José Sodré, 1º fiscal; Alcides Costa, 2º fiscal; Mario da Silva, procurador; mestres de solos, Oscar Ferreira, Tavares e Domingos; 1º director, Juvencio; 2º director, Santos; 1ªs directoras: Julia Estrella e Rosinha.

Amanhã ha grande festa na séde social.

Club dos Triumphadores.

A destemida rapaziada desta gloriosa sociedade carnavalesca realiza hoje uma grande festa em seus salões, preparando-se para as proximas lides do carnaval.

No dia 4 de fevereiro farão uma passeata com lindos carros allegoricos e no domingo de carnaval offerecem uma feijoada aos seus associados e convidados.

Macaco é outro.

Este grupo carnavalesco da cidade nova já principiou com os ensaios para o proximo carnaval. A directoria é composta dos seguintes carnavalescos: Gibury, presidente; Chipanzé, vice-presidente; Macaco R. H. O., 1º secretario; Gorilha, 2º secretario; Pé de boi, thesoureiro; Sabe tudo, director de sala e canto; Preguiçosa, 1ª directora de canto; 2ª, idem, Ozirіbibi; Estrella mimosa, Rosita-tá-tá; director geral, Chegou de viagem.

Hoje, á noite, o grupo dá uma estupenda festa.

Paladinos Japonezes.

Esta sociedade carnavalesca, da qual fazem parte uma rapaziada correcta e amaveis senhoritas, já deu principio aos seus ensaios para os passeios nos tres dias de carnaval.

TURF

Animaes novos.

Damos em seguida a relação das carreiras produzidas em 1910 e 1911, na Inglaterra, pelos animaes Lord Bill e Gondolier, que estão em viagem para esta capital, no vapor "Devonshire":

Lord Bill, cavallo de quatro annos, por Bill of Portland e Winpole, tomou parte nos pareos que se seguem:

Em 1910:

"Byrkley Maiden Plate" — Para animaes de dois annos — 1.000 metros — Em 1º Gadfly, 2º Albina, 3º Knowledge, 4º Palais de Glace, 5º Spanish Coin, 6º Lord Bill. Correram mais Wild Ray, Secousse, Ida's Fancy e Greytown.

Greytown, não collocada no pareo, foi importada para o Rio pelo Sr. H. Joppert e pertence actualmente ao stud Rio de Janeiro.

Em 1911:

"Stockil Plate" — Para animaes de tres annos — 2.000 metros — Em 1º Othelo, 2º Lord Bill, 3º Saint Fogans, 4º Super.

Saint Fagans, terceiro collocado, vinha de obter uma victoria num pareo de milha.

"Apprentices Plate" — Para animaes de tres annos e mais — Em 1º Carbineer, 2º Lord Bill, 3º Red Pansy.

Gondolier, cavallo de quatro annos, por Saint Simonmiml e Goldau, correu as seguintes vezes:

Em 1910:

"Kyle Two Year Old Plate" — Para animaes de dois annos — 1.000 metros — Em 1º Grabail, 2º Ruddy Shel Drake, 3º Conciliation, 4º Salvaich, 5º Dwarf Anchor. Correram mais Gondolier e Crow Shirike.

"West Riding Produce Stakes", de £ 555 — Para animaes de dois annos — 1.000 metros — Em 1º Nata, 2º Beau Monde, 3º First Flight, 4º Saint's Douche, 5º Pharos, 6º Alimony. Correram mais Gondolier, News, Croila, Claudio, Evelyn e Dazzle.

Em 1911:

"Lonsdale Welter Handicap" — Para animaes de tres annos e mais — 2.200 metros — Em 1º Pearldiver, 2º Forgotten, 3º West Riding, 4º Belgrave, 5º Mynora. Correram mais Scotch Plait, Gondolier e Wildrake.

"Castle Plate" — Para animaes de tres annos e mais — 2.000 metros — Em 1º Referendum, 2º Braemar, 3º Music Glass, 4º Gaiety, 5º Carnatum. Correram mais Sundial, Gondolier e Interloper.

"Craven Three Year Old Handicap" —Para animaes de tres annos — 1.609 metros — Em 1º Ruaguna, 2º Paravid, 3º Luxembourg, 4º Gondolier. Correram mais Growler, Skelden e Pharos.

"Ripon City Welter Handicap" — Para animaes de tres annos e mais — 2.000 metros — Em 1º Buxom Girl, 2º Prince Ronald, 3º Capitulation, 4º Exclusive, 5º Pain's Hill, 6º Kniphofia. Correram mais Gondolier, Carnot, Auerban, Coolock, Swannington e Kilballyown.

"Cunninghame Plate" — Para animaes de tres annos e mais — 2.000 metros — Em 1º Ruddy Sheld Drake, 2º Gondolier, 3º Portent. Ganho por pequena differença.

"Canwick Maiden Stakes" — Para animaes de tres annos — 1.609 metros — Em 1º Tullia, 2º Sands of the Orient, 3º Music Glass, 4º Referendum, 5º Curraghtown, 6º Red Pansy, 7º Gondolier. Correram mais Adorn, Mercury, An-der-Wien, Stoop, Nancibel e Hardyburg.

"Clifton Handicap" — Para animaes de tres annos — 1.609 metros — Em 1º Gondolier, 2º North, 3º Flourens, 4º Growler, 5º Golden City, 6º Lady's Birthday.

"Craven Plate" — Para animaes de tres annos — 2.400 metros — Em 1º Gondolier, 2º Santander, 3º Braemar, 4º Protestant. Não collocados Brentwood, Duchesne, Carnatum e Coverfield.

Santander, segundo collocado no pareo, vinha de obter uma victoria numa carreira de 2.200 metros.

— Lord Bill e Gondolier são de importação do Sr. Carlos Coutinho e serão aqui postos á venda.

Friburgo Jockey Club.

A CORRIDA INAUGURAL

Realizar-se-ha amanhã, na linda cidade serrana, a inauguração do prado, mandado construir pelo Friburgo Jockey Club, sociedade que pretende realizar corridas durante as férias do turf carioca.

A louvavel tentativa dessa aggremiação será, por certo, coroada de inteiro exito. Friburgo dista poucas horas do Rio e a viagem d'aqui até lá é um verdadeiro prazer. A festa de amanhã vai ser um successo completo e brilhante; marcará o inicio de uma carreira magnifica para o Friburgo Jockey Club.

—Na secção competente encontrarão os leitores o programma da corrida de amanhã, em Friburgo.

Diversas.

Regressou ao Rio o distincto "turfman" capitão-tenente Armando Roxo, que se achava em S. Paulo.

—Acompanhado de sua Exma. familia, seguiu hontem para Friburgo, onde passará a estação calmosa, o capitão Christiano Torres.

—Para o nosso turf foi comprado ante-hontem, na Inglaterra, um parelheiro de excellente classe, e portanto, de elevado preço.

Brevemente daremos noticia mais circumstanciada sobre esse parelheiro.

—Seguiram hontem para S. Paulo os animaes Voluptuosa, Lilian e Hero, do stud Hime & Roxo, Discreto, do stud Paranhos Junior, Vernon, do Sr. Avelino de Mesquita, e Imperial Prince, do stud Imperial.

Acompanharam os animaes o "entraineur" Manoel de Mello e o jockey D. Diaz, que os dirigirá durante a sua permanencia na capital paulista.

—Ouvimos dizer que irão para São Paulo na proxima semana os animaes Pallas e Lariza.

—Para S. Paulo seguiu hontem o habil jockey Dinarte Vaz, que, na corrida de amanhã, dirigirá Hollanda e Marjoleta.

—Conforme já noticiámos, a União Sportiva, á rua do Ouvidor n. 135, resolveu fazer os bolos e "bettings" pelas corridas de Friburgo, que serão inauguradas amanhã.

A idéa foi muito bem acolhida pelos "turfmen" cariocas, que hontem já organizaram grande numero de listas de palpites.

As inscripções serão encerradas amanhã, reservando-se a União Sportiva a commissão de 10 o|o apenas.

—Amanhã publicaremos a relação das carreiras produzidas na Inglaterra pelos animaes Simulium, Harem Skirt e Matushka, adquiridos pelo Dr. Alfredo Novis.

—Entrou em franca convalescença o estimado jockey Miguel Torterolli, que, no dia 31 do mez ultimo, foi atropelado por um automovel.

ROWING

Club de regatas Tieté.

Em assembléa geral, realizada em 7 do corrente, foi eleita a seguinte directoria para o exercicio do anno corrente:

Presidente, Antonio Sampaio; vice-presidente, G. França Junior; 1º secretario, Aurelio Machado; 2º, Gerino Bispo; 1º thesoureiro, Carlos de Almeida Pinto; 2º, José Francisco Dourado; director de regatas, Victor Leite Mamede; procurador, Mario Braga.

Commissão de syndicancia, José Cortez, Manoel de Freitas Pinto Junior e J. Fernandes da Silveira.

TORNEIO DE JANEIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 1

Problemas ns. 1, de *Vesper*: BESTA-CESTA; 2, de *A. B. C.*: PREPARO; 3, de *Le Grug*: AMBROSIA-AMBROSIA.

Aviarás, Trabuco, Santelmo, Isaac, Typão, Alleluia, Chaperó, Ilhéo e Malakoff decifraram todos.

Problema n. 31

CHARADA MEDIA

(*Digó-Digó.*)

4 — A pessoa de baixa condição traz sempre uma corda delgada — 2.

Problema n. 32

ENIGMA PITTORESCO

(*Caringuelt.*)

Problema n. 33

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Dr.***.*)

4 — Para nascer a effusão do coração é preciso demora — 3.

Correspondencia

Malakoff — Recebida a de 9.

D. SIGLAS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Pirangy, para portos do norte, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Garcia, para portos de S. Paulo, recebendo objectos para registrar até as 2 horas da tarde, impressos até as 3, cartas até as 3 ½ e com porte duplo até as 4.

Itapuca, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Hohenstaufen e *Petropolis*, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

K. Victoria, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Regina Elena, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Titian e *B. Keminy*, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio dia.

Amanhã.

Magellan, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 10 horas da manhã, ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 50ª loteria da Capital Federal, plano n. 216, da 9ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

51985....	20:000$000	14920 ...	100$000
2307	2:000$000	17139 ...	100$000
460....	1:500$000	18015 ...	100$000
40630....	1:000$000	18473....	100$000
59818....	1:000$000	20131 ...	100$000
11450....	200$000	20607....	100$000
16315....	200$000	21621....	100$000
22171....	200$000	29686....	100$000
24199....	200$000	31304....	100$000
29183....	200$000	31607....	100$000
31500....	200$000	31961....	100$000
32003....	200$000	32270....	100$000
33427....	200$000	33479....	100$000
33637....	200$000	36350....	100$000
33989....	200$000	38023....	100$000
45783....	200$000	38597....	100$000
47509....	200$000	41165....	100$000
51192....	200$000	43162....	100$000
59151....	200$000	45991....	100$000
446....	100$000	47413....	100$000
3162....	100$000	51519....	100$000
5044....	100$000	52558....	100$000
7020....	100$000	54884....	100$000
8105....	100$000	55159....	100$000
10295....	100$000	55752....	100$000
13003....	100$000	56619....	100$000
13807....	100$000		

APPROXIMAÇÕES

51984	a	51986...............	200$000
2306	a	2308...............	150$000
459	a	461...............	100$000
40629	a	40631...............	100$000
59817	a	59819...............	100$000

DEZENAS

51981	a	51990...............	50$000
23061	a	23070...............	40$000
451	a	460...............	30$000
40621	a	40630...............	20$000
59811	a	59820...............	20$000

CENTENAS

401	a	500...............	4$000
23001	a	23100...............	4$000
40601	a	40700...............	4$000
51901	a	52000...............	4$000
59801	a	59900...............	4$000

Todos os numeros terminados em 85 têm 4$ e os terminados em 5 têm 2$, exceptuando os terminados em 85.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — Dr. *Antonio Orgalho dos Santos Pires*, pelo director assistente vice-presidente — O escrivão *Firmino de Cantuaria*.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 237ª extracção da 8ª loteria do plano n. 17, realizada no dia 11 do corrente:

PREMIOS DE 30:000$ A 200$000

2277 ..	30:000$000	37577	500$000
10179..	5:000$000	39127....	500$000
24092..	3:500$000	5860....	200$000
7377..	2:000$000	8655....	200$000
25699..	2:000$000	10765....	200$000
3381..	1:000$000	13580....	200$000
16415..	1:000$000	16383....	200$000
35741..	1:000$000	18449....	200$000
2384 ..	500$000	18952....	200$000
698..	500$000	29109....	200$000
15535..	500$000	33669....	200$000
9841 ..	500$000	38580....	200$000

PREMIOS DE 100$000

447	10288	17012	21645
920	12811	17815	21682
1937	13910	17920	24117
1960	14873	18118	25181
5035	15292	21113	33538

APPROXIMAÇÕES

8276	e	78...............	300$000
10178	e	80...............	200$000
24091	e	93...............	100$000

DEZENAS

8271	a	80...............	90$000
10171	a	80...............	60$000
24091	a	100...............	30$000

CENTENAS

8201	a	300...............	30$000
10101	a	200...............	20$000
24001	a	100...............	20$000

Todos os numeros terminados em 77 têm 10$ e os terminados em 7 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 77.

O fiscal do governo, Dr. *Amazonas Pinto*; a autoridade policial, Dr. *Theophilo Nobrega*; os concessionarios, *J. Azevedo & C.*; o escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz.*

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Eduardo Moscoso — Assistente de clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Cirurgia do tubo digestivo e seus annexos. Vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606. Cons.: rua da Assembléa, 74, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlim. Cons.: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid.: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Oswaldo de Oliveira — Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 598, sul.

Dr. Agenor Mafra — Consultorios, Assembléa, 52 (1º andar), de 1 ás 2; General Pedra 6, das 3 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Dr. Mario Salles — Trata especialmente da tuberculose pulmonar pelo processo Doyue. Rua Primeiro de Março, 12, de 2 ás 5; resid. rua Conde Bomfim 177. Attende chamado para fóra.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Augusto Paulino — Operador. Prof. da Faculdade; Hospicio, 54, das 2 1|2 ás 4.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torrelão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

Dr. Gurgel do Amaral — Operador e parteiro — Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior — Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS (MORPHÉA), GONORRHÉA (TRATAMENTO RAPIDO), MOLESTIAS PARASITARIAS.

Dr. Americo da Veiga — Rua da Assembléa n. 68.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606.

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 160, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 133, sobrado, das 11 ás 2. Telephone n. 622, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Leocel Rocha — Rua Gonçalves Dias n. 80, de 1 ás 3 horas.

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral, com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Seiflaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouvêa — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 26, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 2.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gambôa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS, EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 19. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca numero 31, das 4 ás 5.

CURA RADICAL

Das molestias do estomago, figado, coração e dos rins, por methodo moderno, sem o emprego de drogas. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Cons.: das 9 ás 10 da manhã, e do meio-dia ás 4. E por correspondencia.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Corydon Euricio Alvaro — Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã, ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Dr. Abilio Ribeiro — Clareia dentes congestionados, por mais escuros que estejam (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Aceita trabalhos em domicilios. Consultorio com os modernos e mais aperfeiçoados apparelhos electricos, á rua Gonçalves Dias n. 78.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Antonio Ribeiro de Almeida — Dentista. Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e officina de prothese, á rua Sete de Setembro, 183. Garante que os seus trabalhos serão executados pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados. Especialista em brig-woorks, pivots, etc. Telephone, 3.775.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos modernos, por meio de massagens, com perfeição; trabalhos scientificos manuaes e electricos. Com o "Crême Virginal", preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

MASSAGISTAS

Mme. Barretto — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza, de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

Paulo Lauret — Massagista do hospital central do exercito e do Hospicio Nacional. Rua do Senado n. 174.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 27, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Francisco de Paula Monteiro de Barros e Virgilio Dematos. Alfandega, 134.

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livraria — Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon — Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

A Garrafa Grande — Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Fazem-se concertos em roupa de homens, com perfeição. Manoel Fernandes Garrido. Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 13 do corrente, réis 100:000$, por 8$. Sabbado, 17 de fevereiro, grande e extraordinario plano de 200:000$; só jogam 6.000 bilhetes.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Sabbado, 20 do corrente, grande e extraordinaria loteria de 200:000$000.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Antonio Conti, Avenida Central n. 49. Telephone, 3.539.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.969. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Casa da Sorte — Procurem os bilhetes para a loteria da capital, 100 contos, em 13 do corrente. Antonio João Alão, Avenida Central n. 38.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza — Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula numero 26.

MODAS

..Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode — Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Café e restaurante Guarany — Especial canja todas as noites. Praça Tiradentes n. 87.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 66, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

A' Casa Minhota é a primeira casa de petisqueiras á portugueza. Vinhos inigualaveis, especialidades portuguezas recebidas directamente. Se quereis comer genuinamente á portugueza, ide á Casa Minhota — Domingos Alves, rua Uruguayana n. 142.

Restaurante Popular — Cozinha de 1ª ordem. Especialidade em vinhos finos recebidos directamente por preços modicos, 60 cartões 50$; 30, 25$; 15, 13$ e avulso 1$. E. D. Torres, rua do Rosario, 143.

Ao Rio Douro — As mais legitimas e genuinas petisqueiras á portugueza. Canja especial todos os dias. Especiaes vinhos recebidos directamente de Amarante. Constantino & Bragança, rua do Rosario, 170. Teleph. 2.322.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

A' casa Garcia — Joias de fino gosto; 20 % mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compram-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. — G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite — Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da rua Uruguayana.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itaúna n. 4, sobrado.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

CASA DO CARMO

Especial em leques, luvas e bolsas. Preços reduzidos até o fim do anno. Rua do Ouvidor, 148.

DIVERSAS

Au bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bortido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, pedendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. do Pinho — Sete de Setembro n. 87.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 112.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Ao eleitorado do Districto Federal

A commissão executiva do Centro Republicano do Districto Federal, obedecendo á indicação dos seus correligionarios, feita por eleição, na assembléa de 5 do corrente mez, tem a honra de apresentar aos suffragios do eleitorado deste Districto, na eleição para deputados federaes, a realizar-se no proximo dia 30, os nomes dos Drs. Joaquim Eduardo de Avellar Brandão e Brenno dos Santos, aquelle pelo primeiro e este pelo segundo districto desta capital.

O Dr. Avellar Brandão, velho propagandista da Republica ao lado de Silva Jardim, é distincto jurista e politico de seguir a orientação, leal e denodado companheiro. Tomou parte saliente, como o Dr. Brenno dos Santos, na lucta em favor das candidaturas da Convenção de maio.

O Dr. Brenno tem sido a alma do Centro Republicano, devendo-lhe esta agremiação partidaria os maiores serviços.

Candidato nas ultimas eleições municipaes, defendeu com muito brilho e a maxima correcção o principio da representação das minorias, merecendo a sua contestação geraes applausos. Trabalhador infatigavel, intelligencia lucida e espirito conservador.

Ambos filhos desta capital, do que têm nobre e justo orgulho, os candidatos do centro, cujo alevantado programma politico está de inteiro accordo com a plataforma do benemerito marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, sendo eleitos, pugnarão pelos verdadeiros principios democraticos, em prol dos interesses do paiz, e particularmente do Districto Federal, attendendo de preferencia aos legitimos interesses do commercio e operariado, não se envolvendo nas luctas estereis do partidarismo apaixonado e jámais tratando os adversarios como inimigos.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1912.

Dr. Philippe Aristides Caire.

Dr. João Maximiano de Figueiredo.

Dr. Carlos Francisco Xavier da Veiga.

Dr. Adolpho Victorio de Oliveira Coutinho.

Tenente-coronel José Maria Moreira Guimarães.

Dr. Fernando de Magalhães.

Séde do Centro Republicano: rua do Hospicio n. 109, 1º andar.

A diabetes

é uma doença que enfraquece consideravelmente os que a padecem.

A debilidade do organismo, tornando mais difficil a cura dessa doença, todos aquelles que a padecem devem antes de tudo buscar um reconstituinte que lhes restitua rapidamente as suas forças.

Encontral-o-hão na OVO LECITHINE BILLON, que as notabilidades medicas preconizam nesta doença.

Leiam as memorias dos Drs. Lancereaux, Huchard, Morichau Beauchant e outros, que se enviarão gratuitamente a todos aquelles que as pedirem ao Sr. Billon.

Hunyadi János

Agua purgativa cuja acção é rapida, segura e suave. Dóse regular: um calice de vinho.

Loterias da Capital Federal

100:000$ — Hoje.

200:000$ — Em 17 de fevereiro — Extraordinaria loteria.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Nicomedes

† Antonio Martins Ramos e familia convidam todos os parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de seu idolatrado filho **NICOMEDES MARTINS RAMOS**, hoje, ás 8 horas, saindo o feretro do largo de Cascadura ás 3 horas e 15 minutos, para o cemiterio de Jacarépaguá.

Daniel José dos Passos Macedo

† Saudosos, mandam celebrar uma missa pela alma do seu idolatrado esposo, pai, filho e irmão **DANIEL JOSE' DOS PASSOS MACEDO**, 30º dia do seu passamento, e para assistirem a esse acto de religião, que se effectua hoje, sabbado, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, convidam seus parentes e amigos, e desde já antecipam seus agradecimentos.

D. Maria Xavier de Castro Barbosa

† O tenente-coronel Eduardo José Barbosa Junior, o capitão Eugenio Eduardo Barbosa (ausente), D. Francisca Barbosa Pereira e José Eduardo Barbosa e suas familias convidam os amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, hoje, sabbado, 13 do corrente, mandam celebrar, ás 9 horas, na cathedral, antiga capella imperial, por alma de sua querida mãi, sogra e avó, **D. MARIA XAVIER DE CASTRO BARBOSA.**

D. Rosa Caldeira Fróes da Cruz

† O Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz, os 2ºs tenentes José Joaquim Berford Guimarães e Amando Berford Guimarães, D. Maria L. de Alves Lima, o Dr. Francisco Coelho Gomes, sua mulher e filhos, D. Francisca de Menezes, Francisco R. de Caldeira, Joaquim Damaso de Lima e sua mulher, Plinio Lima e sua mulher e a familia Fróes da Cruz convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, pelo eterno repouso da alma de sua querida esposa, mãi, filha, irmã, tia e cunhada **D. ROSA CALDEIRA FROES DA CRUZ**, mandam rezar, hoje, sabbado, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. João Baptista, de Nitheroy e na igreja de São Francisco de Paula, nesta capital.

EDITAES

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua S. Frederico n. 16, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Ribeiro de Almeida.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Ribeiro de Almeida, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Frederico n. 16, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 6m,60 por 37 metros de comprimento. Avaliado o terreno em oitocentos mil réis (800$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 640$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Cunha Barbosa n. 10, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Augusto Antonio Vianna.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Augusto Antonio Vianna, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança da demolição feita no predio n. 10 da rua Cunha Brbosa, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, tendo na frente uma parede com porta e janela. Avaliado o terreno em um conto e quinhentos mil réis (1:500$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a 1:250$. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para arrematação do predio e respectivo terreno á rua Estação numero 29, hoje 143, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bonifacio José de Souza Queiroz Junior.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bonifacio José de Souza Queiroz Junior, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua Estação n. 29, hoje 143, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo feitio chalet. Dividido em tres salas grandes e cozinha. O terreno mede 15m,60 por 119m,25 de fundos. Tem cinco predios construidos fóra do terreno, etc. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:500$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 2:300$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Felicio n. 9, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Zeminiano d'Araujo.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Zeminiano d'Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Felicio n. 9, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, feitio de chalet. Dividido em dois quartos, duas salas e cozinha. O terreno mede 4m,25 por 39 metros de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis (1:500$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 1:200$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de 11 de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Jogo da Bola ns. 70 e 72, entre os predios ns. 120 e 128, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra D. Maria Augusta Pires Vianna.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a dona Maria Augusta Pires Vianna, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Jogo da Bola ns. 70 e 72, entre os ns. 120 e 128, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 11 metros por 14m,60 de comprimento. Avaliado o terreno em seiscentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 480$. E quem o mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se proceder ao leilão, vendendo-se em lei-

lião, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceitúam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua São Carlos n. 110, hoje 314, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Manoel da Silva Junior.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Manoel da Silva Junior, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Carlos n. 110, hoje 314, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo na frente e assobradado nos fundos. Dividido em sala, dois quartos e porão, com cozinha. O terreno mede de frente 9m,50 por 41 metros de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 800$000. E quem os mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de 1888; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Ypiranga s|n., hoje 44, avenida, casa n. XIV (Laranjeiras), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Pereira Ormond Garcia, hoje Rosalina Ferreira da Rocha.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1912, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará á praça de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado á fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Ypiranga (Laranjeiras), s|n., hoje 44, avenida, casa n. XIV, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio com duas janellas e porta no centro, com portadas de cantaria, medindo 6m,60 por 10m, de comprimento. Dividido em duas salas, dois quartos, cozinha, latrina e area. Avaliados o predio e respectivo terreno em 5:000$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 4:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Estrada de Santa Cruz n. 33 A, hoje 1.481, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Henrique Antonio dos Santos.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Henrique Antonio dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Estrada de Santa Cruz n. 33 A, hoje 1.481, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em forma de chalet. Dividido em duas salas, dois quartos e quarto de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis (1:500$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 1:200$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Coronel Rangel n. 177 A, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Cordeiro Macedo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1912 ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Cordeiro Macedo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Coronel Rangel n. 177 A, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, tendo 3m,50 de frente, por 6m. de fundos, com uma janela e porta. O terreno mede 11m. de frente, por 29m. de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a novecentos mil réis (900$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer, no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do barracão e respectivo terreno á rua Venceslau Franco n. 13, hoje 53, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Hermano Benick, hoje sua viuva, Francisca Benick.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 13 de janeiro de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Assembléas geraes:

Foram convocadas as seguintes:

Navegação Rio S. Paulo, para a constituição da empreza, ás 2 horas de 13.

—Fiação e Tecidos S. José, para a realização de um emprestimo, ás 3 ½ horas de 18.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Apolices geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Apolices de Minas, desde já, na Recebedoria.

—Ap. municipaes de 1909, o coupon n. 6, de 6 o|o, de 15 a 31.

—Ap. do Estado do Espirito Santo, os juros de 5 o|o e 6 o|o, no Banco do Brazil, desde já.

—Fiação e Tecidos Santa Rosalia, no Brasilianische Bank.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, desde já, os juros do segundo semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Cantareira e Viação, os juros e os titulos resgatados, relativos ao emprestimo de 5.000:000$, desde já.

—Companhia Carris Urbanos, desde já, os juros e o capital dos titulos resgatados.

—Apolices Municipaes de Petropolis, os juros do 2º semestre, bem como o capital dos titulos resgatados no Banco Commercial, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já, no Brasilianische Bank, os juros do semestre findo.

—A. Jannuzzi & C., desde já, os juros das debentures.

—Tecidos Santa Elena, o 3º coupon do ultimo semestre, desde já.

—Commercio e Navegação, os juros do 2º semestre, desde já.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros vencidos e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, os juros do trimestre, no Banco Germanico.

—Industrial de Valença, desde já, o 3º coupon vencido.

—Companhia Edificadora, desde já, os juros das debentures.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices desse Estado.

—Tecidos Magéense, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros das debentures da 1ª série.

—Tecidos de Juta, os juros do 2º semestre.

—Tecidos Botafogo, os juros das debentures.

—*Jornal do Commercio*, o coupon n. 3.

—*Jornal do Brazil*, a partir de 15, o semestre vencido.

—Empreza do Commercio, os juros das debentures, a partir de 16.

—Centros Pastoris, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcções, desde já, o semestre findo.

—Paulo Zsigmondy, os juros do 2º semestre.

Dividendos:

The S. Paulo T. Light, desde já, no London Bank, o 39º dividendo do 4º trimestre, á razão de 10 o|o.

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, o semestre findo.

—Tecidos de Juta, o 2º semestre, de 8$ por acção.

—Usinas Nacionaes, o 1º dividendo semestral, de 8$ por acção.

—Seg. U. dos Proprietarios, 4$ por acção, desde já.

—União dos Varejistas, o dividendo do 2º semestre, de 4$ por acção, a partir de 15.

—Seguros Integridade, o 74º dividendo, desde já.

—Seguros Garantia, o 85º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Confiança, desde já, o 76º dividendo.

—N. S. Mutuo Contra Fogo, a quota de 40 o|o, dos premios, desde já.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Centros Pastoris, a partir de 15, o 17º dividendo semestral.

—Tecidos Alliança, até 20, o 52º dividendo semestral.

—Acidos, o semestre findo, á razão de 10 o|o, desde já.

—Manufactora de Conservas Alimenticias, o dividendo do 2º semestre, de 16 a 20.

—Banco Mercantil, desde já, o 3º dividendo de 12$ por acção.

—Banco Credito Real Internacional, 6$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, desde já, 30$ por acção.

—Banco do Commercio, 8$ por acção, desde já.

—Banco do Brazil, a partir de 22, o 11º dividendo, á razão de 10$ por acção.

—Banco Commercial, o 90º dividendo do ultimo semestre, á razão de 10$ por acção.

—Transporte e Carruagens, de 18 a 20, o dividendo do semestre findo.

—Madeiras Nacionaes, 8 o|o por acção.

—Fiação e Tecidos Corcovado, de 15 a 22, o 31º dividendo do semestre findo.

—Banco da Lavoura, o 45º dividendo, de 6$ por acção, de 12 a 20.

—Progresso Industrial, o dividendo do semestre findo a partir de 20.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 39º dividendo, relativo ao ultimo semestre, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio hontem abriu e funccionou frouxo, com as taxas em baixa.

Com effeito, o Banco do Brazil modificou a tabella official para 16 3|32 e os demais bancos para 16 1|16.

O primeiro fornecia cambiaes para remessas, conforme as condições a 16 3|32 e 16 1|8, mas os estrangeiros operavam para esse effeito a 16 1|16 apenas.

Com essa nova quéda das taxas, a procura reanimou-se um pouco, de sorte que esteve o **mercado regularmente movimentado.**

O papel particular regulou ainda escasso, mas a 16 1|8 e 16 3|16.

No correr do dia, porém, o mercado tornou-se ainda mais frouxo, verificando-se nova baixa nas taxas.

Effectivamente, o Banco do Brazil recuou a 16 1|16, a que passou a fornecer letras e os estrangeiros a 16 d., mas com restricções.

Nessas condições, fechou o mercado com os interessados bastantemente apprehensivos.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	—	16 1|16
Paris (por franco)	$593 a	$594
Hamburgo (por marco)	$733 a	$734

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	15 15|16 a 15 7|8
Paris (por franco)	$599 a $600
Hamburgo (por marco)	$739 a $743
Italia (por lira)	$596 a $600
Portugal (réis forte)	$312 a $317
Hespanha (por peseta)	$555 a $560
Nova York (por dollar)	3$100 a 3$120
Turquia (por pence)	15 15|16 a 15 27|32
Austria (por pence)	15 29|32 a 15 7|8
Rio da Prata:	
Argentina (por peso)	3$020 a 3$030
Uruguay (por peso)	3$260 a 3$270
Sobre-taxa:	
Café (por franco)	$597 a $600
Operações:	
Bancario	16 1|16 a 16
Particular	16 5|32 a 16 3|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3|32 a	15 15|16
Paris (por franco)	$593 a	$599
Hamburgo (por marco)	$732 a	$739
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$597
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	16 3|32 a	16 1|16
Particular	16 5|32 a	16 1|8

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 7|8
Paris (por franco)	—	$601
Hamburgo (por marco)	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

Movimento do dia 12 do corrente:
Entradas—599 libras e 20 dollars.
Sahidas—5.517 libras.
Lastro—Ouro em deposito, 373.296:278$040; responsabilidade do Thesouro, 19.330:776$616.
Emissão—Notas em circulação, 392.632:810$; moeda subsidiaria, 3:244$056.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por libra)	16 3|32 a 15 15|16
Paris (por franco)	$593 a $598
Hamburgo (por marco)	$731 a $738
Italia (por lira)	— $597
Portugal (réis forte)	— $315
Nova York (por dollar)	— 3$104
Operações:	
Bancario	16 1|16 a 16 1|8
Caixa matriz	16 1|16 —

Libra esterlina (soberanos), a 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Esse mercado hontem funccionou bastante animado, indo além de toda a espectativa os negocios effectuados.

Os papeis da Docas da Bahia, que haviam caido de vespera a 69$, fóra da Bolsa, melhoraram de condições, entrando novamente no seu estado de alta com grande actividade.

Effectivamente, tiveram esses papeis negocios de vulto até 78$; mas fecharam calmos, com compradores a 75$500 e vendedores a 76$500.

Foram tambem regularmente negociadas as acções da Estrada de Ferro Norte do Brazil, da Loterias e da Terras, bem como todas as apolices que ficaram em geral bem collocadas.

Tudo o mais carecia de interesse, como se evidencia das vendas e offertas abaixo.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1 6 e 9 a 1:018$000.
Menlas de 200$: 1 a 1:015$, e 1 a 1:010$000.
Emprestimo de 1909: 50 a 1:002$; 30, 9, 6, 43, 15, 1, 4, 20, 29 e 39 a 1:003$; idem de 1903: 1 a 1:012$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 5 e 5 a 97$000.
Minas Geraes, de 1:000$:1, 6 e 12 a 990$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (nominaes): 3, 13 e 47 a 205$, e 10 a 204$500.
Emprestimo de Nitheroy (ao portador): 2 a 203$500.

ACÇÕES DIVERSAS:

E. F. Norte do Brazil: 100 e 100 a 50$; 100 a 48$, e 100 a 49$000.
Comp. Docas da Bahia: 100, 100 200, 200 e 500 a 69$: 100 e 300 a 71$; 300 a 72$; 100, 100, 100 e 200 a 73$; 100, 100, 100, 100, 200, 300 e 1.000 a 75$500; 100 e 100 a 74$; 50, 100 e 100 a 76$; (vjc. 30 dias): 500 a 78$; 200 a 76$; 300 a 74$, e 500 a 77$000.
Comp. Terras e Colonização: 200 a 9$500.
Comp. Docas de Santos (ao portador): 15, 15, 20, 36 40, 40 e 100 a 530$000.
Comp. de Loterias Nacionaes: 100 a 45$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos: 15, 50 e 70 a réis 210$000.
Comp. de Tecidos Botafogo: 50 a 205$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:020$000	1:018$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:005$000	1:003$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:020$000	1:012$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:004$000	1:002$000
Empr. de 1910 (4 o|o)	—	750$000

APOL. ESTADOAES:

Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	515$000	510$000
Rio, 100$ (4 o|o)	97$000	96$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	995$000	990$000
Espirito Santo (6 o|o)	995$000	990$000
Rio Grande, de 1:000$ 7 o|o)	1:052$000	1:050$000

APOL. MUNICIPAES:

Antigas (ao portador)	206$000	205$000
Idem (nominaes)	205$500	205$000
Empr. de 1906 (nom.)	206$000	205$000
Idem (ao portador)	205$500	205$000
Empr. de 1909 (port.)	202$000	198$500
Ouro £ 20 (nominaes)	—	300$000
Idem (ao portador)	305$000	302$000
Nitheroy (2ª serie)	—	200$000
Idem (ao portador)	204$000	203$000
Idem (nominaes)	—	200$000
Empr. de Petropolis	202$000	195$000

DEBENTURES:

America Fabril	208$000	—
Brazil Industrial	205$000	202$000
Tecidos Carioca (nom.)	211$000	210$000
Idem (ao portador)	—	211$000
[illegible]	—	[illegible]
S. Bernardo Fabril	207$000	205$000
Fabril Paulistana	208$000	205$000
Industrial Campista	—	205$000
Industrial Mineira	—	210$000
Tecidos Confiança	—	212$000
Tecidos Santa Rosalia	—	205$000
Tecidos Botafogo	—	205$000
Tecidos Corcovado	—	208$000
Tecidos Magéense	—	202$000
Tec. S. Pedro (nom.)	212$000	209$000
Tecidos S. Joaquim	—	198$000
Tecidos S. Felix	203$000	186$000
Magéense (1ª serie)	—	205$000
Idem (2ª serie)	—	200$000
Tecidos Manufactora	—	205$000
Carris Urbanos	—	203$000
Mercado Municipal	207$000	205$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Luz Stearica	—	211$000
Industrial do Brazil	190$000	186$000
Docas de Santos	216$000	214$000
Industria e Commercio	—	[illegible]
Manufactora Progresso	202$000	200$000

LETRAS:

Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	105$000	104$000
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o)	—	93$000
Banco Credito Rural e Internacional	—	100$000
Estado do Rio	—	60$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

Do Brazil	219$000	212$000
Commercial	—	210$000
Do Commercio	205$000	195$000
Da Lavoura	190$000	185$000
Nacional	190$000	165$000
Mercantil	—	203$000
Evolucionista	40$000	30$000
F. nac. Publicos	—	50$000
Hypothecario	110$000	100$000

Tecidos:

Companhia Alliança	310$000	300$000
Companhia Cometa	440$000	310$000
Companhia Corcovado	—	200$000
Comp. Brazil Industrial	—	310$000
Companhia Confiança	258$000	245$000
Comp. «Petropolitana»	305$000	300$000
Companhia Magéense	140$000	132$000
Companhia S. Felix	90$000	80$000
Companhia Carioca	—	304$000
Companhia Progresso	360$000	—
Comp. Manufactora	255$000	220$000
Companhia Esperança	201$000	200$000
Industrial Mineira	—	240$000
Nacional de Juta	180$000	150$000
S. Pedro de Alcantara	—	225$000
Manufactora Progresso	50$000	—
Linho de Sapopemba	—	360$000
Bom Pastor	—	210$000
União Lavrense	—	230$000
Comp. S. Joaquim	150$000	155$000
Companhia Botafogo	—	205$000
Comp. Barbacena	—	100$000

Seguros:

Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia	200$000	—
Companhia Confiança	—	60$000
Companhia Previdente	500$000	[illegible]
Companhia Varejistas	—	116$000
Comp. Indemnisadora	25$000	15$000
Companhia Integridade	—	53$000
União dos Proprietarios	—	110$000

Comp. diversas:

Docas da Bahia	76$500	75$500
Loterias Nacionaes	45$000	44$500
Saneamento do Rio	—	110$000
Minas de São Jeronymo	23$000	21$500
Terras e Colonização	10$000	9$500
Rede Sul-Mineira	100$000	—
Victoria a Minas	100$000	90$000
Docas de Santos (nom.)	552$000	535$000
Idem (ao portador)	552$000	535$000
Centros Pastoris	28$000	20$000
Cantareira e Viação	230$000	—
Transporte e Carruagens	100$000	95$000
E. F. do Norte	58$000	51$000
E. F. de Goyaz	52$000	48$000
Com. e Navegação	150$000	100$000
Jornal do Brazil	100$500	99$500
Melhor. no Maranhão	—	43$000
Cervejaria Brahma	—	280$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 12	7:821$513
Idem de 1 a 12	83:072$389
Em igual periodo de 1911	138:386$679

JUNTA DOS CORRETORES

Foram fornecidas hontem por esta junta as seguintes informações:

Café.

O mercado abriu desanimado, tendo-se realizado vendas de 1.886 saccas, á base de 11$800 sobre o typo 7, por arroba.

Durante o dia, foram vendidas mais 2.061 saccas, ao preço de 12$, fechando o mercado firme.

Entradas	*Saccas*
E. F. Leopoldina	1.464
E. F. Central	1.875
Total	3.339

Algodão.

Em 11, entraram 3.874 fardos e sairam 656 fardos, sendo a existencia em 12, de 19.453 fardos.

Mercado calmo.

Assucar.

Em 11, entraram 2.890 saccos e sairam 6.505 ditos, sendo a existencia em 12, de 466.530 saccos.

Mercado calmo.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café hontem abriu e funccionou sob a impressão de noticias de baixa bastante accentuada em todas as Bolsas dos centros de consumo, no ultimo encerramento.

Os vendedores, porém, nem por isso se **mostraram apprehensivos, dando** preferencia a não fazer negocio, a transigir com os compradores, que faziam offertas demasiadamente baixas.

Estes, entretanto, diante da intransigencia daquelles, conservaram-se retraidos, abstendo-se de intervir em negocios, o que deu em resultado a pequenez de vendas.

Os commissarios abriram o mercado com o supprimento do costume e apenas conseguiram levar a effeito vendas de 1.886 saccas, sobre cujos negocios divulgaram o preço de 11$800.

No correr do dia, porém, sobrevieram algumas evoluções de alta da Bolsa de Nova York e do Havre; por isso, mostraram-se os interessados mais calmos, de modo que o mercado melhorou alguma coisa.

Com effeito, surgiu alguma procura, que resultou em negocios mais desenvolvidos á tarde, os quaes, reunidos aos da manhã, produziram o total de 4.000 saccas, contra 5.000 da vespera.

O mercado fechou com o typo 7 desensaccado a 11$900, compradores e 12$ vendedores, e com o ensaccado a 11$700 e 11$800, respectivamente.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 20.500 saccas, contra 15.600 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.875
Estrada de Ferro Leopoldina	1.464
Total	3.339
Desde o dia 1 de julho	1.751.859

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	4.000
No dia de ante-hontem	5.000
Desde o dia 1 do corrente	34.000
Desde o dia 1 de julho	808.000
Passaram por Jundiahy	20.500

Pauta da semana, 550 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1º e 2º mãos:	Saccas
Stock anterior	235.034
Ultimas entradas	4.055
Total	239.089
Ultimos embarques	3.308
Stock actual	236.681

ENTRADAS

De 1 a 11:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	23.594	1.415.640
Estrada de F. Central	12.279	736.740
Por via maritima	3.381	202.860
Total	39.254	2.355.240

De 1 a 12:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	25.058	1.503.480
Estrada de F. Central	14.154	849.240
Por via maritima	3.381	202.860
Total	42.593	2.555.580

EMBARQUES

Dia 11:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	2.608	156.480
Europa	—	—
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	700	42.000
Total	3.308	198.480

De 1 a 11:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	13.550	813.000
Europa	9.515	570.900
Rio da Prata	650	39.000
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	7.287	437.220
Total	31.002	1.860.120
Desde o dia 1 de julho	1.543.471	92.608.260

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3	12$600
" n. 4	12$400
" n. 5	12$200
" n. 6	12$000
" n. 7	11$800
" n. 8	11$500
" n. 9	11$200

Continuava na baixa o mercado de café em Santos, o qual regulou á base nominal de 6$850, sem maiores entradas e com saidas de algum vulto.

Foram recebidas 20.015 saccas e sairam 58.296 ditas.

Desde o dia 1º entraram 155.583 saccas, na média de 14.144, sendo recebidas desde 1º de julho 8.317.838 ditas.

As saidas desde o dia 1º foram de 326.905 saccas e desde 1º de julho de 5.679.921, sendo o *stock* de 2.650.465 ditos.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo encerramento das Bolsas:

Dia 11—Nova York, baixa de 21 a 23 pontos nas opções.

Março, 12.69 centimos por libra.

Havre, baixa de 1 1|4 franco.

Opção de março 76 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 2 a 2 1|4 pfenings.

Opção de março, 62 3|4 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 2 sh.

Opção de março, 56 sh. e 6 d. por 112 libras.

Ultimas vendas:

Mercados	*Saccas*
Nova York	80.000
Havre	30.000
Hamburgo	40.000
Londres	5.000
Total	155.000

Abertura:

Dia 12—Nova York, alta de 11 a 14 pontos nas opções.

Havre, inalterado.

Opções: março 76 1|2, maio 76 1|4, setembro 76 e dezembro 75 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, feriado.

Londres, baixa parcial de 1 1|2 d.

Opções: março 56 sh. e 4 1|2 d., maio 56 sh. e 1 1|2 d., setembro 56 sh e dezembro 55 sh. e 7 1|2 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, inalterado.

Havre, alta de 1|2 a 3|4 de franco.

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem accusou uma alta de 4 pontos.

O nosso mercado funccionou calmo, com entradas de 3.874 fardos e saidas de 656 ditos.

O deposito hontem era de 19.453 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$200 a 11$500
Idem, 1ª sorte	10$000 a 10$300
Idem, mediano	Nominal
Assú, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Natal 1ª sorte	9$800 a 10$200
Idem regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	9$800 a 10$200
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$000 a 10$300
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$800 a 10$200
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$000 a 10$200
Idem regular	Nominal

Assucar.

Esteve hontem calmo e com movimento regular de saidas o mercado de assucar.

Entraram ante-hontem 2.896 saccos, sendo da Parahyba 1.996 a Gonçalves Zenha & C. e de Campos 200 a Meirelles Zamith & C. e 700 a Duvivier & C.

Sairam dos trapiches 6.505 saccos e ficaram em deposito hontem 466.530 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammos
Branco, usina	$300 a $420
Idem cristal	$400 a $450
Idem, 2ª sorte	$340 a $400
3º jacto	$260 a $390
Somenos	$280 a $320
Amarello cristal	$320 a $360
Mascavinho	$280 a $350
Mascavo bom	$235 a $260
Idem regular	$225 a $235
Idem baixo	$210 a $220

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	140$000 a 155$000
Angra (pipa)	140$000 a 155$000
Campos (pipa)	130$000 a 150$000
Maceió (pipa)	130$000 a 150$000
Pernambuco (pipa)	130$000 a 150$000
Alcool:	
Fino de 38 a 48 gráos	225$000 a 245$000
De 36 gráos	200$000 a 210$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	19$000 a 20$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	45$000 a 48$000
Idem bom (por 100 kilos)	42$000 a 44$000
Idem regular (por 100 ks.)	33$500 a 37$000
Idem do norte (por 100 ks.)	38$000 a 40$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	33$000 a 33$500
Idem agulha (por 100 ks.)	53$000 a 58$500
Idem inglez (por 100 kilos)	41$000 a 42$500
Azeite:	
Prisma (litro)	— 2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a 38$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	3$500 a 3$600
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	Não ha
Enxofre	28$000 a 30$000
Mulatinho	23$000 a 25$000
Branco, nacional	25$000 a 26$000
Vermelho	19$000 a 19$500
Diversos	Não ha
Branco	43$000 a 44$000
Amendoim	34$000 a 36$500
Fradinho	40$000 a 42$500
Manteiga nacional	47$500 a 50$000
Preto, de P. Alegre, sup.	34$000 a 35$000
Idem da terra	Nominal
Idem Sta. Catharina, sup.	26$500 a 28$500
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$800 a 2$700
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$500
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$300
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$200
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$500 a 2$000
Lombo:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lehmann	Não ha
Maselet	Não ha
Renn	2$380 a 2$400
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$750 a 2$500
De Minas	2$000 a 2$400
Milho:	
Da terra (100 kilos)	14$500 a 15$000
Idem branco (100 kilos)	12$000 a 12$500
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)	$560 a $820
Idem de linhaça, em barril (kilo)	— 1$150
Idem idem, em lata (kilo)	$880 a $900
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$980
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinho:	
Americano (pé)	— $230
Resina (duzia)	— 84$000
Spruce (duzia)	— 82$000
Sueco, branco (duzia)	— 82$000
Idem vermelho (duzia)	— 84$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)	— 70$000
Inferior (duzia)	— 60$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$450
Outras procedencias (idem)	— 2$050
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	— $580
Matadouro (kilo)	$500 a $510
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	115$000 a 120$000
Virgem, do Porto (pipa)	330$000 a 340$000
Verde, do Porto (pipa)	320$000 a 340$000
Collares, superior (pipa)	370$000 a 380$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	63$600 a 69$600
Lata de 20 kilos (60 kilos)	66$000 a 69$600
Laguna, idem (60 kilos)	64$200 a 66$000
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	69$000 a 70$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	62$400 a 66$000
Idem, lata grande (60 ks.)	63$600 a 66$000
Americana:	
Em barris (por libra)	$780 a $800
Bacalhão:	
Gaspe (tina)	— 48$000
Noruega (caixa)	41$000 a 42$000
Peixeling (tina)	— 38$000
Halifax (tina)	41$000 a 42$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha
Francezas (por 2|2 caixa)	18$000 a 19$000
Breu:	
Escuro (barril)	— 34$000
Claro (280 libras)	— 35$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	40$000 a 42$000
Cebolas:	
Rio Grande (cento)	1$300 a 2$800
Chá da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$760 a $840
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$900 a $960
Puras mantas	$960 a 1$040
Velhas	$780 a $860
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)	— 11$500
Mouros (barrica)	— 13$000
Alsairas (barrica)	— 14$000
Minerva (barrica)	— 15$000
Outras marcas (barrica)	10$000 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira (100 kilos)	64$000 a 66$000
Nacional (100 kilos)	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	18$500 a 19$000
Fina (100 kilos)	16$800 a 17$000
Peneirada (100 kilos)	16$250 a 16$500
Grossa (100 kilos)	14$500 a 15$000
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	Não ha
Grossa (100 kilos)	14$500 a 15$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	— 25$500
Buda (88 kilos)	— 25$200
Nacional (88 kilos)	— 24$000
Brazileira (88 kilos)	— 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$200 a 24$500
O O (88 kilos)	23$200 a 23$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	— 24$500
Santa Cruz (2|2 saccos)	— 23$500
Avenida (2|2 saccos)	— 22$500
Mimosa (2|2 saccos)	— 21$500
Outros generos:	
Aguarraz (kilo)	— $800
Alpiste (100 kilos)	42$000 a 44$000
Batatas (kilo)	$180 a $220
Carne de porco (kilo)	$610 a $760
Canella (kilo)	1$500 a 1$600
Cangica (100 kilos)	22$000 a 24$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$900 a 8$300
Favas (100 kilos)	14$500 a 16$000
Fubá de milho (100 kilos)	14$000 a 22$000
Kerosene (caixa)	— 7$200
Ladrilhos (milheiro)	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$300
Matte (kilo)	$420 a $480
Pimenta da India (kilo)	1$100 a 1$200
Phosphoros (lata)	38$000 a 45$000
Idem de cera (lata)	— 60$000
Polvilho (100 kilos)	25$000 a 26$000
Tapioca (100 kilos)	18$000 a 23$000
Toucinho (kilo)	$840 a $940
Tremoços (100 kilos)	Não ha

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Santos, pelo paquete allemão *Petropolis*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Manchester e escalas, pelo paquete inglez *Thespis*: varios generos, a Norton Megaw & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Santos, allemão *Petropolis*; Manchester e escalas, inglez *Thespis*.

Vapores saidos:

Santos, inglez *Titian* e nacional *Tupy*; Bahia, nacional *Jupiter*; Pernambuco e escalas, nacional *Itapema*; La Plata, inglez *Cotovia*; Manáos e escalas, nacional *Olinda*.

Cabo Frio, hiate nacional *Aurora*.

Vapores esperados:

13 Nova York e escalas, *Sildra*.
13 Bremen e escalas, *Crefeld*.
13 Santos, *Hohenstaufen*.
13 Portos do sul, *Bocaina*.
13 Portos do sul, *Itaperuna*.
13 Genova e escalas, *Regina Elena*.
13 Rio da Prata, *Pampa*.
14 Rio da Prata, *Fagundes Varella*.
14 Portos do sul, *Florianopolis*.
14 Bordéos e escalas, *Magellan*.
15 Portos do norte, *Itaquy*.
15 Portos do norte, *Itacolomy*.
15 Trieste e escalas, *Francesca*.
16 Portos do sul, *Itauba*.
16 Rio da Prata, *Vesuri*.
16 Rio da Prata, *Orion*.
17 Trieste e escalas, *Laura*.
17 Callão e escalas, *Oriana*.
17 Liverpool e escalas, *Devonshire*.
17 Rio da Prata, *Argentina*.
17 Liverpool e escalas, *Orita*.
17 Rio da Prata, *Alice*.
17 Rio da Prata, *Atlantique*.
18 Havre e escalas, *Amiral Tourichon*.
18 Portos do norte, *Brazil*.
18 Santos, *Halle*.
18 Portos do norte, *Bragança*.
19 Rio da Prata, *K. F. August*.
19 Santos, *S. Paulo*.
19 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
21 Portos do norte, *Maranhão*.
21 Nova York, *Byron*.
22 Rio da Prata, *Cordova*.
22 Liverpool e escalas, *Wandick*.
22 Genova e escalas, *Savoia*.
23 Genova e escalas, *Duque de Abruzzos*.
23 Liverpool e escalas, *Veronese*.
23 Southampton e escalas, *Amazon*.
24 Rio da Prata, *Araguaya*.
25 Rio da Prata, *Zeelandia*.
25 Genova e escalas, *Luiziania*.
27 Rio da Prata, *Cap Verde*.
29 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
30 Nova York, *Purús*.
31 Rio da Prata, *Francesca*.
31 Rio da Prata *Magellan*.

Vapores a sair:

13 Hamburgo e escalas *Hohenstaufen*.
13 Rio da Prata, *Regina Elena*.
13 Portos do sul, *Itapura*.
13 Santos e escalas, *Garcia*.
13 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
14 Portos do norte, *Fagundes Varella*.
14 Rio da Prata, *Magellan*.
14 Macerr e escalas, *Industrial*.
15 Nova York, *Indian Prince*.
15 S. Fidelis e escalas, *Teixeirinha*.
15 Recife e escalas, *Iris*.
15 Rio da Prata, *Francesca*.
15 Porto Alegre e escalas, *Barbarena*.
15 Portos do sul, *Cubatão*.
15 Mossoró e escalas, *Piratininga*.
16 Portos do sul, *Bocaina*.
16 Caravellas e escalas *Carolina*.
16 Nova York, *Vasari*.
16 Laguna e escalas, *Mayrink*.
17 Portos do sul, *Itaperuna*.
17 Callão e escalas, *Orita*.
17 Liverpool e escalas, *Oriana*.
17 Portos do norte, *Camé*.
17 Genova e escalas, *Argentina*.
17 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
17 Rio da Prata, *Laura*.
17 Rio da Prata, *Florianopolis*.
18 Caravellas e escalas *Carolina*.
18 Trieste e escalas, *Alice*.
18 Portos do norte, *Mendes*.
18 Bremen e escalas, *Halle*.
19 Hamburgo e escalas, *K. F. August*.
20 Villa Nova e escalas, *Rio Pardo*.
20 Hamburgo e escalas, *S. Paulo*.
22 Genova e escalas, *Cordova*.
22 Rio da Prata, *Savoia*.
22 Rio da Prata, *S. Paulo*.
23 Rio da Prata, *Amazon*.
23 Rio da Prata, *Vandick*.
23 Rio da Prata, *Duque de Abruzzo*.
24 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
24 Portos do norte, *Bahia*.
24 Southampton e escalas, *Araguaya*.
25 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
25 Rio da Prata, *Luiziania*.
26 Nova York, *Japanese Prince*.
27 Nova York, *Ocean Prince*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
29 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
30 Portos do norte, *Brazil*.
31 Trieste e escalas, *Francesca*.
31 Bordéos e escalas, *Magellan*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 8 do corrente, por cabotagem:

Vapor nacional *Itaituba*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—56 caixas a Guimarães Irmão, 20 a G. Boettcher e 41 a T. Borges.

Farinha—500 saccos á ordem.

Arroz—500 saccos a Guimarães Irmão.

Feijão—800 saccos á ordem e 200 a Couto & C.

Arroz—100 saccos á ordem.

Lentilhas—79 saccos á ordem.

Vinho—50 quintos a F. Antunes, 50 a Novaes Teixeira, 50 a Mourão & C., 75 a Castro Silva, 25 a Vieira da Silva, 25 a Macedo Silva, 50 a Couto & C., 80 á ordem e 22 a Castro Silva.

Fumo—100 fardos á ordem.

Crina—Sete saccos a M. Motta.

De Pelotas:

Xarque—209 fardos a C. Belchior.

Feijão—150 saccos a John Moore.

Batatas—100 caixas a Soares Bastos.

Feijão—72 saccos a Thomaz da Silva.

Cebolas—3.100 resteas á Macedo Silva.

De Paranaguá:

Phosphoros—130 latas á ordem.

Cera—Cinco barricas a F. C. Monteiro.

De Santos:

Cerveja—1.000 caixas a Gonçalves Zenha.

Vinho—20 quintos a C. Ayres.

Phosphoros—50 latas a Zenha Ramos.

Arenques—20 caixas a Carraresi.

Vinho—Dois barris ao mesmo.

Café—Cinco saccas a M. L. Black.

—Vapor *Mayrink*, de Laguna e escalas:

Carga de Laguna:

Banha—14 caixas a Teixeira Cabral, 60 a Couto & C., 91 a Queiroz Moreira, 198 a Thomaz da Silva, 64 a Alvaro de Barros, 24 a Davidson Pullen, 32 a Queiroz Moreira, nove a Pring Torres, 40 a Zenha Ramos, 200 a Q. Moreira, 178 a Guimarães Irmão, 123 a Siqueira Veiga & C. e 67 a Siqueira & C.

Farinha—247 saccos a Siqueira & C.

Feijão—38 saccos a Siqueira & C., 40 a Pring Torres, 268 a Siqueira & C., 105 a Pring Torres, 86 a Couto & C., 47 a Thomaz da Silva e 20 a Davidson Pullen.

Arroz—41 saccos a Guimarães Irmão.

Polvilho—24 saccos a Siqueira & C., 86 a Siqueira Veiga, 51 a Siqueira & C., 100 a Pring Torres e 300 a Siqueira & C.

Carnes—20 jacás a Siqueira Veiga, oito a Thomaz da Silva, 17 a Alvaro de Barros, cinco a Zenha Ramos, tres caixas e nove jacás a Queiroz Moreira, duas caixas e 15 jacás a Couto & C., duas caixas a Queiroz Moreira e quatro a Guimarães Irmão.

Polvilho—Nove saccos a Pring Torres.

Taboinhas—12 caixas a M. M. Raposo, 10 a A. Teixeira e sete a L. Azevedo.

De Itajahy:

Assucar—100 saccos a Queiroz Moreira & C.

De Iguape:

Arroz—413 saccos a Coelho Duarte, 161 a Guia Ferreira, 20 a T. Borges, 359 a Zenha Ramos, 20 a T. Borges, 25 a Coelho Duarte, 35 a A. Bibiano, 30 a Pereira Carvalho, 94 a Siqueira Veiga, 80 a C. Coelho, 265 a T. Borges, 20 a Pereira Carvalho, 40 a A. Sanches, 50 a Guimarães Irmão, 41 a Siqueira Veiga, 70 a H. Gaffrée, 31 a Coelho Duarte e 10 a V. Cunha.

Cangica—18 saccos a Guia Ferreira.

Toucinho—Um jacá a Zenha Ramos & C.

De Cananéa:

Arroz—152 saccos a Coelho Duarte e 40 a Souza Valle.

De Angra:

Aguardente—14 caixas a F. Macedo.

—Vapor *Aracaty*, do norte:

Carga de diversos portos:

Algodão—300 fardos a H. Gaffrée, 250 a W. Brothers e 200 a F. G. Pedrosa.

Assucar—591 saccos a Guimarães Irmão, 950 a B. Albuquerque, 5.000 a F. G. Pedrosa, 2.000 a H. Stoltz, 500 a John Moore, 1.400 a Thomaz da Silva e 614 á ordem.

Alcool—20 toneis á ordem.

Assucar—2.900 saccos á ordem.

Aguardente—27 pipas á ordem.

Vinho—60 quintos a João Calheiros.

Cocos—170 saccos a Pring Torres.

Mangas—51 caixas a Ferreira Irmão e 34 a Salvador Cunha.

Charutos—Uma caixa a A. Hansen.

Cocos—32 saccos ao mesmo.

—Hiate *Amalia e Clara*, de Cabo Frio:

Camarões—90 caixas a Alvaro de Barros, 25 saccos a Soares Cunha e 75 á ordem.

—Hiate *Aurora*, de Cabo Frio:

Camarões—10 caixas a P. Carneiro.

Couros — Dois amarrados a Soares Cunha.

—Os hiates *Dois Amigos*, *Estrella do Norte*, *Gama* e *Clothilde*, de Cabo Frio, trouxeram cal.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 381:370$009, sendo em ouro 156:985$024 e em papel 224:384$085.

De 1 a 12 do corrente a renda foi de 3.982:471$062, tendo sido em igual periodo do anno findo de 3.572:610$639, sendo a differença a maior para o anno corrente de 409:860$423.

—Restituições despachadas hontem:

Abilio Alvares, 80$; R. Kanitz, 41$076; Ferdinando Perracino, 81$900; idem, 81$900; idem, 81$900; idem, 81$900; idem, 81$900; Companhia de Navegação S. João da Barra, 396$200, e Companhia Brasilia, 170$800—Deferidas.

—O inspector designou os Srs. Hermits de Barros Pimentel e Silvino Vidal para procederem á avaliação dos volumes a menos descarregados de bordo do vapor inglez *Orita*.

—A Guimarães & Fonseca foi concedida isenção de direitos para 88 kilos de sementes para horta e jardim.

—Foi concedida a isenção de direitos pedida pela Estrada de Ferro Oéste de Minas.

—O inspector concedeu a G. Coataler a prorogação de prazo que solicitou para apresentar a certidão relativa ao despacho n. 23, de junho de 1911.

—O conferente Montenegro foi designado para examinar um volume pertencente ao Dr. Pedro Souto Mayor, para o qual de direito. Aquelle funccionario deverá informar á inspectoria do resultado do exame.

no dia 13 de janeiro de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisca Benick, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Tenente França n. 13, hoje 53, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão terreo, em fórma de chalet, com duas janelas de frente e duas portas. Dividido em dois quartos e dois puxados. O terreno mede de frente 9m,50, por 50m. de fundos. Avaliados o barracão e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a novecentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á estrada do Realengo sem numero, hoje 35, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Rosa Sampaio.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1912, ao meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Rosa Sampaio, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo predio á estrada do Realengo sem numero, hoje 35, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com duas janelas e porta ao centro. O terreno, segundo informações colhidas, mede de frente 21m., por 33m,30 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a novecentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil e oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua José Domingues n. 39, hoje n. 123, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Victor Francisco Manoel.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1912, ás doze horas, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Victor Francisco Manoel, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua José Domingues n. 39, hoje n. 123, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo de frente 6 metros por 6 metros e 60 de fundos, com 1 porta e 2 janelas. O terreno mede de frente 11 metros por 45 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1:800$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu, Tobias M. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Avila n. 2 B, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Murtinho.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Murtinho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á rua Avila n. 2 B, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 5m,65 por 72 metros e 80 de fundos. Avaliado o terreno em 500$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 450$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendidos em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua José de Alencar n. 32, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Etelvina Mello Guimarães.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Etelvina Mello Guimarães, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1899, do imposto predial devido pelo predio á rua José de Alencar n. 32, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em completo estado de ruinas, com um grande terreno, que mede de frente 20 metros e 40 por 12 metros e 7 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 300$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 270$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito e o abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua José Domingues n. 32, hoje n. 58, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bernardino Correia Feijó, hoje José Moreira do Carmo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Moreira do Carmo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905 do imposto predial devido pelo predio á rua José Domingues n. 32, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com 6m,50 de frente, em completo estado de ruina. O terreno mede de frente 8 metros por 24 metros de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 600$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 540$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação: e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Quineza n. 6, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Ferreira de Andrade, hoje Manoel Ferreira de Andrade.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Ferreira de Andrade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Quineza n. 6, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 3m,25 por 17m,50 de fundos. Avaliado o terreno em quatrocentos mil réis (400$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 360$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do terreno á rua Quineza n. 8, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Ferreira de Andrade, hoje Manoel Ferreira de Andrade.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Ferreira de Andrade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á rua Quineza 8, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 3m,25 por 17m,50 de comprimento. Avaliado o terreno em 400$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 ojo, fica reduzida a 360$000. E, quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 20 ojo sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo —**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Quineza n. 10, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Ferreira de Andrade, hoje Manoel Ferreira de Andrade.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Ferreira de Andrade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Quineza n. 10, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 3m,25 por 17m,50 de comprimento. Avaliado o terreno em 400$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 ojo, fica reduzida a 360$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro a vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Guineza n. 12, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Pereira de Almeida, hoje Manoel Ferreira de Andrade.

O Doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a Manoel Ferreira de Andrade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1903, do imposto predial devido pelo terreno á rua Guineza n. 12, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 3 metros e 25 de frente por 17 metros e 50 de comprimento. Avaliado o terreno em quatrocentos mil réis (400$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 360$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do terreno á rua Guineza n. 13, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Ferreira de Almeida, hoje Manoel Ferreira de Andrade.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Ferreira de Andrade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á rua Guineza numero 13, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 3 metros e 25 por 17 metros e 50 de comprimento. Avaliado o terreno em 400$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 360$000 réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Getulio n. 51, hoje 235, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra João Rosa, hoje Leonardo de Jesus Rosa.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Leonardo de Jesus Rosa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Getulio n. 51, hoje 235, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo 3m,80 de frente por 5m,00 de fundos. O terreno mede de frente 8m,00 por 28m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 ojo, fica reduzida a 1:350$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 ojo, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Getulio n. 73 A, hoje 213, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Frederico Augusto Neves, hoje Anna Brazileira Ritter.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Anna Brazileira Ritter, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Getulio n. 73 A, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão assobradado, em fórma de chalet, com porta e janela. Dividido em uma sala, dois quartos, puxado com cozinha. O terreno mede de frente 11m,00 por 65m,90 de fundos. Avaliados o barracão e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1:800$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo, **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Paraná n. 23, hoje 56, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra João Antonio da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a João Antonio da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Paraná n. 22, hoje 56, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em fórma de chalet, com duas janelas de frente e porta do lado. Dividido em uma sala, um quarto e puxado. O terreno mede de frente 11m,30 por 50m,40 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a novecentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer, no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 ojo, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de 1888; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação dos semoventes em deposito á rua Dona Silvana n. 50, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Ramos.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, os semoventes penhorados a João Ramos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal a que foi condemnado por sentença datada de 2 de setembro do anno findo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: uma carroça nova, de duas rodas, n. 4.033, 400$; um boi novo e forte, de pello vermelho, 200$; 600$. Avaliados os semoventes em 600$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 ojo, fica reduzida a 540$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 ojo sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Imperador, sem numero, hoje n. 17, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra P. Mello Pereira, hoje Alberto Teixeira de Araujo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alberto Teixeira de Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua do Imperador, sem numero, hoje n. 17, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado com 2 janelas e porta no centro; dividido em 2 salas, 2 quartos e puxado, com tanque e 1 quarto. O terreno mede de frente 11 metros por 33 metros e 30 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida 2:700$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e o abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua do Imperador s|n., hoje n. 23, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra P. Mello Pereira, hoje Alberto Teixeira de Araujo.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alberto Teixeira de Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua do Imperador s|n., hoje 23, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, com duas janelas e porta ao centro. Dividido em duas salas, dois quartos, puxado, com cozinha, etc. O terreno mede de frente 8m,35 por 33m,30 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$000), importancia esta esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 ojo, fica reduzida a 2:700$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 ojo, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios que lançará a competente certidão afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Joaquim Silva n. 8, hoje 75, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Felisberto Calmon, hoje Januario Viriato Calmon.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a Januario Viriato Calmon, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Joaquim Silva n. 8, hoje 75, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com duas janelas e porta ao lado, tendo na frente um telheiro. Dividido em uma sala, tres quartos e puxado com um quarto e cozinha. O terreno mede de frente 7m, por 13m,21 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 900$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 ojo sobre a primitiva avaliação; e neste caso, senão apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua General Pedra n. 154, hoje 156, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Emilia Josepha Pereira de Araujo Menezes.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Emilia Josepha Pereira de Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1900, do imposto predial devido pelo predio á rua General Pedra n. 154, hoje 156, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: estalagem com cinco casinhas de porta e janela cada uma. O terreno mede de frente 9m,82 por cerca de 20m, de fundos. Está interdicto. Avaliados a estalagem e respectivo terreno em 10:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 9:000$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo, **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação de 21|40 avos do predio e respectivo terreno á rua Visconde de Itaúna n. 373, hoje 575, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco de Paula O. Motta, hoje D. Carolina Augusta Mello e sua filha Mariana.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, 21|40 avos do immovel penhorado a Carolina Augusta Mello e sua filha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial, devido pelo predio á rua Visconde de Itaúna n. 373, hoje 575, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, medindo 5m,40 de frente por 13m,15 de fundos, tendo ali um puxado com 9m,90 de fundos. Com uma porta e duas janelas e dois mezzaninos na frente. Dividido em duas salas, tres quartos, cozinha, saleta e porão. O terreno mede de frente 5m,40 por 31m,40 de comprimento. Avaliados os 21|40 avos do predio e respectivo terreno, em sete contos oitocentos e setenta e cinco mil réis, (7:875$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 ojo, fica reduzida a 7:067$500.

E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo, **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Ferreira de Araujo s|n., hoje 142, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Pereira Lacerda.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Pereira de Lacerda, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Ferreira de Araujo s|n., hoje 142, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: quatro barracões construidos de madeira, sendo os dois primeiros murados; com sala, quarto e etc., n. 1, com porta e janela, coberto de zinco; o 2º, com dois quartos e puxado com cozinha; os dois ultimos, com duas janelas e porta ao lado. O terreno mede de frente 21m, por 47m,30 de comprimento. Avaliados os barracões e respectivo terreno em trez contos de réis (3:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 2:700$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e o abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Laurindo Rabello numero 41, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Ferreira Serrano, hoje Manoel Pereira Serrano.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Pereira Serrano, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo terreno á rua Laurindo Rabello n. 41, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 36m,50 por 34m, de comprimento. Avaliado o terreno em 800$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 720$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e o abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Farneze n. 19, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Antonio Lopes.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1912, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a José Antonio Lopes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Farneze n. 19, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 4m,80 de frente por 15m,20, cercado. Avaliado o terreno por 300$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 270$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e o abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Estrada de Santa Cruz, sem numero, hoje 62 A, Realengo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Ignacio da Rocha.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Ignacio da Rocha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Estrada de Santa Cruz, sem numero, hoje 62 A, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo em forma de chalet. Dividido em salas, quartos, etc. O terreno mede de frente 13m,35 por 108m,40 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:500$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 2:250$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Estrada de Santa Cruz, sem numero, hoje 6, Realengo, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisco Ignacio da Rosa.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Ignacio da Rosa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Estrada de Santa Cruz, sem numero, hoje 62 A, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo em forma de chalet. Dividido em sala, quarto, etc. O terreno mede de frente 13m,35 por 108m,40 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:500$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é de dez por cento, fica reduzida a 2:250$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Estrada de Santa Cruz, sem numero, Realengo, hoje 62 B, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Ignacio da Rosa.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de mil novecento e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Ignacio da Rosa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Estrada de Santa Cruz, sem numero, Realengo, hoje 62 B, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com duas janelas e porta no centro. Dividido em duas salas, dois quartos, puxado com cozinha. O terreno mede de frente 11m,75 por 108 metros de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis, quantia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1:350$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 3ª praça com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Paula Mattos n. 10, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Fernandes da Cunha Brandão, hoje Dr. Cunha Brandão.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Dr. Cunha Brandão, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Paula Mattos n. 10, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno indiviso com o n. 12, situado 2m,40 acima do nivel da rua, com uma só entrada, com escada de tijolos. Medindo 5m. de frente, por 31m. de fundos. Avaliado o terreno em 1:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Silva Pinto n. 12, hoje 38, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Alexandre Correia de Mesquita.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a Alexandre Correia Mesquita, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Silva Pinto n. 12, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: dois barracões assobradados, em fórma de chalet, com porta e janela cada uma. Dividido em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha. O terreno mede de frente 10m,20, por cerca de 45m. de fundos, divisando com quem de direito. Avaliados os dois barracões e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á travessa Souza Pinto n. 5, entre os ns. 27 e 33, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Fernandes de Oliveira Mendes.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Fernandes de Oliveira Mendes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908 do imposto predial devido pelo terreno á travessa Souza Pinto n. 5, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 8m,70, por 16m,30 de fundos. Avaliado o terreno em 800$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios que lançará a competente certidão afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Barão Nogueira da Gama, sem numero, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Baptista S. Iriarte.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade, do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Baptista S. Iriarte, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Barão Nogueira da Gama, sem numero, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: sobrado com janela e porta, com pequena escada de cantaria na frente. Dividido em sala, dois quartos e cozinha. O terreno mede de frente 10 metros e 70 por 44 metros de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Lopes n. 36, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bernardino Coelho.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de janeiro de 1912, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bernardino Coelho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906 do imposto predial devido pelo predio á rua Lopes n. 36, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado com 3 janelas de frente, 2 portas e 2 janelas do lado. Dividido em 2 salas, 4 quartos e puxado com cozinha, jardim, etc. O terreno mede de frente 22 metros e 10 por 165 metros de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em quatro contos de réis (4:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão do porto, chamo a attenção dos arraes de embarcações a vapor para o edital desta capitania do porto, publicado no "Diario Official", "Jornal do Commercio" e "Paiz", nos dias 23, 24 e 25 de agosto de 1911, concernentes a apitos das mesmas embarcações e principalmente no cáes dos Mineiros.

Secretaria da capitania do porto do Rio de Janeiro, em 11 de janeiro de 1912 — **José A. Airosa**, secretario.

DECLARAÇÕES

Sociedade Anonyma "O Paiz"

De 15 a 31 de janeiro corrente, de 1 ás 3 horas da tarde, pagam-se no escriptorio desta empreza os juros correspondentes ao quarto coupon das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1905 — O director thesoureiro, JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

O FECHAMENTO DAS PORTAS NO SUBURBIO

Reunião hoje, sabbado, 13, a 1 hora da tarde, no Club Vinte e Quatro de Maio.

Convidam-se todos os negociantes dos suburbios, sem distincção de negocio, para comparecerem á grande reunião, que se effectua hoje, sabbado, 13 do corrente, a 1 hora da tarde, no Club Vinte e Quatro de Maio, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 365, estação do Riachuelo, afim de deliberarem sobre o caminho a seguir na presente emergencia, que affecta seriamente os interesses suburbanos — A COMMISSÃO.

Gymnasio Pio Americano

Communico aos Srs. pais de alumnos que as matriculas se acham abertas, devendo começar os trabalhos a 15 do corrente mez.

Dotado de um pessoal docente de elite, pode este estabelecimento de ensino não só ministrar aos Srs. alumnos um solido curso integral de humanidades, como ainda preparar aquelles que o preferirem, para o exame de admissão á medicina, pharmacia, odontologia, obstetricia, marinha, direito e engenharia, bem como para concursos ás repartições publicas.

Para quaesquer informações encontrarão os interessados pessoa competente na respectiva secretaria, á rua Teixeira Junior n. 48, em S. Christovão, de 11 da manhã ás 2 da tarde — DR. ARAUJO LIMA, director.

A' PRAÇA
A. STEELE & MATTOS

participam aos seus amigos e freguezes a mudança de seu estabelecimento graphico, da rua do Hospicio n. 148 (fundição Lebre) para a rua da Alfandega n. 265, onde esperam suas ordens.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1912—Rua da Alfandega n. 265 — Telephone n. 4.183.

Empreza de Navegação Rio-S. Paulo

Não se tendo reunido numero legal de subscriptores do capital dessa empreza, são estes de novo convidados para se reunirem, no dia 13 do corrente, ás 2 horas da tarde, á rua Visconde de Inhauma n. 107, afim de ser deliberada a constituição definitiva da mesma empreza.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1912 — O secretario da assembléa geral, FRANCISCO TEIXEIRA COELHO.

Club da Tijuca

Os convites para o baile de 13 do corrente acham-se na secretaria do club á disposição dos Srs. socios quites.

Rio, 7 de janeiro de 1912 — O 1º secretario, DIAS DA CRUZ FILHO.

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. contra-almirante director, devem comparecer nesta escola, no proximo dia 13, ao meio-dia, todos os guardas-marinha machinistas. Uniforme, 2º, com dragonas.

Escola Naval, 8 de janeiro de 1912 — AMADOR BUENO DE ANDRADE, 1º official.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Rua da Quitanda n. 68

A quota dos Srs. associados, nos lucros do anno findo, é de 40 % dos premios pagos durante o mesmo, pela que lhes cabe a vantagem desse abatimento na reforma dos seus seguros para 1912, a qual podem desde já fazer, mediante o pagamento das contribuições, embora a época fixada para o recebimento destas seja o mez de abril.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1912 — H. C. LEÃO TEIXEIRA, director—ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. contra-almirante director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a inscripção de matricula para vinte e quatro vagas (24) no curso de marinha e quatorze no curso de machinas, devendo a mesma ser encerrada no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde.

A inscripção será feita mediante requerimento dirigido ao director, assignado pelo pai, mãi viuva, tutor ou correspondente dos candidatos e instruido dos documentos que comprovem:

1º. Que é brazileiro;

2º. Que foi vaccinado com resultado aproveitavel;

3º. Que sua idade está comprehendida entre 14 e 18 annos;

4º. Que, além de não ter defeitos physicos, dispõe de saude e robustez necessaria á vida do mar;

5º. Que tem bons antecedentes de conducta, provados por attestados dos directores dos estabelecimentos de instrucção que tenha frequentado;

6º. Que, finalmente, está approvado no Collegio Militar ou nos exames de admissão, prestados perante commissões nomeadas pelo ministro da marinha, nas seguintes materias: portuguez, francez, inglez, geographia geral, e especialmente do Brazil, cosmographia, historia geral e, especialmente, do Brazil, arithmetica, algebra, geometria, trigonometria rectilinea, desenho geometrico elementar, physica, chimica e historia natural.

Os candidatos serão submettidos, nesta escola, ao concurso de admissão, consistindo em provas escriptas e oraes sobre algebra, geometria, trigonometria rectilinea e algebra superior, e em provas oraes e graphicas de desenho geometrico elementar.

Os signatarios dos requerimentos dos candidatos á matricula deverão declarar:

1º. Qual o curso a que se destina o candidato;

2º. Que se obrigam a indemnizar o Estado dos prejuizos e damnos causados á fazenda nacional pelos alumnos, assim como a completar trimensalmente as peças de fardamento e demais objectos que se estragarem ou extraviarem.

Escola Naval, 8 de janeiro de 1912 — LEÃO AMZALAK, secretario.

FOLHETIM 209

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

XXXIV

—Hontem, a esta mesma hora, invocava-a, e em voz baixa, como o meu anjo bom, e perguntava a mim mesmo que boa ou triste parada poderia eu dar, por um acto particularmente heroico, para me tornar digno da dedicação que me dispensava vossa alteza.

—Cale-se!

—Foi preciso que a politica nos separasse, que o meu dever de subdito do rei de Navarra...

A duqueza interrompeu-o com um gesto, dizendo:

—Pelo que vejo, ama muito o seu principe?

—E' o meu dever.

A duqueza envolveu-o num olhar magnetico.

—E se eu lhe pedisse para mudar de senhor?

A voz de Anna de Lorena era carinhosa, e o seu olhar fascinador.

Lahire teve um deslumbramento.

—O senhor julgou-me mal, proseguiu ella, e tomou-me por uma mulher sem coração, entregue unicamente nos aridos calculos da politica.

—Minha senhora... em nome do céo, disse Lahire commovido, não me fale desse modo.

—Quem sabe? proseguiu ella, e a sua voz tremia, quem sabe, se tambem eu me recordo?

Anna de Lorena estava formosa naquelle momento, mais do que nunca o fôra, e talvez fosse sincera.

—Por que me não serve a mim? Não sou eu joven e bella?

O seu olhar estava humedecido, e o gascão estremeceu sob o brilho daquelle olhar.

—Mas longe existe entre esse rei de Navarra, pelo qual esteve a ponto de me trair, ingrato? proseguiu ella.

—Nasci seu subdito.

—Ora! replicou ella sorrindo forçadamente, possue certamente na Navarra um solar arruinado e algumas charnecas aridas? Venha para a Lorena, dar-lhe-hei um castello, florestas e campinas verdejantes.

Lahire escutava, olhando para a duqueza.

Parecia comprazer-se com o som harmonioso da sua voz, embriagar-se com o seu sorriso tentador.

Mais de uma vez, mesmo, levara aos labios a sua mão alva e perfumada.

Aquillo, porém, durou poucos minutos, e o sonho evaporou-se.

De repente, levantou-se altivo e sereno, e disse:

—Minha senhora, no dia em que o meu rei não precisar da minha espada, virei ajoelhar-me na sua presença, e direi a vossa alteza:

— Não lhe peço castellos, prados, florestas; venho supplicar-lhe que me incumba de uma missão em que eu possa derramar o meu sangue por vossa alteza, até a ultima gota.

A duqueza deixou escapar um gesto de doloroso despeito ou talvez maravilha.

—Minha senhora, é ...

— Pois bem, parta e não volte mais aqui. Faça-me, porém, um juramento.

— Qual?

— Jure-me que, para o mundo, terá sonhado...

— Sonhei o paraizo, minha senhora.

A duqueza deu-lhe a mão a beijar e Lahire dobrou o joelho diante della.

— Parta, porque bem vê que devemos ser inimigos.

Lahire sentiu bater com violencia o coração, mas tinha a alma leal, era fiel ao rei e partiu.

— Adeus, minha senhora — disse elle, transpondo a porta do oratorio. Deus é bom e ha de permittir que, um dia, eu lhe possa dizer o quanto o meu coração...

— Oh, meu Deus! — murmurou Anna de Lorena, quando elle partiu — ha no mundo quatro mancebos joviaes, nobres, formosos e bravos, quatro homens que se lastimam de não poderem derramar todo o seu sangue por minha causa e, comtudo, o meu coração não pulsou por nenhum delles.

E—accrescentou ella, em voz mais baixa — quando este aventureiro partiu, pareceu-me que levava comsigo uma parte de mim mesma...

Uma lagrima silenciosa brilhou-lhe, por um momento, nas palpebras, deslizando depois pela face.

A'quelle tempo, galopava Lahire para Paris, no cavallo de Amaury, de que se servira outra vez.

O gascão não esquecera as qualidades do bravo animal á camareira Marion.

Voltou a Paris, sempre a galope.

Lahire dirigiu-se ao Louvre, onde o esperava Noé, que o viu partir no fim do dia, sem saber onde elle ia.

Lahire contentara-se em dizer-lhe:

— Vou regular as minhas contas com o Sr. Léo. Espera por mim, que volto em breve.

— Então? — perguntou Noé.

— Feri Léo.

— E morreu?

— Quasi.

— Safa!

— Depois tive uma boa idéa.

— Qual foi?

— Do meu juramento.

— Encontraste meio de te desligar delle?

— Encontrei.

— Como?

— Ah, meu caro! — disse Lahire — isso é um segredo entre Deus, a duqueza e eu.

— Deveras?

— Basta saber que, de ora em diante, a minha espada está ao serviço do rei de Navarra.

— Bravo!

— Comtudo — accrescentou Lahire — quando tiveres de emprehender alguma coisa contra a duqueza, encarrega de preferencia outro em meu logar.

Noé não teve tempo para responder, porque bateram de mansinho á porta, e entrou Nancy.

— Temos mais novidades — disse ella.

— Quaes são?

— Hoje, mais do que nunca, deve o rei de Navarra tratar de arranjar as malas.

— Por que?

— René voltou para o Louvre.

Noé franziu as sobrancelhas.

— Sou da tua opinião — disse elle — o ar de Paris não é bom para nós. Aproxima-se o tempo das vindimas, e fariamos melhor em ir preparar os toneis.

— Amen — disse Lahire

XXXV

Voltemos a René que deixámos nas mãos dos frades e do abbade que parecia tão dedicado ao duque de Guise.

O florentino, depois de ter escriptado á rainha o bilhete que lhe ditou o abbade, olhou para elle e disse:

—Meu padre, que dizer onde estou?

—No meu convento, respondeu o frade.

—Mas, onde é o convento?

—A uma legua de Paris.

—Para que lado?

—Sabel-o-ha mais tarde.

—Ao menos, póde dizer-me quem são os homens que me salvaram?

—Amigos da rainha.

—Mas...

—Meu caro Sr. René, disse o abbade, quer um conselho?

—Diga, meu padre.

—Não se inquiete nem com o logar onde está, nem com o tempo que tem de passar entre nós.

—Como! exclamou o florentino, pois eu não vou sair daqui?

—Em primeiro logar, não lh'o permitto por hoje.

—Mas, amanhã?

—Amanhã, veremos. Isso não depende de mim.

—Visto isso, estou prisioneiro?

—Está.

René fez um gesto de terror.

—Ah! disse o frade, sorrindo, não o levarão ao cadafalso. O senhor está prisioneiro como refem.

Aquella ultima palavra fez reflectir o florentino.

O cirurgião foi pensar-lhe a ferida, á tarde e permittiu alguns alimentos. Misturaram um narcotico na bebida e René dormiu socegadamente toda a noite.

No dia seguinte, foi o abbade visital-o de novo.

—Soffre ainda? perguntou elle.

—Não muito.

—Sente-se com animo de se levantar da cama?

—Sinto, meu padre.

O abbade deu uma ordem e vestiram René.

Em seguida, serviram-lhe uma collação mais abundante que na vespera e uma garrafa de vinho generoso de que lhe vivificou o sangue e deu-lhe um vigor inteiramente novo.

Uma só coisa preoccupava muito o florentino.

Julgava sempre ver apparecer Noé e os seus tres companheiros que o vinham buscar para o levarem de novo ao cadafalso.

Quando terminou a refeição, trouxeram-lhe um habito de frade.

—Que vem a ser isto? perguntou elle.

—Deve vestir este habito.

—Para que?

—Para ir a Paris.

—Ah! exclamou elle com alegria subita, eu bem sabia, que a rainha não me salvaria para me não tornar a ver.

O frade sorriu sem responder.

René vestiu o habito de burel pardo, e de capuz para o rosto, deixando a descoberto apenas os olhos.

Nessa época, a ronda, embora farejasse um malvado sob o habito monacal, não se atrevia a levantar-lhe o capuz; René sabia-o e assim disfarçado sentia-se perfeitamente ao abrigo de qualquer encontro máo e teria passado mesmo por entre Noé e os seus amigos.

Terminado o vestuario, o abbade disse a René:

—Venha commigo.

Em seguida, pegou-lhe na mão e fel-o sair do convento

(*Continúa*).

Recoloração dos CABELLOS em todas côres e sem perigo algum pelo ALCOOL DE HENNÉ de GARAND Frères 55, boul. Haussmann e 37, rue Tronchet, PARIS

O estojo: 3-6-8-10-15 fr.

Peçam a GARAND Frères os seus postiços aperfeiçoados. Peçam a "Aux Tortues" o seu catalogo de artigos de escama e de marfim.

No *Rio-de-Janeiro*: ABEL & Cª.

FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

Sem rival para a eradicaçaõ de lombrigas nas crianças e adultos. O genuino B. A. em uso durante 75 annos e cada anno dá passos a sua popularidade.

Ossymptomascommunsdelombrigas saõ; comichaõ do nariz, do anus, ranger dos dentes, convulsões e appetito voraz e insaciavel.

Cuidado com os substitutos. Acceitese somente o genuino com as iniciaes B. A.

Preparado unicamente pela B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E.U.A.

CASA TOKIO

Artigos Japonezes

PREÇOS MODERADOS

71 Rua da Quitanda 71

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para VARICOCELES, HYDROCELES, etc. — Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.
LE GONIDEC Successor Fabricante de Fundas 11, rue Étienne-Marcel em PARIS
SUSPENSOIR Déposé MILLERET

LAMPADAS

Lampadas electricas, economicas, para corrente da Light, motores triphasicos e monophasicos, material electrico em geral, encontram-se na CASA DE JOÃO RAMOS & C.

RUA DE S. PEDRO N. 124

Telephone 4 42

FRIBURGO JOCKEY CLUB

Programma official da 1ª corrida a realizar-se amanhã domingo, 14 do corrente

1º parco — **Conselheiro Paulino** — 1.000 metros — Premio: 1:000$000 — (Animaes pellados).

1 Mirko
2 Friburgo
3 Bicco Branco
4 Guarany
5 Fluminense

2º parco — **Bom Jardim** — 1.200 metros — Premio: 500$000.

6	Alegrete	52 kilos
7	Flor de Liz	52 »
8	Huracan	52 »
9	Urca	50 »

3º parco — **Cantagallo** — 1.500 metros — Premio: 600$000.

10	Franzi	50 kilos
11	Soberana	50 »
12	Mayflower	50 »
13	Bond'Or	52 »

4º parco — **S. Francisco de Paula** — 1.600 metros — Premio: 500$000.

14	Houblon	52 kilos
15	Bel Ange	52 »
16	Scout	50 »
17	Sesôme	50 »

5º parco — **Nova Friburgo** — 1.700 metros — Premio: 700$000.

18	Suprema	55 kilos
19	Milonga	51 »
20	Radium	47 »
21	Makura	55 »

6º parco — **Estado do Rio de Janeiro** — 1.800 metros — Premio: 1:000$000.

21	Sans Pareil	53 kilos
22	Indiana	51 »
23	Von Ver	51 »
24	Eros	47 »

AVISO

As pessoas que desejarem assistir a essa corrida, bem como as demais que forem realizadas, terão um trem directo, de Sant'Anna de Maruhy para Friburgo, que partirá daquella estação as 9.10 da manhã de domingo.

Para alcançar esse trem deverão os Srs. excursionistas tomar a barca que parte do cáes Pharoux ás 8.10 a. m.

A chegada em Friburgo está marcada para as 12.30, havendo ahi uma demora de 40 minutos para o almoço, que será servido ao preço modico de 2$500, por pessoa. O preço das passagens de ida e volta, em primeira classe, com direito ao ingresso no hippodromo, inclusive na archibancada será de 9$ 00.

A volta para esta capital será logo que termine a corrida e a chegada ás 9 horas da noite.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1912.

A directoria de corridas.

A Notre-Dame de Paris

Grande venda com o desconto geral de 25 % sobre os preços marcados em todas as mercadorias.

CURA: ANEMIA, RACHITISMO, FRAQUEZA PULMONAR, LYMPHATISMO, ESCROFULAS, etc

SABÃO ICHTHYOLINO

LIQUIDO E DE PERFUME AGRADAVEL

As caspas, espinhas, empingens, pannos, sardas e todas as erupções cutaneas desapparecem com o uso deste **sabão**.

E' o que unicamente embelleza e amacia a cutis.

A' venda em todas as casas de perfumarias, pharmacias e drogarias.

Deposito: SILVA GOMES & C.

S. PEDRO 39, 40 E 42

COLLEGIO FREITAS

PARA MENINOS

Campo de S. Christovão n. 6

Curso primario e secundario. As aulas estão funccionando e a matricula acha-se aberta.

THEREZOPOLIS

Aluga-se uma casa na Varzea, toda mobilada e com chacara; trata-se com Santos, Casa Palmeira, rua da Assembléa n. 30.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

Na livraria Quaresma acha-se á venda

O COZINHEIRO POPULAR

OU

MANUAL COMPLETISSIMO DA ARTE DE COZINHA

verdadeira encyclopedia culinaria, onde ha receitas para todos os gostos, todos os paladares. Além das comidas estrangeiras, como "franceza, portugueza, ingleza, allemã, chineza, polaca, turca e russa", de todos os paizes da terra, com as suas especialidades, ha tambem a cozinha verdadeiramente nacional: **guizados mineiros, quitutes bahianos, genero paulista, iguarias do norte, manjares do sul, principalmente do Rio Grande**, tudo quanto se quizer!!

Muquecas, carurús, angús, feijoadas á bahiana com leite de côco e o celebre prato bahiano — frigideira, etc., etc.

Ainda mais. Esse preciosissimo livro ensina tambem tudo quanto diz respeito á pastelaria—empadas, tortas, pasteis, etc., e contém um **Manual do copeiro**, que é a arte de servir e pôr a mesa, segundo a etiqueta, com todos os **FF** e **RR**, e que nem todos sabem!

Trazendo mais ainda uma **collecção de "menus" para banquetes, em portuguez e francez**, de fórma a facilitar aos **"maitres d'hôtel"** a organizar qualquer banquete só com o auxilio deste precioso livro.

Um grosso volume encadernado, de mais de 300 paginas, 5$000.

AVISO

A **Livraria Quaresma** remette para o interior, com a maxima brevidade possivel, e livre de despeza do correio, bastando tão sómente enviar os 5$ (em dinheiro) em carta registrada com valor declarado, dirigida á **Pedro da Silva Quaresma**, rua de São José ns. 71 e 73, Rio de Janeiro.

LEILÃO DE PENHORES

EM 19 DO CORRENTE

L. GONTHIER & C.

HENRI & ARMANDO — Successores

— **Casa fundada em 1867** —

45 RUA LUZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

OS MELHORES SORTIMENTOS

A

PREÇOS SEM COMPETIDORES

Roupas brancas para homens e senhoras
Especialidade em meias francezas
Roupas de cama e mesa
Morins e atoalhados
Camisas Bertholet e de outros fabricantes
Tapetes para sala e mesa, etc., etc.

CAMISARIA FRANCEZA

133 AVENIDA CENTRAL 133

Todos os nossos artigos são muito conhecidos pela sua superioridade e seus preços, que desafiam toda concurrencia.

Não bebas mais

este vicio não é mais que a nossa ruina

E' possivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras

Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade

Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza, que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e pode-se administrar com alimentos solidos ou liquidos, sem o conhecimento do intemperante.

AMOSTRAS GRATIS — Todas as pessoas que tenham na familia um bebedor não deixar de pedir para a amostra gratis do Pó Coza. Pode se obter tão bem o Pó Coza em todas as pharmacias e a um dos depositos indicados ao pé.

Para ter a amostra gratis deve fazer-o directamente a Inglaterra a

COZA POWDER Co., 76, Wardour Street, Londres 209

Deposito: RIO DE JANEIRO

Casa MORENO, BORLIDO & COMP. — Rua do Ouvidor 142

PASSEIO MARITIMO

BARCAS DA CANTAREIRA

PARTIDA DO CÁES PHAROUX

A's 3 horas da tarde

AMANHÃ

Domingo, 14 de janeiro de 1912

ITINERARIO

A barca passará pelas ilhas de Santa Cruz, Vianna, Mocanguê grande, Mocanguê pequeno (onde se acham installados os importantissimos estabelecimentos navaes de Lage Irmãos, Lloyd Brazileiro e Commando Geral das Torpedeiras), Toque-Toque, Ponte da Armação, Nitheroy, Gragoatá, Praia Vermelha, Boa Viagem, Icarahy, Canto do Rio, Praia da Itaipú, Sacco de S. Francisco, Jurujuba, Fortalezas de Santa Cruz, Lage, S. João, Exposição Nacional, Praia da Saudade, Bahia de Botafogo e praias do Flamengo e Russell, regressando ao ponto de partida.

HAVERA' BUFFET A BORDO

PREÇO DA PASSAGEM 1$500

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional na Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario **Affonso Spinelli**

HOJE **Sabbado, 13 de janeiro de 1912** HOJE

Unico successo do dia!!

Imponente espectaculo

no qual se fará representar na 2ª parte do programma, **mais uma vez**, a espectaculosa e emocionante farça dramatico-fantastica em prologo e dois actos

A filha do campo

De Benjamin de Oliveira e Francisco Guimarães (o Vagalume), ornada de 17 numeros de musica, do professor I. de Almeida.

Na primeira parte do programma serão executados excellentes actos equestres, gymnasticos, acrobacia e contorcionismo, e espirituosas entradas comicas pelos applaudidos excentricos CARDONA e WILLIAM CARLOS.

AMANHÃ — **Grande funcção.**

CINEMA MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto

HOJE

Sabbado, 13 de janeiro

Magnifico programma novo, constituido pelos seguintes films

O palacio de Versailles — Natural colorida.
A rival india... — Drama.
O tiro — Drama.
Maria Stuart e Rizzo — Drama historico.
Dr. da Mula Russa — Comica.

Nota — As entradas de 1ª classe têm, gratuitamente, direito ao premio que lhes corresponderem pela combinação vencedora do

RAM-BOLK

de 80 o|o sobre a importancia total da venda.

As sessões do RAM BOLK começarão ás 6 horas da tarde.

As entradas de 1ª classe são validas por 10 dias.

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 — **CINEMA THEATRO RIO BRANCO** — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro S. Dornellas

HOJE! Sabbado, 13 de janeiro de 1912! HOJE

TRES SESSÕES --- TRES SESSÕES

A's 7.30, 8.30 e 10.30

Amanhã --- Domingo, grande festa!! Meio centenario da grandiosa magica

A PEROLA ENCANTADA

Em ensaios, estréa terça-feira, a magnifica burleta revista de João Claudio

O Carnaval!!!

DOMINGO GRANDE MEIO CENTENARIO! **DOMINGO**

THEATRO APOLLO

EMPREZA THEATRAL BRAZILEIRA

Direcção --- LUIS ALONSO

Companhia italiana de operetas, operas comicas e feeries **Lahoz**

HOJE Sabbado, 13 HOJE

GRANDE SUCCESSO

A's 8 3|4 EM PONTO

1ª representação da preciosa opereta em tres actos do maestro Leo Foll:

A PRINCEZA DOS DOLLARS

Alice Couder..... LINA LAHOZ

John Couder, G. Pirraccini; Daisy Gray, M. Stellina; Tom, F. Rosini; Dick, C. Gatti; Fredz Wehburg, D. Acconci; Han von Shlich, G. de Salvi; Olga Gabincha, G. Cumeri; Miss Tompson, M. Vergi;

Maestro director da orchestra, E. LAHOZ

Os bilhetes a venda das 10 horas da manhã ás 5 da tarde no «Jornal do Brazil», e das 6 horas em diante na bilheteria do theatro.

Empreza Paschoal Segreto

HOJE Sabbado, 13 de janeiro de 1912 HOJE

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa

A's 8 e ás 10 horas da noite

3ª e 4ª representações da hilariante revista em dois actos e sete quadros, original de Xavier da Silva e João Dantas, musica do applaudido maestro LUZ JUNIOR:

SEM REI NEM ROQUE

42 PERSONAGENS

Duas lindas apotheoses

Naufragio do «S. Raphael»

A FESTA DAS FLORES

Scenarios e guarda-roupa riquissimos

AMANHÃ—Em matinée e á noite—**Sem rei nem roque.**

Preços de cinema

NO CINEMA-THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO

Direcção scenica do actor Domingos **Braga**. **Maestro** director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular! A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite.

26ª, 27ª e 28ª representações da engraçadissima pochade em tres actos, de costumes nacionaes, original de F. Cardoso de Menezes, musica do maestro José Nunes,

COMES E BEBES

Toma parte toda a companhia

Pilhas de graça!

Musica encantadora! Disciplinado corpo de ensemblistas.

Grande cateretê final

Espectaculo da mais rigorosa moralidade, começando sempre por uma sessão de cinematographo com programma novo e variado.

AMANHÃ—Em matinée e á noite—**Comes e bebes.**

Preços de cinema

THEATRO RECREIO

Companhia do theatro Apollo, de Lisboa

Hoje Espectaculos por sessões **Hoje**

1ª sessão, ás 8 1|4—2ª, ás 10

1ª sessão

A revista de costumes portuguezes, em dois actos e seis quadros, original de Alvaro Cabral e João Bastos, musica do maestro Del Negro

PEÇO A PALAVRA

Tendo novos numeros de musica de grande successo!

Nesta revista toma parte **toda a companhia, inclusive os artistas que** faziam parte do 2º turno.

2ª sessão

A opereta em cinco quadros, musica do maestro Vicente Léo

A CÔRTE DE PHARAÓ

Orchestra de 22 professores, sob a regencia do maestro A. Capitani.

Preço de cinema

Sendo o jardim deste theatro o que mais commodidade offerece, devido á sua grande vastidão, a empreza facilita aos Srs. espectadores o direito de, terminada qualquer sessão, permanecerem no jardim sem augmento de preço.

AMANHÃ: A's 2 horas da tarde — Uma unica representação (em *matinée*) da opereta portugueza *O fado*.

A's 8 1|2 e 10 da noite — Duas sessões — *Peço a palavra* e a *Côrte de Pharaó*.

SEGUNDA-FEIRA — Récita em beneficio de Pedro Cabral.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 55

Empreza Julio, Pragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto ensaiador A. DE FARIA.

Regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR.

HOJE HOJE

3 — ESPECTACULOS — 3

A'S 7, 8 ½ E 10 HORAS

9ª, 10ª e 11ª representações da apparatosa e deslumbrante opera-magica, em tres actos e sete quadros, de S. Georges, musica de A. Grisar.

NOTA — A empreza communica ao respeitavel publico que modificou por um novo systema a ventilação do interior da sala de espectaculos, conservando a mesma temperatura do ar livre. Amplas e largas venezianas arejam o vasto salão deste theatro.

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

TEMPORADA

—DE—

CAFE' CONCERTO

HOJE - **Sabbado, 13 de janeiro de 1912** - HOJE

A's 8 3|4 EM PONTO

Esplendida funcção de

VARIEDADE

MONSTRUOSO PROGRAMMA

30 ARTISTAS 30

EXITO! SUCCESSO! EXITO!

Lina Lorenzi

estrella italiana

WELDA AND WYNNE

Malabaristas e dansarinos comicos e

MLLE. GERMAINE FLORY

Pianista que só toca com a mão esquerda.

Crescente successo da maravilhosa troupe de variedades.

Preços e horas do costume.

Bilhetes á venda na bilheteria do **theatro, das 10 horas em diante.**

CINEMA PATHE'

Empreza Arnaldo & C. — Avenida Central

3º PROGRAMMA NOVO DESTA SEMANA

HOJE Os artistas da Comedia Franceza no film d'art **HOJE**

MIGNON

Segundo o romance de Gœthe musica de Ambroise Thomaz

HOJE UMA AVENTURA DE FRANCISCO I HOJE

Adaptação historica de Mrs. Gabargni e Legrand. **Pathécolor Inimitavel Serie de Arte**

O palacio de Versailles

Em cores Pathé Fréres

Scena dramatica de Brada

DOMINGO --- **MAX LINDER**

CINEMA PATHE'

HONTEM -- **HOJE** -- AMANHÃ

O PATHE' JORNAL

Acontecimentos mundiaes, destacando-se

RIO DE JANEIRO

11 de janeiro (á tarde)

NO PRADO DO

JOCKEY CLUB

CINEMA PATHE'

NA PROXIMA SEMANA

Films Pathé Frères:

A FILHA DOS TRAPEIROS

Extraido do celebre drama de Mr. Anicete Bourgeois e Duqué

700 metros

Films Eclair:

Redempção

Grande drama social. Vida real, em tres actos, **1.200 metros**

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C. -- Companhia Christiano de Souza, da qual fazem parte os artistas Maria Falcão, Lucilia Peres e Ferreira de Souza.

HOJE HOJE

3 SESSÕES

A's 7 1|2, 9 e 10.20

VINTE MIL DOLLARS

EM ENSAIOS — A celebre peça — **A ronda** (*Passa la Ronda*, genero *Grand Guignol*).

AMANHÃ—A's 2 1|2, ultima *matinée* dos

VINTE MIL DOLLARS